



## Produto 4.1.4

# Projetos Detalhados



**CEARÁ 2050**  
JUNTOS PENSANDO O FUTURO.



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ



# Plataforma Ceará 2050

**Produto 4 – Detalhamento dos Programas  
Estratégicos**

**Programa Ativos Ambientais**

## **Ativos Ambientais**

*A proposta de desenvolvimento do Ceará tem como premissa básica a sustentabilidade. Assim, o Programa Ativos Ambientais propõe um conjunto de projetos e ações de valorização do meio ambiente como um ativo econômico e que as cadeias de negócios de economia circular, tecnologias sustentáveis, gerenciamento de serviços ambientais contribuam para o desenvolvimento econômico do Ceará e para a preservação do meio ambiente.*

*O programa objetiva ainda conscientizar pessoas e empresas e fomentar o sistema de negócios sustentáveis para a adoção de práticas ambientalmente corretas e, assim, garantir a sustentabilidade do projeto de futuro do Estado.*

## SUMÁRIO

---

<b>1. ESCOPO .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1 PROJETOS E AÇÕES.....</b>	<b>4</b>
Planejamento.....	4
Organização.....	4
Gestão Ambiental .....	4
Infraestrutura.....	5
<b>1.2 PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA ATIVOS AMBIENTAIS.....</b>	<b>5</b>
<b>2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS .....</b>	<b>7</b>
<b>3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO.....</b>	<b>8</b>
<b>4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS .....</b>	<b>12</b>
<b>5. PRINCIPAIS RISCOS .....</b>	<b>12</b>
<b>6. RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>13</b>

## 1. ESCOPO

---

O escopo do programa Ativos Ambientais é pautar um modelo de desenvolvimento sustentável ditado pelas vocações econômicas do estado, mediante projetos e ações ordenados de valorização do meio ambiente.

### 1.1 PROJETOS E AÇÕES

---

O programa propõe projetos e ações relativas ao planejamento, à organização e gestão ambientais e aos investimentos em infraestrutura.

#### Planejamento

- Estruturar e fomentar linhas de promoção dos ativos ambientais, inclusive da Caatinga, mediante o desenvolvimento de pesquisa, criação e aplicação de tecnologias nos projetos de valorização ambiental e de novas soluções tecnológicas sustentáveis, contemplando o aproveitamento econômico e a sustentabilidade.
- Desenvolver estudo sobre os impactos econômicos da degradação ambiental nos diversos ecossistemas do Estado.
- Elaborar o Plano Estadual de Mudanças Climáticas para a mitigação e a adaptação aos efeitos e impactos negativos dos novos cenários, incluindo incentivos à utilização de energias alternativas e de atividades econômicas de baixo carbono.

#### Organização

- Desenvolver estudo sobre logística ambiental da economia circular, referente aos resíduos sólidos, em todo o território do Estado.
- Operacionalizar o Fundo Estadual do Meio Ambiente – FEMA com os seguintes principais objetivos: o desenvolvimento de planos, programas e projetos; o controle, o monitoramento, a fiscalização e a defesa do meio ambiente; o pagamento por serviços ambientais e ecossistêmicos.
- Operacionalizar a Política Estadual sobre Serviços Ambientais e Ecossistêmicos do Ceará, com o objetivo geral de promover, incentivar e fomentar a preservação, conservação, manutenção e incremento dos serviços ambientais e ecossistêmicos do Estado do Ceará.

#### Gestão Ambiental

- Reforçar o sistema, as estruturas e os recursos humanos, referentes à fiscalização do meio ambiente e ao licenciamento ambiental.
- Desenvolver, de forma permanente, ações preventivas à degradação do Meio Ambiente, mediante ações de educação ambiental, campanhas publicitárias e outros meios que alcancem de forma massiva a população, em especial as crianças e os jovens.

- Fomentar a recuperação de áreas degradadas, com especial ênfase no bioma Caatinga, mediante parcerias dos órgãos governamentais (secretarias de meio ambiente do estado e dos municípios) com a iniciativa privada e organizações do terceiro setor.
- Fomentar a proteção às nascentes dos rios e riachos e às matas ciliares dos corpos d'água, mediante parcerias dos órgãos governamentais (secretarias de meio ambiente do estado e dos municípios) com a iniciativa privada e organizações do terceiro setor.
- Fomentar e incentivar a criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPN, com o objetivo de aumentar a participação direta dos proprietários rurais na ampliação das áreas de unidades de preservação ambiental.
- Elaborar plano de gestão dos ativos ambientais das lagoas costeiras, para seu uso ambientalmente sustentável no turismo, no lazer, no abastecimento estratégico dos residentes e visitantes.

#### **Infraestrutura**

- Instalar e operar infraestrutura de coleta, transbordo, e disposição final de resíduos sólidos e recuperar os lixões em todas as regiões do estado.
- Implantar e administrar novas unidades de conservação, como forma de preservar áreas representativas dos ecossistemas ou para formação de corredores ecológicos

### **1.2 PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA ATIVOS AMBIENTAIS**

---

Além dos projetos e ações do escopo do Programa Ativos Ambientais, existem também outros projetos e ações do portfólio de programas do Ceará 2050 que impactam os resultados deste programa. Referidos projetos e ações são apresentadas na Tabela 1, a seguir. Não obstante o fato de tais projetos e ações não fazerem parte do escopo do programa Ativos Ambientais eles reforçam sua transversalidade.

**Tabela 1 – Projetos e Ações de outros Programas Estratégicos que impactam o Escopo do Programa Ativos Ambientais**

<b>Ações</b>	<b>Programa Estratégico</b>
Promover ampla campanha de educação e conscientização para a economia do uso da água e redução dos desperdícios em todos os municípios do estado do Ceará.	Municípios Fortes
Universalizar o esgotamento sanitário, com prioridade para áreas mais vulneráveis dos municípios, atendidos ou não pela CAGECE.	Municípios Fortes
Universalizar o abastecimento d'água, com prioridade para áreas mais vulneráveis dos municípios, atendidos ou não pela CAGECE.	Municípios Fortes
Implementar estratégias para a instalação de aterros sanitários e erradicação dos lixões, com a definição de planos de recuperação das áreas degradadas.	Municípios Fortes
Realizar estudo de viabilidade técnica-econômica de investimentos em infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica na região dos Inhamuns, incluindo: a) zoneamento; b) regularização fundiária; c) compensação ambiental; d) infraestrutura.	Energia e Negócios
Implementar pacotes de incentivos às construções sustentáveis seja por meio da a) inclusão de soluções de microgeração distribuída. b) cobertura vegetal. c) arquiteturas sustentáveis e demais padrões modernos de sustentabilidade, tanto em prédios públicos como privados.	Municípios Fortes
Ampliar o aperfeiçoamento de ações e instrumentos de segurança de meio ambiente marinho (prevenção, fiscalização, investigação, punição contra crimes ambientais).	Riquezas do Mar
Implementar estratégias de fiscalização que garantam o bom uso do espaço entre a orla e o mar e, ao mesmo tempo, promova construções e requalificações amigáveis com o meio ambiente marinho.	Orla do Entretenimento
Realizar zoneamento do litoral de forma a organizar e integrar aos diversos usos da costa cearense (preservação ambiental, pesca, exploração imobiliária turística, geração de energia, etc.).	Orla do Entretenimento
Criar a Orla Internacional de Entretenimento, programa de atração de diversos empreendimentos âncora de entretenimento para instalação no litoral cearense, em linha com as melhores práticas de sustentabilidade, em prol da preservação do meio ambiente litorâneo	Orla do Entretenimento
Aperfeiçoar as regras de compensação ambiental por empreendimentos turísticos incentivados no Estado.	Orla do Entretenimento
Implementar um programa de recuperação e preservação do ecossistema litorâneo.	Orla do Entretenimento
Fortalecer a Gestão Ambiental nos municípios litorâneos.	Orla do Entretenimento
Realizar estudo sobre a universalização da coleta de gás de aterros dos resíduos proveniente de todos os municípios do estado do Ceará, através de consórcios para gestão de resíduos sólidos.	Energia e Negócios
Promover a redução das perdas de água tratada, decorrentes de furto, desperdícios ou defeitos na distribuição, com a implantação dos Distritos de Medição e Controle (DMC), em todos os municípios de atuação da CAGECE.	Segurança Hídrica no Semiárido
Promover a conservação de água na agricultura contemplando incentivo ao uso de sistemas e processos eficientes, mediante instrumentos de fomento e de alocação de água.	Segurança Hídrica no Semiárido
Promover conservação de água em ambiente urbano, tanto no sistema de abastecimento (mananciais, tratamento, transporte, armazenamento e distribuição), quanto no uso das edificações para o aproveitamento das águas pluviais e de reuso.	Segurança Hídrica no Semiárido

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS

---

O Programa Ativos Ambientais busca alcançar os seguintes objetivos estratégicos:

### VALOR PARA A SOCIEDADE

Sustentabilidade ambiental com resiliência e respeito às gerações futuras

Impulsionar o desenvolvimento ambiental, a gestão da biodiversidade e a ampliação da capacidade de convivência com as secas, posicionando o Estado como referência na recuperação de áreas degradadas.

Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões

Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.

Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social

Reduzir expressivamente a pobreza e o desemprego na busca do ideal da erradicação da miséria, da elevação da renda per capita e da redução da desigualdade socioeconômica para o patamar dos melhores níveis do país.

### CADEIAS PRODUTIVAS

Segurança hídrica, uso eficiente e racional da água e resiliência face às irregularidades pluviiais e mudanças climáticas

Elevar o grau de excelência a gestão de recursos hídricos (reuso e reaproveitamento econômico e racional da água) do Ceará e mitigação dos impactos das mudanças climáticas no território do semiárido.

Produção de energia limpa e renovável com desenvolvimento tecnológico de referência internacional.

### SERVIÇOS AOS CIDADÃOS

Proteção, recuperação e valorização do meio ambiente e saneamento nas cidades e territórios rurais

Fazer-se referência internacional em soluções de gestão ambiental para o combate à poluição, para a preservação efetiva da biodiversidade e do patrimônio natural, e para a valoração de seus serviços ecossistêmicos à sociedade. Viabilizar saneamento nas cidades e territórios rurais cearenses



### **3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO**

---

O Cronograma e o Plano de Investimento do Programa Ativos Ambientais estão na Tabela 2, a seguir. A estimativa dos investimentos não tem a pretensão de previsões orçamentárias rígidas e precisas, mas pretende sim ser um indicativo do montante de investimentos necessários para a viabilização dos objetivos estabelecidos. Os ajustes, porventura necessários, serão efetuados por ocasião da elaboração dos projetos operacionais ou quando da revisão da própria plataforma do Ceará 2050.

Os projetos e ações estão descritos sob uma perspectiva estratégica ampla, que deverá ser detalhada quando da elaboração de projetos operacionais, com os adequados desdobramentos em etapas executáveis e gerenciáveis.

A justificativa da opção por este modelo de “orçamentação” reside principalmente em dois aspectos fundamentais: o prolongado horizonte de tempo para a estimativa dos valores e a sujeição da quantidade do montante a ser orçado às decisões gerenciais da liderança do Estado.

De outra parte, as ações previstas nem sempre possuem características exclusivamente públicas, sendo possível construir modelagens de parcerias com entidades privadas e ou do terceiro setor.

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Ativos Ambientais**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quant.	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>PLANEJAMENTO</b>											
Estruturar e fomentar linhas de promoção dos ativos ambientais, inclusive da caatinga, mediante o desenvolvimento de pesquisa, criação e aplicação de tecnologias nos projetos de valorização ambiental e de novas soluções tecnológicas sustentáveis, contemplando o aproveitamento econômico e a sustentabilidade.	30.000	R\$ 1.000 mil / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolver estudo sobre os impactos econômicos da degradação ambiental nos diversos ecossistemas do Estado. (Estudo de Consultoria)	800	Estudo de Consultoria	1	X	X						
Elaborar o Plano Estadual de Mudanças Climáticas para a mitigação e a adaptação aos efeitos e impactos negativos dos novos cenários, incluindo incentivos à utilização de energias alternativas e de atividades econômicas de baixo carbono.	1.000	Estudo de Consultoria	1	X	X						
<b>ORGANIZAÇÃO</b>											
Desenvolver estudo sobre logística ambiental da economia circular, referente aos resíduos sólidos, em todo o território do Estado.	800	Estudo de Consultoria	1	X	X						
Operacionalizar o Fundo Estadual do Meio Ambiente – FEMA com os seguintes principais objetivos: o desenvolvimento de planos, programas e projetos; o controle, o monitoramento, a fiscalização e a defesa do meio ambiente; o pagamento por serviços ambientais e ecossistêmicos.	300.000	R\$ 10 milhões / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Operacionalizar a Política Estadual sobre Serviços Ambientais e Ecossistêmicos do Ceará, com o objetivo geral de promover, incentivar e fomentar a preservação, conservação, manutenção e incremento dos serviços ambientais e ecossistêmicos do Estado do Ceará.	60.000	R\$ 2 milhões / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Ativos Ambientais**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quant.	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Gestão Ambiental</b>											
Reforçar o sistema, as estruturas e os recursos humanos, referentes à fiscalização do meio ambiente e ao licenciamento ambiental.	30.000	R\$ 1.000 mil /ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolver, de forma permanente, ações preventivas à degradação do Meio Ambiente, mediante ações de educação ambiental, campanhas publicitárias e outros meios que alcancem de forma massiva a população, em especial as crianças e os jovens.	12.000	R\$ 400 mil / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Fomentar a recuperação de áreas degradadas, com especial ênfase no bioma Caatinga, mediante parcerias dos órgãos governamentais (secretarias de meio ambiente do estado e dos municípios) com a iniciativa privada e organizações do terceiro setor.	30.000	R\$ 1.000 mil / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Fomentar a proteção às nascentes dos rios e riachos e às matas ciliares dos corpos d'água, mediante parcerias dos órgãos governamentais (secretarias de meio ambiente do estado e dos municípios) com a iniciativa privada e organizações do terceiro setor.	15.000	R\$ 500 mil /ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Fomentar e incentivar a criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPN, com o objetivo de aumentar a participação direta dos proprietários rurais na ampliação das áreas de unidades de preservação ambiental.	9.000	R\$ 300 mil / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaborar plano de gestão dos ativos ambientais das lagoas costeiras, para seu uso ambientalmente sustentável no turismo, no lazer, no abastecimento estratégico dos residentes e visitantes.	500	Estudo de consultoria	1	X							

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Ativos Ambientais**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quant.	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>INFRAESTRUTURA</b>											
Instalar e operar infraestrutura de coleta, tranbordo, e disposição final de resíduos sólidos e recuperar os lixões em todas as regiões do estado.	4.000.000	População atendida	4 milhões	X	X	X	X	X	X	X	X
Implantar e administrar novas unidades de conservação, como forma de preservar áreas representativas dos ecossistemas ou para formação de corredores ecológicos.	75.000	R\$ 2.500 mil / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Totais</b>	<b>4.564.100</b>										

## 4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

**Tabela 3 – Principais Responsáveis – Programa Ativos Ambientais**

Instituição executora	Justificativa
<b>Principal Responsável</b>	
Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) e vinculadas	As competências da Secretaria que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são a execução das diretrizes da política de meio ambiente do estado do Ceará. Isso envolve a promoção e a articulação interinstitucional de cunho ambiental nos âmbitos federal, estadual e municipal; propor, gerir e coordenar a implantação de Unidades de Conservação, sob jurisdição estadual; coordenar planos, programas e projetos de educação ambiental; fomentar a captação de recursos financeiros através da celebração de convênios, ajustes e acordos, com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, para a implementação da política ambiental do Estado; analisar e acompanhar as políticas públicas setoriais que tenham impacto ao meio ambiente; articular e coordenar os planos e ações relacionados à área ambiental.
<b>Demais Responsáveis</b>	
Secretaria da Infraestrutura (SEINFRA) e vinculadas	As competências da SEINFRA que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são a supervisão das atividades relativas à execução de projetos de infraestrutura desenvolvidos pela Secretaria e órgãos vinculados.
Instituições de Ensino Superior	As competências das Universidades que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são a capacidade de núcleos de pesquisa de produzirem tecnologias de valorização dos ativos ambientais e de novas soluções tecnológicas sustentáveis.
Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)	As competências da FIEC que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são sua forte capacidade de articulação com as indústrias cearenses e sua influência na temática sustentabilidade industrial por meio da 'Bússola da Sustentabilidade'.

Fonte: Governo do Estado do Ceará

## 5. PRINCIPAIS RISCOS

Riscos são ocorrências de eventos que possam comprometer o andamento do programa, em termos de custos, tempo ou qualidade. O gerenciamento dos riscos consiste no processo sistemático de identificá-los e analisá-los, objetivando reduzir o impacto dos eventos adversos. O gerenciamento dos riscos dos programas estratégicos da Plataforma Ceará 2050 baseou-se em quatro dimensões:

- Estratégica, composta por eventos que comprometem o alinhamento das ações aos objetivos do programa;
- Operacional, composta por eventos que comprometem a execução das atividades quanto ao atendimento de sua finalidade;
- Legal, composta por eventos que comprometem o cumprimento das disposições legais sobre a execução das ações do programa; e

- De Imagem, composta por eventos que comprometem a reputação das entidades envolvidas na execução das ações do programa.

Vale ressaltar que não é possível exaurir os riscos do programa, em virtude do amplo horizonte de tempo de sua execução, que confere elevado nível de incerteza.

**Tabela 4 – Principais Riscos - Programa Ativos Ambientais**

Risco	Dimensão
Frustração na atração de investimentos para a execução dos projetos e das ações.	Estratégica
O não engajamento da população nos esforços para a preservação do meio ambiente.	Estratégica
A não adesão majoritária dos municípios no esforço da adequada coleta, transporte e disposição dos resíduos sólidos.	Operacional

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

A implementação do Programa Ativos Ambientais é a proposta estratégica para que as políticas e ações com foco no desenvolvimento econômico no estado do Ceará estejam alicerçadas em um modelo sustentável.

O Ceará já possui várias iniciativas com foco na sustentabilidade, todavia, espera-se com esse programa dar um salto de qualidade na forma como se percebe o meio ambiente, ou seja, além de ser pauta que deve ser protegida, o meio ambiente também é um ativo econômico na qual a cadeia de negócios da economia circular pode se fazer estratégica.

Para tanto as ações propostas neste programa consideram a organização dos serviços ambientais de forma estratégica, dada a importância do desenvolvimento de soluções tecnológicas sustentáveis para que uma nova lógica se estabeleça no estado, quanto a práticas sustentáveis.

Desta forma, esperam-se como principais resultados do programa:

- Promoção do desenvolvimento sustentável;
- Preservação e recuperação, quando necessário, dos ecossistemas do Estado, em especial as áreas em estado avançado de degradação;
- Aumento de unidades de conservação para preservação de áreas dos vários ecossistemas do Estado;
- Universalização da coleta e adequada disposição dos resíduos sólidos, incrementando ao máximo a coleta seletiva e a reciclagem, com a recuperação ambiental dos lixões;
- Aumento da geração de emprego e renda a partir da verticalização da economia circular.



## **Produto 4 – Detalhamento dos Programas Estratégicos**

**Programa Orla do Entretenimento.**

## **Orla do Entretenimento**

*O Programa Orla do Entretenimento busca dar um salto de qualidade na atividade turística com foco na orla do estado do Ceará. Para isso, o Programa se estrutura em frentes que atacam não somente o desenvolvimento do turismo, mas também as questões sociais, ambientais e culturais que permeiam o território e influenciam a qualidade dos serviços turísticos.*

*Os ativos culturais e ambientais e as variáveis socioeconômicas deste Programa colaboram para alavancar o turismo, promovendo um conjunto de ações para a formação de novas parcerias e instalação de empreendimentos âncora, potencializando os nossos recursos naturais, de modo ambientalmente sustentável e favorável ao desenvolvimento econômico e social do estado do Ceará.*

*Além do acesso aos 578 Km de praias de areias finas e água sempre morna, durante todo ano, o turista também será apresentado à nossa história, aos nossos traços culturais, às nossas celebrações e variada gastronomia, dentro de uma dinâmica criativa que muito bem identifica o jeito cearense de ser.*



## SUMÁRIO

---

<b>1. ESCOPO .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1 PROJETOS E AÇÕES .....</b>	<b>4</b>
<i>Organização da Costa – Estudo de Vocações.....</i>	4
<i>Organização da Costa – Território.....</i>	4
<i>Organização da Costa – Infraestrutura .....</i>	5
<i>Qualificação do Capital Humano .....</i>	5
<i>Parcerias – Novos Empreendimentos.....</i>	5
<i>Sustentabilidade .....</i>	6
<i>Comunicação e Marketing .....</i>	6
<b>1.2 PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA ORLA DO ENTRETENIMENTO .....</b>	<b>6</b>
<b>2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS .....</b>	<b>7</b>
<b>3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO .....</b>	<b>8</b>
<b>4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS.....</b>	<b>12</b>
<b>5. PRINCIPAIS RISCOS .....</b>	<b>13</b>
<b>6. RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>14</b>

## 1. ESCOPO

---

O escopo do Programa Estratégico Orla do Entretenimento é composto por projetos e ações destinados a potencializar as atividades econômicas, culturais, turísticas e marítimas ao longo da costa do estado do Ceará, devidamente organizados e orientados sob um modelo de desenvolvimento sustentável, ditado por suas vocações naturais.

Entende-se como “orla”, no contexto deste Programa, a faixa de território compreendida pelo próprio oceano, pela faixa de praia, pelo cordão de dunas e toda a sua retaguarda, quando dotada dos atributos naturais que justifiquem o interesse de exploração econômica e turística de forma sustentável (rios, lagoas, lagamares, flora e fauna), sem extensão geográfica pré-definida.

### 1.1 PROJETOS E AÇÕES

Os projetos e ações que compõem o escopo do programa estão estruturadas, analiticamente, em sete grupos. Inicialmente, são apresentadas as propostas de projetos e ações de organização da costa para sustentação das atividades econômicas a serem exploradas. Tais projetos e ações estão distribuídos nos grupos “Estudo de Vocações”, “Organização do Território” e “Organização da Infraestrutura”.

Em seguida, são apresentadas as propostas voltadas para o fortalecimento das comunidades locais e dos elos da cadeia produtiva do turismo, componentes dos grupos “Qualificação do Capital Humano”, “Parcerias - Novos Empreendimentos” e “Sustentabilidade”. Por último, são propostas ações de comunicação para projeção do potencial turístico do Ceará no grupo “Comunicação e Marketing”.

#### ***Organização da Costa – Estudo de Vocações***

- Mapear as vocações regionais dos municípios integrantes do litoral do estado do Ceará, considerando suas potencialidades nos segmentos da cadeia produtiva do turismo.

#### ***Organização da Costa – Território***

- Desenvolver uma agenda de "eventos culturais e turísticos na orla do Atlântico do Ceará", espalhados ao longo do ano e contemplando todos os municípios do litoral, valorizando nossas vocações turísticas de entretenimento (Ex.: esportes náuticos, artísticos, culturais, musicais, cênicos, gastronômicos etc.).
- Realizar zoneamento do litoral de forma a organizar e integrar aos diversos usos da costa cearense (preservação ambiental, pesca, exploração imobiliária turística, geração de energia etc.).
- Implementar estratégias de fiscalização que garantam o bom uso do espaço entre a orla e o mar e, ao mesmo tempo, promova construções e requalificações amigáveis com o meio ambiente marinho.

### ***Organização da Costa – Infraestrutura***

- Criar um programa de melhoria de infraestrutura turística tornando a estrutura compatível com a atração de turistas nos principais polos de recepção do litoral do estado do Ceará
- Qualificar o Terminal Marítimo de Passageiros do Porto do Mucuripe e de outros terminais, e integrá-los com ações turísticas locais e regionais, para expansão da atração de cruzeiros marítimos de classe internacional
- Identificar/Qualificar as enseadas e marinas do estado para absorver diferentes atividades turísticas

Projetos e Obras de infraestrutura de requalificação de áreas estratégicas de Fortaleza constantes do amplo Plano Mestre Urbanístico e de Mobilidade Fortaleza 2040, promovido pela Prefeitura Municipal de Fortaleza:

- Corredor Praia do Futuro e Cais do Porto (Parque dos Faróis): vias, infraestrutura BRT, desapropriação, urbanização, parques, praças, hubs de estacionamento, implantação do Porto Turístico do Mucuripe, implantação de parque litorâneo, reurbanização da atual área de tancagem e comunidade do Serviluz.
- Corredor Leste-Oeste/Abolição: vias, infraestrutura BRT, equipamentos sociais, desapropriações, urbanização, acessos Orla do Pirambu (conectores verdes), implantação do Parque Litorâneo na Beira Mar e na Beira Rio (Barra do Ceará) e conclusão da implantação do Parque Litorâneo da Vila do Mar.
- Corredor Metrô-Sul: equipamentos sociais, desapropriações, urbanização, urbanização e recuperação ambiental das Lagoas de Porangabussu, Parangaba, Maraponga, Mondubim, Libânia e Lagoa do Germano.
- Corredor Maranguapinho: vias e urbanização BRT, equipamentos sociais, desapropriações, urbanização, urbanização e recuperação ambiental dos afluentes do Rio Maranguapinho e implantação do Parque Linear ao longo do Rio Maranguapinho.
- Centro (Jacarecanga e Pajeú): urbanização, desapropriação, implantação do Parque Litorâneo (Praia de Iracema/Centro/Leste Oeste), Centro de Convenções e Casa de Espetáculos na Praia de Iracema, instalação do Museu do Mar (Niemayer), construção de marina pública na Praia de Iracema/Centro, Aquário da Praia de Iracema, equipamentos sociais, implantação dos parques ao longo do Rio Pajeú e do Riacho Jacarecanga, Escola de Hotelaria e Gastronomia, Centro Administrativo Municipal (entre as Praças José de Alencar e da Estação), HUBs de estacionamento, reurbanização das Praças José de Alencar, Praça da Estação, Cidade da Criança e Praça da Bandeira, Estação das Artes e Distrito Criativo Praia de Iracema.
- Bonde (Mireles, Aldeota e Centro): equipamentos sociais, desapropriações para equipamentos sociais, urbanização e desapropriação para alargamento.

### ***Qualificação do Capital Humano***

- Implementar um programa de qualificação e incentivos em toda a cadeia produtiva do turismo.

### ***Parcerias – Novos Empreendimentos***

- Criar a Orla Internacional de Entretenimento, programa de atração de diversos empreendimentos âncora de entretenimento para instalação no litoral cearense, em

linha com as melhores práticas de sustentabilidade, em prol da preservação do meio ambiente litorâneo.

**Sustentabilidade**

- Aperfeiçoar as regras de compensação ambiental por empreendimentos turísticos incentivados no Estado.
- Implementar um programa de recuperação e preservação do bioma litorâneo.
- Fortalecer a Gestão Ambiental nos municípios litorâneos.

**Comunicação e Marketing**

- Desenvolver um amplo programa de comunicação estratégica de valorização da imagem do Ceará com foco no turista brasileiro e estrangeiro (Place Branding)
- Equipar e divulgar as Unidades de Conservação do estado do Ceará (Orla) para propiciar o Ecoturismo com o fortalecimento da atividade turística, sustentada na preservação ambiental e cultural, gerando benefícios sociais permanentes

**1.2 PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA ORLA DO ENTRETENIMENTO**

Além dos projetos e ações do escopo do Programa Orla do Entretenimento, existem também outros projetos e ações do portfólio de Programas do Ceará 2050, que impactam nos seus resultados. Reforça-se que tais projetos e ações, embora não façam parte do escopo deste Programa, reforçam a sua transversalidade, como apresentado na Tabela 1, a seguir.

**Tabela 1 – Projetos e Ações de outros Programas Estratégicos que impactam o Escopo do Programa Orla do Entretenimento**

Projetos e Ações	Programa Estratégico
Requalificar o Porto do Mucuripe para navegação de cabotagem e turismo	Logística do Atlântico
Construir o Arco Metropolitano que circundará a região metropolitana da grande Fortaleza, garantindo a integração com o Porto do Pecém e facilitando a agilidade no escoamento de cargas e pessoas (CE-155 do entroncamento da BR-116 ao encontro com a BR-222	Logística do Atlântico
Ampliar e consolidar novas rotas aéreas com parcerias nacionais e internacionais para a utilização dos aeroportos de Jericoacoara, Juazeiro do Norte, Aracati e de outros aeroportos regionais	Logística do Atlântico
Criar uma zona especial de livre comércio para estimular o turismo de compras, aproveitando a localização privilegiada do estado	Logística do Atlântico
Elaborar plano de gestão dos ativos ambientais das lagoas costeiras, para seu uso ambientalmente sustentável no turismo, no lazer, no abastecimento estratégico dos residentes e visitantes.	Ativos Ambientais
Desenvolver um circuito de rotas turísticas e agenda de festivais culturais, gastronômicos, agropecuários e da economia criativa como âncoras de um amplo programa de desenvolvimento rural, geração de negócios e rendas, melhoria de infraestrutura.	Festivais de Cultura e Rotas Turísticas
Desenvolver uma agenda de "eventos criativos" espalhados ao longo do ano, valorizando as vocações dos distritos criativos (Ex.: design, moda, humor, publicidade, arquitetura, mídias audiovisuais e editoriais, artísticos, musicais, cênicos, gastronômicos e tecnológicos).	Festivais de Cultura e Rotas Turísticas
Expandir as ações turísticas integradas com outros atrativos turísticos do Estado e de outros estados do Nordeste	Festivais de Cultura e Rotas Turísticas

## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS

---

O Programa Orla do Entretenimento busca alcançar os seguintes objetivos estratégicos:

### VALOR PARA A SOCIEDADE

Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões

Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.

Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social

Reduzir expressivamente a pobreza e o desemprego na busca do ideal da erradicação da miséria, da elevação da renda *per capita* e da redução da desigualdade socioeconômica para o patamar dos melhores níveis do país.

Desenvolvimento territorial inteligente e integrado à luz de suas vocações e potencialidades

Promover o equilíbrio territorial cearense a partir do conceito de polos regionais, desenvolvidos com base em cidades inteligentes, interconectadas e sustentáveis, potencializando as vocações de cada região a partir da inovação.

### CADEIAS PRODUTIVAS

Economia criativa e do conhecimento como pilar do desenvolvimento do estado

Potencializar as atividades econômicas baseadas na cultura, na criatividade, no conhecimento, na ciência, tecnologia e inovação, como pilares do desenvolvimento socioeconômico do Ceará.

### CAPITAL HUMANO

Valorização do comportamento cearense como diferencial e destaque mundial

Dar destaque mundial à forma de viver do povo cearense. Uma sociedade que une resiliência, empreendedorismo, alegria, criatividade e irreverência na busca constante pelo aprimoramento de seu caráter produtivo, cooperativo, inovador e ético, constituída por uma cultura de cidadania e respeito ao ser humano, consciente de seus direitos e deveres.

Lideranças altamente preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais

Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e à potencialização de vocações locais.

Cultura como expressão de um estado rico em diversidade e convergência de propósitos.

Tornar as identidades e a diversidade cultural cearense, elementos inspiradores de transformações do estado e de mudança da visão do mundo sobre o Ceará,

ampliando a valorização do patrimônio material e imaterial, com atenção às expressões culturais locais.

### SERVIÇOS AOS CIDADÃOS

Esporte, cultura e entretenimento como propulsores da felicidade e desenvolvimento social do Ceará

Transformar o esporte, a cultura e o entretenimento em elementos propulsores da felicidade, da produtividade, da identidade e diversidade, e do desenvolvimento da sociedade.

### GOVERNANÇA

Ambiente institucional e de negócios dinâmico, cooperativo e inovador

Tornar o ambiente institucional e de negócios do Ceará no mais dinâmico e inovador da América Latina, a partir do foco no empreendedorismo, no equilíbrio fiscal, no cumprimento de regras pactuadas, na capacidade de investimento, e na cooperação e integração entre agentes econômicos, academia, terceiro setor, sociedade civil e governo, valorizando organizações ágeis, flexíveis e adaptáveis e a simplificação de regulamentações.

## **3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO**

---

O Cronograma e o Plano de Investimento do Programa Orla do Entretenimento estão na Tabela 2, a seguir. A estimativa dos investimentos não tem a pretensão de previsões orçamentárias rígidas e precisas, mas pretende sim ser um indicativo do montante de investimentos necessários para a viabilização dos objetivos estabelecidos. Os ajustes, porventura necessários, serão efetuados por ocasião da elaboração dos projetos operacionais ou quando da revisão da própria plataforma do Ceará 2050.

Os projetos e ações estão descritos sob uma perspectiva estratégica ampla, que deverá ser detalhada quando da elaboração de projetos operacionais, com os adequados desdobramentos em etapas executáveis e gerenciáveis.

A justificativa da opção por este modelo de “orçamentação” reside principalmente em dois aspectos fundamentais: o prolongado horizonte de tempo para a estimativa dos valores e a sujeição da quantidade do montante a ser orçado às decisões gerenciais da liderança do Estado.

De outra parte, as ações previstas nem sempre possuem características exclusivamente públicas, sendo possível construir modelagens de parcerias com entidades privadas e ou do terceiro setor.

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Orla do Entretenimento**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Organização da Costa - Estudo de Vocações</b>											
Mapear as vocações regionais dos municípios integrantes do litoral do estado do Ceará, considerando suas potencialidades nos segmentos da cadeia produtiva do turismo	2.516	Estudo de Consultoria	1	X							
<b>Organização da Costa - Território</b>											
Desenvolver uma agenda de "eventos culturais e turísticos na orla do Atlântico do Ceará", espalhados ao longo do ano e contemplando todos os municípios do litoral, valorizando nossas vocações turísticas de entretenimento (Ex.: esportes náuticos, artísticos, culturais, musicais, cênicos, gastronômicos, etc.)	27.500	Estudo de Consultoria e Ações Promocionais	101	X	X	X	X				
Realizar zoneamento do litoral de forma a organizar e integrar aos diversos usos da costa cearense (preservação ambiental, pesca, exploração imobiliária turística, geração de energia, etc.)	2.516	Estudo de Consultoria	1	X							
Implementar estratégias de fiscalização que garantam o bom uso do espaço entre a orla e o mar e, ao mesmo tempo, promova construções e requalificações amigáveis com o meio ambiente marinho	10.980	Estrutura de Fiscalização	30	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Organização da Costa - Infraestrutura</b>											
Criar um programa de melhoria de infraestrutura turística tornando a estrutura compatível com a atração de turistas nos principais pólos de recepção do litoral do estado do Ceará	2.215	Estudo de Consultoria	1			X					
Qualificar o Terminal Marítimo de Passageiros do Porto do Mucuripe e de outros terminais, e integração com ações turísticas locais e regionais, para expansão da atração de cruzeiros marítimos de classe internacional	13.292	Estudo de Consultoria	1			X	X				
Identificar/Qualificar as enseadas e marinas do estado para absorver diferentes atividades turísticas	5.000	Estudo de Consultoria	1		X	X					

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Orla do Entretenimento**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Projetos e Obras de infraestrutura de requalificação de áreas estratégicas de Fortaleza constantes do amplo Plano Mestre Urbanístico e de Mobilidade Fortaleza 2040, promovido pela Prefeitura Municipal de Fortaleza (especificações nas linhas seguintes)</b>											
Corredor Praia do Futuro e Cais do Porto (Parque dos Faróis): vias, infraestrutura BRT, desapropriação, urbanização, parques, praças, hubs de estacionamento, implantação do Porto Turístico do Mucuripe, implantação de parque litorâneo, reurbanização da atual área de tancagem e comunidade do Serviluz	752.067	Projetos e Obras	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Corredor Leste-Oeste/Abolição: vias, infraestrutura BRT, equipamentos sociais, desapropriações, urbanização, acessos Orla do Pirambu (conectores verdes), implantação do Parque Litorâneo na Beira Mar e na Beira Rio (Barra do Ceará) e conclusão da implantação do Parque Litorâneo da Vila do Mar	663.629	Projetos e Obras	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Corredor Metrô-Sul: equipamentos sociais, desapropriações, urbanização, urbanização e recuperação ambiental das Lagoas de Porangabussu, Parangaba, Maraponga, Mondubim, Libânia e Lagoa do Germano	1.114.237	Projetos e Obras	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Corredor Maranguapinho: vias e urbanização BRT, equipamentos sociais, desapropriações, urbanização, urbanização e recuperação ambiental dos afluentes do Rio Maranguapinho e implantação do Parque Linear ao longo do Rio Maranguapinho	1.785.301	Projetos e Obras	1	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Centro (Jacarecanga e Pajeú):</b> urbanização, desapropriação, implantação do Parque Litorâneo (Praia de Iracema/Centro/Leste Oeste), Centro de Convenções e Casa de Espetáculos na Praia de Iracema, instalação do Museu do Mar (Niemayer), construção de marina pública na Praia de Iracema/Centro, Aquário da Praia de Iracema, equipamentos sociais, implantação dos parques ao longo do Rio Pajeú e do Riacho Jacarecanga, Escola de Hotelaria e Gastronomia, Centro Administrativo Municipal (entre as Praças José de Alencar e da Estação), HUBs de estacionamento, reurbanização das Praças José de Alencar, Praça da Estação, Cidade da Criança e Praça da Bandeira), Estação das Artes e Distrito Criativo Praia de Iracema	2.312.640	Projetos e Obras	1	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Bonde (Meireles, Aldeota e Centro):</b> equipamentos sociais, desapropriações para equipamentos sociais, urbanização e desapropriação para alargamento	690.053	Projetos e Obras	1	X	X	X	X	X	X	X	X



**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Orla do Entretenimento**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Qualificação do Capital Humano</b>											
Implementar um grande programa de qualificação e incentivos em toda a cadeia produtiva do turismo, promover a certificação e a concessão de selo de qualidade turística	67.493	Planejamento, Capacitação e Certificação	727		X	X	X				
<b>Parcerias - Novos empreendimentos</b>											
Elaborar projeto técnico, econômico e financeiro para avaliar as melhores alternativas de conclusão do Aquário Ceará, mantido o projeto original e/ou promover alterações na sua concepção com vistas a obter melhorias na sua performance operacional, técnica, econômica, financeira e ambiental.	13.292	Estudo de Consultoria	1		X						
Implantar o Museu do Mar	80.000	Estudos e Obras	1			X	X	X			
Implantar o Parque Urbano de Camocim	25.000	Estudos e Obras	1			X	X	X			
Criar a Orla Internacional de Entretenimento, programa de atração de diversos empreendimentos âncora de entretenimento para instalação no litoral cearense, em linha com as melhores práticas de sustentabilidade, em prol da preservação do meio ambiente litorâneo	13.292	Estudo de Consultoria	1			X	X	X			
<b>Sustentabilidade</b>											
Aperfeiçoar as regras de compensação ambiental por empreendimentos turísticos incentivados no Estado	1.000	Estudo de Consultoria	1			X					
Implementar um programa de recuperação e preservação do bioma litorâneo, promover a limpeza de praias e criar Distritos Turísticos	18.158	Estudo de Consultoria e Criação de Distritos	29	X	X	X	X				
Fortalecer a Gestão Ambiental nos municípios litorâneos	2.833	Unidade	184	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Comunicação e Marketing</b>											
Desenvolver um amplo programa de comunicação estratégica de valorização da imagem do Ceará com foco no turista brasileiro e estrangeiro (Place Branding), incluindo eventos, ações promocionais, distribuição gratuita de material promocional, sinalização	600.000	Programa de Marketing	Diversos eventos	X	X	X	X	X	X	X	X
Equipar e divulgar as Unidades de Conservação do estado do Ceará (Orla) para propiciar o Ecoturismo com o fortalecimento da atividade turística, sustentada na preservação ambiental e cultural, gerando benefícios sociais permanentes	57.000	Programa de Divulgação	Contínuo	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Totais</b>	<b>8.260.014,00</b>										

## 4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

Tabela 3 – Principais Responsáveis – Programa Orla do Entretenimento

Instituição Executora	Justificativas
<b>Secretaria do Turismo (SETUR) e vinculadas</b>	Promoção da imagem do Ceará como destino turístico; gerenciamento das atividades pertinentes ao turismo; fomento ao desenvolvimento do turismo por meio de investimentos locais, nacionais e estrangeiros; realização da capacitação e da qualificação do segmento; estímulo ao turismo em suas diversas finalidades.
<b>Demais Responsáveis</b>	
Secretaria da Infraestrutura (SEINFRA) e vinculadas	Supervisão das atividades relativas à execução de Programas de infraestrutura e estabelecimento da base institucional necessária para as áreas.
Secretaria de Cultura (SECULT) e vinculadas	Orientação, supervisão e acompanhamento das atividades relativas ao mapeamento, valorização e potencialização dos ativos culturais e patrimoniais do estado do Ceará; promoção do turismo cultural de experiência.
Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) e vinculadas	Monitoramento da política ambiental do estado do Ceará; coordenação do sistema ambiental estadual; análise e acompanhamento das políticas públicas setoriais que tenham impacto no meio ambiente; articulação dos planos e ações relacionados à área ambiental.
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e do Trabalho (SEDET) e vinculadas	Promoção de ações estratégicas para atrair e apoiar novos negócios e iniciativas de investimentos; estímulo à formação, ao fortalecimento e à consolidação das cadeias produtivas; promoção da integração interinstitucional na execução da política de desenvolvimento econômico; definição, acompanhamento e avaliação de políticas e programas de incentivo econômicos aos setores produtivos.
Investidores	Por se tratar de Programa estratégico com foco na transformação da orla cearense em um espaço de entretenimento, inclusive com investimentos âncora capazes de atrair outras atividades econômicas, os investidores precisam estar cientes de todas as etapas de implementação do Programa para aferição de sua viabilidade empresarial.

Fonte: Governo do Estado do Ceará

## 5. PRINCIPAIS RISCOS

Riscos são ocorrências de eventos que podem comprometer o andamento do Programa. O gerenciamento dos riscos consiste no processo sistemático de identificá-los e analisá-los, objetivando reduzir os seus impactos na vida dos Programas.

Os riscos dos Programas estratégicos da Plataforma Ceará 2050 têm quatro dimensões:

- Estratégico, composto por eventos que comprometem o alinhamento das ações aos objetivos do Programa que as contemplam;
- Operacional, composto por eventos que comprometem a execução das atividades quanto ao atendimento de sua finalidade;
- Legal, composto por eventos que comprometem o cumprimento das disposições legais acerca da execução das ações do Programa; e
- De Imagem, composto por eventos que comprometem a reputação das entidades envolvidas na execução das ações do Programa.

Vale ressaltar que não é possível exaurir os riscos deste Programa em virtude do amplo horizonte de tempo de sua execução e do nível de incerteza que ele sugere.

**Tabela 4 – Principais Riscos - Programa Estratégico Orla do Entretenimento**

Risco	Dimensão
Tendo em vista que o Programa envolve elevados recursos públicos, o cronograma financeiro pode ficar comprometido caso não seja possível viabilizá-lo às épocas oportunas em face de outras prioridades dos Governos Estadual e Federal.	Operacional
Da mesma forma referida para os recursos públicos, os da iniciativa privada também podem ser postergados e/ou inviabilizados em face da opção por investir em outros estados brasileiros e, possivelmente, face à desconfiança dos empresários no cumprimento das macro entregas pelo poder público	Operacional
Tratando-se de Programa a ser executado a longo prazo, no qual ocorrerão pelo menos 8 alternâncias dos poderes público municipal, estadual e federal, é possível, em algum tempo, encontrar governantes que tenham em seus planos de governo prioridades diferentes das constantes deste Programa	Estratégica
Grande parte das ações programadas envolvem a interferência direta e indireta na natureza e podem contrariar princípios de conservação do ecossistema do meio ambiente, podendo encontrar dificuldades ou mesmo a inviabilidade de obter as respectivas licenças de construção	Operacional

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

---

A implementação do Programa Orla do Empreendimento tem como objetivo potencializar as atividades econômicas exploradas na costa atlântica do estado do Ceará, de forma a torná-las referencial turístico no país e de reconhecimento internacional, a partir da infraestrutura de excelência, da diversificação de atrativos e da qualidade dos serviços a serem oferecidos aos visitantes.

A identificação das vocações do estado do Ceará, a integração com as atrações turísticas de outros estados do Nordeste, a organização do território e os investimentos em infraestrutura serão importantes balizadores das políticas de incentivo ao turismo.

Complementarmente, a qualificação dos atores atuantes na cadeia produtiva do turismo e o estabelecimento de parcerias para novos empreendimentos, ampliarão a gama e a qualidade dos serviços oferecidos aos turistas. Por consequência, a cadeia produtiva do setor tornar-se-á mais forte e consolidada, contribuindo de maneira mais consistente com a geração de emprego e renda para a região Nordeste e em especial para o estado do Ceará.

Além disso, a preocupação com a compensação ambiental e a preservação do bioma litorâneo, devem direcionar os esforços do desenvolvimento econômico a partir do turismo, seguindo parâmetros de gerenciamento do impacto ambiental para que o progresso se dê de maneira sustentável.

Desta forma, espera-se, como resultados do Programa:

- Aumento do número de turistas no litoral do estado;
  - Qualificação do tipo de turismo a ser promovido no estado, com estímulo ao turismo cultural de experiências;
  - Atração de turistas para outras regiões do estado e do Nordeste brasileiro;
  - Atração de investimentos privados para a economia do turismo;
  - Aumento de geração de emprego e renda;
  - Desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva do turismo;
  - Melhoria da qualidade de vida das comunidades litorâneas; e
  - Projeção da imagem do Ceará como destino turístico internacional.
-



## Plataforma Ceará 2050

**Produto 4 - Detalhamento dos Programas  
Estratégicos**

**Programa Segurança Hídrica no Semiárido**

## **Segurança Hídrica no Semiárido**

*O programa Segurança Hídrica no Semiárido tem como objetivos otimizar a gestão dos recursos e elevar a segurança hídrica no Ceará, propiciando melhoras significativas na qualidade de vida da população e oferta de água com adequada garantia para as atividades produtivas.*

*Os projetos e ações do programa estratégico ensejam mudanças no modelo de gestão, investimentos na infraestrutura de abastecimento, desenvolvimento de pesquisas e qualificação da cadeia de negócios, para reduzir os efeitos da irregularidade climática na vida das pessoas e nas atividades produtivas do Estado.*

## Sumário

---

<b>1. ESCOPO .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1. PROJETOS E AÇÕES .....</b>	<b>4</b>
<b>Organização do Setor – Planejamento e Gestão .....</b>	<b>4</b>
<b>Organização do Setor – PD&amp;I.....</b>	<b>4</b>
<b>Organização do Setor - Infraestrutura.....</b>	<b>5</b>
<b>Uso da Água.....</b>	<b>5</b>
<b>Parcerias – Governança Setorial .....</b>	<b>6</b>
<b>Qualificação da Cadeia de Negócios .....</b>	<b>6</b>
<b>1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA         SEGURANÇA HÍDRICA NO SEMIÁRIDO .....</b>	<b>6</b>
<b>2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS .....</b>	<b>8</b>
<b>3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO .....</b>	<b>9</b>
<b>4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS.....</b>	<b>14</b>
<b>5. PRINCIPAIS RISCOS .....</b>	<b>14</b>
<b>6. RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>15</b>

## 1. ESCOPO

---

O objetivo Programa Segurança Hídrica no Semiárido é o fornecimento de água para abastecimento humano e para as atividades econômicas do Estado, com adequado nível de garantia. Para o atendimento deste objetivo, buscar-se-ão formas e processos para o uso eficiente e racional da água. De outra parte, serão desenvolvidas tecnologias para maior resiliência face às irregularidades da pluviosidade na região Semiárida.

Como base para consecução deste objetivo, preconiza-se a governança compartilhada e a gestão orientada para resultados, com o fortalecimento do Conselho Estadual dos Recursos Hídricos e dos Comitês de Bacias Hidrográficas.

### 1.1. PROJETOS E AÇÕES

Os projetos e as ações do programa propõem mudanças no modelo de gestão, investimentos na infraestrutura de abastecimento, desenvolvimento de pesquisas e qualificação da cadeia de negócios.

#### Organização do Setor – Planejamento e Gestão

- Estruturar grupo técnico de alto nível para promover o planejamento estratégico da gestão dos recursos hídricos do Estado do Ceará.
- Estruturar grupo técnico de alto nível para o desenvolvimento de estudos e pesquisas estratégicas na área de economia de água no âmbito do IPECE.
- Aprimorar e fortalecer o processo de alocação negociada de água.
- Aprimorar modelo de cobrança pelo uso das águas e financiamento do sistema de gestão que incorpore a diversidade de mananciais e sistemas de suprimento de água, qualidade e garantia de usos múltiplos.
- Definir modelo de gestão integrada de águas urbanas e criar mecanismo de implementação destes modelos nas regiões metropolitanas do Estado, incluindo regulamentação municipal que defina critérios para a construção de edificações que promovam a produção de água localmente (exemplo: águas pluviais), uso eficiente e reuso de água, assim como aspectos da drenagem urbana compensatória.
- Estabelecer o sistema de planejamento proativo sobre secas e gestão que opere na escala do Estado, da bacia hidrográfica e dos sistemas de recursos hídricos.
- Elaborar estudos e pesquisas sobre a alocação de vazões transpostas do Projeto São Francisco para as bacias receptoras.
- Implementar estratégia de adaptação à variabilidade do clima, com vistas ao aumento da resiliência e sustentabilidade dos sistemas.

#### Organização do Setor – PD&I

- Elaborar o Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação em Recursos Hídricos que defina objetivos e mecanismos operacionais que viabilizem a construção da cadeia produtiva da água de base tecnológica.



- Promover a inovação nas técnicas de gestão dos recursos hídricos, mediante pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico, com o objetivo de aumentar a segurança hídrica no Estado.
- Estabelecer sistema que promova, de forma contínua, a inovação tecnológica nas organizações do sistema de recursos hídricos.

### **Organização do Setor - Infraestrutura**

- Promover o estabelecimento de uma matriz diversificada de mananciais, estocagem, transporte e distribuição de água, que possibilite a segurança hídrica no Estado do Ceará.
- Desenvolver o Programa Malha d'Água que objetiva construir infraestrutura de suprimento de água para as populações humanas, nas sedes municipais e principais distritos, que proporcione garantias em níveis elevados para o abastecimento de água, observando aspectos de quantidade e qualidade.
- Integrar as águas transpostas pelo Projeto de Integração do São Francisco, de forma a garantir o seu aproveitamento eficiente e sustentável com regras de alocação e de custo entre os diversos usos.
- Estabelecer subsistema de gestão de água subterrânea para promover de forma sistemática o mapeamento, monitoramento, regra de exploração e alocação das reservas.
- Promover a instalação de sistemas de reuso de água para fins agrícolas.
- Implantar unidade de produção de água de reuso de efluentes, na Região Metropolitana de Fortaleza, para fornecimento ao Complexo Industrial e Portuário do Pecém.
- Promover a instalação de plantas de dessalinização de grande porte de água do mar para o abastecimento da Região Metropolitana de Fortaleza e outros usos nos municípios litorâneos.
- Intensificar a otimização dos sistemas de estocagem e transferência hídrica, de forma a reduzir riscos operacionais e de custos para maior garantia de abastecimento a baixo custo.
- Garantir a manutenção, recuperação e segurança das barragens estaduais e federais.

### **Uso da Água**

- Promover a redução das perdas de água tratada, decorrentes de furto, desperdícios ou defeitos na distribuição, com a implantação dos Distritos de Medição e Controle (DMC), em todos os municípios de atuação da CAGECE.

- Promover a conservação de água na agricultura contemplando incentivo ao uso de sistemas e processos eficientes, mediante instrumentos de fomento e de alocação de água.
- Promover conservação de água em ambiente urbano, tanto no sistema de abastecimento (mananciais, tratamento, transporte, armazenamento e distribuição), quanto no uso das edificações para o aproveitamento das águas pluviais e de reuso.
- Aprimorar sistema de cobrança pelo uso da água que promova equidade e eficiência.
- Aprimorar os instrumentos de gestão de outorga e de cobrança da água, de forma a contemplar garantias de usos, prioridades e custos diferentes em períodos de estiagem.

#### **Parcerias – Governança Setorial**

- Aprimorar os processos participativos na gestão dos recursos hídricos, especificamente no Conselho Estadual de Recursos Hídricos e comitês de bacia mediante seus fortalecimentos.
- Promover ações de pactuação, valorizando a prevenção e a mediação de conflitos pelo uso da água.

#### **Qualificação da Cadeia de Negócios**

- Criar sistema de inovação tecnológica que possibilite a constituição de uma cadeia produtiva da água com alto valor agregado e a criação e promoção de empresas de base tecnológica.

### **1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA SEGURANÇA HÍDRICA NO SEMIÁRIDO**

Além das ações do escopo do Segurança Hídrica no Semiárido, existem também os projetos e ações de outros programas da carteira estratégica do Ceará 2050 que impactam o escopo deste programa. Ressalte-se que estas ações não fazem parte do escopo do programa, mas reforçam sua transversalidade.

**Tabela 1 – Projetos e Ações de outros Programas Estratégicos que impactam o Escopo do Programa Segurança Hídrica no Semiárido**

Projetos e Ações	Programas Estratégicos
Realizar pesquisa agrícola e pecuária sobre as culturas e atividades referentes às cadeias produtivas prioritárias para o produtor familiar, com o objetivo de elevar a produtividade, a competitividade, a qualidade dos produtos e a eficiência no uso da água.	Mais Valor no Campo
Disponibilizar extensão rural e assistência técnica aos agricultores familiares sobre técnicas agrícolas adequadas às condições edafoclimáticas das diversas regiões do Estado, culturas e atividades pecuárias de alta produtividade e de elevada eficiência no uso da água.	Mais Valor no Campo
Realizar planejamento integrado abrangendo as potencialidades da produção agropecuária e a disponibilidade de solos e água para os produtores familiares.	Mais Valor no Campo
Implantar estruturas hidráulicas para fornecimento de água, com garantia adequada, para uso em áreas irrigadas da agricultura familiar.	Mais Valor no Campo

Fomentar a proteção às nascentes dos rios e riachos e às matas ciliares dos corpos d'água, mediante parcerias dos órgãos governamentais (secretarias de meio ambiente do estado e dos municípios) com a iniciativa privada e organizações do terceiro setor.	Ativos Ambientais
Elaborar plano de gestão dos ativos ambientais das lagoas costeiras, para seu uso ambientalmente sustentável no turismo, no lazer, no abastecimento estratégico dos residentes e visitantes.	Ativos Ambientais
Promover ampla campanha de educação e conscientização para a economia do uso da água e redução dos desperdícios em todos os municípios do estado do Ceará.	Municípios Fortes
Universalizar o esgotamento sanitário, com prioridade para áreas mais vulneráveis dos municípios, atendidos ou não pela CAGECE.	Municípios Fortes
Universalizar o abastecimento d'água, com prioridade para áreas mais vulneráveis dos municípios, atendidos ou não pela CAGECE.	Municípios Fortes

## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS

---

O Programa Segurança Hídrica no Semiárido busca alcançar os seguintes objetivos estratégicos:

### VALOR PARA A SOCIEDADE

Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões

Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.

Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social

Reduzir expressivamente a pobreza e o desemprego na busca do ideal da erradicação da miséria, da elevação da renda percapita e da redução da desigualdade socioeconômica para o patamar dos melhores níveis do país.

Aceleração econômica com ênfase na ampla prosperidade compartilhada

Ser líder nacional no crescimento do PIB, através da atração sustentável de investimentos alavancados por instituições de reconhecimento global, pela inovação, tecnologia e capacitação.

Sustentabilidade ambiental com resiliência e respeito às gerações futuras

Impulsionar o desenvolvimento ambiental, a gestão da biodiversidade e a ampliação da capacidade de convivência com as secas, posicionando o Estado como referência na recuperação de áreas degradadas.

### CADEIAS PRODUTIVAS

Segurança hídrica, uso eficiente e racional da água e resiliência face às irregularidades pluviiais e mudanças climáticas

Elevar ao grau de excelência a gestão de recursos hídricos (reuso e reaproveitamento econômico e racional da água) do Ceará e mitigação dos impactos das mudanças climáticas no território do semiárido.

### SERVIÇOS AOS CIDADÃOS

Proteção, recuperação e valorização do meio ambiente e saneamento nas cidades e territórios rurais.

Fazer-se referência internacional em soluções de gestão ambiental para o combate à poluição, para a preservação efetiva da biodiversidade e do patrimônio natural, e para a valoração de seus serviços ecossistêmicos à sociedade. Viabilizar saneamento nas cidades e territórios rurais cearenses.

## GOVERNANÇA

Institucionalização da cultura de governança compartilhada e de gestão orientada para resultados.

Governar com a sociedade, em uma perspectiva de longo prazo e voltada para resultados, por meio da cultura de pertencimento, cooperação, regionalização, transparência, corresponsabilidade, planejamento e controle social, de modo republicano e democrático, a partir da promoção da governança compartilhada de forma ética, inovadora e disruptiva com o engajamento de toda a sociedade cearense, comprometida e responsabilizada com a formulação, implantação e avaliação das políticas públicas.

## **3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO**

---

O Cronograma e o Plano de Investimento, para a execução dos projetos e das ações do programa Segurança Hídrica no Semiárido são apresentados no Quadro 2, a seguir. Ressalta-se que o programa não possui característica de execução exclusivamente pública, sendo possível a aplicação de modelagens de execução e de parcerias, bem como novas formas de gerir o patrimônio que será instalado, em casos de equipamentos públicos. A Tabela 2, a seguir, traz as ações previstas para a consecução dos objetivos e configura o cronograma físico do programa com indicação dos investimentos necessários no período de vigência do Ceará 2050.

**Tabela 2 – Programa Segurança Hídrica no Semiárido – Cronograma e Plano de Investimento**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quant.	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>PLANEJAMENTO E GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS</b>											
Estruturar grupo técnico de alto nível para promover o planejamento estratégico da gestão dos recursos hídricos no Estado do Ceará.	66.240	Técnicos	8	X	X	X	X	X	X	X	X
Estruturar grupo técnico de alto nível para o desenvolvimento de estudos e pesquisas estratégicas na área de economia de água no âmbito do IPECE.	28.800	Técnicos	4	X	X	X	X	X	X	X	X
Aprimorar e fortalecer o processo de alocação negociada de água (Contratação de estudos de consultoria).	500	Estudo	1	X							
Aprimorar modelo de cobrança pelo uso das águas e financiamento do sistema de gestão que incorpore a diversidade de mananciais e sistemas de suprimento de água, qualidade e garantia de usos múltiplos (Contratação de estudos de consultoria)	500	Estudo	1	X							
Definir modelo de gestão integrada de águas urbanas, uso eficiente e reuso de água e drenagem urbana compensatória. (Contratação de estudos de consultoria)	300	Estudo	1	X							
Estabelecer o sistema de planejamento proativo de secas e eventos extremos	49.500	Gerenciamento por regiões hidrográficas	12	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaborar estudos e pesquisas sobre a alocação de vazões transpostas do Projeto São Francisco para as bacias receptoras.	3.500	Estudos e pesquisas		X	X	X					
Implementar estratégia de adaptação à variabilidade do clima	11.400	Sistema de Informações, Operação e Suporte à Decisão	1	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>ORGANIZAÇÃO DO SETOR - PD&amp;I</b>											
Elaborar o Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação em Recursos Hídricos que defina objetivos e os mecanismos operacionais que viabilizem a construção da cadeia produtiva da água de base tecnológica.	500	Plano	1	X							
Promover a inovação nas técnicas de gestão dos recursos hídricos mediante pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico.	174.000	Sistema de Pesquisa e Desenvolvimento	Ação Permanente	X	X	X	X	X	X	X	X
Estabelecer sistema que promova de forma contínua a inovação tecnológica nas organizações do sistema de recursos hídricos	50.000	Sistema de inovação nas vinculadas	Ação Permanente	X	X	X	X	X	X	X	X

**Tabela 2 – Programa Segurança Hídrica no Semiárido – Cronograma e Plano de Investimento**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quant.	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>ORGANIZAÇÃO DO SETOR - INFRAESTRUTURA</b>											
Promover o estabelecimento de uma matriz de mananciais, estocagem, transporte e distribuição de água :											
a. Projetos de 18 açudes	49.990	hm <sup>3</sup>	1.744,42	X	X	X	X	X	X	X	X
b. Construção de 28 açudes	2.977.793	hm <sup>3</sup>	2.830,30	X	X	X	X	X	X	X	X
c. Duplicação da vazão do Eixo das Águas (Instalações dos Sifões)	818.881	km	28,97	X	X						
Instalação de poços tubulares, dessalinizadores, sistemas fotovoltaicos e barragens subterrâneas	330.640	poços	7.200	X	X	X	X	X	X	X	X
		dessalinizadores	960	X	X	X	X	X	X	X	X
		barragens subterrâneas	800	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolver o Programa Malha d'Água que objetiva construir infraestrutura de suprimento de água para as populações humanas nas sedes municipais e principais distritos, que proporcione garantias em níveis elevados para o suprimento de água observando aspectos de quantidade e qualidade.	5.552.550	população atendida	7.069.109	X	X	X	X	X	X	X	X
		extensão (km)	4.400	X	X	X	X	X	X	X	X
		Vazão (l/s)	18.530	X	X	X	X	X	X	X	X
Integrar as águas transpostas pelo Projeto de Integração do São Francisco, de forma a garantir seu aproveitamento eficiente e sustentável. (Ramais Salgado e Apodi)	1.040.000	km	54	X	X						
Estabelecer subsistema de gestão de água subterrânea de forma a promover de forma sistemática o mapeamento, monitoramento, regra de exploração e alocação das reservas e cobrança pelo uso.	29.100	Estudos geológicos e geofísicos nas bacias sedimentares; avaliação e gestão das reservas subterrâneas; cadastramento de usuários.	Ação Permanente	X	X	X	X	X	X	X	X
Promover a instalação de sistema de reúso de água para fins agrícolas.	24.000	Nas regiões hidrográficas	12	X	X	X	X				
Implantar unidade de produção de água de reúso de efluentes, na Região Metropolitana de Fortaleza, para fornecimento ao Complexo Industrial e Portuário do Pecém.	410.000	RMF	1	X	X	X					
Promover a utilização de plantas de dessalinização de grande porte de água do mar para o abastecimento da Região Metropolitana de Fortaleza e outros usos nos municípios litorâneos.	3.000.000	Usinas	3	X			X			X	

**Tabela 2 – Programa Segurança Hídrica no Semiárido – Cronograma e Plano de Investimento**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quant.	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>ORGANIZAÇÃO DO SETOR - INFRAESTRUTURA</b>											
Intensificar a otimização dos sistemas de estocagem e transferência hídrica de forma a reduzir riscos operacionais e de custos operacionais de forma a possibilitar maior garantia de abastecimento a baixo custo. (Contratação de estudos de consultoria)	300	Estudo	1	X							
Garantir a manutenção, recuperação e segurança das barragens estaduais e federais	300.000	Cadastro, checklist e classificação das barragens; conservação e recuperação; plano de ações emergenciais	Ação Permanente	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>USO DA ÁGUA</b>											
Promover a redução das perdas de água tratada, decorrentes de furto, desperdícios ou defeito na distribuição, com a implantação dos Distritos de Medição e Controle (DMC), em todos os municípios de atuação da CAGECE.	1.058.000	Distrito de Medição e Controle (DMC)	529	X	X	X	X	X	X	X	X
Promover a conservação de água na agricultura contemplando incentivo ao uso de sistemas e processos eficientes de água através de instrumentos de fomento e de alocação de água.	9.600	Monitoramento da demanda	Ação Permanente	X	X	X	X	X	X	X	X
Promover conservação de água em ambiente urbano, tanto no sistema de abastecimento de água (mananciais, tratamento, transporte, armazenamento e distribuição), quanto no uso nas edificações, para aproveitamento das águas pluviais e de reuso.	67.800	Medição, fiscalização, legislação, normatização.	Ação Permanente	X	X	X	X	X	X	X	X
Aprimorar o sistema de cobrança pelo uso da água que promova equidade e eficiência no seu uso.	9.000	Modelo tarifário; estruturação das gerências regionais; eficiência gerencial.	Ação Permanente	X	X	X	X	X	X	X	X
Aprimorar os instrumentos de gestão de outorga e de cobrança pelo uso da água de forma a contemplar garantias de usos, prioridades e custos diferentes em períodos secos (Contratação de estudos de consultoria)	300	Estudo	1	X							



**Tabela 2 – Programa Segurança Hídrica no Semiárido – Cronograma e Plano de Investimento**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quant.	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>PARCERIAS - GOVERNANÇA SETORIAL</b>											
Aprimorar os processos participativos na gestão dos recursos hídricos, especificamente o Conselho Estadual de Recursos Hídricos e comitês de bacia mediante seus fortalecimentos.	15.000	Gestão participativa; Funcionamento do SIGERH	Ação Permanente	X	X	X	X	X	X	X	X
Promover ações de pactuação, valorizando a prevenção e a mediação de conflitos pelo uso da água.	7.500	Sistema de mediação	Ação Permanente	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>QUALIFICAÇÃO DA CADEIA DE NEGÓCIOS</b>											
Criar sistema de inovação tecnológica que possibilite a constituição de uma cadeia produtiva da água com alto valor agregado e a criação e a promoção de empresas de base tecnológica (Contratação de estudos de consultoria)	300	Estudo	1	X							
<b>Totais</b>	<b>16.085.994</b>										

## 4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

A Tabela 3, a seguir, traz a relação dos principais responsáveis, com as devidas justificativas, para a execução das ações relativas ao Programa Segurança Hídrica no Semiárido.

**Tabela 3 – Principais Responsáveis - Programa Segurança Hídrica no Semiárido**

<b>Órgão executor</b>	<b>Justificativa</b>
Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH)	As competências da SRH que justificam sua co-responsabilidade sobre o programa são a promoção do aproveitamento racional e integrado dos recursos hídricos do Estado e a coordenação de estudos, pesquisas, programas, projetos, obras, produtos e serviços referentes a recursos hídricos.
Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA)	A competência da SDA que justifica sua co-responsabilidade sobre o programa é o incentivo à adoção de práticas de manejo e conservação de água e solos, objetivando a sustentabilidade dos recursos naturais renováveis.
Secretaria do Meio Ambiente (SEMA)	As competências da SEMA, que justificam sua co-responsabilidade sobre o programa são a elaboração, implementação, monitoramento e avaliação da política ambiental do Estado e a análise e acompanhamento das políticas públicas setoriais que tenham impacto ao meio ambiente.
Secretaria das Cidades (SCIDADES)	As competências da SCIDADES, que justificam sua co-responsabilidade sobre o programa são a elaboração de políticas, planos, programas e projetos de abastecimento d'água, dando prioridade à população de baixa renda; a coordenação de programas e ações de impacto regional; e a promoção da integração das ações programadas para a área de saneamento, pelos governos Federal, Estadual e Municipais.

## 5. PRINCIPAIS RISCOS

Riscos são ocorrências de eventos que podem comprometer o andamento do programa, em termos de custos, tempo ou qualidade. O gerenciamento dos riscos consiste no processo sistemático de identificá-los e analisá-los, objetivando reduzir o impacto dos eventos adversos. O gerenciamento dos riscos dos programas estratégicos da Plataforma Ceará 2050 baseou-se em quatro dimensões:

- Estratégica, composta por eventos que comprometem o alinhamento das ações aos objetivos do programa;
- Operacional, composta por eventos que comprometem a execução das atividades quanto ao atendimento de sua finalidade;
- Legal, composta por eventos que comprometem o cumprimento das disposições legais acerca da execução das ações do programa; e

- De Imagem, composta por eventos que comprometem a reputação das entidades envolvidas na execução das ações do programa.

Vale ressaltar que não é possível eliminar totalmente os riscos, em virtude do amplo horizonte de tempo de sua execução e do nível de incerteza inerente ao planejamento de longo prazo. Assumir o exaurimento das variáveis de risco, nesse contexto, seria tecnicamente inviável. A Tabela 4, a seguir, reúne os principais riscos e suas dimensões.

**Tabela 4 – Principais Riscos – Programa Segurança Hídrica no Semiárido**

Risco	Dimensão
Elevado consumo de energia para manutenção das Usinas de Dessalinização	Operacional
Contaminação por descarte inadequado dos subprodutos da dessalinização	Estratégica
Divergência de interesses sobre o uso da água na mediação de conflitos	Legal

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

O escopo do Programa Segurança Hídrica no Semiárido é composto por ações ordenadas para potencializar a garantia da segurança hídrica no Ceará que, para fins de gerenciamento, foram estruturadas analiticamente em grupos de entregas. Além das ações do escopo do Segurança Hídrica no Semiárido, existem também aquelas entregas de outros programas da carteira estratégica do Ceará 2050 que impactam os resultados deste programa.

A implementação do programa Segurança Hídrica no Semiárido é a proposta estratégica para o fornecimento de água, com adequada garantia para a população e para as atividades econômicas, de modo a melhorar a qualidade de vida da população, a formação de renda e a criação de empregos.

Um grande desafio a ser enfrentado pelo Ceará é o gerenciamento das reservas hídricas frente às consequências do fenômeno periódico das irregularidades pluviométricas. Para tanto, o desenvolvimento de um plano de gestão para monitoramento e controle da situação deverá ser o ponto de partida para as medidas de garantia da segurança hídrica.

As questões de maior complexidade demandarão esforços de pesquisa e desenvolvimento tecnológico para a criação de soluções inovadoras. Assim, uma cadeia de negócios deverá se consolidar para aproveitar as oportunidades de geração de renda com as técnicas e tecnologias desenvolvidas. O Estado poderá contribuir

oferecendo incentivos e medidas de fomento aos atores dedicados aos projetos voltados para o uso eficiente dos recursos hídricos.

Os investimentos em PD&I, infraestrutura e na qualificação da cadeia produtiva serão fundamentais para o aumento da oferta de água. Sua continuidade será promovida por meio de ações de racionalização do consumo, que deverão instituir processos de reuso, eficiência, regulação e mediação de conflitos. Desta forma, esperam-se como resultados do programa:

- Oferta de água com garantia adequada e prioridade de atendimento para os múltiplos usos: abastecimento humano, dessedentação animal, indústria e turismo, agricultura irrigada.
- Redução do desperdício de água;
- Desenvolvimento de técnicas e tecnologias para o uso eficiente da água;
- Melhoria da qualidade de vida no Semiárido Cearense, pelo fornecimento de água com adequado nível de garantia.



**Plataforma Ceará 2050**

**Produto 4 – Detalhamento dos  
Programas Estratégicos  
Programa Riquezas do Mar**

## ***Riquezas do Mar***

*O Programa Riquezas do Mar aposta no potencial econômico do mar como fonte de riqueza e diferencial comparativo para o Ceará, a partir da manutenção, proteção e incentivo às atividades da pesca e da aquicultura do mar como geradora de emprego e renda.*

*Os projetos e ações do programa visam garantir a prática de maneira legal, sustentável e harmônica com as demais cadeias produtivas do estado que encontram no mar os insumos para o seu desenvolvimento.*

## SUMÁRIO

---

1. ESCOPO .....	4
1.1. PROJETOS E AÇÕES.....	4
<i>Organização do Setor Econômico – Estudo de Vocação</i> .....	4
<i>Organização do Setor Econômico – Infraestrutura</i> .....	4
<i>Qualificação da Cadeia de Negócios</i> .....	4
<i>Parcerias – Arranjos Produtivos</i> .....	5
<i>Sustentabilidade</i> .....	5
1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA RIQUEZAS DO MAR .....	5
2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS .....	6
3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO .....	7
4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS.....	12
5. PRINCIPAIS RISCOS.....	12
6. RESULTADOS ESPERADOS .....	13

## 1. ESCOPO

---

O escopo do Programa Riquezas do Mar é composto por projetos e ações ordenados para potencializar as atividades econômicas e marítimas na costa do Ceará, organizadas de modo a pautar um modelo de desenvolvimento sustentável ditado pelas vocações do estado.

### 1.1. PROJETOS E AÇÕES

Para fins de gerenciamento, os projetos e ações que compõem o escopo do programa foram estruturados, analiticamente, em cinco grupos de acordo com as diretrizes estratégicas estabelecidas para o segmento. O escopo do programa pode ser assim detalhado:

#### ***Organização do Setor Econômico – Estudo de Vocações***

- Realizar estudo, desenvolver e divulgar técnicas pesqueiras de alta produtividade econômica, adequada às vocações e potencialidades do ambiente marinho do Estado.

#### ***Organização do Setor Econômico – Infraestrutura***

- Construir infraestrutura moderna para ampliação e melhoria da competitividade da produção, comercialização e distribuição de produtos pesqueiros cearenses.
- Requalificar a infraestrutura logística de transporte e armazenagem refrigerada para as atividades pesqueiras.
- Implementar o monitoramento em tempo real de qualidade da água, sedimento e condições meteorológicas e prevenção de impactos ambientais no cultivo de tilápias em tanques-rede no açude Castanhão.
- Adequar os estabelecimentos de produção, abate e beneficiamento de produtos aquícolas e pesqueiros do estado.

#### ***Qualificação da Cadeia de Negócios***

- Mapear e incentivar o adensamento dos arranjos produtivos locais, garantindo a oportunidade de integrá-los aos novos e grandes investimentos relacionados à atividade pesqueira e aquícola.
- Mapear e identificar oportunidades para o fortalecimento comercial de produtos e modelos produtivos da atividade pesqueira e aquícola com atributos potenciais para diferenciação em valor com destaque nacional e internacional, e temas do circuito de Rotas Turísticas e agenda de Festivais Âncoras.
- Implementar um programa de fortalecimento e modernização da atividade pesqueira e aquícola no Ceará.
- Implementar um programa de capacitação, qualificação e incentivos em toda a cadeia da pesca e da aquicultura no Ceará.



- Implementar um programa de incentivos, capacitação, financiamento e apoio de infraestrutura para o estímulo a empreendimento industriais, semi-industriais e arranjos produtivos para a verticalização da produção pesqueira e aquícola.
- Implementar programa de capacitação para exportação de produtos da pesca e aquicultura cearense de alto valor agregado.
- Fomentar o desenvolvimento da atividade portuária pesqueira por meio de capacitação, tecnologias contemporâneas, fiscalização contra pesca ilegal e arranjos produtivos e comerciais.
- Fomentar o desenvolvimento de um programa de atividades complementares que mitigue a perda da renda no período de defeso.
- Implantação de unidade experimental piloto para pesquisas e transferências de tecnologia em cultivo intensivo de camarões e tilápias com recirculação de água.
- Promover o ordenamento, controle e implantação de novas tecnologias para o fortalecimento e incremento da captura das principais espécies marítimas comerciais.
- Fomentar a cadeia produtiva da pesca da lagosta tornando o Estado do Ceará um polo pesqueiro que agrega valor e qualidade aos produtos capturados.
- Fomentar a cadeia produtiva da pesca do atum tornando o estado do Ceará um polo que agrega valor e qualidade aos produtos capturados.

#### ***Parcerias – Arranjos Produtivos***

- Incentivar o fortalecimento de redes – associativismo e/ou outros arranjos produtivos – de produção e comercialização da produção cearense com o intuito de maximizar e melhorar a competitividade da pesca e aquicultura cearense.

#### ***Sustentabilidade***

- Ampliar o aperfeiçoamento de ações e instrumentos de segurança de meio ambiente marinho (prevenção, fiscalização, investigação, punição contra crimes ambientais).

### **1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA RIQUEZAS DO MAR**

Além dos projetos e ações do escopo do Programa Riquezas do Mar, existem também aqueles outros projetos e ações do portfólio de programas do Ceará 2050, que impactam os resultados deste programa. Referidos projetos e ações são apresentados na Tabela 1, a seguir.

Reforça-se que os projetos e ações enunciadas na Tabela 1 não fazem parte do escopo do programa, mas reforçam sua transversalidade.

**Tabela 1 – Projetos e Ações de outros Programas Estratégicos que impactam o Escopo do Programa Riquezas do Mar**

Projetos e Ações	Programa Estratégico
Estruturar e fomentar linhas de promoção dos ativos ambientais mediante o desenvolvimento de pesquisa, criação e aplicação de tecnologias nos projetos de valorização ambiental e de novas soluções tecnológicas sustentáveis.	Ativos Ambientais
Operacionalizar o Fundo Estadual do Meio Ambiente – FEMA com os seguintes principais objetivos: o desenvolvimento de planos, programas e projetos; o controle, o monitoramento, a fiscalização e a defesa do meio ambiente; o pagamento por serviços ambientais e ecossistêmicos.	Ativos Ambientais
Reforçar o sistema, as estruturas e os recursos humanos, referentes à fiscalização do meio ambiente e ao licenciamento ambiental.	Ativos Ambientais
Realizar zoneamento do litoral de forma a organizar e integrar aos diversos usos da costa cearense (preservação ambiental, pesca, exploração imobiliária turística, geração de energia etc.).	Orla do Entretenimento
Fortalecer a Gestão Ambiental nos municípios litorâneos.	Orla do Entretenimento

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS

O Programa Riquezas do Mar busca alcançar os seguintes objetivos estratégicos:

### VALOR PARA A SOCIEDADE

Aceleração econômica com ênfase na ampla prosperidade compartilhada

Ser líder nacional no crescimento do PIB, mediante a atração sustentável de investimentos alavancados por instituições de reconhecimento global, pela inovação, tecnologia e capacitação.

Desenvolvimento territorial inteligente e integrado à luz de suas vocações e potencialidades

Promover o equilíbrio territorial cearense a partir do conceito de polos regionais, desenvolvidos com base em cidades inteligentes, interconectadas e sustentáveis, potencializando as vocações de cada região a partir da inovação.

Sustentabilidade ambiental com resiliência e respeito às gerações futuras

Impulsionar o desenvolvimento ambiental, a gestão da biodiversidade e a ampliação da capacidade de convivência com as secas, posicionando o Estado como referência na recuperação de áreas degradadas.

### CADEIAS PRODUTIVAS

Centro focal da infraestrutura e logística multimodal do País, valorizando a posição geográfica do Ceará

Ter o melhor sistema de infraestruturas resilientes e de logística multimodal do país (rodovias, portos, aeroportos etc.) valorizando a vantagem geográfica privilegiada do Ceará.

Economia do mar com alto valor agregado e sustentabilidade

Expandir o uso dos recursos oceânicos de alto valor agregado, de forma sustentável, abrindo a fronteira econômica e do conhecimento para esse segmento relevante do território cearense. Posicionamento do Ceará como referência internacional em economia do mar.

#### CAPITAL HUMANO

Lideranças altamente preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais

Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e à potencialização de vocações locais.

Sociedade do conhecimento dotada do maior capital intelectual do país

Dispor de grupos inovadores, de destaque mundial, com capacidade de gerar transformações na sociedade do conhecimento e liderar o capital intelectual do país, tendo como referência a integração entre educação, tecnologia e setores econômicos para aumento da competitividade, empregabilidade e elevação da produtividade.

#### GOVERNANÇA

Ambiente institucional e de negócios dinâmico, cooperativo e inovador

Tornar o ambiente institucional e de negócios do Ceará no mais dinâmico e inovador da América Latina, a partir do foco no empreendedorismo, no equilíbrio fiscal, no cumprimento de regras pactuadas, na capacidade de investimento, e na cooperação e integração entre agentes econômicos, academia, terceiro setor, sociedade civil e governo, valorizando organizações ágeis, flexíveis e adaptáveis e a simplificação de regulamentações.

Nova governança da inovação como base para acelerar o desenvolvimento do estado

Acelerar o desenvolvimento de ecossistemas de inovação, com elevada intensidade de resultados sustentáveis, capaz de mudar a realidade do estado, a partir de um polo de ciência, tecnologia e inovação de reconhecimento global.

#### SERVIÇOS AOS CIDADÃOS

Proteção, recuperação e valorização do meio ambiente e saneamento nas cidades e territórios rurais

Fazer-se referência internacional em soluções de gestão ambiental para o combate à poluição, para a preservação efetiva da biodiversidade e do patrimônio natural, e para a valoração de seus serviços ecossistêmicos à sociedade.

### **3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO**

---

A Tabela 2, a seguir, apresenta a proposta de cronograma para a execução dos projetos e ações do programa Riquezas do Mar, com estimativa dos investimentos. A concepção dos

projetos e ações obedece a uma perspectiva estratégica ampla, significando que para sua operacionalização far-se-á necessário o desdobramento em etapas executáveis e gerenciáveis por conta de seus agentes responsáveis.

Do mesmo modo, os investimentos estimados constituem apenas um indicativo de valores julgados adequados para a execução dos projetos e ações, que podem indicar a viabilidade e a probabilidade de sucesso do programa no que tange aos recursos necessários.

A justificativa da opção por este modelo de estimativas reside em dois aspectos fundamentais: o prolongado horizonte de tempo para a estimativa dos valores e a sujeição às decisões gerenciais no futuro. Além disso, o programa não possui característica de execução exclusivamente pública, sendo possível analisar modelagens alternativas de execução e parcerias, bem como novas formas de gerir o patrimônio que será instalado, em casos de equipamentos públicos. Acredita-se que, assim, a composição indicativa dos investimentos para o programa apóie a condução estratégica do desenvolvimento do Ceará, podendo ser revista de acordo com os ciclos do planejamento do Estado.

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Riquezas do Mar**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025-2029	2030-2039	2040-2050
<b>Organização do Setor Econômico - Estudo de Vocação</b>											
Realizar estudo, desenvolver e divulgar técnicas pesqueiras de alta produtividade econômica, adequada às vocações e potencialidades do ambiente marinho do Estado.	60.000	Estudo	1	x	x	x					
<b>Organização do Setor Econômico - Infraestrutura</b>											
Construir infraestrutura moderna para ampliação e melhoria da competitividade da produção, comercialização e distribuição de produtos pesqueiros cearenses.	72.000	Projeto	1	x	x	x	x	x			
Requalificar a infraestrutura logística de transporte e armazenagem refrigerada para as atividades pesqueiras.	9.950	Projeto	1	x	x	x	x	x			
Implementar o monitoramento em tempo real de qualidade da água, sedimento e condições meteorológicas e prevenção de impactos ambientais no cultivo de tilápias em tanques-rede no acude Castanhão.	672	Projeto	1			x	x	x			
Adequar os estabelecimentos de produção, abate e beneficiamento de produtos aquícolas e pesqueiros do estado.	322	Projeto	1			x	x	x			

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Riquezas do Mar**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025-2029	2030-2039	2040-2050
<b>Qualificação da Cadeia de Negócio</b>											
Mapear e incentivar o adensamento dos arranjos produtivos locais, garantindo a oportunidade de integrá-los aos novos e grandes investimentos relacionados à atividade pesqueira e aquícola.	500	Estudo	1	x	x						
Mapear e identificar oportunidades para o fortalecimento comercial de produtos e modelos produtivos da atividade pesqueira e aquícola com atributos potenciais para diferenciação em valor com destaque nacional e internacional, e temas do circuito de Rotas Turísticas e agenda de Festivais Âncoras.	500	Estudo	1	x	x						
Implementar um programa de fortalecimento e modernização da atividade pesqueira e aquícola no Ceará.	133.000	Projeto	1	x	x	x	x	x			
Implementar um programa de capacitação, qualificação e incentivos em toda a cadeia da pesca e da aquíicultura no Ceará.	7.500	Projeto	1	x	x	x	x	x	x	x	x
Implementar um programa de incentivos, capacitação, financiamento e apoio de infraestrutura para o estímulo a empreendimento industriais, semi-industriais e arranjos produtivos para a verticalização da produção pesqueira e aquícola.	6.000	Projeto	1	x	x	x					
Implementar programa de capacitação para exportação de produtos da pesca e aquíicultura cearense de alto valor agregado.	15.000	Projeto	1	x	x	x	x	x	x	x	x
Fomentar o desenvolvimento da atividade portuária pesqueira por meio de capacitação, tecnologias contemporâneas, fiscalização contra pesca ilegal e arranjos produtivos e comerciais.	15.000	Projeto	1	x	x	x	x	x	x	x	x
Fomentar o desenvolvimento de um programa de atividades complementares que mitigue a perda da renda no período de defeso.	200	Projeto	1	x							
Implantação de unidade experimental piloto para pesquisas e transferências de tecnologia em cultivo intensivo de camarões e tilápias com recirculação de água.	850	Projeto	1			x	x	x			
Promover o ordenamento, controle e implantação de novas tecnologias para o fortalecimento e incremento da captura das principais espécies marítimas comerciais.	400	Projeto	1			x	x	x			
Fomentar a cadeia produtiva da pesca da lagosta tornando o Estado do Ceará um polo pesqueiro que agrega valor e qualidade aos produtos capturados.	973	Projeto	1			x	x	x			
Fomentar a cadeia produtiva da pesca do atum tornando o estado do Ceará um polo que agrega valor e qualidade aos produtos capturados.	1.409	Projeto	1			x	x	x			

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Riquezas do Mar**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025-2029	2030-2039	2040-2050
<b>Parcerias - Arranjos Produtivos</b>											
Incentivar o fortalecimento de redes – associativismo e/ou outros arranjos produtivos – de produção e comercialização da produção cearense com o intuito de maximizar e melhorar a competitividade da pesca e aquicultura cearense.	200	Projeto	1	x							
<b>Sustentabilidade</b>											
Ampliar o aperfeiçoamento de ações e instrumentos de segurança de meio ambiente marinho (prevenção, fiscalização, investigação, punição contra crimes ambientais).	500	Estudo	1	x							
<b>Totais</b>	<b>324.976</b>										

## 4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

**Tabela 3 – Principais Responsáveis – Programa Riquezas do Mar**

Instituição executora	Justificativa
<b>Principal Responsável</b>	
<b>Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET)e vinculadas</b>	As competências da SEDET que justificam sua co-responsabilidade sobre o programa são o estímulo à formação, ao fortalecimento e à consolidação das cadeias produtivas e a formulação de normas técnicas e os padrões de proteção, conservação e preservação das
<b>Demais Responsáveis</b>	
Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém e demais Portos	Os complexos portuarios bem como a zona de processamento de exportação do Ceará é um ativo importante para o estado no que diz respeito a capacidade de desenvolver o estado enquanto elo da cadeia logística, não somente do transporte marítimo, mas também d
Secretaria da Infraestrutura (SEINFRA)e vinculadas	As competências da SEINFRA que justificam sua co-responsabilidade sobre o programa são a supervisão das atividades relativas à execução de projetos de infraestrutura desenvolvidos pela Secretaria e órgãos vinculados; o estabelecimento da base institucional
Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH)e vinculadas	A competência da SRH que justifica sua co-responsabilidade sobre o programa é a coordenação de estudos, pesquisas, programas, projetos, obras, produtos e serviços referentes a recursos hídricos.
Investidores	Por se tratar de um programa estratégico com foco na transformação do setor econômico cearense em toda a sua cadeia de valor, os investidores precisam estar cientes de todas as etapas de implementação do projeto para verificação da sua viabilidade e poten
ADAGRI	A competência da ADAGRI que justifica sua co-responsabilidade sobre o programa é a sua ação de propiciar a qualidade sanitária dos produtos agropecuários cearenses (envolvendo a pesca e a aquicultura) promovendo a sustentabilidade desses setores e a cons

Fonte: Governo do Estado do Ceará

## 5. PRINCIPAIS RISCOS

Riscos são ocorrências de eventos que possam comprometer o andamento do programa, em termos de custos, tempo ou qualidade. O gerenciamento dos riscos consiste no processo sistemático de identificá-los e analisá-los, objetivando reduzir o impacto dos eventos adversos. O gerenciamento dos riscos dos programas estratégicos da Plataforma Ceará 2050 tem por base quatro dimensões:

- Estratégica, composta por eventos que comprometem o alinhamento das ações aos objetivos do programa que as contemplam;
- Operacional, composta por eventos que comprometem a execução das atividades quanto ao atendimento de sua finalidade;
- Legal, composta por eventos que comprometem o cumprimento das disposições legais acerca da execução das ações do programa; e
- De Imagem, composta por eventos que comprometem a reputação das entidades envolvidas na execução das ações do programa.

Vale ressaltar que não é possível eliminar totalmente os riscos, em função do amplo horizonte de tempo de sua execução e do nível de incerteza daí decorrente.



**Tabela 4 – Principais Riscos - Programa Riquezas do Mar**

Risco	Dimensão
Impacto ambiental no ecossistema marinho, em decorrência das atividades econômicas desenvolvidas.	Estratégica

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

A implementação do programa estratégico Riquezas do Mar é a proposta estratégica para potencializar as atividades produtivas apoiadas na economia do mar, pois o Ceará, por estar localizado no litoral do Nordeste brasileiro, possui um enorme potencial a ser explorado.

Tais oportunidades deverão ser aproveitadas com investimentos em infraestrutura necessária à realização das atividades pesqueiras, no fornecimento de equipamentos logísticos de armazenagem fria e distribuição da produção, bem como em marinas que possam desempenhar importante papel no comércio dos produtos marinhos.

O desenvolvimento das cadeias pesqueiras deverá impactar a economia do estado, com aumento na geração de renda e na criação de empregos, pela conquista de novos mercados a partir da agregação de valor nos produtos pesqueiros.

A intensificação das atividades na costa cearense deverá ser acompanhada por medidas de preservação do ecossistema marinho, que garantirão a sustentabilidade ambiental das atividades econômicas no mar e a manutenção da biodiversidade marinha.

Desta forma, esperam-se como resultados do programa:

- Aumento da geração de emprego e renda a partir das atividades de pesca;
- Modernização da infraestrutura de apoio das atividades pesqueiras;
- Aumento da qualificação dos profissionais da pesca e da aquicultura.



## Plataforma Ceará 2050

### Produto 4 - Detalhamento dos Programas Estratégicos

#### Programa Renda do Sol

## ***Renda do Sol***

*O Programa Renda do Sol visa contribuir com a redução da pobreza por meio da geração de renda pela microgeração distribuída de energia solar residencial. Os projetos e ações do Programa propõem, como mecanismo de redução da pobreza, a criação de legislação, infraestrutura e capacitação de famílias abaixo da linha da pobreza para a microgeração de energia solar domiciliar e em associações.*

## SUMÁRIO

---

<b>1. ESCOPO .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1. PROJETOS E AÇÕES .....</b>	<b>4</b>
Planejamento e Gestão.....	4
Infraestrutura e Microgeração.....	4
Financiamento.....	4
Qualificação do Capital Humano.....	5
Legislação.....	5
<b>1.2. AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA RENDA DO SOL</b>	<b>5</b>
<b>2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS .....</b>	<b>5</b>
<b>3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO .....</b>	<b>6</b>
<b>4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS.....</b>	<b>10</b>
<b>5. PRINCIPAIS RISCOS .....</b>	<b>11</b>
<b>6. RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>11</b>

## 1. ESCOPO

---

O escopo do Programa Renda do Sol é composto por projetos e ações ordenados para contribuir com a redução da pobreza por meio da geração de renda pela microgeração distribuída de energia solar, organizadas de modo a pautar um modelo de desenvolvimento sustentável ditado pelas vocações do estado.

### 1.1. PROJETOS E AÇÕES

Os projetos e ações que compõem o escopo do Programa foram estruturadas em cinco grupos: Planejamento e Gestão; Infraestrutura e Microgeração; Qualificação do Capital Humano; Financiamento; e Legislação.

#### Planejamento e Gestão

- Realizar estudo de mapeamento de famílias em condição adequada para receberem sistemas de microgeração de energia solar (renda, solarimetria, densidade urbana, acesso a conexão ao grid, infraestrutura domiciliar etc.), integrado com as ações e projetos do programa Municípios Fortes.
- Realizar cadastramento das famílias em condição de pobreza e extrema pobreza.
- Desenvolver e implementar sistema de monitoramento do desempenho de geração de energia por família.
- Realizar estudo de viabilidade de fixação de tarifa especial para a energia gerada por famílias abaixo da linha de pobreza.

#### Infraestrutura e Microgeração

- Implantar sistemas fotovoltaicos de Geração Distribuída nas Associações e Cooperativas atendidas pelo Projeto São José, beneficiando 7.476 famílias.
- Implantar 3 projetos pilotos de microgeração distribuída residencial em 3 adensamentos urbanos de 50 famílias, cada, como instrumento assistencialista de geração de renda.
- Adequar infraestrutura de cobertura e conexão de rede de eletricidade para instalação dos sistemas de microgeração.
- Realizar estudo de replicação do modelo.

#### Financiamento

- Articular linhas de financiamento do projeto (reservas compulsórias de P&D das empresas do setor elétrico, encargos sociais associados à tarifa de energia, editais de inovação e desenvolvimento social, Banco do Nordeste, entre outros).

## Qualificação do Capital Humano

- Implementar programa de capacitação para instalação e manutenção de painéis para as famílias beneficiadas.

## Legislação

- Definir mecanismo legal e comercial para a geração de renda a partir da microgeração de energia elétrica fotovoltaica em residências de famílias abaixo da linha de pobreza.

## 1.2. AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA RENDA DO SOL

Além dos projetos e ações do escopo do Programa Estratégico Renda do Sol, existem também aqueles projetos e ações de outros programas do portfólio do Ceará 2050 que impactam nos resultados deste programa. Referidas projetos e ações são apresentados na Tabela 1, a seguir.

**Tabela 1 – Projetos e Ações de outros Programas Estratégicos que impactam o Escopo do Programa Renda do Sol**

Projetos e Ações	Programa Estratégico
Realizar estudo sobre reforço de infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica no Estado do Ceará para intensificação do transporte elétrico no Estado.	Energia e Negócios
Implementar empreendimento de geração distribuída remota para compensação do consumo de energia elétrica do governo do estado.	Energia e Negócios
Realizar estudo de viabilidade técnica-econômica de investimentos em infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica na região dos Inhamuns, incluindo: a) zoneamento; b) regularização fundiária; c) compensação ambiental; d) infraestrutura.	Energia e Negócios

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS

O Programa Renda do Sol busca contribuir para o alcance dos seguintes Objetivos Estratégicos da Plataforma Ceará 2050:

### VALOR PARA A SOCIEDADE

Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões

Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.

Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social

Reduzir expressivamente a pobreza e o desemprego na busca do ideal da erradicação da miséria, da elevação da renda per capita e da redução da desigualdade socioeconômica para o patamar dos melhores níveis do país.

### CADEIAS PRODUTIVAS

Desenvolvimento da agropecuária e do extrativismo sustentável de alto valor agregado

Ser o maior produtor de alimentos e bens de alto valor agregado do semiárido brasileiro por meio do fortalecimento da agropecuária, do fomento intensivo à extensão rural e do extrativismo sustentável, alavancando a renda por meio das vocações de cada região do estado com agregação de valor com adoção de inovações tecnológicas.

Produção de energia limpa e renovável com desenvolvimento tecnológico de referência internacional

Consolidar o Ceará como o maior produtor e distribuidor nacional de energia de fontes limpas e renováveis (solar, eólica, biocombustíveis), aproveitando a atuação na cadeia para o desenvolvendo de produtos e serviços de alto valor agregado na indústria e no campo a partir de processos inovadores e sustentáveis.

Segurança hídrica, uso eficiente e racional da água e resiliência face às irregularidades pluviiais e mudanças climáticas

Elevar ao grau de excelência a gestão de recursos hídricos (uso, reuso e reaproveitamento econômico e racional da água) do Ceará e mitigação dos impactos das mudanças climáticas no território do semiárido.

### SERVIÇOS AOS CIDADÃOS

Proteção, recuperação e valorização do meio ambiente e saneamento nas cidades e territórios rurais

Fazer-se referência internacional em soluções de gestão ambiental para o combate à poluição, para a preservação efetiva da biodiversidade e do patrimônio natural, e para a valoração de seus serviços ecossistêmicos à sociedade. Viabilizar saneamento nas cidades e territórios rurais cearenses.

Amplio cuidado social em todas as regiões do estado

Erradicar as situações de risco social e vulnerabilidade socioeconômica de pessoas, famílias e grupos minoritários nas diferentes regiões do estado.

## **3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO**

---

A Tabela 2, a seguir, apresenta a proposta de cronograma para a execução dos Programas e ações do programa com estimativa dos investimentos. A descrição dos projetos e ações obedece a uma perspectiva estratégica ampla, significando que para sua operacionalização far-se-á necessário o desdobramento em etapas executáveis e gerenciáveis por conta de seus agentes responsáveis.

Do mesmo modo, os investimentos estimados constituem apenas um indicativo de valores julgados adequados para a execução dos projetos e ações, que podem indicar a viabilidade e a probabilidade de sucesso do programa no que tange aos investimentos necessários.

A justificativa da opção por este modelo de estimativas reside em dois aspectos fundamentais: o prolongado horizonte de tempo para a estimativa dos valores e a sujeição às decisões gerenciais no futuro. Além disso, o programa não possui característica de execução exclusivamente pública, sendo possível analisar modelagens alternativas de execução e parcerias, bem como novas formas de gerir o patrimônio que será instalado, em casos de equipamentos públicos. Acredita-se que, assim, a composição indicativa dos investimentos para o programa apóie a condução estratégica do desenvolvimento do Ceará, podendo ser revista de acordo com os ciclos do planejamento do Estado.



**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Renda do Sol**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Planejamento e Gestão</b>											
Realizar estudo de mapeamento de famílias em condição adequada para receberem sistemas de microgeração de energia solar (renda, solarimetria, densidade urbana, acesso a conexão ao grid, infraestrutura domiciliar, etc.).	1.000	estudo	1	X							
Realizar cadastramento das famílias em condição de pobreza e extrema pobreza	131	sistema implementado	1		X						
Desenvolver e implementar sistema de monitoramento do desempenho de geração de energia por família.	500	sistema implementado	1	X							
Realizar estudo de viabilidade de fixação de tarifa especial para a energia gerada por famílias abaixo da linha de pobreza.	1.000	estudo	1	X							
<b>Infraestrutura e Microgeração</b>											
Implantar sistemas fotovoltaicos de Geração Distribuída nas Associações e Cooperativas atendidas pelo Projeto São José, beneficiando 7.476 famílias	33.154	Sistemas Fotovoltaicos	267	X	X	X	X				
Implantar 3 projetos pilotos de microgeração distribuída residencial em 3 adensamentos urbanos de 50 famílias, cada, como instrumento assistencialista de geração de renda	1.500	famílias	150		X	X	X				
Adequar infraestrutura de cobertura e conexão de rede de eletricidade para instalação dos sistemas de microgeração.	75	famílias	150		X	X	X				
Realizar estudo de replicação do modelo	500	consultoria	1					X			

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Renda do Sol**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Financiamento</b>											
Articular linhas de financiamento do projeto (reservas compulsórias de P&D das empresas do setor elétrico, encargos sociais associados à tarifa de energia, editais de inovação e desenvolvimento social, Banco do Nordeste, entre outros).	216	consultoria	1	X							
<b>Qualificação do Capital Humano</b>											
Implementar programa de capacitação para instalação e manutenção de painéis para as famílias beneficiadas.	225	peças capacitadas	150		X	X	X				
<b>Legislação</b>											
Definir mecanismo legal e comercial para a geração de receita a partir microgeração de energia elétrica fotovoltaica em residências de famílias abaixo da linha de pobreza.	216	consultoria	1	X							
<b>Totais</b>	<b>38.517</b>										

## 4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

**Tabela 3 – Principais Responsáveis – Programa Renda do Sol**

Instituição executora	Justificativa
<b>Principal Responsável</b>	
<b>Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA) e vinculadas</b>	As competências da Secretaria que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são a execução das diretrizes da política de energia e obras de infraestrutura do estado do Ceará. Isso envolve a promoção e a articulação interinstitucional nos âmbitos federal, estadual e municipal; propor, gerir e coordenar a implantação de Unidades de microgeração; coordenar planos, programas e projetos de capacitação; fomentar a captação de recursos financeiros através da celebração de convênios, ajustes e acordos, com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, para a implementação dos projetos e ações deste programa; analisar e acompanhar as políticas públicas setoriais correlatas.
<b>Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) e vinculadas</b>	As competências da Secretaria que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são a execução das diretrizes da política de desenvolvimento rural do estado do Ceará. Isso envolve a promoção e a articulação interinstitucional nos âmbitos federal, estadual e municipal; propor e fomentar a implantação de cooperativas e associações produtivas rurais; coordenar planos, programas e projetos de capacitação rural; fomentar a captação de recursos financeiros através da celebração de convênios, ajustes e acordos, com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, para a implementação da política de desenvolvimento rural do Estado; analisar e acompanhar as políticas públicas setoriais correlatas.
<b>Demais Responsáveis</b>	
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET) e vinculadas	As competências da SEDET que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são o estímulo à formação, ao fortalecimento e à consolidação das cadeias produtivas e a formulação de normas técnicas e os padrões de proteção, conservação e preservação das cadeias produtivas, nesse caso, especificamente da cadeia de energia solar com foco na microgeração de energia.
Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS) e vinculadas	As competências da SPS que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são a execução de monitoramento junto aos municípios de informações sobre os núcleos familiares mais vulneráveis gerando ações de atuação conjunta, como por exemplo, a seleção dos locais elegíveis para a microgeração de energia.
Enel Distribuição Ceará	As competências da Enel Ceará que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são os conhecimentos já dominados sobre energias renováveis e tecnologias de geração, distribuição, transmissão e comercialização de energia.
Procuradoria-Geral do Estado do Ceará	As competências da PGE que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa é a de atualização e proposição junto ao Legislativo de alterações em dispositivos legais.
Poder Legislativo do Estado do Ceará	A competência do Poder Legislativo que justifica sua corresponsabilidade sobre o programa é a necessidade de definição de mecanismo legal e comercial para a geração de receita a partir microgeração de energia elétrica fotovoltaica em residências de famílias abaixo da linha de pobreza.
Órgãos colegiados – Conselho Estadual de Assistência Social	Os conselhos são atores importantes e que buscam manter contato com as demandas provenientes de nichos da sociedade civil organizada em prol de ações com foco nos estratos mais vulneráveis. Este é um ator com capacidade de atrair os coletivos a participar e deliberar sobre as decisões tomadas no que tange à modelagem da estratégia para a produção de microgeração de energia pelo estado.

Fonte: Governo do Estado do Ceará

## 5. PRINCIPAIS RISCOS

Riscos são ocorrências de eventos que possam comprometer o andamento do Programa, em termos de custos, tempo ou qualidade. O gerenciamento dos riscos consiste no processo sistemático de identificar e analisá-los, objetivando reduzir o impacto dos eventos adversos. O gerenciamento dos riscos dos Programas estratégicos da Plataforma Ceará 2050 baseou-se em quatro dimensões:

- Estratégica, composta por eventos que comprometem o alinhamento das ações aos objetivos do Programa que as contemplam;
- Operacional, composta por eventos que comprometem a execução das atividades quanto ao atendimento de sua finalidade;
- Legal, composta por eventos que comprometem o cumprimento das disposições legais acerca da execução das ações do Programa; e
- De Imagem, composta por eventos que comprometem a reputação das entidades envolvidas na execução das ações do Programa.

Vale ressaltar que não é possível saturar os riscos deste Programa em virtude do amplo horizonte de tempo de sua execução e do nível de incerteza que ele sugere.

**Tabela 6 – Principais Riscos - Programa Renda do Sol**

Risco	Dimensão
Atração de investimentos para a execução de todas as etapas do Programa.	Estratégica
Não autorização legislativa para a devida execução do Programa.	Legal
Ausência de monitoramento intensivo para gerar insumos para uma avaliação de impacto do Programa.	Operacional
Ausência de capital humano para operacionalizar tecnologias emergentes no setor.	Operacional
Ineficiência no que tange a disponibilidade de infraestrutura adequada para a instalação dos sistemas de microgeração.	De Imagem

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

A implementação do Programa Renda do Sol é a proposta estratégica para reduzir a pobreza entre os mais vulneráveis e residentes no estado do Ceará por meio da microgeração de energia. O ativo – a energia solar residencial – é o grande insumo que trará ao estado do Ceará vantagem competitiva frente os demais estados e não somente do ponto de vista econômico, como também social.

A energia solar é sim extremamente importante para o desenvolvimento social e sustentável. As ações de eficiência energética previstas nesse Programa, principalmente no que tange a geração fotovoltaica, proporcionará uma economia para as famílias bem como geração de renda para as mesmas. Além disso, tal Programa gerará um potencial de economia de CO2.

Ciente de que o estado do Ceará convive constantemente com o sol e a ausência de chuvas em determinadas regiões este Programa, para alcançar os resultados que se espera, deve partir da organização da gestão, ou seja, (re)conhecer no território as possíveis famílias que se enquadram como elegíveis para gerar energias em suas moradias. Na sequência é importante a organização da infraestrutura - seja por vias predominantemente públicas ou por meio de parcerias - é inevitável que sem eletricidade o Programa também se torna inviável.

Por fim revisar legislações e capacitar as famílias é compreendido como o momento em que o Programa de fato está em implantação. Os resultados devem ser obtidos por meio de monitoramento intensivo das atividades.

Desta forma, esperam-se como principais resultados do Programa:

- Aumento da oferta energética;
- Aumento da geração de emprego e renda a partir da microgeração de energia nas residências;
- Aparato legal criado e autorizado facilitando os trâmites para que o Programa tenha escala e gere os resultados esperados; e
- Atração de investimentos baseados no desenvolvimento social e sustentável.



## Plataforma Ceará 2050

**Produto 4 – Detalhamento dos Programas  
Estratégicos**

**Programa Municípios Fortes**

## **Municípios Fortes**

*A principal finalidade do Programa é garantir o ordenamento territorial dos municípios cearenses para que possam contribuir com o desenvolvimento do estado e se tornarem competitivos a nível nacional.*

*A proposta do Programa é também fornecer aos cidadãos a infraestrutura básica e os serviços públicos com eficiência e eficácia, em parceria com os governos estadual e federal.*

*Seus projetos e ações vão garantir à população urbana e rural o acesso à saúde, à educação, à segurança e ao saneamento básico.*

*Especial ênfase deverá ser propiciada também à qualificação da gestão municipal, favorecendo a ambiência de negócios, justificando o conceito de municípios fortes.*

## SUMÁRIO

---

<b>1. ESCOPO .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1. PROJETOS E AÇÕES .....</b>	<b>4</b>
<i>Organização dos Municípios – Governança Territorial .....</i>	<i>4</i>
<i>Organização dos Municípios – Infraestrutura .....</i>	<i>5</i>
<i>Qualificação da Gestão Municipal .....</i>	<i>5</i>
<i>Urbanismo .....</i>	<i>6</i>
<i>Ambiência de Negócios .....</i>	<i>6</i>
<b>1.2. AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA MUNICÍPIOS FORTES .....</b>	<b>6</b>
<b>2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS .....</b>	<b>8</b>
<b>3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO.....</b>	<b>11</b>
<b>4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS .....</b>	<b>15</b>
<b>5. PRINCIPAIS RISCOS .....</b>	<b>16</b>
<b>6. RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>17</b>



## 1. ESCOPO

---

O escopo do Programa Estratégico Municípios Fortes é composto por projetos e ações pautadas sob um modelo de desenvolvimento sustentável, destinadas a requalificar o ordenamento territorial dos municípios cearenses para que possam contribuir com o desenvolvimento do estado e se tornar referência nacional.

### 1.1. PROJETOS E AÇÕES

Os projetos e ações que compõem o escopo do programa foram estruturados, analiticamente, em cinco grupos, com propostas de organização dos municípios para sustentação das atividades econômicas. Tais projetos e ações estão distribuídas nos grupos “Governança Territorial”, “Infraestrutura”, “Qualificação da Gestão Municipal”, “Urbanismo” e “Ambiência de Negócios”.

#### ***Organização dos Municípios – Governança Territorial***

- Garantir a articulação política e administrativa dos municípios a fim de conferir-lhes autonomia e eficiência.
- Fortalecer os "Conselhos de Direitos" para qualificar a atuação dos Conselheiros, integrando-os com o modelo de governança da Plataforma Ceará 2050.
- Estabelecer um ordenamento participativo nos centros urbanos e áreas rurais municipais (Plano Diretor Participativo e Plano de Desenvolvimento Regional e PDRI para as RMs) com o intuito de garantir o efetivo desenho da política pública para o território.
- Elaborar plano para nova base cartográfica do Ceará. Vale ressaltar que a base cartográfica atual que abrange todo o território cearense corresponde ao mapeamento sistemático na escala 1:100.000 com levantamento aerofotogramétrico datado da década de 1970. Apesar do rigoroso método de produção empregado na época, esse material, além de estar bastante desatualizado, não atende em termos de escala, já que a demanda atual requer um material cartográfico em escalas maiores e que se prestem, não só ao planejamento regional, como também a estudos em níveis de anteprojeto e projeto básico de engenharia, urbanismo, meio ambiente, entre outras aplicações.
- Capacitar os servidores municipais dos setores legislativo e executivo, além de estabelecer um plano de cargos e carreiras para os servidores.
- Realizar estudo de consultoria com o objetivo de viabilizar consórcios intermunicipais diversificados (saúde, educação, esporte, resíduos sólidos, meio ambiente etc.).
- Implementar projetos de gestão para resultados em todos os municípios integrados à visão de longo prazo oriunda do Governo do Estado.
- Informatizar a gestão municipal seguindo as premissas do governo digital.
- Criar mecanismos de incentivo para a gestão e arrecadação fiscal eficiente.

- Realizar estudo de reorganização administrativa do executivo municipal buscando identificar áreas preferenciais de atuação do poder público.
- Elaborar estudo e implementar um programa de capacitação em alta performance para desenvolver lideranças preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais.

### ***Organização dos Municípios – Infraestrutura***

- Promover ampla campanha de educação e conscientização para a economia do uso da água e redução dos desperdícios em todos os municípios do estado do Ceará.
- Implementar rede de transporte metroviário de alta capacidade para atendimento da região metropolitana de Fortaleza (1ª fase da linha leste Metrô de Fortaleza).
- Garantir a expansão da rede cinturão digital a todos os municípios cearenses, interligando os equipamentos públicos de CT & I.
- Universalizar o esgotamento sanitário, com prioridade para áreas mais vulneráveis dos municípios, atendidos ou não pela CAGECE.
- Universalizar o abastecimento d'água, com prioridade para áreas mais vulneráveis dos municípios, atendidos ou não pela CAGECE.
- Implantar cadeias de coleta e distribuição de resíduos para suprimento energético de Usinas Termelétricas
  - Assessoria;
  - Elaboração de Manual Técnico;
  - Estudos e Pesquisas;
  - Elaboração do Projeto;
  - Implantação da Unidade de Tratamento.
- Implantar cadeias de coleta e distribuição de resíduos para suprimento energético de Usinas Termelétricas
  - Beneficiamento
  - Logística Reversa de Resíduos;
  - Plano de Coleta Seletiva.
- Implementar estratégias para a instalação de aterros sanitários e erradicação dos lixões, com a definição de planos de recuperação das áreas degradadas.

### ***Qualificação da Gestão Municipal***

- Implementar um plano de convivência com as irregularidades climáticas.
- Fortalecer os "Conselhos Municipais de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA" para qualificar a atuação dos conselheiros, integrando-os com o modelo de gestão descentralizada e compartilhada, fortalecendo assim a gestão ambiental municipal.

### ***Urbanismo***

- Requalificar o espaço urbano físico dos municípios cearenses, democratizando o acesso aos equipamentos de mobilidade, habitação e saneamento.
- Adequar os espaços nas cidades para crianças e jovens, garantindo que essas possam aproveitar da infraestrutura existente.
- Implementar um programa de requalificação das infraestruturas municipais, garantindo a inclusão e uso correto dos espaços.
- Implementar estratégias voltadas para a transformação das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), requalificando os espaços degradados, vulneráveis e com a presença de habitações precárias.
- Requalificar os espaços públicos com foco nas áreas mais vulneráveis e garantindo iluminação pública adequada.
- Implementar a acessibilidade em todos os equipamentos públicos do estado do Ceará.
- Ampliar as ações com foco na regularização dos imóveis aos moldes do programa "Papel da Casa".
- Implementar estratégias de redução do déficit habitacional (Ex.: aluguel social, parcerias público-privadas na habitação)

### ***Ambiência de Negócios***

- Implementar um programa de regularização fundiária associada ao fortalecimento do empreendedorismo e geração de negócios nas cidades.

## **1.2. AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA MUNICÍPIOS FORTES**

Além dos projetos e ações do escopo do Programa Estratégico Municípios Fortes, existem também outros projetos e ações nos demais programas do portfólio da Plataforma Ceará 2050, que impactam nos seus resultados. Referidas ações são apresentadas na Tabela 1, a seguir.

Reforça-se que os projetos e ações não fazem parte do escopo do Programa Municípios Fortes, mas reforçam a sua transversalidade.

**Tabela 1 – Projetos e Ações de outros Programas Estratégicos que impactam o Escopo do Programa Municípios Fortes**

Projetos e Ações	Programa Estratégico
Promover o estabelecimento de uma matriz diversificada de mananciais, estocagem, transporte e distribuição de água, que possibilite a segurança hídrica no Estado do Ceará.	Segurança Hídrica no Semiárido
Desenvolver o Programa Malha d'Água que objetiva construir infraestrutura de suprimento de água para as populações humanas, nas sedes municipais e principais distritos, que proporcione garantias em níveis elevados para o abastecimento de água, observando aspectos de quantidade e qualidade.	Segurança Hídrica no Semiárido
Integrar as águas transpostas pelo Projeto de Integração do São Francisco, de forma a garantir o seu aproveitamento eficiente e sustentável com regras de alocação e de custo entre os diversos usos.	Segurança Hídrica no Semiárido
Estabelecer subsistema de gestão de água subterrânea para promover de forma sistemática o mapeamento, monitoramento, regra de exploração e alocação das reservas.	Segurança Hídrica no Semiárido
Promover a instalação de sistemas de reuso de água para fins agrícolas.	Segurança Hídrica no Semiárido
Implantar unidade de produção de água de reuso de efluentes, na Região Metropolitana de Fortaleza, para fornecimento ao Complexo Industrial e Portuário do Pecém.	Segurança Hídrica no Semiárido
Promover a instalação de plantas de dessalinização de grande porte de água do mar para o abastecimento da Região Metropolitana de Fortaleza e outros usos nos municípios litorâneos.	Segurança Hídrica no Semiárido
Desenvolver, de forma permanente, ações preventivas à degradação do Meio Ambiente, mediante ações de educação ambiental, campanhas publicitárias e outros meios que alcancem de forma massiva a população, em especial as crianças e os jovens.	Ativos Ambientais
Fomentar a recuperação de áreas degradadas, com especial ênfase no bioma Caatinga, mediante parcerias dos órgãos governamentais (secretarias de meio ambiente do estado e dos municípios) com a iniciativa privada e organizações do terceiro setor.	Ativos Ambientais
Fomentar a proteção às nascentes dos rios e riachos e às matas ciliares dos corpos d'água, mediante parcerias dos órgãos governamentais (secretarias de meio ambiente do estado e dos municípios) com a iniciativa privada e organizações do terceiro setor.	Ativos Ambientais
Elaborar plano de gestão dos ativos ambientais das lagoas costeiras, para seu uso ambientalmente sustentável no turismo, no lazer, no abastecimento estratégico dos residentes e visitantes.	Ativos Ambientais
Instalar e operar infraestrutura de coleta, transbordo e disposição final de resíduos sólidos e recuperar os lixões em todas as regiões do estado.	Ativos Ambientais
Desenvolver estudo sobre o ordenamento e a integração das divisões regionais do Estado pelos seus diversos órgãos para o exercício da governança territorial, além de garantir o seu cumprimento;	Inova Governo
Estabelecer núcleos regionais para um ordenamento participativo nas regiões como intuito de garantir a proposição e a efetividade das políticas públicas para os territórios	Inova Governo
Criar plano para implementação de estratégias que estimulem a colaboração proativa entre os municípios cearenses na busca pela superação de desafios comuns;	Inova Governo
Implementar um laboratório de inovação para o desenvolvimento de soluções de melhoria da qualidade, alcance, cobertura e da personalização do atendimento dos serviços aos cidadãos;	Inova Governo
Criar ou adequar espaços de prestação de serviços para os cidadãos em todas as regiões, com o intuito de torná-los acessíveis ao público e novas tecnologias aplicáveis.	Inova Governo
Construir 300 Areninhas qualificadas como pólo de prática de atividade física diversificada e inclusiva a toda população. Ênfase em locais de maior vulnerabilidade social.	Futuro no Esporte
Implementar intensa programação desportiva, paradesportiva e de lazer, diversificada e inclusiva para toda população em todas as Areninhas do Estado	Futuro no Esporte
Implementar um 'Observatório do Esporte' com o objetivo de monitorar de forma centralizada todas as políticas voltadas para o desenvolvimento do esporte como instrumento de desenvolvimento social, para o desenvolvimento de atletas de alta performance e desenvolvimento da economia do esporte.	Futuro no Esporte
Mapear as vocações regionais do estado considerando suas potencialidades nos segmentos da cultura, da cadeia produtiva do turismo, da agropecuária e da economia criativa, visando a concepção, implementação e expansão do circuito de Rotas Turísticas e Agenda de Festivais de Cultura, nas diversas regiões do Estado.	Festivais de Cultura e Rotas Turísticas
Mapear, identificar vocações e implementar programas de incentivos para atração e integração de empreendimentos para o desenvolvimento de "distritos criativos" em diversas regiões do estado do Ceará como ambiência para o desenvolvimento de negócios na economia criativa.	Festivais de Cultura e Rotas Turísticas
Implementar estratégia de colaboração entre os municípios cearenses que busque a) a indução permanente e sistemática do fortalecimento dos sistemas municipais de ensino; b) a redução do abandono e evasão escolar; e c) o crescimento das taxas de alfabetização.	Educação Transformadora
Transformar todas as escolas públicas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio em escolas com tempo integral, com currículo, intervenções pedagógicas e avaliações de aprendizagem coerentes com os objetivos previstos na Plataforma Ceará 2050.	Educação Transformadora

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS

---

O Programa Municípios Fortes busca alcançar os seguintes objetivos estratégicos:

### VALOR PARA A SOCIEDADE

Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões

Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.

Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social

Reduzir expressivamente a pobreza e o desemprego na busca do ideal da erradicação da miséria, da elevação da renda *per capita* e da redução da desigualdade socioeconômica para o patamar dos melhores níveis do país.

Desenvolvimento territorial inteligente e integrado à luz de suas vocações e potencialidades

Promover o equilíbrio territorial cearense a partir do conceito de polos regionais, desenvolvidos com base em cidades inteligentes, interconectadas e sustentáveis, potencializando as vocações de cada região a partir da inovação.

### CADEIAS PRODUTIVAS

Segurança hídrica, uso eficiente e racional da água e resiliência face às irregularidades pluviométricas e mudanças climáticas

Elevar o grau de excelência a gestão de recursos hídricos (reuso e reaproveitamento econômico e racional da água) do Ceará e mitigação dos impactos das mudanças climáticas no território do semiárido.

Economia criativa e do conhecimento como pilar do desenvolvimento do estado

Potencializar as atividades econômicas baseadas na cultura, na criatividade, no conhecimento, na ciência, tecnologia e inovação, como pilares do desenvolvimento socioeconômico do Ceará.

Institucionalização da cultura de governança compartilhada e de gestão orientada para resultados

Governar com a sociedade, em uma perspectiva de longo prazo e voltada para resultados, por meio da cultura de pertencimento, cooperação, regionalização, transparência, corresponsabilidade, planejamento e controle social, de modo republicano e democrático, a partir da promoção da

governança compartilhada de forma ética, inovadora e disruptiva com o engajamento de toda a sociedade cearense, comprometida e responsabilizada com a formulação, implantação e avaliação das políticas públicas.

## CAPITAL HUMANO

Valorização do comportamento cearense como diferencial e destaque mundial

Dar destaque mundial à forma de viver do povo cearense. Uma sociedade que une resiliência, empreendedorismo, alegria, criatividade e irreverência na busca constante pelo aprimoramento de seu caráter produtivo, cooperativo, inovador e ético, constituída por uma cultura de cidadania e respeito ao ser humano, consciente de seus direitos e deveres.

Lideranças altamente preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais

Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e à potencialização de vocações locais.

Cultura como expressão de um estado rico em diversidade e convergência de propósitos

Tornar as identidades e a diversidade cultural cearenses elementos inspiradores de transformações do estado e de mudança da visão do mundo sobre o Ceará, ampliando a valorização do patrimônio material e imaterial, com atenção às expressões culturais locais.

## SERVIÇOS AOS CIDADÃOS

Sistema de saúde eficaz, eficiente, interconectado e integrado como caminho para excelência

Assegurar um sistema de saúde interconectado e integrado para todos com alta resolutividade, atendimento humanizado, personalizado, preventivo e descentralizado nas regiões.

Educação transformadora voltada para a universalização do conhecimento, a formação cidadã e o desenvolvimento da criatividade

Ofertar uma educação de excelência mundial para todos, com modelo personalizado, ativo e adaptativo, alinhado às necessidades da sociedade cearense, empoderando a população em relação ao acesso ao conhecimento, com respeito à identidade e à diversidade local, foco na formação cidadã e no desenvolvimento de talentos, com inovação.

Segurança, justiça e cultura da paz como elementos de transformação do Ceará em um estado seguro para se viver

Reduzir radicalmente a criminalidade e a violência em todas as suas dimensões, através de um sistema de segurança e justiça de padrão mundial, que fortaleça a cultura da paz.

Proteção, recuperação e valorização do meio ambiente e saneamento nas cidades e territórios rurais

Fazer-se referência internacional em soluções de gestão ambiental para o combate à poluição, para a preservação efetiva da biodiversidade e do patrimônio natural, e para a valoração de seus serviços ecossistêmicos à sociedade. Viabilizar saneamento nas cidades e territórios rurais cearenses.

Esporte, cultura e entretenimento como propulsores da felicidade e desenvolvimento social do Ceará

Transformar o esporte, a cultura e o entretenimento em elementos propulsores da felicidade, da produtividade, da identidade e da diversidade, e do desenvolvimento da sociedade.

Amplio cuidado social em todas as regiões do estado

Erradicar as situações de risco social e vulnerabilidade socioeconômica de pessoas, famílias e grupos minoritários nas diferentes regiões do estado.

## GOVERNANÇA

Ambiente institucional e de negócios dinâmico, cooperativo e inovador

Tornar o ambiente institucional e de negócios do Ceará no mais dinâmico e inovador da América Latina, a partir do foco no empreendedorismo, no equilíbrio fiscal, no cumprimento de regras pactuadas, na capacidade de investimento, e na cooperação e integração entre agentes econômicos, academia, terceiro setor, sociedade civil e governo, valorizando organizações ágeis, flexíveis e adaptáveis e a simplificação de regulamentações

Nova governança da inovação como base para acelerar o desenvolvimento do estado

Acelerar o desenvolvimento de ecossistemas de inovação, com elevada intensidade de resultados sustentáveis, capaz de mudar a realidade do estado, a partir de um polo de ciência, tecnologia e inovação de reconhecimento global.

Institucionalização da cultura de governança compartilhada e de gestão orientada para resultados

Governar com a sociedade, em uma perspectiva de longo prazo e voltada para resultados, por meio da cultura de pertencimento, cooperação,

regionalização, transparência, corresponsabilidade, planejamento e controle social, de modo republicano e democrático, a partir da promoção da governança compartilhada de forma ética, inovadora e disruptiva com o engajamento de toda a sociedade cearense, comprometida e responsabilizada com a formulação, implantação e avaliação das políticas públicas.

### **3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO**

---

O Cronograma e o Plano de Investimento do Programa Municípios Fortes estão na Tabela 2, a seguir. A estimativa dos investimentos não tem a pretensão de previsões orçamentárias rígidas e precisas, mas pretende sim ser um indicativo do montante de investimentos necessários para a viabilização dos objetivos estabelecidos. Os ajustes, porventura necessários, serão efetuados por ocasião da elaboração dos projetos operacionais ou quando da revisão da própria plataforma do Ceará 2050.

Os projetos e ações estão descritos sob uma perspectiva estratégica ampla, que deverá ser detalhada quando da elaboração de projetos operacionais, com os adequados desdobramentos em etapas executáveis e gerenciáveis.

A justificativa da opção por este modelo de “orçamentação” reside principalmente em dois aspectos fundamentais: o prolongado horizonte de tempo para a estimativa dos valores e a sujeição da quantidade do montante a ser orçado às decisões gerenciais da liderança do Estado.

De outra parte, as ações previstas nem sempre possuem características exclusivamente públicas, sendo possível construir modelagens de parcerias com entidades privadas e ou do terceiro setor.



**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Municípios Fortes**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Organização dos Municípios - Governança Territorial</b>											
Garantir a articulação política e administrativa dos municípios a fim de conferir-lhes autonomia e eficiência	3.501	Capacitação	17	X	X	X	X				
Fortaleceros "Conselhos de Direitos" para qualificar a atuação dos Conselheiros, integrando-os com o modelo de governança da Plataforma Ceará 2050	2.833	Unidade	184	X	X	X	X	X	X	X	X
Estabelecer um ordenamento participativo nos centros urbanos e áreas rurais municipais (Plano Diretor Participativo e Plano de Desenvolvimento Regional) com o intuito de garantir o efetivo desenho da política pública para o território	11.906	Plano e assessoria	42	X	X	X	X				
Elaborar plano para nova base cartográfica do Ceará	35.000	Estudo de Concultoria e Implementação	1	X	X	X	X				
Capacitar os servidores municipais dos setores legislativo e executivo, além de estabelecer um plano de cargos e carreiras para os servidores	13.292	Estudo de Concultoria	1			X	X				
Realizar estudo de consultoria com o objetivo de viabilizar consórcios intermunicipais diversificados (saúde, educação, esporte, resíduos sólidos, meio ambiente etc.)	3.574	Estudo de Concultoria	1		X	X					
Implementar projetos de gestão para resultados em todos os municípios integrados à visão de longo prazo oriunda do Governo do Estado	3.574	Estudo de Concultoria	1		X	X					
Informatizar a gestão municipal seguindo as premissas do governo digital	13.292	Estudo de Concultoria e Implementação	1			X	X				
Criar mecanismos de incentivo para a gestão e arrecadação fiscal eficiente	3.574	Estudo de Concultoria	1		X	X					
Realizar estudo de reorganização administrativa do poder executivo municipal buscando identificar áreas preferenciais da atuação do poder público	3.574	Estudo de Concultoria	1		X	X					
Elaborar estudo e implementar um programa de capacitação em alta performance para desenvolver lideranças preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais	13.292	Estudo de Concultoria e Implementação	1			X	X	X	X	X	X

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Municípios Fortes**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Organização dos Municípios - Infraestrutura</b>											
Promover ampla campanha de educação e conscientização para a economia do uso da água e redução dos desperdícios em todos os municípios do estado do Ceará	9.500	Programa Educativo	184	X	X	X	X	X			
Implementar rede de transporte metroviária de alta capacidade para atendimento da região metropolitana de Fortaleza (1ª fase da linha leste Metrô de Fortaleza).	1.860.000	Estudo e construção	1	X	X	X	X	X			
Garantir a expansão da rede cinturão digital a todos os municípios cearenses, interligando os equipamentos públicos de CT & I	80.000	Rede do Cinturão Digital		X	X	X	X				
Universalizar o esgotamento sanitário, com prioridade para áreas mais vulneráveis dos municípios, atendidos ou não pela CAGECE	11.830.000	Unidade	184	X	X	X	X	X	X	X	X
Universalizar o abastecimento d'água, com prioridade para áreas mais vulneráveis dos municípios, atendidos ou não pela CAGECE	5.027.000	Unidade	184	X	X	X	X	X	X	X	X
Implantar cadeias de coleta e distribuição de resíduos para suprimento energético de Usinas Termelétricas	4.250	Assessoria	148	X	X	X	X				
Implantação de cadeias de coleta e distribuição de resíduos para suprimento energético de Usinas Termelétricas	560	Elaboração de Manual Teórico	11	X	X	X	X				
Implantar cadeias de coleta e distribuição de resíduos para suprimento energético de Usinas Termelétricas	304	Estudos e Pesquisas	140	X	X	X	X				
Implanta cadeias de coleta e distribuição de resíduos para suprimento energético de Usinas Termelétricas	300	Elaboraçaõ do Projeto	104	X	X	X	X				
Implantar cadeias de coleta e distribuição de resíduos para suprimento energético de Usinas Termelétricas	15.440	Implantação de Unidade de Tratamento	200	X	X	X	X				
Implantar cadeias de coleta e distribuição de resíduos para suprimento energético de Usinas Termelétricas	3.973	Beneficiamento (Catadores)	9048	X	X	X	X				
Implanta cadeias de coleta e distribuição de resíduos para suprimento energético de Usinas Termelétricas	60	Logística Reversa de Resíduos	7	X	X	X	X				
Implantar cadeias de coleta e distribuição de resíduos para suprimento energético de Usinas Termelétricas	41	Plano de Coleta Seletiva	4	X	X	X	X				
Implementar estratégias para a instalação de aterros sanitários e erradicação dos lixões, com a definição de planos de recuperação das áreas degradadas	18.645	Central de Tratamento	1	X							
<b>Qualificação da Gestão Municipal</b>											
Implementar um plano de convivência com as irregularidades climáticas	800.000	Unidade	184	X	X	X	X	X	X	X	X
Fortalecer os "Conselhos Municipais de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA" para qualificar a atuação dos conselheiros, integrando-os com o modelo de gestão descentralizada e compartilhada, fortalecendo assim a gestão ambiental municipal	2.833	Unidade	184	X	X	X	X	X	X	X	X

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Municípios Fortes**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Urbanismo</b>											
Requalificar o espaço urbano físico dos municípios cearenses, democratizando o acesso aos equipamentos de mobilidade, habitação e saneamento	70.236	m <sup>2</sup>	378.493	X	X	X	X				
Requalificar o espaço urbano físico dos municípios cearenses, democratizando o acesso aos equipamentos de mobilidade, habitação e saneamento	350	Pavimentação (m2)	2.542.190	X	X	X	X				
Adequar os espaços nas cidades para crianças e jovens, garantindo que essas possam aproveitar da infraestrutura existente	55.200	m <sup>2</sup>	297.461			X	X	X	X		
Implementar um programa de requalificação das infraestruturas municipais, garantindo a inclusão e uso correto dos espaços	11.400	Espaço Público construído e Estruturado	1.206	X	X	X	X				
Implementar estratégias voltadas para a transformação das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), requalificando os espaços degradados, vulneráveis e com a presença de habitações precárias	681	Plano	3	X	X	X	X				
Requalificar os espaços públicos com foco nas áreas mais vulneráveis e garantindo iluminação pública adequada	70.236	m <sup>2</sup>	378.493	X	X	X	X				
Implementar a acessibilidade em todos os equipamentos públicos do estado do Ceará	70.236	m <sup>2</sup>	378.493	X	X	X	X				
Ampliar as ações com foco na regularização dos imóveis aos moldes do programa "Papel da Casa"	17.650	Títulos de propriedade	19.632	X	X	X	X				
Implementar estratégias de redução do déficit habitacional (Ex.: aluguel social, parcerias público-privadas na habitação)	201.695	Unidades Habitacionais	14.478	X	X	X	X				
Implementar estratégias de redução do déficit habitacional (Ex.: aluguel social, parcerias público-privadas na habitação)	12.431	Unidades Habitacionais	567	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementar estratégias de redução do déficit habitacional (Ex.: aluguel social, parcerias público-privadas na habitação)	16.115	Fogões Sustentáveis	12.000	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Ambiência de Negócios</b>											
Implementar um programa de regularização fundiária associada ao fortalecimento do empreendedorismo e geração de negócios nas cidades	46.000	Estudos técnicos e implementação	184	X	X	X	X	X	X		
<b>Totais</b>	<b>20.332.548</b>										

## 4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

**Tabela 4 – Principais Responsáveis –Programa Estratégico Municípios Fortes**

Instituição Executora	Justificativas
<b>Principal Responsável</b>	
<b>Secretaria das Cidades (CIDADES) e vinculadas</b>	Elaboração de políticas articuladas que promovam o desempenho regional; elaboração de políticas e planos de habitação, saneamento, esgotamento sanitário e abastecimento d'água; definição de modelos de gestão compatíveis com as ações de desenvolvimento local e regional; coordenação de programas e ações de impacto regional; monitoramento de questões relacionadas ao déficit habitacional, que permitam a definição correta de prioridades, critérios e integração setorial.
<b>Demais Responsáveis</b>	
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET)e vinculadas	Formulação da Política de Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará; promoção de ações estratégicas para atrair e apoiar novos negócios e iniciativas de investimentos; ampliação de oportunidades de acesso à geração de trabalho e renda.
Secretaria de Cultura (SECULT)	Orientação, supervisão e acompanhamento das atividades relativas ao mapeamento, valorização e potencialização dos ativos culturais e patrimoniais do estado do Ceará; promoção do turismo cultural de experiência.
Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) e vinculadas	Monitoramento da política ambiental do estado do Ceará; coordenação do sistema ambiental estadual; análise e acompanhamento das políticas públicas setoriais que tenham impacto no meio ambiente; articulação dos planos e ações relacionados à área ambiental.
Secretaria da Infraestrutura (SEINFRA)e vinculadas	Captação de recursos, celebração de convênios e promoção da articulação entre os órgãos e entidades estaduais, federais, municipais, internacionais e privados para implementação das políticas; supervisão das atividades relativas à execução de Programas de infraestrutura desenvolvidos pela Secretaria e órgãos vinculados.
Secretaria do Meio Ambiente (SEMA)e vinculadas	Monitoramento da política ambiental do Estado; a coordenação do sistema ambiental estadual; a análise e o acompanhamento das políticas públicas setoriais que tenham impacto ao meio ambiente; articulação dos planos e ações relacionados à área ambiental.
Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG)e vinculadas –	Coordenação da formulação de políticas públicas e de agendas estratégicas setoriais; coordenação dos processos de planejamento, orçamento e gestão voltado ao alcance dos resultados previstos da ação do Governo; a coordenação do processo de viabilização de fontes alternativas de recursos e de cooperação para financiar o desenvolvimento estadual; a coordenação da formulação e da implementação do Programa de Alianças com o Privado, no âmbito das Parcerias Público-Privadas – PPP, e Concessões de grande porte; e a coordenação da elaboração de estudos, pesquisas e a base de informações gerenciais e socioeconômicas para o planejamento do Estado.
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)	Geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará

Fonte: Governo do Estado do Ceará

## 5. PRINCIPAIS RISCOS

Riscos são ocorrências de eventos que possam comprometer o andamento do Programa, em termos de custos, tempo ou qualidade de execução dos investimentos. O gerenciamento dos riscos consiste no processo sistemático de identificá-los e analisá-los, e adotar medidas visando mitigar os seus impactos adversos. O gerenciamento dos riscos dos Programas Estratégicos da Plataforma Ceará 2050 baseou-se em quatro dimensões:

- Estratégica, composta por eventos que comprometem o alinhamento das ações aos objetivos do Programa que as contemplam;
- Operacional, composta por eventos que comprometem a execução das atividades quanto ao atendimento de sua finalidade;
- Legal, composta por eventos que comprometem o cumprimento das disposições legais acerca da execução das ações do Programa; e
- De Imagem, composta por eventos que comprometem a reputação das entidades envolvidas na execução das ações do Programa.

Vale ressaltar que não é possível eliminar, totalmente, os riscos deste Programa, em razão do amplo horizonte de tempo de sua execução e do nível de incerteza inerente ao planejamento de longo prazo.

**Tabela 5 – Principais Riscos - Programa Estratégico Municípios Fortes**

Risco	Dimensão
Dificuldade em obter recursos para os vultosos investimentos a realizar, podendo haver descompasso na realização de obras vitais, ocasionando descrença na iniciativa privada	Estratégica
Dificuldade em obter o apoio da iniciativa privada em virtude de opção para investir noutros estados e/ou regiões	Estratégica
Descontinuidade dos governos municipal, estadual e municipal e possibilidade de não adesão total e/ou parcial à Plataforma Ceará 2050	Operacional

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

---

A implementação do Programa estratégico Municípios Fortes é a forma mais eficaz de garantir o desenvolvimento dos municípios do estado do Ceará e torná-los competitivos a nível nacional.

Inicialmente, como fundamento básico para o desenvolvimento dos entes públicos, o Programa revisita os mecanismos de governança territorial cearense para propor mudanças substanciais na estrutura de gestão dos municípios.

Essas medidas decerto vão garantir a modernização do arcabouço burocrático do Estado do Ceará, aspecto muito importante para o seu desenvolvimento econômico e social.

A infraestrutura das cidades será revitalizada a fim de que as necessidades básicas da população sejam atendidas com padrões de excelência, o que incorrerá em ganhos de qualidade de vida.

Do mesmo modo, serão despendidos esforços para tornar o Plano Diretor das cidades mais apropriado e alinhado às demandas sociais. Os cidadãos cearenses viverão em cidades mais conectadas, com oferta de equipamentos de mobilidade ativa e disponibilidade habitacional, segundo as premissas de caracterização das *SmartCities*.

A sustentabilidade do desenvolvimento do estado do Ceará até 2050 se dará também por meio da qualificação da gestão municipal, que deverá encontrar apoio nas modernas práticas de governança corporativa e modelos de liderança.

Na esfera econômica, o Programa deverá proporcionar ganhos no desenvolvimento de novos negócios em face da redução da burocracia, dos incentivos à atividade empreendedora e da articulação de negócios no âmbito nacional e internacional.

Desta forma, esperam-se como resultados do Programa:

- Aumento da qualidade de vida nos municípios cearenses;
- Desenvolvimento de cidades seguindo as premissas globais da *SmartCity*;
- Oferta de equipamentos públicos de entretenimento e mobilidade ativa;
- Modernização dos mecanismos de governança municipal;
- Aumento da eficiência e da transparência da gestão pública; e
- Redução da burocracia para abertura de novos negócios.



## Plataforma Ceará 2050

**Produto 4 – Detalhamento dos Programas  
Estratégicos**

**Programa Mineração**

## **Mineração**

*O Programa Mineração foca a relevância da exploração de forma sustentável de minérios ocorrentes no Estado, para a formação de cadeias produtivas, com elevado valor agregado, e que possam gerar empregos e renda para o Ceará e divisas para o País.*

*Os projetos e ações propostos fomentam a mineração sustentável das rochas ornamentais e de revestimentos, que ocorrem em abundância na região de embasamento cristalino; do fosfato e do urânio da mina de Itataia, no município de Santa Quitéria; e da grafita com reservas expressivas no Maciço de Baturité.*



## SUMÁRIO

---

<b>1. ESCOPO .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1. PROJETOS E AÇÕES.....</b>	<b>5</b>
<b>Planejamento e Desenvolvimento Tecnológico .....</b>	<b>5</b>
<b>Logística e Infraestrutura .....</b>	<b>5</b>
<b>Complexos de Mineração e Beneficiamento .....</b>	<b>5</b>
<b>1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA MINERAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS .....</b>	<b>5</b>
<b>3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO.....</b>	<b>7</b>
<b>4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS .....</b>	<b>9</b>
<b>5. PRINCIPAIS RISCOS .....</b>	<b>9</b>
<b>6. RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>10</b>

## 1. ESCOPO

---

O Programa Mineração tem como objetivo o apoio e o fomento à exploração sustentável de jazidas de minérios, em especial as rochas ornamentais e de revestimento com ocorrência abundante nas regiões de embasamento cristalino, o fosfato e o urânio de Itataia, no município de Santa Quitéria e a Grafita, com reservas expressivas no Maciço de Baturité.

As rochas ornamentais e de revestimento, também denominadas pedras naturais, abrangem os materiais geológicos naturais, que podem ser extraídos em blocos ou placas, cortados de diversas formas, beneficiados para aplicação em edificações em revestimentos internos e externos de paredes, pisos, pilares, colunas, soleiras, dentre outros, como também em esculturas, tampos e pés de mesa, balcões, lápides e outras peças funerárias.

A mina de Itataia, com reservas lavráveis de 9 milhões toneladas de fosfatos ( $P_2O_5$ ) e 79,3 mil toneladas de urânio ( $U_3O_8$ ), é a segunda jazida de urânio mais promissora do país e ainda inexplorada. Projeta-se a produção anual de 240 mil toneladas de fosfato e 1.600 toneladas de concentrado de urânio. A ocorrência de urânio associado ao fosfato, na mina de Itataia, é muito especial para o Brasil, pois os dois minérios são de elevada importância econômica e estratégica para o País. O urânio é um minério estratégico, pelo uso na geração de energia elétrica e na indústria bélica. O fosfato é usado como fertilizante e também na alimentação animal e o Brasil importa grandes quantidades do produto, daí sua importância econômica e estratégica.

A grafita é uma variedade alotrópica natural do carbono, que pode ser incluída numa lista das denominadas *substâncias portadoras de futuro*, onde se incluem os metais lítio, cobalto, platina, molibdênio, nióbio, silício, tálio, tântalo, titânio e vanádio. É um mineral não metálico, muito versátil, apresentando condutividade elétrica e térmica elevadas, inércia química e ponto de fusão elevado ( $3.650^{\circ}C$ ). É, também, excelente lubrificante natural. O interesse do mercado da indústria mineral por grafita vem crescendo, em grande parte, pela expectativa de produção de baterias visando a armazenar energia eólica, solar e, especialmente, para atender produção de veículos elétricos e híbridos e aparelhos eletrônicos de uso pessoal, como computadores, *tablets* e celulares.

A partir da grafita pode ser produzido o grafeno, um derivado alotrópo de carbono com múltiplas aplicações. É capaz de acelerar a velocidade da internet, filtrar o sal da água do mar, carregar rapidamente baterias de celular, dentre outros usos.

Assim, a grafita e o grafeno são produtos minerais de alto valor econômico e estratégico, formando cadeia de elevado valor agregado.

## 1.1. PROJETOS E AÇÕES

O escopo do programa Mineração reúne projetos ações ordenados para potencializar o desenvolvimento da exploração mineral de jazidas de produtos importantes para a economia cearense e do Brasil. Tais ações estão concebidas de modo a pautar um modelo de desenvolvimento sustentável ditado pelas potencialidades e vocações do Estado. Para fins de gerenciamento, as ações que compõem o escopo do programa foram estruturadas analiticamente de acordo com as diretrizes estratégicas estabelecidas para o segmento.

### Planejamento e Desenvolvimento Tecnológico

- Estruturar grupo técnico de alto nível, junto à Câmara Setorial de Mineração (SEDET/ADECE), para o fomento às atividades mineradoras relevantes para o desenvolvimento econômico e social do Ceará e apoio à inovação tecnológica nos segmentos de mineração e beneficiamento de minérios de expressiva relevância estratégica para o Estado e o País.
- Elaborar estudo sobre o Complexo Urânio/Fosfato de Itataia, abrangendo aspectos técnicos, econômicos, sociais e ambientais, que sirva para o conhecimento completo das questões positivas e ou negativas do programa, para que se possa encaminhar soluções e decisão quanto à sua implementação.

### Logística e Infraestrutura

- Projetar e implantar infraestruturas (estradas, redes elétricas, abastecimento de água etc.) que permitam a exploração, o beneficiamento e o transporte de minérios desde as áreas de extração até os pontos finais de comercialização.

### Complexos de Mineração e Beneficiamento

- Apoiar e fomentar a instalação e funcionamento de complexos de mineração de rochas ornamentais e de revestimento junto às jazidas e complexo de beneficiamento na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no CIPP.
- Apoiar e fomentar a instalação e funcionamento de complexos de mineração de grafita junto às jazidas e complexo de beneficiamento de grafita e grafeno na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no CIPP.

## 1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA MINERAÇÃO

## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS

---

O Projeto Mineração busca alcançar os seguintes objetivos estratégicos:

### VALOR PARA A SOCIEDADE

Aceleração econômica com ênfase na ampla prosperidade compartilhada

Ser líder nacional no crescimento do PIB, através da atração sustentável de investimentos alavancados por instituições de reconhecimento global, pela inovação, tecnologia e capacitação.

Desenvolvimento territorial inteligente e integrado à luz de suas vocações e potencialidades

Promover o equilíbrio territorial cearense a partir do conceito de polos regionais, desenvolvidos com base em cidades inteligentes, interconectadas e sustentáveis, potencializando as vocações de cada região a partir da inovação.

### CADEIAS PRODUTIVAS

Centro focal da infraestrutura e logística multimodal do país, valorizando a posição geográfica do Ceará

Ter o melhor sistema de infraestruturas resilientes e de logística multimodal do país (rodovias, portos, aeroportos etc.) valorizando a vantagem geográfica privilegiada do Ceará.

### CAPITAL HUMANO

Lideranças altamente preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais

Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e à potencialização de vocações locais.

Sociedade do conhecimento dotada do maior capital intelectual do país

Dispor de grupos inovadores, de destaque mundial, com capacidade de gerar transformações na sociedade do conhecimento e liderar o capital intelectual do país, tendo como referência a integração entre educação, tecnologia e setores econômicos para aumento da competitividade, empregabilidade e elevação da produtividade.

### SERVIÇOS AOS CIDADÃOS

Educação transformadora voltada para a universalização do conhecimento, a formação cidadã e o desenvolvimento da criatividade

Ofertar uma educação de excelência mundial para todos, com modelo personalizado, ativo e adaptativo, alinhado às necessidades da sociedade cearense, empoderando a população em relação ao acesso ao conhecimento, com respeito à identidade e à diversidade local, foco na formação cidadã e no desenvolvimento de talentos, com inovação.

### GOVERNANÇA

Ambiente institucional e de negócios dinâmico, cooperativo e inovador

Tornar o ambiente institucional e de negócios do Ceará no mais dinâmico e inovador da América Latina, a partir do foco no empreendedorismo, no equilíbrio fiscal, no cumprimento de regras pactuadas, na capacidade de investimento, e na cooperação e integração entre agentes econômicos, academia, terceiro setor, sociedade civil e governo, valorizando organizações ágeis, flexíveis e adaptáveis e a simplificação de regulamentações.

### **3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO**

---

A Tabela 2, a seguir, apresenta a proposta de cronograma para a execução dos projetos e ações do programa, com estimativa de seus investimentos. A descrição dos projetos e ações obedece a uma perspectiva estratégica ampla, significando que para sua operacionalização far-se-á necessário o desdobramento em etapas executáveis e gerenciáveis por conta de seus agentes responsáveis.

Do mesmo modo, os investimentos estimados constituem apenas um indicativo de valores julgados adequados para a execução do programa, que podem indicar a viabilidade e a probabilidade de sucesso dos projetos e das ações, no que tange aos investimentos necessários.

A justificativa da opção por este modelo de estimativas reside em dois aspectos fundamentais: o prolongado horizonte de tempo para a estimativa dos valores e a sujeição às decisões gerenciais no futuro. Além disso, o programa não possui característica de execução exclusivamente pública, sendo possível analisar modelagens alternativas de execução e parcerias, bem como novas formas de gerir o patrimônio que será instalado, em casos de equipamentos públicos. Acredita-se que, assim, a composição indicativa dos investimentos para os programas apóie a condução estratégica do desenvolvimento do Ceará, podendo ser revista de acordo com os ciclos do planejamento do Estado.

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2026 a 2029	2031 a 2039	2041 a 2050
<b>Planejamento e Desenvolvimento Tecnológico</b>											
Estruturar grupo técnico de alto nível, junto à Câmara Setorial de Mineração (SEDET/ADECE), para o fomento às atividades mineradoras relevantes para o desenvolvimento econômico e social do Ceará e apoio à inovação tecnológica nos segmentos de mineração e beneficiamento de minérios de expressiva relevância estratégica para o Estado e o País.	66.240,00	Técnicos	8	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaborar estudo sobre o Complexo Urânio/Fosfato de Itataia, abrangendo aspectos técnicos, econômicos, sociais e ambientais, que sirva para o conhecimento completo das questões positivas e ou negativas do projeto, para que se possa encaminhar soluções e decisão quanto à sua implementação.	2.000,00	Estudo de Consultoria	1	X							
<b>Logística e Infraestrutura</b>											
Projetar e implantar infraestruturas (estradas, redes elétricas, abastecimento de água etc.) que permitam a exploração, o beneficiamento e o transporte de minérios desde as áreas de extração até os pontos finais de comercialização.	30.000,00	Ação contínua	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Complexos de Mineração e Beneficiamento</b>											
Apoiar e fomentar a instalação e funcionamento de complexos de mineração de rochas ornamentais e de revestimento junto às jazidas e complexo de beneficiamento na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no CIPP.	500.000,00	Ação contínua	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Apoiar e fomentar a instalação e funcionamento de complexos de mineração de grafita junto às jazidas e complexo de beneficiamento de grafita e grafeno na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no CIPP.	100.000,00	Ação contínua	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Totais</b>	<b>698.240,00</b>										

## 4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

**Tabela 3 – Principais Responsáveis – Programa Mineração**

Instituição executora	Justificativa
<b>Principal Responsável</b>	
<b>Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET) e vinculadas.</b>	As competências da SEDET que justificam sua co-responsabilidade sobre o programa são as prerrogativas para formular, implementar e avaliar a Política de Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará; promover a integração interinstitucional na execução da política de desenvolvimento econômico; realizar articulação interinstitucional e inter-setorial para melhoria do ambiente de negócios; promover ações estratégicas para atrair e apoiar novos negócios e iniciativas de investimentos; definir, acompanhar e avaliar políticas e programas de incentivo econômicos aos setores produtivos; fomentar o empreendedorismo por meio de incentivos econômicos, estruturais e gerenciais; definir, aprovar e acompanhar projetos de investimentos no setor de indústria, comércio, economia criativa, agronegócios empresariais de médio e grande porte; avaliar e monitorar a política de incentivos fiscais, financeiros ou tributários do Estado; promover a interiorização de políticas públicas voltadas ao fortalecimento de vocações locais na indústria, comércio e serviços, de forma a diminuir as desigualdades sociais e regionais;
<b>Demais Responsáveis</b>	
Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG) e vinculadas	As competências da SEPLAG que justificam sua co-responsabilidade sobre o programa são a coordenação formulação de políticas públicas e de agendas estratégicas setoriais; a coordenação dos processos de planejamento, orçamento e gestão; a coordenação do processo de viabilização de fontes de recursos e de cooperação para financiar o desenvolvimento estadual; a coordenação da formulação e da implementação do Programa de Alianças com o Privado, no âmbito das Parcerias Público-Privadas – PPP, e Concessões de grande porte; e a coordenação da elaboração de estudos, pesquisas e a base de informações gerenciais e socioeconômicas para o planejamento do Estado.
Instituto de Pesquisa Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)	As competências do IPECE que justificam a sua co-responsabilidade sobre o programa estão ligadas à função de propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas; estabelecimento de parcerias e convênios de cooperação técnica com instituições nacionais e internacionais e prestação de consultoria técnica a outros órgãos e entidades da administração estadual, dos municípios e da iniciativa privada.
Instituições de Ensino Superior	As competências das Universidades que justificam sua co-responsabilidade sobre o programa são a capacidade de núcleos de pesquisa de produzirem tecnologias.
Investidores privados	Por se tratar de um programa estratégico com foco na agregação de valor e na conquista de mercados, os investidores precisam estar cientes de todas as etapas de implementação do programa para verificação da sua viabilidade e de patrocínio.

Fonte: Governo do Estado do Ceará

## 5. PRINCIPAIS RISCOS

Riscos estão associados à ocorrência de eventos que possam comprometer a implantação do programa, em termos de custos, cronograma ou qualidade. O gerenciamento dos riscos consiste no processo sistemático de identificação e análise, objetivando reduzir o impacto dos eventos adversos. O gerenciamento dos riscos dos programas estratégicos da Plataforma Ceará 2050 tem por base quatro dimensões:

- Estratégica, composta por eventos que comprometem o alinhamento das ações aos objetivos do programa;
- Operacional, composta por eventos que comprometem a execução das atividades quanto ao atendimento de suas finalidades;
- Legal, composta por eventos que comprometem o cumprimento das disposições legais estabelecidas para a execução das ações do programa;
- De Imagem, composta por eventos que comprometem a credibilidade das entidades envolvidas na execução das ações do programa.

Vale ressaltar que não é possível eliminar totalmente os riscos, em virtude do amplo horizonte de tempo de sua execução e do natural nível de incerteza que decorre do longo prazo.

**Tabela 4 – Principais Riscos ao Programa Mineração**

Risco	Dimensão
Dificuldades de aprovação das licenças ambientais de exploração das minas.	Legal
Competição desleal no comércio internacional com prática de <i>dumping</i> , por parte de países concorrentes, em especial no mercado de rochas ornamentais e de revestimento.	Estratégica
Dificuldades de acesso a créditos para investimento.	Operacional
Infraestrutura como fator limitante, em especial para a logística de transporte, armazenamento e exportação.	Operacional
Limitações da tecnologia nacional para a exploração da grafita e do grafeno.	Estratégica
Necessidade de capital humano de elevada qualificação para alguns ramos da atividade.	Estratégica

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

O Programa Mineração é a proposta estratégica para que o Estado do Ceará passe à exploração das reservas minerais abundantes de rochas ornamentais e de revestimento, conquistando os mercados nacional e externo, adotando novas tecnologias de beneficiamento e agregando valor aos produtos finais.

De outra parte, a implantação de complexos de extração e de beneficiamento de grafita e de grafeno colocará o Ceará no cenário dos mercados dos produtos do futuro.

A definição sobre a implantação do complexo de Itataia ensejará a produção de dois insumos estratégicos para a economia do País: urânio e fosfato.

São esperados os seguintes principais resultados do programa:

- Desenvolvimento da extração e do beneficiamento de rochas ornamentais e de revestimento, com elevada agregação de valor, para atendimento do mercado nacional e para exportação, com geração de renda, criação de empregos para a população do Estado e divisas para o País;



- Desenvolvimento da mineração e beneficiamento da grafita/grafeno, produtos estratégicos para diversos ramos modernos da indústria;
- Implantação do Complexo Urânio/Fosfato de Itataia, com produção de urânio para atendimento das necessidades de geração de energia do País e de fosfato para reduzir a dependência do Brasil da importação deste importante insumo para o agronegócio brasileiro.



## Plataforma Ceará 2050

**Produto 4 – Detalhamento dos Programas  
Estratégicos**

**Programa Mais Valor no Campo**

## **Mais Valor no Campo**

*O Programa Mais Valor no Campo tem o objetivo de gerar valor e renda no setor agropecuário do estado, com ênfase na agricultura familiar e no pequeno produtor. Para isso, são indicados investimentos em pesquisa e desenvolvimento, em extensão rural e assistência técnica para aumento da produtividade, em infraestrutura, no uso eficiente da água e em gestão.*

*Com vistas ao crescimento sustentável e integrado da agropecuária, da agroindústria e dos serviços conexos, o programa busca fortalecer o desenvolvimento territorial com o fortalecimento da política de agropolos e de distritos privados, envolvendo tanto a agricultura familiar e pequenos produtores como também o agronegócio.*

*O programa incentivará a criação de ambiente propício para a rede produtiva que se forma no Estado, para um salto de qualidade no setor nos níveis regional, nacional e internacional.*

## SUMÁRIO

---

<b>1. ESCOPO .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1. PROJETOS E AÇÕES .....</b>	<b>4</b>
Organização do Setor Agropecuário - Pesquisa, Extensão Rural e Assistência Técnica .....	4
Organização do Setor Agropecuário - Planejamento .....	4
Organização do Setor Agropecuário - Infraestrutura .....	5
Qualificação da Cadeia de Negócios .....	5
Parcerias - Arranjos Produtivos .....	5
<b>1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA         MAIS VALOR NO CAMPO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS .....</b>	<b>7</b>
<b>3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO .....</b>	<b>8</b>
<b>4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS .....</b>	<b>12</b>
<b>5. PRINCIPAIS RISCOS .....</b>	<b>13</b>
<b>6. RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>13</b>

## 1. ESCOPO

---

O Programa Mais Valor no Campo objetiva potencializar as atividades econômicas do setor agropecuário do Ceará, de modo a pautar um modelo de desenvolvimento sustentável ditado pelas vocações do estado.

### 1.1. PROJETOS E AÇÕES

Os projetos e ações que compõem o escopo do programa foram estruturadas analiticamente em cinco grupos de entregas. Foram propostas ações de organização do setor agropecuário de modo a gerar solidez nas entregas pactuadas. Tais projetos e ações estão distribuídos nos grupos a seguir detalhados.

#### Organização do Setor Agropecuário - Pesquisa, Extensão Rural e Assistência Técnica

- Realizar pesquisa agrícola e pecuária sobre as culturas e atividades referentes às cadeias produtivas prioritárias para o produtor familiar e o pequeno produtor, com o objetivo de elevar a produtividade, a competitividade, a qualidade dos produtos e a eficiência no uso da água.
- Disponibilizar extensão rural e assistência técnica aos agricultores familiares sobre técnicas agrícolas adequadas às condições edafoclimáticas das diversas regiões do Estado, culturas e atividades pecuárias de alta produtividade e de elevada eficiência no uso da água.

#### Organização do Setor Agropecuário - Planejamento

- Elaborar planejamento integrado abrangendo as potencialidades da produção agropecuária e a disponibilidade de solos e água para os produtores familiares.
- Aderir ao Sistema Brasileiro de Inspeção - SISBI visando a padronização e harmonização dos procedimentos de inspeção de produtos de origem animal para garantia da inocuidade e da segurança alimentar.
- Conceber e implantar sistema de zoneamento para a produção agropecuária, com mapas integrando informações de sanidade animal e vegetal com informações de solos e água.
- Consolidar o Programa Estadual de Erradicação da Febre Aftosa - PEEFA, com o objetivo de criar e manter condições sustentáveis para garantir o status de estado livre da febre aftosa, protegendo o patrimônio pecuário estadual e gerando o máximo de benefícios aos atores envolvidos e à sociedade cearense.
- Certificar os produtos da agricultura familiar para garantia da qualidade, conquista de mercados e reconhecimento pela diferenciação e originalidade.

## Organização do Setor Agropecuário - Infraestrutura

- Implantar infraestrutura moderna, visando elevação da competitividade da agricultura familiar e do pequeno produtor, como estradas, energia elétrica e centrais de abastecimento regionais.
- Implantar estruturas hidráulicas para fornecimento de água, com garantia adequada, para uso em áreas irrigadas da agricultura familiar e do pequeno produtor.

## Qualificação da Cadeia de Negócios

- Qualificar os ambientes de negócios para identificar modelos produtivos agropecuários e incentivar o adensamento dos arranjos produtivos agropecuários locais, a fim de que possam desenvolver-se de maneira integrada e alinhada aos novos investimentos, com base em cooperativas centrais.
- Elaborar o mapeamento, identificação e fortalecimento comercial de produtos e modelos produtivos agropecuários com atributos potenciais para diferenciação em valor com destaque nacional e internacional, e integração de suas cadeias produtivas com o circuito de Rotas Turísticas e Agenda de Festivais Âncoras.
- Ampliar o programa de reorganização e regularização fundiária para facilitação do acesso ao crédito rural para a agricultura familiar e ao pequeno produtor.
- Estabelecer, de forma permanente, o programa de capacitação e de fomento à exportação de produtos da agricultura familiar e do pequeno produtor.
- Implementar programa de fomento à agregação de valor aos produtos agropecuários da agricultura familiar e do pequeno produtor, mediante processos modernos de pós-colheita e de agroindustrialização.

## Parcerias - Arranjos Produtivos

- Fortalecer, mediante fomento e assistência técnica, as redes de cooperativas e associações e ou de outros arranjos produtivos, visando a elevação da competitividade da agricultura familiar e do pequeno produtor, na produção, agroindustrialização e na comercialização de bens de alto valor agregado.
- Fortalecer a política de desenvolvimento territorial da agropecuária do Estado, com a consolidação e ampliação dos agropolos e distritos privados agroindustriais, buscando a integração dos agricultores familiares e pequenos produtores com o agronegócio, mediante assistência técnica, crédito, elevação da produtividade, qualidade dos produtos, acesso a serviços de apoio à produção e à comercialização, procedimentos de pós-colheita, agroindustrialização e acesso aos mercados.

### **1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA MAIS VALOR NO CAMPO**

Além dos projetos e ações do escopo do Mais Valor no Campo, existem também projetos e ações de outros programas do portfólio de programas do Ceará 2050 que impactam nos

resultados deste programa. Referidas ações não fazem parte do escopo do programa, mas reforçam sua transversalidade. A Tabela 1, a seguir, traz a transversalidade de outros programas do Ceará 2050 em relação ao Mais Valor no Campo.

**Tabela 1 – Projetos e Ações de outros Programas Estratégicos que impactam o Programa Mais Valor no Campo**

Ações	Programa Estratégico
Promover a inovação nas técnicas de gestão dos recursos hídricos, mediante pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico, com o objetivo de aumentar a segurança hídrica no Estado.	Segurança Hídrica no Semiárido
Promover o estabelecimento de uma matriz diversificada de mananciais, estocagem, transporte e distribuição de água, que possibilite a segurança hídrica no Estado do Ceará.	Segurança Hídrica no Semiárido
Promover a conservação de água na agricultura contemplando incentivo ao uso de sistemas e processos eficientes, mediante instrumentos de fomento e de alocação de água.	Segurança Hídrica no Semiárido
Instalação de sistemas de reuso de água para fins agrícolas, buscando-se o aumento da eficiência no uso da água na agricultura familiar.	Segurança Hídrica no Semiárido
Fomento ao uso de sistemas e processos eficientes de medição e controle do consumo de água na agricultura familiar.	Segurança Hídrica no Semiárido
Ampliação dos sistemas de acumulação, transferência e distribuição de água para abastecimento humano e irrigação.	Segurança Hídrica no Semiárido
Fortalecimento das ações de pactuação, valorizando as ações de prevenção e mediação de conflitos pelo uso da água	Segurança Hídrica no Semiárido
Fomentar a recuperação de áreas degradadas, com especial ênfase no bioma Caatinga, mediante parcerias dos órgãos governamentais (secretarias de meio ambiente do estado e dos municípios) com a iniciativa privada e organizações do terceiro setor.	Ativos Ambientais
Fomentar a proteção às nascentes dos rios e riachos e às matas ciliares dos corpos d'água, mediante parcerias dos órgãos governamentais (secretarias de meio ambiente do estado e dos municípios) com a iniciativa privada e organizações do terceiro setor	Ativos Ambientais
Promover ampla campanha de educação e conscientização para a economia do uso da água e redução dos desperdícios em todos os municípios do estado do Ceará.	Municípios Fortes
Implementar um plano de convivência com as irregularidades climáticas.	Municípios Fortes
Mapear as vocações regionais do estado considerando suas potencialidades nos segmentos da cultura, da cadeia produtiva do turismo, da agropecuária e da economia criativa, visando a concepção, implementação e expansão do circuito de Rotas Turísticas e Agenda de Festivais de Cultura, nas diversas regiões do Estado.	Festivais de Cultura e Rotas Turísticas
Expandir a estrutura de inteligência em turismo, agropecuária e economia criativa, com informações e análises capazes de gerar o planejamento e monitoramento integrados para requalificação dos núcleos urbanos e expansão do circuito de rotas turísticas e agenda de festivais culturais cearenses.	Festivais de Cultura e Rotas Turísticas

Fonte: Elaborado por Instituto Publix.

## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS

---

O Programa Mais Valor no Campo busca alcançar os objetivos estratégicos específicos, como maior produtividade das atividades, mais valor agregado aos produtos, fortalecimento das cadeias produtivas, potencialização das vocações, certificação de produtos. Para a consecução de tais objetivos, projetam-se programas de pesquisa e inovação, extensão rural e assistência técnica, organização associativa e cooperativismo, serviços de pós-colheita e agro-industrialização, infraestrutura local e regional.

### VALOR PARA A SOCIEDADE

Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões

Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.

Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social.

Reduzir expressivamente a pobreza e o desemprego na busca do ideal da erradicação da miséria, da elevação da renda per capita e da redução da desigualdade socioeconômica para o patamar dos melhores níveis do país.

Aceleração econômica com ênfase na ampla prosperidade compartilhada

Ser líder nacional no crescimento do PIB, através da atração sustentável de investimentos alavancados por instituições de reconhecimento global, pela inovação, tecnologia e capacitação.

Desenvolvimento territorial inteligente e integrado à luz de suas vocações e potencialidades

Promover o equilíbrio territorial cearense a partir do conceito de polos regionais, desenvolvidos com base em cidades inteligentes, interconectadas e sustentáveis, potencializando as vocações de cada região a partir da inovação.

Sustentabilidade ambiental com resiliência e respeito às gerações futuras

Impulsionar o desenvolvimento ambiental, a gestão da biodiversidade e a ampliação da capacidade de convivência com as secas, posicionando o Estado como referência na recuperação de áreas degradadas.

### CADEIAS PRODUTIVAS

Segurança hídrica, uso eficiente e racional da água e resiliência face às irregularidades pluviiais e mudanças climáticas

Elevar o grau de excelência a gestão de recursos hídricos (reuso e reaproveitamento econômico e racional da água) do Ceará e mitigação dos impactos das mudanças climáticas no território do semiárido.

Desenvolvimento da agropecuária e do extrativismo sustentável de alto valor agregado



Ser o maior produtor de alimentos e bens de alto valor agregado do semiárido brasileiro por meio do fortalecimento da agropecuária, do fomento intensivo à extensão rural e do extrativismo sustentável, alavancando a renda por meio das vocações de cada região do estado com agregação de valor com adoção de inovações tecnológicas.

#### CAPITAL HUMANO

Lideranças altamente preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais

Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e à potencialização de vocações locais.

#### GOVERNANÇA

Ambiente institucional e de negócios dinâmico, cooperativo e inovador

Tornar o ambiente institucional e de negócios do Ceará no mais dinâmico e inovador da América Latina, a partir do foco no empreendedorismo, no equilíbrio fiscal, no cumprimento de regras pactuadas, na capacidade de investimento, e na cooperação e integração entre agentes econômicos, academia, terceiro setor, sociedade civil e governo, valorizando organizações ágeis, flexíveis e adaptáveis e a simplificação de regulamentações.

### **3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO**

---

A Tabela 2, a seguir, apresenta a proposta de cronograma para a execução das ações do programa, para o período de duração do Ceará 2050, com a estimativa dos recursos necessários para a execução das atividades projetadas. A estimativa dos recursos não retrata a orçamentação das ações, mas simplesmente a projeção indicativa das necessidades para implementação das macroentregas.

De outra parte, a descrição das macroentregas obedece a uma perspectiva estratégica ampla, significando que para a operacionalização das ações indicadas far-se-á necessário o desdobramento em etapas executáveis e gerenciáveis pelos entes e agentes responsáveis.

A adoção deste modelo de indicação de recursos necessários tem por base o longo prazo do Ceará 2050, o que torna difícil e de elevado risco de erro a orçamentação. Além disso, o programa não possui característica de execução exclusivamente pública, sendo esperadas e, certamente, incentivadas modelagens de execução com parcerias com entidades privadas e ou do terceiro setor, bem como novas formas de gerir o patrimônio era instalado, em caso de equipamentos públicos. Obviamente, o cronograma e as necessidades de recursos serão revistos e detalhadas, por ocasião da elaboração dos planos plurianuais e dos orçamentos anuais.

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimentos do Programa Mais Valor no Campo**

Projetos e Ações	Investimento (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Organização do Setor Agropecuário - Estudo de Vocação, Extensão Rural e Assistência Técnica</b>											
Realizar pesquisa agrícola e pecuária sobre as culturas e atividades referentes às cadeias produtivas prioritárias para o produtor familiar e o pequeno produtor, com o objetivo de elevar a produtividade, a competitividade, a qualidade dos produtos e a eficiência no uso da água.	30.000	Pesquisas	120	X	X	X	X	X	X	X	X
Disponibilizar os serviços de extensão rural e assistência técnica aos agricultores familiares sobre técnicas agrícolas adequadas às condições edafoclimáticas das diversas regiões do Estado, culturas e atividades pecuárias de alta produtividade e de elevada eficiência no uso da água.	2.250.000	Famílias	50.000	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Organização do Setor Agropecuário - Planejamento</b>											
Elaborar planejamento integrado abrangendo as potencialidades da produção agropecuária e a disponibilidade de solos e água para os produtores familiares e o pequeno produtor.	800	Estudo de Consultoria	1	X	X						
Aderir ao Sistema Brasileiro de Inspeção - SISBI visando a padronização e harmonização dos procedimentos de inspeção de produtos de origem animal para garantia da inocuidade e da segurança alimentar.	330.000	R\$11milhões / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Conceber e implantar sistema de zoneamento para a produção agropecuária, com mapas georeferenciado integrando informações de sanidade animal e vegetal com informações de solos e água.	3.920	Sistema de Zoneamento + Operação	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Consolidar o Programa Estadual de Erradicação da Febre Aftosa - PEEFA, com o objetivo de criar e manter condições sustentáveis para garantir o status de estado livre da febre aftosa, protegendo o patrimônio pecuário estadual e gerando o máximo de benefícios aos atores envolvidos e à sociedade cearense.	360.000	R\$ 12mil / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Certificar os produtos da agricultura familiar para garantia da qualidade, conquista de mercados e reconhecimento pela diferenciação e originalidade.	7.500	R\$ 250mil/ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimentos do Programa Mais Valor no Campo (Continuação)**

Projetos e Ações	Investimento (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Organização do Setor Agropecuário - Infraestrutura</b>											
Implantar infraestrutura moderna, visando a elevação da competitividade da agricultura familiar do pequeno produtor, como estradas, energia elétrica e centrais de abastecimento regionais.	90.000	R\$6milhões / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Implantar estruturas hidráulicas para fornecimento de água, com garantia adequada, para uso em áreas irrigadas da agricultura familiar e o pequeno produtor.	30.000	R\$1 milhão / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Qualificação da Cadeia de Negócios</b>											
Qualificar os ambientes de negócios para identificar modelos produtivos agropecuários e incentivar o adensamento dos arranjos produtivos agropecuários locais, a fim de que possam desenvolver-se de maneira integrada e alinhada aos novos investimentos, com base em cooperativas centrais.	500	Estudo de Consultoria	1	X							
Elaborar mapeamento, identificação e fortalecimento comercial de produtos e modelos produtivos agropecuários com atributos potenciais para diferenciação em valor com destaque nacional e internacional, e integração de suas cadeias produtivas com o circuito de Rotas Turísticas e Agenda de Festivais Âncoras.	1.200	R\$300mil / estudo	4	X	X	X	X				
Ampliar programa de reorganização e regularização fundiária para facilitação do acesso ao crédito rural para a agricultura familiar e o pequeno produtor.	105.000	R\$ 525 / título	200.000	X	X	X	X	X	X	X	X
Estabelecer, de forma permanente, do programa de capacitação e de fomento à exportação de produtos da agricultura familiar e do pequeno produtor.	6.000	R\$ 200mil /ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementar programa de fomento à agregação de valor aos produtos agropecuários da agricultura familiar e do pequeno produtor mediante processos modernos de pós-colheita e de agroindustrialização.	3.000	R\$ 100mil / ano	1	X	X	X	X	X	X	X	X

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimentos do Programa Mais Valor no Campo (Continuação)**

Projetos e Ações	Investimento (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Parcerias - Arranjos Produtivos</b>											
Fortalecer, mediante fomento e assistência técnica, as redes de cooperativas e associações e ou de outros arranjos produtivos, visando a elevação da competitividade da agricultura familiar e do pequeno produtor, na produção, agroindustrialização e na comercialização de bens de alto valor agregado.	15.000	R\$ 500mil / ano	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Fortalecer a política de desenvolvimento territorial da agropecuária do Estado, com a consolidação e ampliação dos agropolos e distritos privados agroindustriais, buscando a integração dos agricultores familiares e pequenos produtores com o agronegócio, mediante assistência técnica, crédito, elevação da produtividade, qualidade dos produtos, acesso a serviços de apoio à produção e à comercialização, procedimentos de pós-colheita, agroindustrialização e acesso aos mercados.	300.000	R\$ 10 milhões / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Totais</b>	<b>3.532.920</b>										

## 4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

**Tabela 3 – Principais Responsáveis – Programa Mais Valor no Campo**

Instituição executora	Justificativa
<b>Principal Responsável</b>	
<b>Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) e vinculadas</b>	As competências da SDA que justificam sua co-responsabilidade sobre o programa são a promoção do desenvolvimento rural sustentável e solidário do Ceará; o incentivo à adoção de práticas de manejo e conservação de água e solos; a promoção do desenvolvimento dos sistemas de produção, processamento e comercialização nas cadeias produtivas de interesse da agricultura; a coordenação e a implementação da política fundiária rural do Estado; o incentivo à educação do campo; e a execução de ações que promovam a política e o fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais – APLs.
<b>Demais Responsáveis</b>	
Secretaria dos Recursos Hídricos e vinculadas	As competências da SRH que justificam sua co-responsabilidade sobre o programa são a promoção do aproveitamento racional e integrado dos recursos hídricos do Estado e a coordenação de estudos, pesquisas, programas, projetos, obras, produtos e serviços referentes a recursos hídricos.
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET) e vinculadas	As competências da SEDET que justificam sua co-responsabilidade sobre o programa são o desenvolvimento e fomento da promoção comercial de âmbito nacional e internacional; a promoção de ações que promovam o fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais – APLs, em diversos setores produtivos; a ampliação de oportunidades de acesso à geração de trabalho e renda; e o estímulo à formação, ao fortalecimento e à consolidação das cadeias produtivas.
Secretaria de Cultura	A competência da SECULT que justifica sua co-responsabilidade sobre o programa é a promoção do artesanato e da cultura criativa.
Secretaria de Turismo	A competência da SETUR que justifica sua co-responsabilidade sobre o programa é a promoção do turismo, principalmente em relação ao circuito de rotas turísticas e agenda de festivais culturais, gastronômicos, agropecuários e da economia criativa como âncoras de um amplo programa de desenvolvimento rural, geração de negócios e rendas, melhoria de infraestrutura.
Secretaria do Meio Ambiente (SEMA).	As competências da SEMA, que justificam sua co-responsabilidade sobre o programa são a elaboração, implementação, monitoramento e avaliação da política ambiental do Estado e a análise e acompanhamento das políticas públicas setoriais que tenham impacto ao meio ambiente
Instituições de Ensino e Pesquisa	As competências das Universidades que justificam sua co-responsabilidade sobre o programa são a capacidade de núcleos de pesquisa de produzirem tecnologias.

Fonte: Governo do Estado do Ceará

## 5. PRINCIPAIS RISCOS

Riscos são ocorrências de eventos que podem comprometer o andamento do programa, em termos de custos, tempo ou qualidade. O gerenciamento dos riscos consiste no processo sistemático de identificação e análise, objetivando reduzir o impacto dos eventos adversos. O gerenciamento dos riscos dos programas estratégicos da Plataforma Ceará 2050 baseou-se em quatro dimensões, são elas:

- Estratégica, composta por eventos que comprometem o alinhamento das ações aos objetivos do programa que as contemplam;
- Operacional, composta por eventos que comprometem a execução das atividades quanto ao atendimento de sua finalidade;
- Legal, composta por eventos que comprometem o cumprimento das disposições legais acerca da execução do programa; e
- De Imagem, composta por eventos que comprometem a reputação das entidades envolvidas na execução das ações do programa.

Vale ressaltar que não é possível exaurir os riscos deste programa em virtude do amplo horizonte de tempo de sua execução e do nível de incerteza que ele sugere. Assumir o exaurimento das variáveis de risco, nesse contexto, seria tecnicamente inviável.

**Tabela 4 – Principais Riscos - Programa Mais Valor no Campo**

Risco	Dimensão
Baixo crescimento econômico do País e do Estado.	Estratégica
Ocorrência de eventos extremos de seca.	Estratégica
Descontrole das externalidades negativas no meio ambiente.	De Imagem
Deficiências orçamentárias e operacionais para implementação das atividades do programa.	Operacional

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

A implementação do programa Mais Valor no Campo é a proposta estratégica para alavancar a atividade de produção agropecuária do Ceará, garantindo a abastecimento da população e a inserção do estado nas cadeias globais de comércio de produtos com alto valor agregado e certificação de origem.

A identificação das vocações do Ceará e o planejamento do setor agropecuário direcionarão os esforços da produção, com base nas condições edafoclimáticas e econômicas do estado. Do mesmo modo, serão realizados investimentos na

infraestrutura, a fim de ampliar e melhorar a competitividade da produção, comercialização e distribuição da produção cearense.

A qualificação da cadeia de negócios e o fortalecimento de arranjos produtivos garantirão a qualidade e a sustentabilidade da produção. Uma vez reconhecido o potencial dos produtos de origem cearense nos mercados nacional e externo, a atuação dos atores comerciais provocará um salto do crescimento do setor, com uma cadeia mais forte gerando riqueza para o Ceará. Desta forma, esperam-se como resultados do programa:

- Aumento da oferta de produtos agropecuários de origem cearense para os mercados nacional e internacional;
- Elevação da competitividade na produção, agro-industrialização e comercialização de produtos agropecuários da agricultura familiar, com certificação de qualidade;
- Fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais da agricultura familiar;
- Aumento da qualificação dos produtores cearenses.



## Plataforma Ceará 2050

**Produto 4 – Detalhamento dos Programas  
Estratégicos**

**Programa Logística do Atlântico.**



## ***Logística do Atlântico***

*O Programa Estratégico Logística do Atlântico, valendo-se da localização geográfica privilegiada do estado do Ceará, propõe o desenvolvimento da sua infraestrutura logística partir da integração de modais, da simplificação de barreiras alfandegárias e de outras melhorias capazes de potencializar a economia cearense.*

*A expansão integrada de uma plataforma multimodal no estado do Ceará beneficiará o escoamento da produção brasileira no que refere às regiões Norte/Nordeste e parcialmente a região Centro-Oeste, posicionando o Ceará como a segunda saída/entrada (norte) da produção brasileira.*

*Esse novo papel projetará a imagem do estado como rota estratégica privilegiada dos fluxos de bens e serviços e de pessoas com o exterior.*

## SUMÁRIO

---

<b>1. ESCOPO .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1. PROJETOS E AÇÕES .....</b>	<b>4</b>
<i>Organização do Setor – Estudo de Vocações .....</i>	<i>4</i>
<i>Organização do Setor – Infraestrutura .....</i>	<i>4</i>
<i>Qualificação dos serviços .....</i>	<i>5</i>
<i>Parcerias – Novos empreendimentos.....</i>	<i>5</i>
<b>1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA LOGÍSTICA DO ATLÂNTICO .....</b>	<b>6</b>
<b>2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS .....</b>	<b>6</b>
<b>3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO .....</b>	<b>8</b>
<b>4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS.....</b>	<b>11</b>
<b>5. PRINCIPAIS RISCOS .....</b>	<b>12</b>
<b>6. RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>12</b>

## 1. ESCOPO

---

O escopo do Programa Logística do Atlântico é composto por ações destinadas a potencializar o desenvolvimento da infraestrutura logística do Estado do Ceará, organizadas sob um modelo de desenvolvimento sustentável, ditado por suas vocações mais relevantes.

No âmbito dessa concepção que visa caracterizar o papel do estado como plataforma logística, entende-se como essencial a consolidação/expansão dos componentes a seguir identificados:

- Hub Portuário do Pecém/Mucuripe;
- Hub Aeroviário (Aeroporto Internacional de Fortaleza e Aeroportos Regionais de Jericoacoara, Aracati e Juazeiro do Norte);
- Hub Digital (Processamento/Armazenagem de Dados);
- Sistemas Ferroviário e Rodoviário Estruturantes (Ferrovia Transnordestina/Rodovias Federais/Estaduais e Arco Metropolitano);

### 1.1. PROJETOS E AÇÕES

Os projetos e ações que compõem o Programa Logística do Atlântico foram estruturados, analiticamente, em quatro grupos. Inicialmente, são propostas ações de organização do setor para sustentação das atividades logísticas a serem exploradas, distribuídas nos grupos “Estudo de Vocações”, “Infraestrutura”, “Qualificação dos serviços” e “Parcerias - Novos Empreendimentos”.

#### ***Organização do Setor – Estudo de Vocações***

- Elaborar estudo de viabilidade sobre concessões de rodovias estaduais e federais.
- Elaborar estudo para a navegação de cabotagem no Porto do Pecém.

#### ***Organização do Setor – Infraestrutura***

- Realizar estudo de viabilidade econômica para implantação de um terminal de cargas no aeroporto do Cariri.
- Realizar estudo para expansão da malha rodoviária existente para escoamento da produção nas diferentes regiões do estado
- Conclusão da ferrovia Transnordestina (trecho de acesso ao Porto do Pecém)
- Realizar estudo para modernização de terminais e equipamentos (unidades de tração e carregamento) do sistema ferroviário existente no estado
- Implantar um aeroporto-indústria com base no modelo adotado pela Receita Federal (zoneamento de uso, ocupação e suprimento de infraestrutura).
- Implementar um porto-indústria (zoneamento de uso e ocupação e suprimento de infraestrutura).
- Requalificar Porto do Mucuripe para navegação de cabotagem e turismo

- Construir Terminais Intermodais de Carga em regiões estratégicas do estado, visando a melhoria da logística de transportes. Previsão de construção no CIPP, Cariri e Sobral (depósitos alfandegários também conhecidos como porto seco).
- Concluir o 4º Anel Viário no entorno de Fortaleza (previsão de conclusão em junho de 2020).
- Construir o Arco Metropolitano que circundará a região metropolitana da grande Fortaleza, garantindo a integração com o Porto do Pecém e facilitando a agilidade no escoamento de cargas e pessoas (CE-155 do entroncamento da BR-116 ao encontro com a BR-222).
- Duplicar a BR-222, da rotatória da BR-020 até o entroncamento com a CE-155, entrada do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (em obras contratada pelo DNIT).
- Duplicar a BR-222, do entroncamento com a CE-155, entrada do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, até à divisa do estado do Piauí.
- Duplicar a BR-116, do km 53 ao município de Penaforte, na fronteira com o estado de Pernambuco.
- Duplicar a BR-304, do entroncamento com a BR-116 (Boqueirão do Cesário) à cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte.
- Duplicar a BR 020, de Fortaleza à divisa com o estado do Pernambuco.
- Duplicar a BR 226, da divisa do estado do Rio Grande do Norte até à divisa do estado do Piauí.
- Duplicar a BR 230, da divisa do estado da Paraíba até a divisa do estado do Piauí.
- Realizar estudo para expansão da malha ferroviária existente para escoamento da produção nas diferentes regiões do estado.

#### ***Qualificação dos serviços***

- Modernizar o Porto do Pecém em sistemas e equipamentos de transporte, armazenagem, carga e descarga (adequação para atender a segunda fase da CSP).
- Promover a integração dos portos do Mucuripe e do Pecém, com proposição, inclusive, de expansão física do Porto do Pecém com novos berços e pontes retráteis, no intuito de criar um corredor comercial estratégico do Brasil para o Oriente, via Canal do Panamá.
- Simplificar os processos aduaneiros e alfandegários.
- Criar uma zona especial de livre comércio para estimular o turismo de compras, aproveitando a localização privilegiada do estado.

#### ***Parcerias – Novos empreendimentos***

- Implantar o HUB de Energia Elétrica no CIPP, com o uso de gás pelas termelétricas.
- Ampliar e consolidar novas rotas aéreas com parcerias nacionais e internacionais para a utilização dos aeroportos de Jericoacoara, Juazeiro do Norte, Aracati e de outros aeroportos regionais.

- Implementar de pacote de incentivos para consolidação do Complexo Industrial do Porto do Pecém no contexto dos maiores polos industriais e portuários do Brasil.

## 1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA LOGÍSTICA DO ATLÂNTICO

Além dos projetos e ações do escopo do Programa Logística do Atlântico, existem também outros projetos e ações de Programas da Plataforma Ceará 2050, que impactam seus resultados. Referidos projetos e ações são apresentadas na Tabela 1, a seguir. Reforça-se que tais projetos e ações não fazem parte do escopo deste Programa, mas reforçam a sua transversalidade.

**Tabela 1 – Projetos e Ações de outros Programas Estratégicos que impactam o Escopo do Programa Logística do Atlântico**

Projetos e Ações	Programa Estratégico
Construir infraestrutura moderna para ampliação e melhoria da competitividade da produção, comercialização e distribuição de produtos pesqueiros cearenses.	Riquezas do Mar
Requalificar a infraestrutura logística de transporte e armazenagem refrigerada para as atividades pesqueiras.	Riquezas do Mar
Mapear e incentivar o adensamento dos arranjos produtivos locais, garantindo a oportunidade de integrá-los aos novos e grandes investimentos relacionados à atividade pesqueira e aquícola.	Riquezas do Mar
Mapear e identificar oportunidades para o fortalecimento comercial de produtos e modelos produtivos da atividade pesqueira e aquícola com atributos potenciais para diferenciação em valor com destaque nacional e internacional, e temas do circuito de Rotas Turísticas e agenda de Festivais Âncoras.	Riquezas do Mar
Qualificação do Porto do Mucuripe e integração com ações turísticas locais e regionais, para expansão da atração de cruzeiros marítimos de classe internacional.	Orla do Entretenimento
Mapear as vocações regionais dos municípios integrantes do litoral do estado do Ceará, considerando suas potencialidades nos segmentos da cadeia produtiva do turismo.	Orla do Entretenimento
Realizar zoneamento do litoral de forma a organizar e integrar aos diversos usos da costa cearense (preservação ambiental, pesca, exploração imobiliária turística, geração de energia, etc.).	Orla do Entretenimento
Instalar Terminal de Regaseificação <i>on-shore</i> para recepção de gás do pré-sal, capacidade 7 milhões de m <sup>3</sup> /dia, bem como parque de tancagem de 200 mil m <sup>3</sup> .	Energia e Negócios
Realizar estudo sobre reforço de infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica no Estado do Ceará para intensificação do transporte elétrico no Estado.	Energia e Negócios

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS

O Programa Logística do Atlântico busca alcançar os seguintes objetivos estratégicos:

### VALOR PARA A SOCIEDADE

Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões

Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.

Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social

Reduzir expressivamente a pobreza e o desemprego na busca do ideal da erradicação da miséria, da elevação da renda per capita e da redução da desigualdade socioeconômica para o patamar dos melhores níveis do país.

Desenvolvimento territorial inteligente e integrado à luz de suas vocações e potencialidades

Promover o equilíbrio territorial cearense a partir do conceito de polos regionais, desenvolvidos com base em cidades inteligentes, interconectadas e sustentáveis, potencializando as vocações de cada região a partir da inovação.

### CADEIAS PRODUTIVAS

Centro focal da infraestrutura e logística multimodal do país, valorizando a posição geográfica do Ceará

Ter o melhor sistema de infraestruturas resilientes e de logística multimodal do país (rodovias, portos, aeroportos etc.) valorizando a vantagem geográfica privilegiada do Ceará

Polo de inovação em tecnologia da informação e comunicação

Ser referência mundial na indústria de data centers e geração de conteúdos de Tecnologia da Informação e Comunicação, utilizando as tecnologias de última geração representadas, no cenário atual, por Computação em Nuvem, Inteligência Artificial, IOT e *blockchain*, para alavancar o desenvolvimento do Estado. Busca-se fornecer infraestrutura de banda larga e cabos submarinos a empresas de TIC, instaladas no estado, promover a criação de laboratórios de pesquisas em IES, em Fortaleza e em outras regiões do estado, e atrair cearenses de destaque no setor.

### CAPITAL HUMANO

Lideranças altamente preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais

Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e à potencialização de vocações locais.

### SERVIÇOS AOS CIDADÃOS

Educação transformadora voltada para a universalização do conhecimento, a formação cidadã e o desenvolvimento da criatividade

Ofertar uma educação de excelência mundial para todos, com modelo personalizado, ativo e adaptativo, alinhado às necessidades da sociedade cearense, empoderando a população em relação ao acesso ao conhecimento, com respeito à identidade e à diversidade local, foco na formação cidadã e no desenvolvimento de talentos, com inovação.

## GOVERNANÇA

Ambiente institucional e de negócios dinâmico, cooperativo e inovador

Tornar o ambiente institucional e de negócios do Ceará no mais dinâmico e inovador da América Latina, a partir do foco no empreendedorismo, no equilíbrio fiscal, no cumprimento de regras pactuadas, na capacidade de investimento, e na cooperação e integração entre agentes econômicos, academia, terceiro setor, sociedade civil e governo, valorizando organizações ágeis, flexíveis e adaptáveis e a simplificação de regulamentações.

## **3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO**

---

A Tabela 2, a seguir, apresenta a proposta de cronograma para a execução dos projetos e ações do Programa Logística do Atlântico, com estimativa dos investimentos. A descrição dos projetos e ações obedece a uma perspectiva estratégica ampla, significando que para sua operacionalização far-se-á necessário o desdobramento em etapas executáveis e gerenciáveis por conta de seus agentes responsáveis.

Do mesmo modo, os investimentos estimados constituem apenas um indicativo de valores julgados adequados para a execução dos projetos e ações, que podem indicar a viabilidade e a probabilidade de sucesso do programa no que tange aos recursos necessários.

A justificativa da opção por este modelo de estimativas reside em dois aspectos fundamentais: o prolongado horizonte de tempo para a estimativa dos valores e a sujeição às decisões gerenciais no futuro. Além disso, o programa não possui característica de execução exclusivamente pública, sendo possível analisar modelagens alternativas de execução e parcerias, bem como novas formas de gerir o patrimônio que será instalado, em casos de equipamentos públicos. Acredita-se que, assim, a composição indicativa dos investimentos para o programa apóie a condução estratégica do desenvolvimento do Ceará, podendo ser revista de acordo com os ciclos do planejamento do Estado.

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Logística do Atlântico**

Projetos e Ações	Investimento (R\$ MIL)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Organização do Setor - Estudo de Vocação</b>											
Elaborar estudo de viabilidade sobre concessões de rodovias estaduais e federais.	18.000	Estudo de Consultoria	3 anos			X	X	X			
Elaborar estudo de viabilidade para navegação de cabotagem no Porto do Pecém.	1.000	Estudo de Consultoria	1 ano			X					
<b>Organização do Setor – Infraestrutura</b>											
Realizar estudo de viabilidade econômica para implantação de um terminal de cargas no aeroporto do Cariri	2.215	Estudo de Consultoria	1			X					
Realizar estudo para expansão da malha rodoviária existente para escoamento da produção nas diferentes regiões do estado	2.215	Estudo de Consultoria	1		X	X					
Conclusão da ferrovia Transnordestina (trecho de acesso ao Porto do Pecém)	4.700.000	Construção	1			X	X	X			
Realizar estudo para modernização de terminais e equipamentos (unidades de tração e carregamento) do sistema ferroviário existente no estado	2.215	Estudo de Consultoria	1			X					
Implantar um aeroporto-indústria com base no modelo adotado pela Receita Federal (zoneamento de uso, ocupação e suprimento de infraestrutura)	2.570.000	Projeto	1						X	X	
Implementar um porto-indústria (zoneamento de uso e ocupação e suprimento de infraestrutura)	14.000.001	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	
Requalificar o Porto do Mucuripe para navegação de cabotagem e turismo	1.000.000	Projeto	1				X	X			
Construir Terminais Intermodais de Carga em regiões estratégicas do estado, visando a melhoria da logística de transportes. Previsão de construção no CIPP, Cariri e Sobral (depósitos alfandegários também conhecidos como porto seco)	325.001	un	4					X	X	X	
Concluir o 4º Anel Viário no entorno de Fortaleza (previsão de conclusão em junho de 2020)	15.399	km	32	X							
Construir o Arco Metropolitano que circundará a região metropolitana da grande Fortaleza, garantindo a integração com o Porto do Pecém e facilitando a agilidade no escoamento de cargas e pessoas (CE-155 do entroncamento da BR-116 ao encontro com a BR-222	591.023	km	88,4		X	X	X	X			
Duplicar a BR-222, da rotatória da BR-020 até o entroncamento com a CE-155, entrada do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (em obras contratada pelo DNIT)	210.944	km	24	X	X						
Duplicar a BR-222, do entroncamento com a CE-155, entrada do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, até à divisa do estado do Piauí	2.823.150	km	324,5						X	X	
Duplicar a BR-116, do km 53 ao município de Penaforte, na fronteira com o estado de Pernambuco	4.358.700	km	501				X	X	X	X	
Duplicar a BR-304, do entroncamento com a BR-116 (Boqueirão do Cesário) à cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte	1.210.083	km	140				X	X	X		
Duplicar a BR 020, de Fortaleza à divisa com o estado do Pernambuco	3.677.490	km	422,7						X	X	
Duplicar a BR 226, da divisa do estado do Rio Grande do Norte até à divisa do estado do Piauí	3.259.890	km	374,7							X	
Duplicar a BR 230, da divisa do estado da Paraíba até a divisa do estado do Piauí	1.957.500	km	225							X	



**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Logística do Atlântico**

Projetos e Ações	Investimento (R\$ MIL)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Qualificação dos serviços</b>											
Modernizar o Porto do Pecém em sistemas e equipamentos de transporte, armazenagem, carga e descarga (adequação para atender a segunda fase da CSP)	1.500.000	Projeto	1		X	X	X	X			
Promover a integração dos portos do Mucuripe e do Pecém, com proposição, inclusive, de expansão física do Porto do Pecém com novos berços e pontes retráteis, no intuito de criar um corredor comercial estratégico do Brasil para o Oriente, via Canal do Panamá	10.000.000	Projeto	1		X	X	X				
Simplificar os processos aduaneiros e alfandegários	2.215	Estudo de Consultoria	1 ano		X						
Criar uma zona especial de livre comércio para estimular o turismo de compras, aproveitando a localização privilegiada do estado	2.215	Estudo de Consultoria	1 ano			X					
<b>Parcerias - Novos empreendimentos</b>											
Implantar o HUB de Energia Elétrica no CIPP, com o uso de gás pelas termelétricas	4.000.000	MW	4 500	X	X	X	X	X	X		
Ampliar e consolidar novas rotas aéreas com parcerias nacionais e internacionais para a utilização dos aeroportos de Jericoacoara, Juazeiro do Norte, Aracati e de outros aeroportos regionais	13.292	Projeto	1		X	X	X	X	X		
Implementar pacote de incentivos para consolidação do Complexo Industrial do Porto do Pecém no contexto dos maiores polos industriais e portuários do Brasil	2.215	Estudo de Consultoria	1		X						
<b>Total</b>	<b>56.244.763</b>										

## 4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

Tabela 3 – Principais Responsáveis – Programa Logística do Atlântico

Instituição Executora	Competências que justificam a corresponsabilidade
<b>Principal Responsável</b>	
<b>Secretaria da Infraestrutura (SEINFRA) e vinculadas</b>	Coordenar as políticas nas áreas dos transportes e obras, além de integrar o estado do Ceará enquanto escoamento de cargas bem como transporte de pessoas.
<b>Demais Responsáveis</b>	
<b>Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET) e vinculadas</b>	Formulação da Política de Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará; promoção de ações estratégicas para atrair e apoiar novos negócios e iniciativas de investimentos; promoção interinstitucional da execução da política de desenvolvimento econômico por meio da visão estratégica da logística multimodal.
<b>Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)</b>	Responsabilidade por conceder, permitir ou autorizar a exploração de serviços aéreos e de infraestrutura aeroportuária.
<b>VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias</b>	Coordenar, executar, controlar, revisar, fiscalizar e administrar obras de infraestrutura ferroviária que lhes forem outorgadas, dentre as quais estão a Ferrovia Transnordestina.
<b>Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP)</b>	Responsabilidade pela gestão do Complexo Industrial e Portuário do Pecém e por oferecer soluções seguras e eficientes de logística de transporte multimodal de cargas.
<b>Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportações do Ceará (ZPE)</b>	Promover os atos de gestão necessários à implantação, operação e desenvolvimento da Zona de Processamento de Exportação do Pecém.
<b>Superintendência de Obras Públicas do Ceará (SOP CE)</b>	Elaboração do Plano Rodoviário do Estado; realização de estudos para elaborar planos e projetos, objetivando a construção e manutenção de estradas estaduais; proteção ambiental das áreas onde serão executadas obras de seu interesse; construção e manutenção das estradas de rodagem estaduais; exercício das atividades de planejamento, administração, pesquisa, engenharia e operação do sistema viário do Estado do Ceará.

Fonte: Governo do Estado do Ceará

## 5. PRINCIPAIS RISCOS

Riscos são ocorrências de eventos que podem comprometer o andamento do Programa, em termos de custos, tempo ou qualidade de execução dos investimentos.

O gerenciamento dos riscos consiste no processo sistemático de identificá-los e analisá-los, objetivando reduzir o impacto dos eventos adversos. O gerenciamento dos riscos dos Programas Estratégicos da Plataforma Ceará 2050 baseou-se em quatro dimensões:

- Estratégica, composta por eventos que comprometem o alinhamento das ações aos objetivos do Programa que as contemplam;
- Operacional, composta por eventos que comprometem a execução das atividades quanto ao atendimento de sua finalidade;
- Legal, composta por eventos que comprometem o cumprimento das disposições legais acerca da execução das ações do Programa; e
- De Imagem, composta por eventos que comprometem a reputação das entidades envolvidas na execução das ações do Programa.

Vale ressaltar que não é possível exaurir os riscos específicos deste Programa em razão do amplo horizonte de tempo de sua execução e do nível de incerteza inerente ao planejamento de longo prazo.

**Tabela 4 – Principais Riscos – Programa Logística do Atlântico**

Riscos	Dimensão
Necessidade de atração de vultosos investimentos públicos e privados para um dos estados da federação comparativamente aos demais	Estratégica
Necessidade de adequações legais para o estabelecimento de incentivos fiscais e alfandegários.	Estratégica
Necessidade contínua de mão-de-obra especializada para a gestão e operação das novas atividades nos portos e aeroportos.	Operacional
Necessidade de atração de elevados valores para estudos de Consultoria	Operacional
Necessidade de licença ambiental para as obras de impacto na natureza	Operacional

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

O Programa Logística do Atlântico tem como foco principal implementar uma proposta para o aumento da geração de emprego e renda no Ceará, a partir da ampliação da logística do transporte de passageiros, de cargas e de mercadorias.

Em relação ao transporte de mercadorias, no primeiro bimestre de 2019, os envios ao exterior somaram US\$ 395,1 milhões, valor 17,3% maior em relação ao ano anterior. Se comparado aos demais estados brasileiros, o Ceará demonstrou o segundo maior

crescimento no volume de exportações do Brasil, atrás apenas do estado de Mato Grosso, significativo celeiro de commodities do Brasil.

No que tange ao transporte de pessoas, é de conhecimento geral que o estado do Ceará é notadamente identificado por suas belezas naturais, hospitalidade de seu povo e por sua localização geográfica privilegiada, fatores que influenciam na atração de turistas. De acordo com dados da Secretaria de Turismo do Ceará, somente em 2016, mais de 3,2 milhões de turistas visitaram o estado.

Quando se discute o transporte de mercadorias, de forma eficiente, rápida e rentável, é do conhecimento geral que problemas vinculados à infraestrutura logística são os principais fatores de diminuição da vantagem competitiva em relação a outros estados brasileiros.

De qualquer maneira, é importante ressaltar que tanto no transporte de passageiros quanto no de cargas, quando o usuário ou o setor econômico registra a ausência de uma experiência positiva em trânsito, em qualquer modal, isso gera expressivos impactos negativos.

Para corrigir estas deficiências, este Programa, a partir de suas ações, vai otimizar o Sistema Logístico Multimodal - rodoviário, ferroviário, aéreo e de portos - com o objetivo de diminuir custos, tempo e o impacto ambiental causado pelos deslocamentos, explorando de forma sustentável a localização geográfica privilegiada do Ceará.

Desta forma, esperam-se como principais resultados do Programa:

- Fortalecimento dos setores econômicos do estado a partir da ampliação dos fluxos logísticos do comércio, da indústria e dos serviços;
- Modernização da infraestrutura física e tecnológica para as atividades logísticas;
- Garantia de adequada logística aeroviária idealizada a partir de estudos de impacto sobre a ampliação dos aeroportos;
- Garantia de adequada logística ferroviária para o desenvolvimento de um corredor logístico de escoamento de produtos, a gerar também oportunidades de deslocamento para as pessoas;
- Fortalecimento da infraestrutura portuária do estado garantindo o acesso entre portos por meio de rotas integradoras; e
- Qualificação da malha viária com os devidos requisitos de qualidade.



## Plataforma Ceará 2050

**Produto 4 – Detalhamento dos Programas Estratégicos**

**Programa Inova Governo.**

## ***Inova Governo***

*O Programa Inova Governo reúne um conjunto de projetos e ações que visam implementar modelo de governança voltado para a inovação, para a redução de custos e para o aumento da eficiência, como arcabouço para o desenvolvimento do estado.*

*Como proposta de governança, o desdobramento do programa deve impactar o ambiente de negócios, para torná-lo menos burocrático e mais competitivo, mais eficiente e efetivo.*

*Para tanto, o programa propõe o investimento na qualificação do capital humano para a formação de lideranças e a composição de uma rede de colaboração, que sustentará a definição das estratégias de viabilidade do contexto de transformações pelas quais o Ceará deverá passar.*

## SUMÁRIO

---

<b>1. ESCOPO .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1. PROJETOS E AÇÕES.....</b>	<b>4</b>
<i>Organização da Gestão – Gestão Estadual .....</i>	<i>4</i>
<i>Organização da Gestão – Governança Territorial .....</i>	<i>5</i>
<i>Qualificação do Capital Humano .....</i>	<i>5</i>
<i>Serviços aos Cidadãos .....</i>	<i>6</i>
<i>Ambiência de Negócios.....</i>	<i>6</i>
<b>1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA INOVA GOVERNO.....</b>	<b>6</b>
<b>2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS .....</b>	<b>8</b>
<b>3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO .....</b>	<b>9</b>
<b>4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS.....</b>	<b>13</b>
<b>5. PRINCIPAIS RISCOS .....</b>	<b>14</b>
<b>6. RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>14</b>

## 1. ESCOPO

---

O escopo do Programa Inova Governo é composto por projetos e ações ordenadas para potencializar a inovação e promover o aumento da eficiência da gestão pública, no estado do Ceará, organizados de modo a pautar um modelo de desenvolvimento sustentável ditado pelas vocações do estado.

### 1.1. PROJETOS E AÇÕES

Para fins de gerenciamento, os projetos e ações que compõem o escopo do programa Inova governo foram estruturadas, analiticamente, em cinco grupos, a seguir enunciados.

#### ***Organização da Gestão – Gestão Estadual***

- Aprovar instrumentos legais que tornem obrigatório o planejamento de longo prazo e sua estrutura de governança multi-institucional que oriente os Planos Plurianuais, por meio de Lei, garantindo continuidade dos projetos;
- Estabelecer obrigatoriedade legal e elaboração dos Planos Setoriais Integrados para os órgãos da administração pública direta e indireta, juntamente com o acompanhamento da execução, alinhados com os instrumentos de planejamento e modelo de gestão por resultados do estado;
- Estabelecer obrigatoriedade legal e elaboração dos Planos Intersetoriais das políticas públicas juntamente com o acompanhamento da execução, alinhados com os instrumentos de planejamento e modelo de gestão por resultados do estado;
- Criar e implementar um Centro de Estudos em Governança na SEPLAG;
- Fortalecer modelo de gestão para resultados em todos os órgãos do governo estadual, apoiados com ferramentas de automação dos processos;
- Implementar Metodologia de Gestão de Investimento Público composta da análise de viabilidade multidimensional para a implementação de políticas e projetos;
- Criar estrutura para operacionalizar a CEARAPAR, com o intuito de maximizar o valor dos ativos do estado, por meio de venda, locação, securitização, dentre outros;
- Criar Unidade Gestora de alianças público-privadas;
- Criar política de incentivos para atração de empresas que leve em consideração não apenas as questões financeiras da própria empresa, mas que apresente um plano de benefícios para o estado com o devido monitoramento;
- Implementar o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC), institucionalizando as premissas da política de digitalização do governo de forma a garantir a prestação de serviços com foco no usuário.



- Elaborar instrumentos (Tabela de Recursos e Usos, Matriz Insumo Produto, Modelo de Equilíbrio Geral) para estimar impactos econômicos de políticas públicas e calcular contas satélites.
- Fortalecer o BIGDATA do Estado no âmbito do IPECE.
- Elaborar Pesquisa Regional por Amostra de Domicílios (PRAD-CE).

### ***Organização da Gestão – Governança Territorial***

- Desenvolver estudo sobre o ordenamento e a integração das divisões regionais do Estado pelos seus diversos órgãos para o exercício da governança territorial, além de garantir o seu cumprimento;
- Estabelecer núcleos regionais para um ordenamento participativo nas regiões como intuito de garantir a proposição e a efetividade das políticas públicas para os territórios;
- Reestruturar os "Conselhos de Direitos" para qualificar a atuação dos conselheiros, integrando-os com o modelo de governança da Plataforma Ceará 2050;
- Fortalecer célula governamental com a competência de captar recursos e institucionalizar cooperações internacionais para o financiamento da economia do Ceará;
- Criar plano para implementação de estratégias que estimulem a colaboração proativa entre os municípios cearenses na busca pela superação de desafios comuns;
- Criar o Observatório do Ceará (ou instituição semelhante) que possa reportar as atividades estabelecidas pela Plataforma Ceará 2050 à sociedade e aos demais atores interessados.
- Realizar estudo para analisar as condições de infraestrutura de todas as regiões com o objetivo de criar uma base mínima possibilitando atração de negócios de forma equilibrada.

### ***Qualificação do Capital Humano***

- Planejar calendário de eventos técnicos e científicos para reunião de profissionais e líderes nacionais e estrangeiros que culminasse com uma grande conferência anual para debate de questões ligadas à transformação do estado;
- Implementar um programa de capacitação em alta performance, por meio de convênios com instituições nacionais e internacionais, para o desenvolvimento de lideranças para atuarem no contexto das transformações globais e locais;

- Implantar o Hub Criativo do Ceará para o desenvolvimento das indústrias criativas, tecnológicas e da economia da cultura com foco na qualificação e desenvolvimento de profissionais.

#### ***Serviços aos Cidadãos***

- Realizar estudo do sistema judiciário para diagnóstico dos seus gargalos e posterior proposta de solução a partir de mecanismos legais;
- Implementar laboratório de inovação para o desenvolvimento de soluções de melhoria da qualidade, alcance, cobertura e da personalização do atendimento dos serviços aos cidadãos;
- Criar ou adequar espaços de prestação de serviços para os cidadãos em todas as regiões, com o intuito de torná-los acessíveis ao público e novas tecnologias aplicáveis.

#### ***Ambiência de Negócios***

- Criar plano de incentivos fiscais estaduais e municipais como instrumentos de financiamento dos projetos alinhados com os objetivos estratégicos da Plataforma Ceará 2050;
- Realizar estudo de racionalização do sistema tributário para diagnóstico dos seus gargalos e posterior proposta de solução a partir de mecanismos legais;
- Criar grupo de trabalho com participação do setor empresarial e instituições governamentais para revisão dos procedimentos de fiscalização tributária;
- Criar espaço digital com uso de tecnologias emergentes para facilitar os trâmites governamentais, minimizando as principais travas para o empreendedorismo formal;
- Implementar medidas de redução da burocracia - ou sua melhoria processual;
- Criar fundo (recursos públicos e privados) para co-investimento (empréstimos, *grants*, participação, garantia) de ações alinhadas com os objetivos estratégicos do Ceará 2050.

### **1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA INOVA GOVERNO**

Além dos projetos e ações do escopo do Programa Inova Governo, existem também aqueles projetos e ações de outros programas do portfólio do Ceará 2050, que impactam os resultados deste programa. Referidos projetos e ações são apresentados na Tabela 1, a seguir. Embora esses outros projetos e ações não façam parte do escopo do programa, reforçam sua transversalidade.

**Tabela 1 – Projetos e Ações de outros Programas Estratégicos que impactam o Escopo do Programa Inova Governo**

Projetos e Ações	Programa Estratégico
Operar e alimentar a Plataforma Digital, em parceria com IDESCO/FIEC, com informações atualizadas, com participação dos diversos entes do Sistema de CT&I.	Ciência e Futuro
Apoiar e fortalecer as ações de pesquisa, transferência e compartilhamento de conhecimento, ciência e tecnologias.	Ciência e Futuro
Implantar Centros de Inovação nas 14 regiões administrativas do Estado, com espaços de coworking, ideação, co-criação, laboratórios, incubadoras e aceleradoras, para o desenvolvimento de novos produtos, processos, serviços e empresas de base tecnológica.	Ciência e Futuro
Apoiar o funcionamento do Parque Tecnológico da Universidade Federal do Ceará (PARTEC-UFC), com participação da EMBRAPA, NUTEC, PRODETEC, CAGECE, COGERH e CSP.	Ciência e Futuro
Consolidar o NUTEC como autarquia para melhor execução de suas atribuições técnicas nas áreas de energia, meio ambiente, análises e ensaios, consultoria em qualidade e alimentos.	Ciência e Futuro
Implementar a incorporação ao NUTEC das atribuições de instituto de metrologia, por delegação do IMETRO, com as funções legais, científicas e de conformidade, para a aplicação da política metrológica e reativação da rede metrológica no Estado.	Ciência e Futuro
Aprimorar os instrumentos de atração, financiamento e fomento à instalação no Estado de empresas de base tecnológica e de inovação;	Ciência e Futuro
Aprimorar e fortalecer o processo de alocação negociada de água.	Segurança Hídrica no Semiárido
Aprimorar modelo de cobrança pelo uso das águas e financiamento do sistema de gestão que incorpore a diversidade de mananciais e sistemas de suprimento de água, qualidade e garantia de usos múltiplos.	Segurança Hídrica no Semiárido
Estabelecer o sistema de planejamento proativo sobre secas e gestão que opere na escala do Estado, da bacia hidrográfica e dos sistemas de recursos hídricos.	Segurança Hídrica no Semiárido
Promover a redução das perdas de água tratada, decorrentes de furto, desperdícios ou defeitos na distribuição, com a implantação dos Distritos de Medição e Controle (DMC), em todos os municípios de atuação da CAGECE.	Segurança Hídrica no Semiárido
Promover a conservação de água na agricultura contemplando incentivo ao uso de sistemas e processos eficientes, mediante instrumentos de fomento e de alocação de água.	Segurança Hídrica no Semiárido
Promover conservação de água em ambiente urbano, tanto no sistema de abastecimento (mananciais, tratamento, transporte, armazenamento e distribuição), quanto no uso das edificações para o aproveitamento das águas pluviais e de reuso	Segurança Hídrica no Semiárido
Aprimorar sistema de cobrança pelo uso da água que promova equidade e eficiência.	Segurança Hídrica no Semiárido
Aprimorar os instrumentos de gestão de outorga e de cobrança da água, de forma a contemplar garantias de usos, prioridades e custos diferentes em períodos de estiagem.	Segurança Hídrica no Semiárido
Transformar todas as escolas públicas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio em escolas com tempo integral, com currículo, intervenções pedagógicas e avaliações de aprendizagem coerentes com os objetivos previstos na Plataforma Ceará 2050.	Educação Transformadora
Fomentar o uso de tecnologia da informação na gestão administrativa e escolar (Ex.: uso de tecnologia de biometria como controle de presença, favorecendo ações rápidas e efetivas no combate a evasão escolar bem como uso racional de alimentos para elaborar a merenda escolar).	Educação Transformadora
Criar e implantar o Programa de Formação de Formadores da educação de nível técnico/profissional e superior, que estimulem a criatividade e valorize o desenvolvimento de competências socioemocionais e empreendedoras.	Educação Empreendedora
Implementar um programa de formação de jovens lideranças para atuar no contexto das transformações globais e locais.	Educação Empreendedora

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS

---

O Programa Inova Governo busca alcançar objetivos estratégicos constantes do Mapa da Estratégia da Plataforma do Ceará 2050.

### VALOR PARA A SOCIEDADE

Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões

Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.

Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento

Reduzir expressivamente a pobreza e o desemprego na busca do ideal da erradicação da miséria, da elevação da renda *per capita* e da redução da desigualdade socioeconômica para o patamar dos melhores níveis do país.

### CAPITAL HUMANO

Lideranças altamente preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais

Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e à potencialização de vocações locais.

Sociedade do conhecimento dotada do maior capital intelectual do país

Dispor de grupos inovadores, de destaque mundial, com capacidade de gerar transformações na sociedade do conhecimento e liderar o capital intelectual do país, tendo como referência a integração entre educação, tecnologia e setores econômicos para aumento da competitividade, empregabilidade e elevação da produtividade.

### GOVERNANÇA

Ambiente institucional e de negócios dinâmico, cooperativo e inovador

Tornar o ambiente institucional e de negócios do Ceará no mais dinâmico e inovador da América Latina, a partir do foco no empreendedorismo, no equilíbrio fiscal, no cumprimento de regras pactuadas, na capacidade de investimento, e na cooperação e integração entre agentes econômicos, academia, terceiro setor, sociedade civil e governo, valorizando organizações ágeis, flexíveis e adaptáveis e a simplificação de regulamentações.

Nova governança da inovação como base para acelerar o desenvolvimento do estado

Acelerar o desenvolvimento de ecossistemas de inovação, com elevada intensidade de resultados sustentáveis, capaz de mudar a realidade do estado, a partir de um polo de ciência, tecnologia e inovação de reconhecimento global

Institucionalização da cultura de governança compartilhada de gestão orientada para resultados

Governar com a sociedade, em uma perspectiva de longo prazo e voltada para resultados, por meio da cultura de pertencimento, cooperação, regionalização, transparência, corresponsabilidade, planejamento e controle social, de modo republicano e democrático, a partir da promoção da governança compartilhada de forma ética, inovadora e disruptiva com o engajamento de toda a sociedade cearense, comprometida e responsabilizada com a formulação, implantação e avaliação das políticas públicas.

### SERVIÇOS AOS CIDADÃOS

Convergência e integração na prestação social de serviços com adoção de tecnologias emergentes

Remodelar a prestação social de serviços de saúde, educação, segurança, esporte, cultura, assistência social etc., tendo como base a integração no planejamento, execução e controle, bem como a adoção de tecnologias emergentes.

## **3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO**

---

A Tabela 2, a seguir, apresenta a proposta de cronograma para a execução dos projetos e ações do Programa Inova Governo, com estimativa dos investimentos. A descrição dos projetos e ações obedece a uma perspectiva estratégica ampla, significando que para sua operacionalização far-se-á necessário o desdobramento em etapas executáveis e gerenciáveis por conta de seus agentes responsáveis.

Do mesmo modo, os investimentos estimados constituem apenas um indicativo de valores julgados adequados para a execução dos projetos e ações, que podem indicar a viabilidade e a probabilidade de sucesso do programa no que tange aos recursos necessários.

A justificativa da opção por este modelo de estimativas reside em dois aspectos fundamentais: o prolongado horizonte de tempo para a estimativa dos valores e a sujeição às decisões gerenciais no futuro. Além disso, o programa não possui característica de execução exclusivamente pública, sendo possível analisar modelagens alternativas de execução e parcerias, bem como novas formas de gerir o patrimônio que será instalado, em casos de equipamentos públicos. Acredita-se que, assim, a composição indicativa dos investimentos para o programa apóie a condução estratégica do desenvolvimento do Ceará, podendo ser revista de acordo com os ciclos do planejamento do Estado.

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimentos**

Projetos e Ações	Investimento (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Organização da Gestão - Gestão Estadual</b>											
Aprovar instrumentos legais que tornem obrigatório o planejamento de longo prazo e sua estrutura de governança multi-institucional que oriente os Planos Plurianuais, por meio de Lei, garantindo continuidade dos projetos;	90	Estudo	1	x							
Estabelecer obrigatoriedade legal e elaboração dos Planos Setoriais Integrados para os órgãos da administração pública direta e indireta, juntamente com o acompanhamento da execução, alinhados com os instrumentos de planejamento e modelo de gestão por resultados do estado;	56.525	Planos Quadrienais	64	x				x	x	x	x
Estabelecer obrigatoriedade legal e elaboração dos Planos Intersetoriais das políticas públicas juntamente com o acompanhamento da execução, alinhados com os instrumentos de planejamento e modelo de gestão por resultados do estado;	23.847	Planos Decenais	36	x			x		x	x	x
Criar e implementar um Centro de Estudos em Governança na SEPLAG.	18.375	Centro	1	x							
Fortalecer modelo de gestão para resultados em todos os órgãos do governo estadual, apoiados com ferramentas de automação dos processos;	2.000	Sistema	1	x	x						
Implementar Metodologia de Gestão de Investimento Público composta da análise de viabilidade multidimensional para a implementação de políticas e projetos.	3.500	Sistema de Consultorias	1	x	x	x	x				
Criar estrutura para operacionalizar a CEARAPAR, com o intuito de maximizar o valor dos ativos do estado, por meio de venda, locação, securitização, dentre outros.	36.532	CEARAPAR	1	x	x	x	x	x	x	x	x
Criar Unidade Gestora de alianças público-privadas.	32.581	Unidade	1	x	x	x	x	x	x	x	x
Criar política de incentivos para atração de empresas que leve em consideração não apenas as questões financeiras da própria empresa, mas que apresente um plano de benefícios para o estado com o devido monitoramento.	1.000	Política	1	x							
Implementar o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC), institucionalizando as premissas da política de digitalização do governo de forma a garantir a prestação de serviços com foco no usuário.	500	Estudo	1	x							
Elaborar instrumentos (Tabela de Recursos e Usos, Matriz Insumo Produto, Modelo de Equilíbrio Geral) para estimar impactos econômicos de políticas públicas e calcular contas satélites.	1.600	Consultoria	1		x	x	x				
Fortalecer o BIGDATA do Estado no âmbito do IPECE.	112.000	Sistema	1	x	x	x	x	x	x	x	x
Elaborar Pesquisa Regional por Amostra de Domicílios (PRAD-CE).	30.000	Pesquisa	15		x		x		x	x	x

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento**

Projetos e Ações	Investimento (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Organização da Gestão - Governança Territorial</b>											
Desenvolver estudo sobre o ordenamento e a integração das divisões regionais do Estado pelos seus diversos órgãos para o exercício da governança territorial, além de garantir o seu cumprimento;			1	x							
Estabelecer núcleos regionais para um ordenamento participativo nas regiões com o intuito de garantir a proposição e a efetividade das políticas públicas para os territórios.	484	Núcleo	15	x	x	x	x	x	x	x	x
Reestruturar os "Conselhos de Direitos" para qualificar a atuação dos conselheiros, integrando-os com o modelo de governança da Plataforma Ceará 2050.	294	Consultoria	1	x	x						
Fortalecer célula governamental com a competência de captar recursos e institucionalizar cooperações internacionais para o financiamento da economia do Ceará.	500	Consultoria	1	x	x						
Criar plano para implementação de estratégias que estimulem a colaboração proativa entre os municípios cearenses na busca pela superação de desafios comuns.	500	Consultoria	1	x	x						
Criar o Observatório do Ceará (ou instituição semelhante) que possa reportar as atividades estabelecidas pela Plataforma Ceará 2050 à sociedade e aos demais atores interessados.	15.000	Observatório	1	x	x	x	x	x	x	x	x
Realizar estudo para analisar as condições de infraestrutura de todas as regiões com o objetivo de criar uma base mínima possibilitando atração de negócios de forma equilibrada.	500	Estudo	1	x							
<b>Qualificação do Capital Humano</b>											
Planejar calendário de eventos técnicos e científicos para reunião de profissionais e líderes nacionais e estrangeiros que culminasse com uma grande conferência anual para debate de questões ligadas à transformação do estado.	120.000	Conferência	1	x	x	x	x	x	x	x	x
Implementar programa de capacitação em alta performance, por meio de convênios com instituições nacionais e internacionais, para o desenvolvimento de lideranças para atuarem no contexto das transformações globais e locais.	30.000	Programa	1	x	x	x	x	x	x	x	x
Implantar Hub Criativo do Ceará para o desenvolvimento das indústrias criativas, tecnológicas e da economia da cultura com foco na qualificação e desenvolvimento de profissionais	60.000	Hub Criativo	1	x	x	x	x	x	x	x	x

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento**

Projetos e Ações	Investimento (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Serviços aos Cidadãos</b>											
Realizar estudo do sistema judiciário para diagnóstico dos seus gargalos e posterior proposta de solução a partir de mecanismos legais;	500	Consultoria	1	X	X						
Implementar laboratório de inovação para o desenvolvimento de soluções de melhoria da qualidade, alcance, cobertura e da personalização do atendimento dos serviços aos cidadãos.	2.500	Laboratório	1	X	X						
Criar adequar espaços de prestação de serviços para os cidadãos em todas as regiões, com o intuito de torná-los acessíveis ao público e novas tecnologias aplicáveis.	500	Estudo	1	X							
<b>Ambiência de Negócios</b>											
Criar plano de incentivos fiscais estaduais e municipais como instrumentos de financiamento dos projetos alinhados com os objetivos estratégicos da Plataforma Ceará 2050;	500	Estudo	1	X							
Realizar estudo de racionalização do sistema tributário para diagnóstico dos seus gargalos e posterior proposta de solução a partir de mecanismos legais.	500	Estudo	1	X							
Criar grupo de trabalho com participação do setor empresarial e instituições governamentais para revisão dos procedimentos de fiscalização tributária;	5	Grupo	1	X							
Criar espaço digital com uso de tecnologias emergentes para facilitar os trâmites governamentais, minimizando as principais travas para o empreendedorismo formal;	500	Estudo	1	X							
Implementar medidas de redução da burocracia - ou sua melhoria processual;	500	Estudo	1	X							
Criar fundo (recursos públicos e privados) para co-investimento (empréstimos, grants, participação, garantia) de ações alinhadas com os objetivos estratégicos do Ceará 2050.	500	Consultoria	1	X							
<b>Totais</b>	<b>408.233</b>										



## 4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

**Tabela 3 – Principais Responsáveis – Programa Inova Governo**

Instituição Executora	Justificativa
<b>Principal Responsável</b>	
<b>Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG) e vinculadas</b>	As competências da SEPLAG que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são a coordenação da formulação de políticas públicas e de agendas estratégicas setoriais; a coordenação dos processos de planejamento, orçamento e gestão voltados ao alcance dos resultados previstos da ação do Governo; a coordenação do processo de viabilização de fontes alternativas de recursos e de cooperação para financiar o desenvolvimento estadual; a coordenação da formulação e da implementação do Programa de Alianças com o Privado, no âmbito das Parcerias Público-Privadas – PPP, e Concessões de grande porte; e a coordenação da elaboração de estudos, pesquisas e a base de informações gerenciais e socioeconômicas para o planejamento do Estado.
<b>Demais Responsáveis</b>	
Procuradoria-Geral do Estado do Ceará	As competências da PGE que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa é a de atualização e proposição junto ao Legislativo de alterações em dispositivos legais, bem como o constante monitoramento junto à Casa Civil das devidas recomendações.
Casa Civil e vinculadas	As competências da Casa Civil que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa é a responsabilidade de tratar dos assuntos que envolvem mais de um ente federado, bem como a regionalização das políticas públicas e sua modernização.
Escola de Governo do Estado do Ceará	As competências da Escola de Governo que justificam sua corresponsabilidade envolvem seu know-how e capacidade física para formar os servidores estaduais para um governo de caráter inovador com novas premissas e com foco no governo digital.
Centro de Educação à Distância do Estado do Ceará	As competências do Centro de Educação à Distância do Estado do Ceará que justificam sua corresponsabilidade envolvem seu know-how e capacidade física para formar os servidores de todo o estado, independentemente da localização, para um governo de caráter inovador com novas premissas e com foco no governo digital.
Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado	As competências da Controladoria e Ouvidoria que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são a garantia de zelar pela devida tomada de decisão no que se refere aos recursos públicos contribuindo para uma gestão ética e transparente; consolidar o controle interno na busca pela melhoria contínua dos processos e das pessoas; avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos do Estado; comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e à eficiência da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, nos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado; criar condições para o exercício do controle social sobre os programas contemplados com recursos do orçamento do Estado; exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e deveres do Estado; prestar assessoramento às instâncias de governança do Poder Executivo Estadual, em assuntos relacionados à eficiência da gestão fiscal e da gestão para resultados; realizar atividades de prevenção, neutralização e combate à corrupção; desenvolver atividades de controle interno preventivo, voltadas para o gerenciamento de riscos e monitoramento de processos organizacionais críticos.
Poder Legislativo do Estado do Ceará	A competência do Poder Legislativo que justifica sua corresponsabilidade sobre o programa é a necessidade de definição de mecanismo legal para institucionalizar o planejamento de longo prazo bem como os demais mecanismos legais necessários que tornarão o governo mais simplificado (se necessário dispositivos legais para tal).

Fonte: Governo do Estado do Ceará

## 5. PRINCIPAIS RISCOS

Riscos são ocorrências de eventos que possam comprometer o andamento do programa, em termos de custos, tempo ou qualidade. O gerenciamento dos riscos consiste no processo sistemático de identificá-los e analisá-los, objetivando reduzir o impacto dos eventos adversos. O gerenciamento dos riscos dos programas estratégicos da Plataforma Ceará 2050 tomou por base quatro dimensões:

- Estratégica, composta por eventos que comprometem o alinhamento das ações aos objetivos do programa que as contemplam;
- Operacional, composta por eventos que comprometem a execução das atividades quanto ao atendimento de sua finalidade;
- Legal, composta por eventos que comprometem o cumprimento das disposições legais acerca da execução das ações do programa; e
- De Imagem, composta por eventos que comprometem a reputação das entidades envolvidas na execução das ações do programa.

Vale ressaltar que não é possível a eliminação total dos riscos do programa, em função do amplo horizonte de tempo de sua execução e do nível de incerteza inerente ao planejamento de longo prazo.

**Tabela 4 – Principais Riscos - Programa Inova Governo**

Risco	Dimensão
Dificuldade em viabilizar os investimentos necessários e suficientes.	Estratégica
Obstáculos no arcabouço legal e normativo do Estado.	Legal
Falhas no monitoramento intensivo dos projetos e das ações.	Operacional

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

A implementação do programa estratégico Inova Governo é a proposta estratégica para tornar a administração pública cearense mais profissional e autônoma, descentralizada, parcimoniosa quanto ao uso dos recursos, transparente na avaliação de seu desempenho, com maior controle de resultados e com ênfase na aplicação de modernas práticas de gestão.

O Ceará é atualmente, segundo o Ranking de Competitividade dos Estados, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), o décimo estado brasileiro (75,6 pontos), na dimensão que mensura a eficiência da máquina pública a partir de seis indicadores (porcentagem de servidores comissionados, custo do executivo, do judiciário e do legislativo em relação ao PIB, eficiência do judiciário e índice de transparência).

O êxito da implementação deste programa estratégico à agenda do Ceará trará como benefícios a melhoria dos serviços ofertados pelo estado à população e melhorias no emprego dos recursos públicos. A integração dos serviços é justificada pela necessidade de modernização, transparência e eficiência da administração pública, frente às técnicas e tecnologias gerenciais existentes e que reconhecidamente geram resultados.

Desta forma, esperam-se como principais resultados do programa:

- Qualificação das lideranças públicas no estado;
- Modernização gerencial do poder público do Ceará;
- Eficientização dos mecanismos de transparência;
- Mensuração da execução do trabalho baseada na performance e nos resultados;
- Integração dos processos de planejamento e execução dos órgãos públicos do Ceará;
- Adoção do modelo de gestão por processos e resultados, em todas as esferas do governo;
- Aplicação de medidas de controle que minimizem os desvios e a má aplicação dos recursos públicos; e
- Implementação do Governo Digital.



## Plataforma Ceará 2050

**Produto 4 – Detalhamento dos Programas  
Estratégicos**

**Programa Infância Transformadora**

## ***Infância Transformadora***

*A primeira infância é determinante para o desenvolvimento da capacidade cognitiva e sociabilidade dos indivíduos e por esta razão reconhece-se esta fase como principal para atuar nas oportunidades, em termos de uma sociedade saudável, feliz, produtiva e em constante desenvolvimento.*

*O Programa Infância Transformadora está estruturado em quatro perspectivas: a) espaços físicos e território; b) cuidado com a família; c) cuidado com a criança; d) gestão e governança. O Programa dedica-se, especialmente, às crianças de 0 a 6 anos, com foco nas que pertencem a núcleos familiares pobres e extremamente pobres ou em situação de risco, objetivando potencializar o desenvolvimento infantil e garantir os direitos preconizados no Estatuto da Criança e do Adolescente.*

## SUMÁRIO

---

<b>1. ESCOPO</b> .....	4
<b>1.1 PROJETOS E AÇÕES</b> .....	4
Território e Espaço.....	4
Cuidado com a Família.....	4
Cuidado com a Criança.....	5
Gestão e Governança.....	5
<b>1.2 AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA INFÂNCIA TRANSFORMADORA</b> .....	6
<b>2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS</b> .....	7
<b>3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO</b> .....	8
<b>4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS</b> .....	13
<b>5. PRINCIPAIS RISCOS</b> .....	13
<b>6. RESULTADOS ESPERADOS</b> .....	14

## 1. ESCOPO

---

O programa Infância Transformadora<sup>1</sup> objetiva potencializar o desenvolvimento da capacidade cognitiva e da sociabilidade dos indivíduos, durante a primeira infância, que contempla crianças em idade de 0 a 6 anos, especialmente aquelas pertencentes a núcleos familiares desfavorecidos ou em situação de risco, a fim de que tenham os direitos preconizados no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), garantidos e que possam crescer numa sociedade saudável e produtiva.

### 1.1 PROJETOS E AÇÕES

Para fins de gerenciamento, os projetos e ações que compõem o escopo do programa foram estruturadas analiticamente em quatro grupos: Território e Espaço, Cuidado com a Família, Cuidado com a Criança, Gestão e Governança.

#### Território e Espaço

- Implementar espaços urbanos que estimulem o desenvolvimento infantil na primeira infância em todos os municípios cearenses. (Praças + Infância)
- Requalificar o espaço físico, urbano e rural, dos municípios cearenses com foco no atendimento às crianças da primeira infância em situação de vulnerabilidade. (Brinquedopraças)
- Criar disseminar espaços comunitários de uso público para a prática de recreação de crianças da primeira infância.

#### Cuidado com a Família

- Fortalecer as políticas de atendimento especial de atenção à maternidade de famílias em situação de vulnerabilidade em todo estado do Ceará.
- Fortalecer e ampliar programas de educação e conscientização para prevenção de gravidez precoce e combate às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's).
- Fortalecer e ampliar programas de assistência psicossocial de famílias em situação de vulnerabilidade com crianças na primeira infância.
- Implementar programa de reabilitação de pais e responsáveis de crianças na primeira infância vítimas do vício de álcool e narcóticos.

---

<sup>1</sup> Na elaboração do escopo do Projeto Infância Transformadora foram consideradas as ações desenvolvidas no escopo do Programa Mais Infância Ceará e do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil (PADIN), a fim de garantir seu aprimoramento e continuidade.

**Cuidado com a Criança**

- Fortalecer os mecanismos de fiscalização, vigilância e combate a abusos e maus tratos em crianças em todo estado do Ceará.
- Requalificar os espaços urbanos e de desenvolvimento infantil para crianças com necessidades especiais.
- Expandir programa de capacitação de profissionais de saúde, educação e assistência social para especialização quanto às melhores práticas de cuidado a crianças na primeira infância e todas suas especificidades.
- Fortalecer e expandir programa de qualificação de creches e equipamentos de desenvolvimento infantil em todos os municípios cearenses de forma a garantir o direito das crianças a brincar, desenvolver suas capacidades cognitivas, psicomotriz e de socialização, prevenir situações de vulnerabilidade garantindo a opção de atendimento em tempo integral
- Implementar o Programa Cultura Infância e das ações previstas no Plano Estadual de Cultura Infância.
- Fortalecer e expandir programas culturais para a infância, com a inserção de salas de cinema em municípios do interior do estado, programa Agentes de Leitura (formação para a leitura) e desenvolvimento de programação específica para a infância nos equipamentos culturais do Estado.
- Implantar programa de formação permanente de Cultura Infância para Artistas, Gestores, Comunicadores, Agentes Culturais, Professores, Educadores da Rede Pública com foco em conteúdos relacionados ao patrimônio e à memória cultural, expressões culturais e linguagens artísticas.
- Garantir o funcionamento da rede de atenção à saúde materna e infantil em todo o Estado.

**Gestão e Governança**

- Criar um sistema de inteligência no serviço de cuidado à primeira infância com capacidade de colaborar com o devido planejamento e aperfeiçoamento de políticas públicas correspondentes no âmbito do Programa Nascer Ceará.
- Estabelecer mecanismos de medição que permitam a correta mensuração da efetividade do nível de desenvolvimento infantil (Índice de Desenvolvimento Infantil) em todo território do Ceará e criação de indicador (IPECE).



- Aperfeiçoar a integração entre os programas do SUS e SUAS com foco no atendimento à primeira infância, especialmente em situações de maior vulnerabilidade.
- Consolidar o sistema de governança da rede de atenção materno-infantil.
- Implantar a gestão de caso na atenção primária à saúde.

## **1.2 AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA INFÂNCIA TRANSFORMADORA**

Além das ações do escopo do Programa Infância Transformadora, existem também aqueles projetos e ações de outros programas do portfólio do Ceará 2050 que impactam nos resultados deste programa. Referidos projetos e ações são apresentados na Tabela 1, a seguir. Reforça-se que tais projetos e ações não fazem parte do escopo do programa, mas reforçam sua transversalidade.

**Tabela 1 – Ações de outros Programas Estratégicos que Impactam o Escopo do Infância Transformadora**

<b>Ações</b>	<b>Programa Estratégico</b>
Adequar os espaços nas cidades para crianças e jovens, garantindo que essas possam aproveitar da infraestrutura existente.	Municípios Fortes
Elaborar projeto de requalificação do ensino fundamental, médio e profissionalizante orientado à educação da saúde.	Economia e Inovação na Saúde
Construção de casas de acolhimento aos jovens em situação de risco ou vítimas de violência doméstica, com oferta de acompanhamento psicológico.	Ceará Seguro
Implementar estratégia de colaboração entre os municípios cearenses que busque a) a indução permanente e sistemática do fortalecimento dos sistemas municipais de ensino; b) a redução do abandono e evasão escolar; e c) o crescimento das taxas de alfabetização.	Educação Transformadora
Fomentar a adoção de práticas educativas que estimulem a criatividade e valorize o desenvolvimento de competências criativas e empreendedoras.	Educação Transformadora
Fomentar a inclusão de experiências na educação que estimulem o desenvolvimento de competências socioemocionais, criatividade, imaginação, resolução de problemas reais, inovação e empreendedorismo.	Educação Transformadora
Desenvolver currículo para a educação infantil capaz de expor as expectativas de aprendizagem, de forma a executar com racionalidade a compra de material pedagógico, a preparação dos professores, a apresentação e participação dos pais de quais são as intencionalidades pedagógicas de forma clara e coerente.	Educação Transformadora
Transformar todas as escolas públicas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio em escolas com tempo integral, com currículo, intervenções pedagógicas e avaliações de aprendizagem coerentes com os objetivos previstos na Plataforma Ceará 2050.	Educação Transformadora
Implementar espaços de desenvolvimento infantil, favorecendo o crescimento da criança bem como o trabalho dos educadores.	Educação Transformadora
Implementar ações com foco na educação infantil com assistência familiar universalizada, garantindo que a família seja parte do processo de aprendizagem e conviva com a comunidade escolar.	Educação Transformadora
Implementar abordagens pedagógicas específicas para cada grupo da primeira infância, garantindo o desenvolvimento da criança de acordo com seu contexto.	Educação Transformadora
Implementar ações (culturais, esportivas, etc) com foco na integração escola e comunidade visando a abertura do espaço escolar e efetivação da escola como referência para sua comunidade.	Educação Transformadora

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS

O Programa Infância Transformadora busca alcançar os seguintes objetivos estratégicos:

### VALOR PARA A SOCIEDADE

Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões

Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.

Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social

Reduzir expressivamente a pobreza e o desemprego na busca do ideal da erradicação da miséria, da elevação da renda per capita e da redução da desigualdade socioeconômica para o patamar dos melhores níveis do país.

### CAPITAL HUMANO

Lideranças altamente preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais

Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e à potencialização de vocações locais.

### SERVIÇOS AOS CIDADÃOS

Sistema de saúde eficaz, eficiente, interconectado e integrado como caminho para excelência

Assegurar um sistema de saúde interconectado e integrado para todos com alta resolutividade, atendimento humanizado, personalizado, preventivo e descentralizado nas regiões.

Educação transformadora voltada para à universalização do conhecimento, a formação cidadã e o desenvolvimento da criatividade

Ofertar uma educação de excelência mundial para todos, com modelo personalizado, ativo e adaptativo, alinhado às necessidades da sociedade cearense, empoderando a população em relação ao acesso ao conhecimento, com respeito à identidade e à diversidade local, foco na formação cidadã e no desenvolvimento de talentos, com inovação.

Amplio cuidado social em todas as regiões do estado

Erradicar as situações de risco social e vulnerabilidade socioeconômica de pessoas, famílias e grupos minoritários nas diferentes regiões do estado.

Convergência e integração na prestação social de serviços com adoção de tecnologias emergentes

Remodelar a prestação social de serviços de saúde, educação, segurança, esporte, cultura, assistência social etc., tendo como base a integração no planejamento, execução e controle, bem como a adoção de tecnologias emergentes.

## **3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO**

---

A Tabela 2, a seguir, apresenta a proposta de cronograma para a execução dos projetos e ações do programa, para o período de duração do Ceará 2050, com a estimativa dos recursos necessários para a execução dos projetos e das ações projetadas.

A concepção dos projetos e das ações obedece a uma perspectiva estratégica ampla, significando que para a operacionalização do cronograma faz-se necessário o desdobramento em etapas executáveis e gerenciáveis por seus agentes responsáveis.

A justificativa da opção por este modelo de orçamentação reside principalmente em dois aspectos fundamentais: o prolongado horizonte de tempo para a estimativa dos valores e a sujeição da quantidade do montante a ser orçado às decisões gerenciais da liderança do Estado. Além disso, o programa não possui característica de execução exclusivamente pública, sendo possível analisar possíveis modelagens de execução e parcerias, bem como novas formas de gerir o patrimônio que será instalado, em casos de equipamentos públicos. Acredita-se que, assim, a composição do Plano Indicativo de Investimento do programa estratégico apóie a condução estratégica do desenvolvimento do Ceará, podendo ser revisto concomitantemente aos ciclos do Planejamento Estratégico.

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimentos**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Território e Espaço</b>											
Implementar espaços urbanos que estimulem o desenvolvimento infantil na primeira infância em todos os municípios cearenses. (Praças + Infância)	<b>910.000</b>	R\$ 1.300 mil	700	X	X	X	X	X	X	X	X
Requalificar o espaço físico, urbano e rural, dos municípios cearenses com foco no atendimento às crianças da primeira infância em situação de vulnerabilidade. (Brinquedopraças)	<b>150.000</b>	R\$ 150 mil	1.000	X	X	X	X	X	X	X	X
Criar disseminar espaços comunitários de uso público para a prática de recreação de crianças da primeira infância.	<b>36.000</b>	R\$ 90 mil	400	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Cuidado com a Família</b>											
Fortalecer as políticas de atendimento especial de atenção à maternidade de famílias em situação de vulnerabilidade em todo estado do Ceará.	<b>60.000</b>	R\$ 2milhões/ano	30	X	X	X	X	X	X	X	X
Fortalecer e ampliar programas de educação e conscientização para prevenção de gravidez precoce e combate às Infecções Sexualmente Transmissíveis ISTs	<b>10.500</b>	R\$ 350 mil /ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Fortalecer e ampliar programas de assistência psicossocial de famílias em situação de vulnerabilidade com crianças na primeira infância.	<b>9.000</b>	R\$ 300 mil / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementar programa de reabilitação de pais e responsáveis de crianças na primeira infância vítimas do vício de álcool e narcóticos.	<b>30.000</b>	R\$ 1 milhão / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimentos**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Cuidado com a Criança</b>											
Fortalecer os mecanismos de fiscalização, vigilância e combate a abusos e maus tratos em crianças em todo estado do Ceará.	<b>9.000</b>	R\$ 300 mil / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Requalificar os espaços urbanos e de desenvolvimento infantil para crianças com necessidades especiais.	<b>18.000</b>	R\$ 600 mil / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Expandir programa de capacitação de profissionais de saúde, educação e assistência social para especialização quanto às melhores práticas de cuidado a crianças na primeira infância e todas suas especificidades.	<b>4.800</b>	R\$ 160 mil / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Fortalecer e expandir programa de qualificação de creches e equipamentos de desenvolvimento infantil em todos os municípios cearenses de forma a garantir o direito das crianças a brincar, desenvolver suas capacidades cognitivas, psicomotriz e de socialização, prevenir situações de vulnerabilidade garantindo a opção de atendimento em tempo integral	<b>1.950.000</b>	Creches	1.500	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementar o Programa Cultura Infância e as ações previstas no Plano Estadual de Cultura Infância.	<b>15.000</b>	R\$ 500 mil / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Fortalecer e expandir programas culturais para a infância, com a inserção de salas de cinema em municípios do interior do estado, programa Agentes de Leitura (formação para a leitura) e desenvolvimento de programação específica para a infância nos equipamentos culturais do Estado.	<b>12.000</b>	R\$ 400 mil / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Implantar programa de formação permanente de Cultura Infância para Artistas, Gestores, Comunicadores, Agentes Culturais, Professores, Educadores da Rede Pública com foco em conteúdos relacionados ao patrimônio e à memória cultural, expressões culturais e linguagens artísticas.	<b>7.500</b>	R\$ 250 mil / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Garantir o funcionamento da rede de atenção à saúde materna e infantil em todo o Estado.	<b>120.000</b>	R\$ 4 milhões /ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimentos**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Gestão e Governança</b>											
Criar um sistema de inteligência no serviço de cuidado à primeira infância com capacidade de colaborar com o devido planejamento e aperfeiçoamento de políticas públicas correspondentes, no âmbito do Programa Nascer Ceará.	3.000	R\$ 100 mil / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Estabelecer mecanismos de medição que permitam a correta mensuração da efetividade do nível de desenvolvimento infantil (Índice de Desenvolvimento Infantil) em todo território do Ceará e criação de indicador (IPECE).	600	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Aperfeiçoar a integração entre os programas do SUS e SUAS com foco no atendimento à primeira infância, especialmente em situações de maior vulnerabilidade.	9.000	R\$ 300 mil / ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Consolidar o sistema de governança da rede de atenção materno-infantil	60.000	Consultoria, projeto, sistema e manutenção	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Implantar a gestão de caso na atenção primária à saúde	2.600	Projeto	1	X	X						
<b>Totais</b>	<b>3.477.000</b>										

## 4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

**Tabela 3 – Principais Responsáveis – Programa Infância Transformadora**

Instituição executora	Justificativa
<b>Principal Responsável</b>	
<b>Gabinete da Primeira Dama Estado do Ceará</b>	As competências do Gabinete da Primeira Dama do Estado do Ceará que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa envolvem a idealização do Programa Mais Infância Ceará. Este programa busca contemplar a complexidade de promover o desenvolvimento infantil, e deve ser este o Programa a convergir com as ações deste programa estratégico.
<b>Demais Responsáveis</b>	
Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA) e vinculadas	As competências da SESA que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são a coordenação do Sistema Único de Saúde (SUS) no estado do Ceará; assegurar a formulação e gestão das políticas públicas em saúde e prestação da assistência à saúde individual e coletiva, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida dos cearenses.
Secretaria de Educação (SEDUC)	As competências da SEDUC que justificam a sua corresponsabilidade sobre o programa são a sua capacidade de fortalecer o regime de colaboração, com foco na alfabetização na idade certa e na melhoria da aprendizagem dos alunos até o 5º ano; a garantia do acesso e a melhoria dos indicadores de permanência, fluxo e desempenho dos alunos no Ensino Médio; a responsabilidade por diversificar a oferta do Ensino Médio, articulando-o com a educação profissional, com o mundo do trabalho e com o ensino superior; a promoção do protagonismo e empreendedorismo estudantil como premissa da ação educativa; a valorização dos profissionais da educação, assegurando a melhoria das condições de trabalho e oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional; a busca por modelos de gestão focados na autonomia escolar e nos resultados de aprendizagem e na responsabilidade em manter a escola como espaço de inclusão, de respeito à diversidade e da promoção da cultura da paz.
Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS) e vinculadas	As competências da SPS que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são a execução de monitoramento junto aos municípios de informações sobre os núcleos familiares mais vulneráveis gerando ações de atuação conjunta, como por exemplo, o mapeamento de crianças e jovens fora da escola que impactam em indicadores de desempenho nacionais, como por exemplo, o indicador de distorção idade-série e evasão escolar.
Gabinetes Municipais de Assistência Social	Apesar da autonomia municipal para executar a sua política de atenção à primeira infância, é importante que as Secretarias Municipais de Assistência Social (ou semelhantes) do Estado estejam alinhadas com as premissas da Plataforma Ceará 2050, garantindo a devida atenção à primeira infância.
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)	Por ter atribuição de produzir, analisar e disponibilizar informações e estatísticas socioeconômicas do Estado e colaborar na definição de políticas públicas.

Fonte: Governo do Estado do Ceará

## 5. PRINCIPAIS RISCOS

Riscos são ocorrências de eventos que possam comprometer o andamento do programa, em termos de custos, tempo ou qualidade. O gerenciamento dos riscos consiste no processo sistemático de identificá-los e analisá-los, objetivando reduzir o impacto dos eventos adversos. O gerenciamento dos riscos dos programas estratégicos da Plataforma Ceará 2050 baseou-se em quatro dimensões:

- Estratégica, composta por eventos que comprometem o alinhamento das ações aos objetivos do programa que as contemplam;
- Operacional, composta por eventos que comprometem a execução das atividades quanto ao atendimento de sua finalidade;
- Legal, composta por eventos que comprometem o cumprimento das disposições legais acerca da execução das ações do programa: e



- De Imagem, composta por eventos que comprometem a reputação das entidades envolvidas na execução das ações do programa.

Vale ressaltar que não é possível eliminar totalmente os riscos deste programa, em virtude do amplo horizonte de tempo de sua execução e do inerente nível de incerteza envolvido.

**Tabela 4 – Principais Riscos – Programa Infância Transformadora**

Risco	Dimensão
Descontinuidade da política de atenção à primeira infância.	Estratégica
Baixa adesão dos municípios ao programa.	Estratégica

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

A implementação do programa Infância Transformadora é a proposta estratégica para garantir que o estado olhe para os futuros adultos. É necessário garantir que a primeira infância receba a devida atenção, pois, ao nascer, os bebês são sujeitos de direitos.

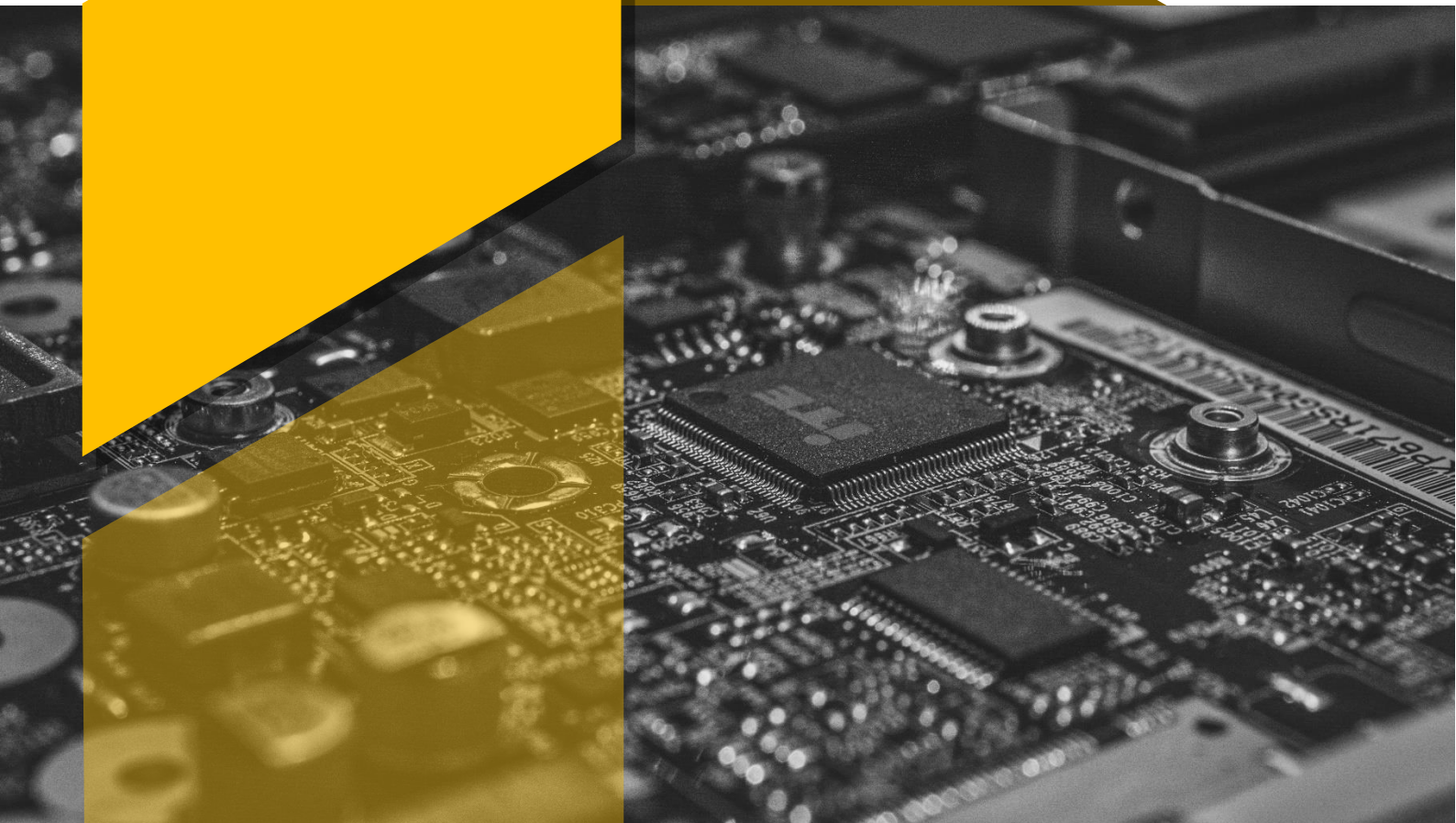
De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Unicef e o Ministério da Saúde, os bebês possuem direitos, a saber: i) ser registrado gratuitamente; ii) receber a caderneta de saúde da criança; iii) realizar gratuitamente o teste do pezinho e da orelhinha; iv) receber gratuitamente as vacinas indicadas no calendário de vacinação; v) ser acompanhado pelos pais durante a internação em hospitais; vi) ter convivência com a comunidade; vii) viver em lugar limpo e arejado; e viii) viver em ambiente afetivo e sem violência. Para os cumprimentos desses e de outros direitos, faz-se necessário a garantia de um olhar cuidadoso à família e à criança, evitando-se que ciclos de vulnerabilidade impactem negativamente no crescimento infantil.

Além disso, é importante que sejam pensadas cidades para crianças, garantindo a essas o direito de brincar. As cidades e o planejamento urbano, em muitos casos, desconsideram esse público, garantindo traçados urbanos apenas para adultos. Cabe a esse programa estratégico trazer luz ao problema, garantindo que a forma de pensar a primeira infância seja revisitada e qualificada. Claro que é necessário o investimento em equipamentos infantis - as creches - com profissionais qualificados para desenvolver de maneira ótima nossas crianças.

Assim, os cuidados com a infância bem como o cuidado com a família, de forma transversal entre as políticas de assistência social, saúde e educação, garantirão adultos mais saudáveis, produtivos e felizes.

Desta forma, esperam-se como principais resultados do programa:

- Expansão da infraestrutura de creches, garantindo o acesso a metodologias de desenvolvimento infantil;
- Expansão da cobertura da assistência social respeitando particularidades locais;
- Qualificação dos profissionais que atuam na primeira infância; e
- Atenção aos pais e cuidadores para que possam cuidar e desenvolver as crianças de maneira adequada.



## Plataforma Ceará 2050

**Produto 4 – Detalhamento dos Programas  
Estratégicos**

**Programa Indústria 4.0.**

VERSÃO PRELIMINAR

## **Indústria 4.0**

*O Programa Indústria 4.0 visa inserir as cadeias produtivas da indústria cearense no contexto da quarta revolução industrial. Os projetos e as ações do programa fundamentam-se na adoção de tecnologias e inovações que qualifiquem a cadeia de negócios para aumento da produtividade e da agregação de valor aos processos industriais e para a atração de novos investimentos para o Estado.*

*O programa valoriza o papel do capital humano para consolidação dos novos paradigmas da indústria e propõe medidas de fortalecimento da preparação de talentos para os desafios do setor.*

## SUMÁRIO

---

<b>1. ESCOPO .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1. PROJETOS E AÇÕES.....</b>	<b>4</b>
<i>Organização do Setor Industrial – Planejamento e Gestão .....</i>	<i>4</i>
<i>Organização do Setor Industrial – PD&amp;I .....</i>	<i>4</i>
<i>Qualificação da Cadeia de Negócios .....</i>	<i>4</i>
<b>1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA INDÚSTRIA 4.0.....</b>	<b>5</b>
<b>2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS .....</b>	<b>7</b>
<b>3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO.....</b>	<b>9</b>
<b>4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS.....</b>	<b>12</b>
<b>5. PRINCIPAIS RISCOS .....</b>	<b>13</b>
<b>6. RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>13</b>

VERSÃO PRELIMINAR

## 1. ESCOPO

---

O escopo do programa Indústria 4.0 é composto por projetos e ações ordenados para potencializar o aumento da produtividade e a agregação de valor às indústrias do Ceará, organizadas de modo a pautar um modelo de desenvolvimento sustentável ditado pelas vocações do estado.

### 1.1. PROJETOS E AÇÕES

#### *Organização do Setor Industrial – Planejamento e Gestão*

- Elaborar projeto para fortalecimento das câmaras setoriais, objetivando a intensificação e a interação universidades/ICTs, governo e empresas.
- Elaborar e implementar um plano amplo, aprofundado e de longo prazo para a introdução dos conceitos relacionados com a quarta revolução industrial.
- Expandir o Observatório da Indústria (FIEC) e a Bússola da Inovação (FIEC), como canal de inteligência na indústria e observatório do IPECE, com foco no aproveitamento das oportunidades trazidas pela Quarta Revolução Industrial.
- Elaborar estudo de demanda das profissões do futuro para implementação de cursos técnicos/tecnológicos/superiores em Escolas de Educação Profissional, Centros Vocacionais, Institutos e Universidades.
- Elaborar, implementar e acompanhar um plano amplo, aprofundado e de longo prazo para a introdução dos conceitos relacionados com a Indústria 5.0.

#### *Organização do Setor Industrial – PD&I*

- Desenvolver um estudo para criação e aplicação de tecnologias emergentes da quarta revolução industrial nos projetos priorizados pela Plataforma Ceará 2050. Desenvolver um estudo sobre os impactos da indústria 4.0 na sociedade e meio ambiente.
- Desenvolver um estudo sobre os impactos da indústria 4.0 na sociedade e meio ambiente.

#### *Qualificação da Cadeia de Negócios*

- Promover o fortalecimento da formação STEM (ciências, tecnologia, engenharia e matemática), da cultura digital e da competência no uso e desenvolvimento das tecnologias de TICs, lógica de programação e robótica no ensino infantil, fundamental, médio, médio profissionalizante e superior (educação continuada), preparando os jovens para a inserção no mercado de trabalho por meio do domínio de conhecimentos modernos e transversais correlatos à indústria 4.0 e impactos na sociedade (Geração 5.0).

- Construir, ampliar e/ou implantar um programa de inclusão para os excluídos da chamada Quarta Revolução Industrial, garantindo a inserção no mercado frente às mudanças tecnológicas.
- Captar investimentos para agregação com a cadeia global de valor.
- Elaborar, ampliar e/ou Implementar um programa de requalificação da indústria, buscando conhecer os *gaps* existentes nas empresas locais e atuar em consonância com as demandas, investindo na concepção e produção de novos produtos e serviços, com aplicação de tecnologias modernas.
- Elaborar, ampliar e/ou Implementar um amplo programa de inovação para aumento de produtividade e agregação de valor na indústria cearense.
- Atuar no fortalecimento das aglomerações industriais nas regiões de planejamento do Estado, com olhar de atendimento a demandas globais assim como aproveitando-se da valorização de vocações locais, na busca de inovações disruptivas.
- Elaborar um plano de atração de empresas modernas, de alta produtividade, com uso intenso de tecnologia, fornecedoras de soluções inovadoras nos setores prioritários do Ceará 2050.
- Promover a atração para implantação de indústrias, no Estado, com elevado grau de inovação e com alto valor agregado.
- Elaborar um Plano de Ações para o aumento da produtividade industrial do Ceará, por meio de novos incentivos de acordo com as mudanças e influências tecnológicas adotadas (Ex.: fundo perdido, captação de recursos nacionais e estrangeiros, capacitações de recursos humanos, aprimoramento da infraestrutura, melhoria do ambiente de negócios, aperfeiçoamento do modelo tributário, dentre outros).
- Realizar estudo para avaliar e modernizar o arcabouço legal e institucional no estado de forma a tornar o ambiente de negócios no Ceará mais competitivo e estimulantes ao empreendedorismo e a inovação.
- Formular a Política Industrial do Ceará à luz da Indústria 4.0

## **1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA INDÚSTRIA 4.0**

Além dos projetos e ações do escopo do Programa Indústria 4.0, existem também aqueles projetos e ações de outros programas do portfólio da Plataforma Ceará 2015 que impactam nos resultados deste programa. Referidos projetos e ações são apresentadas na Tabela 1, a seguir.

Reforça-se que os projetos e ações explicitados na tabela 1 não fazem parte do escopo do programa, mas reforçam sua transversalidade.

**Tabela 1 – Projetos e Ações de outros Programas Estratégicos que impactam o Escopo do Programa Indústria 4.0**

<b>Projetos e Ações</b>	<b>Programa Estratégico</b>
Estruturar grupo técnico de alto nível para o planejamento estratégico e operação da integração do sistema de CT&I do Estado, visando o fortalecimento das ações de pesquisa, transferência e compartilhamento de conhecimento, ciência e tecnologias.	Ciência e Futuro
Operar e alimentar a Plataforma Digital, em parceria com IDESCO/FIEC, com informações atualizadas, com participação dos diversos entes do Sistema de CT&I.	Ciência e Futuro
Contratar estudo de consultoria para a formatação de um sistema de inteligência para apoiar o planejamento das ações relativas à competitividade empresarial.	Ciência e Futuro
Apoiar e fortalecer as ações de pesquisa, transferência e compartilhamento de conhecimento, ciência e tecnologias.	Ciência e Futuro
Implantar Centros de Inovação nas 14 regiões administrativas do Estado, com espaços de coworking, ideação, co-criação, laboratórios, incubadoras e aceleradoras, para o desenvolvimento de novos produtos, processos, serviços e empresas de base tecnológica.	Ciência e Futuro
Apoiar o funcionamento do Parque Tecnológico da Universidade Federal do Ceará (PARTEC-UFC), com participação da EMBRAPA, NUTEC, PRODETEC, CAGECE, COGERH e CSP.	Ciência e Futuro
Consolidar o NUTEC como autarquia para melhor execução de suas atribuições técnicas nas áreas de energia, meio ambiente, análises e ensaios, consultoria em qualidade e alimentos.	Ciência e Futuro
Aprimorar os instrumentos de atração, financiamento e fomento à instalação no Estado de empresas de base tecnológica e de inovação.	Ciência e Futuro
Implantar o Hub Criativo do Ceará para o desenvolvimento das indústrias criativas, tecnológicas e da economia da cultura com foco na qualificação e desenvolvimento de profissionais.	Inova Governo
Criar um plano de incentivos fiscais estaduais e municipais como instrumentos de financiamento dos projetos alinhados com os objetivos estratégicos da Plataforma Ceará 2050.	Inova Governo
Criar um espaço digital com uso de tecnologias emergentes para facilitar os trâmites governamentais, minimizando as principais travas para o empreendedorismo formal.	Inova Governo
Implantar um aeroporto-indústria com base no modelo adotado pela Receita Federal (zoneamento de uso, ocupação e suprimento de infraestrutura).	Logística do Atlântico
Implementar um porto-indústria (zoneamento de uso e ocupação e suprimento de infraestrutura).	Logística do Atlântico
Requalificar o Porto do Mucuripe para navegação de cabotagem e turismo.	Logística do Atlântico
Construir Terminais Intermodais de Carga em regiões estratégicas do estado, visando a melhoria da logística de transportes. Previsão de construção no CIPP, Cariri e Sobral (depósitos alfandegários também conhecidos como porto seco).	Logística do Atlântico
Construir o Arco Metropolitano que circundará a região metropolitana da grande Fortaleza, garantindo a integração com o Porto do Pecém e facilitando a agilidade no escoamento de cargas e pessoas (CE-155 do entroncamento da BR-116 ao encontro com a BR-222),	Logística do Atlântico
Promover a integração dos portos do Mucuripe e do Pecém, com proposição, inclusive, de expansão física do Porto do Pecém com novos berços e pontes retráteis, no intuito de criar um corredor comercial estratégico do Brasil para o Oriente, via Canal do Panamá.	Logística do Atlântico
Implementar de pacote de incentivos para consolidação do Complexo Industrial do Porto do Pecém no contexto dos maiores polos industriais e portuários do Brasil.	Logística do Atlântico

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS

---

O Programa Indústria 4.0 busca alcançar os seguintes objetivos estratégicos:

### QUALIDADE DE VIDA E BEM ESTAR

Aceleração econômica com ênfase na ampla prosperidade compartilhada

Ser líder nacional no crescimento do PIB, através da atração sustentável de investimentos alavancados por instituições de reconhecimento global, pela inovação, tecnologia e capacitação.

Desenvolvimento territorial inteligente e integrado à luz de suas vocações e potencialidades

Promover o equilíbrio territorial cearense a partir do conceito de polos regionais, desenvolvidos com base em cidades inteligentes, interconectadas e sustentáveis, potencializando as vocações de cada região a partir da inovação.

### CADEIAS PRODUTIVAS

Posicionamento de vanguarda no novo ambiente da quarta revolução industrial

Colocar o estado na dianteira da produção de bens e prestação de serviços – com inserção internacional – baseados na integração e no uso intensivo de tecnologias de alto valor agregado e complexidade.

Produção de energia limpa e renovável com desenvolvimento tecnológico de referência internacional

Consolidar o Ceará como o maior produtor e distribuidor nacional de energia de fontes limpas e renováveis (solar, eólica, biocombustíveis), aproveitando a atuação na cadeia para o desenvolvimento de produtos e serviços de alto valor agregado na indústria e no campo a partir de processos inovadores e sustentáveis.

### CAPITAL HUMANO

Lideranças altamente preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais

Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e à potencialização de vocações locais.

Sociedade do conhecimento dotada do maior capital intelectual do país

Dispor de grupos inovadores, de destaque mundial, com capacidade de gerar transformações na sociedade do conhecimento e liderar o capital intelectual do país, tendo como referência a integração entre educação, tecnologia e setores econômicos para aumento da competitividade, empregabilidade e elevação da produtividade.



## SERVIÇOS AOS CIDADÃOS

Educação transformadora voltada à universalização do conhecimento, à formação cidadã e ao desenvolvimento da criatividade

Ofertar educação de excelência mundial para todos, com modelo personalizado, ativo e adaptativo, alinhado às necessidades da sociedade cearense, empoderando a população em relação ao acesso ao conhecimento, com respeito à identidade e à diversidade local, foco na formação cidadã e no desenvolvimento de talentos, com inovação.

## GOVERNANÇA

Ambiente institucional e de negócios dinâmico, cooperativo e inovador

Tornar o ambiente institucional e de negócios do Ceará no mais dinâmico e inovador da América Latina, a partir do foco no empreendedorismo, no equilíbrio fiscal, no cumprimento de regras pactuadas, na capacidade de investimento e na cooperação e integração entre agentes econômicos, academia, terceiro setor, sociedade civil e governo, valorizando organizações ágeis, flexíveis e adaptáveis e a simplificação de regulamentações.

Nova governança da inovação como base para acelerar o desenvolvimento do Estado

Acelerar o desenvolvimento de ecossistemas de inovação, com elevada intensidade de resultados sustentáveis, capaz de mudar a realidade do estado, a partir de um pólo de ciência, tecnologia e inovação de reconhecimento global.

Institucionalização da cultura de governança compartilhada e de gestão orientada para resultados

Governar com a sociedade, em uma perspectiva de longo prazo e voltada para resultados, por meio da cultura de pertencimento, cooperação, regionalização, transparência, corresponsabilidade, planejamento e controle social, de modo republicano e democrático, a partir da promoção da governança compartilhada de forma ética, inovadora e disruptiva com o engajamento de toda a sociedade cearense, comprometida e responsabilizada com a formulação, implantação e avaliação das políticas públicas.

### 3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO

---

A Tabela 2, a seguir, apresenta a proposta de cronograma para a execução dos projetos e ações do programa Indústria 4.0, com estimativa dos investimentos. A descrição dos projetos e ações obedece a uma perspectiva estratégica ampla, significando que para sua operacionalização far-se-á necessário o desdobramento em etapas executáveis e gerenciáveis por conta de seus agentes responsáveis.

Do mesmo modo, os investimentos estimados constituem apenas um indicativo de valores julgados adequados para a execução dos projetos e ações, que podem indicar a viabilidade e a probabilidade de sucesso do programa no que tange aos recursos necessários.

A justificativa da opção por este modelo de estimativas reside em dois aspectos fundamentais: o prolongado horizonte de tempo para a estimativa dos valores e a sujeição às decisões gerenciais no futuro. Além disso, os projetos e ações não apresentam características de execução exclusivamente pública, sendo possível analisar modelagens alternativas de execução e parcerias, bem como novas formas de gerir o patrimônio que será instalado, em casos de equipamentos públicos. Acredita-se que, assim, a composição indicativa dos investimentos para o programa apóie a condução estratégica do desenvolvimento do Ceará, podendo ser revista de acordo com os ciclos do planejamento do Estado.

VERSÃO PRELIMINAR

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento das Ações do Programa**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Organização do Setor Industrial - Planejamento e Gestão</b>											
Elaborar projeto para fortalecimento das câmaras setoriais, objetivando a intensificação e a interação universidades/ICTs, governo e empresas.	893	Consultoria	1	X	X						
Elaborar e implementar um plano amplo, aprofundado e de longo prazo para a introdução dos conceitos relacionados com a quarta revolução industrial.	425	Roadmap e Plano Estratégico	1	X	X						
Expandir o Observatório da Indústria (FIEC) e a Bússola da Inovação (FIEC), como canal de inteligência na indústria e observatório do IPECE, com foco no aproveitamento das oportunidades trazidas pela Quarta Revolução Industrial.	1.470	Plataforma Integradora	1	X	X	X					
Elaborar estudo de demanda das profissões do futuro para implementação de cursos técnicos/tecnológicos/superiores em Escolas de Educação Profissional, Centros Vocacionais, Institutos e Universidades.	3.000	Estudo	6	X					X	X	X
Elaborar, implementar e acompanhar um plano amplo, aprofundado e de longo prazo para a introdução dos conceitos relacionados com a Indústria 5.0	425	Roadmap e Plano Estratégico	1	X	X						
<b>Organização do Setor Industrial - PD&amp;I</b>											
Desenvolver um estudo para criação e aplicação de tecnologias emergentes da quarta revolução industrial nos projetos priorizados pela Plataforma Ceará 2050.	500	Estudo	1	X	X						
Desenvolver um estudo sobre os impactos da indústria 4.0 na sociedade e meio ambiente.	500	Estudo	1	X	X						

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento das Ações do Programa**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Qualificação da Cadeia de Negócios</b>											
Promover o fortalecimento da formação STEM (ciências, tecnologia, engenharia e matemática), da cultura digital e da competência no uso e desenvolvimento das tecnologias de TICs, lógica de programação e robótica no ensino infantil, fundamental, médio, médio profissionalizante e superior (educação continuada), preparando os jovens para a inserção no mercado de trabalho por meio do domínio de conhecimentos modernos e transversais correlatos à indústria 4.0 e impactos na sociedade (Geração 5.0).	2.000	Projeto	1	X	X	X	X	X	X		
Construir, ampliar e/ou implantar um programa de inclusão para os excluídos da chamada Quarta Revolução Industrial, garantindo a inserção no mercado frente às mudanças tecnológicas.	4.000	Matrículas	20.000	X	X	X	X	X			
Captar investimentos para agregação com a cadeia global de valor.	150.000	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaborar, ampliar e/ou Implementar um programa de requalificação da indústria, buscando conhecer os <i>gaps</i> existentes nas empresas locais e atuar em consonância com as demandas, investindo na concepção e produção de novos produtos e serviços, com aplicação de tecnologias modernas.	270.000	Consultorias	18.000	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaborar, ampliar e/ou implementar um amplo programa de inovação para aumento de produtividade e agregação de valor na indústria cearense.	82.600	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Atuar no fortalecimento das aglomerações industriais nas regiões de planejamento do Estado, com olhar de atendimento a demandas globais assim como aproveitando-se da valorização de vocações locais, na busca de inovações disruptivas.	70.000	Aglomerações industriais	14	X	X	X	X	X	X		
Elaborar um plano de atração de empresas modernas, de alta produtividade, com uso intenso de tecnologia, fornecedoras de soluções inovadoras nos setores prioritários do Ceará 2050.	1.000	Plano	1	X							
Promover a atração, para implantação no Estado, de indústrias com elevado grau de inovação e com alto valor agregado.	63.000	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaborar um Plano de Ações para o aumento da produtividade industrial do Ceará, por meio de novos incentivos de acordo com as mudanças e influências tecnológicas adotadas (Ex.: fundo perdido, captação de recursos nacionais e estrangeiros, capacitações de recursos humanos, aprimoramento da infraestrutura, melhoria do ambiente de negócios, aperfeiçoamento do modelo tributário, dentre outros).	1.500	Plano	1	X	X	X					
Realizar estudo para avaliar e modernizar o arcabouço legal e institucional no estado de forma a tornar o ambiente de negócios no Ceará mais competitivo e estimulantes ao empreendedorismo e a inovação.	500	Estudo	1	X	X	X					
Formular a Política Industrial do Ceará à luz da Indústria 4.0	1.200	Política	1	X	X						
<b>TOTAIS</b>	<b>653.013</b>										

## 4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

**Tabela 3 – Principais Responsáveis – Programa Indústria 4.0**

Instituição executora	Justificativa
<b>Principal Responsável</b>	
<b>Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET) e vinculadas</b>	As competências da SEDET que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são a formulação da Política de Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará; a promoção de ações estratégicas para atrair e apoiar novos negócios e iniciativas de investimentos; e a ampliação de oportunidades de acesso à geração de trabalho e renda.
<b>Demais Responsáveis</b>	
Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG) e vinculadas e IPECE	As competências da SEPLAG que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são a coordenação da formulação de políticas públicas e de agendas estratégicas setoriais; a coordenação dos processos de planejamento, orçamento e gestão voltado ao alcance dos resultados previstos da ação do Governo; a coordenação do processo de viabilização de fontes alternativas de recursos e de cooperação para financiar o desenvolvimento estadual; a coordenação da formulação e da implementação do Programa de Alianças com o Privado, no âmbito das Parcerias Público-Privadas – PPP, e Concessões de grande porte; e a coordenação da elaboração de estudos, pesquisas e a base de informações gerenciais e socioeconômicas para o planejamento do Estado.
Secretaria da Educação (SEDUC)	As competências da SEDUC que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são a prerrogativa de garantir o atendimento educacional de todas as crianças e jovens de 04 a 18 anos; a melhoria dos resultados de aprendizagem em todos os níveis de ensino e a efetiva articulação do ensino médio à educação profissional e ao mundo do trabalho.
Instituições de Ensino Superior	As competências das Universidades que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são a capacidade de núcleos de pesquisa produzir tecnologias, bem como prototipações que aproximem as demandas de mercado e a capacidade de oferta que esses núcleos conseguem oferecer.
Sistema Federação das Indústrias do Estado do Ceará (SFIEC)	As competências da FIEC que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são sua forte capacidade de articulação com as indústrias cearenses já instaladas no estado, bem como a capacidade de ser um potencial articulador com futuras empresas. Além disso, há sua influência na temática que aborda a quarta revolução industrial por meio da 'Bússola da Inovação' e do 'Observatório da Indústria'.
Investidores	Por se tratar de um programa estratégico com foco na transformação da indústria atual e uma indústria que absorva as mudanças exponenciais da quarta revolução industrial, os investidores precisam estar cientes de todas as etapas de implementação do programa para verificação da sua viabilidade e de patrocínio.
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECITECE) e vinculadas	As competências da SECITECE que justificam sua co-responsabilidade sobre o programa são as prerrogativas para planejar, coordenar, fiscalizar, supervisionar e integrar as atividades pertinentes à educação superior, à pesquisa científica, à inclusão digital, à inovação e ao desenvolvimento tecnológico no âmbito do Estado; à formulação e implementação das políticas para o setor, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (CECT&I).

Fonte: Governo do Estado do Ceará

## 5. PRINCIPAIS RISCOS

Riscos são ocorrências de eventos que possam comprometer o andamento do programa, em termos de custos, tempo ou qualidade. O gerenciamento dos riscos consiste no processo sistemático de identificar e analisá-los, objetivando reduzir o impacto dos eventos adversos. O gerenciamento dos riscos dos programas estratégicos da Plataforma Ceará 2050 baseou-se em quatro dimensões:

- Estratégica, composta por eventos que comprometem o alinhamento das ações aos objetivos do programa que as contemplam;
- Operacional, composta por eventos que comprometem a execução das atividades quanto ao atendimento de sua finalidade;
- Legal, composta por eventos que comprometem o cumprimento das disposições legais acerca da execução das ações do programa; e
- De Imagem, composta por eventos que comprometem a reputação das entidades envolvidas na execução das ações do programa.

Vale ressaltar que não é possível eliminar totalmente os riscos, em virtude do amplo horizonte de tempo de sua execução e do natural nível de incerteza que decorre do longo prazo.

**Tabela 4 – Principais Riscos – Programa Indústria 4.0**

Risco	Dimensão
Centralização de determinadas pautas que envolvem o desenvolvimento econômico e práticas relacionadas à quarta revolução industrial em atores e/ou segmentos específicos.	Estratégica
Não consolidação do mapeamento das demandas gerando ofertas difusas e contrárias ao programa.	Estratégica
Não recebimento dos devidos incentivos em tempo hábil.	Estratégica
Não conclusão dos programas de qualificação e de introdução dos conceitos e atividades vinculadas à quarta revolução industrial.	De Imagem

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

A implementação do programa Indústria 4.0 é a proposta estratégica que cabe e se reflete tanto no setor econômico como no governo. É inevitável que na medida em que a sociedade se ajusta, em curva exponencial, às premissas da quarta revolução industrial, os governos também precisam se adequar às mudanças que estão por vir.

Para tanto, a formação de lideranças é fundamental. A valorização da formação de lideranças não deve ocorrer de forma unilateral e é importante que a governança da Plataforma Ceará 2050 seja cuidadosa em seu olhar, tanto para as universidades como para os empresários, tornando esse um processo conjunto de melhorias, evitando assim possíveis redundâncias entre as lideranças bem como entre as instituições.

Percebe-se também que há um grande espaço para a institucionalização de práticas empreendedoras e desenvolvimento de tecnologias. Todavia, pensar em tecnologia sem pensar em processos não gerará os resultados que este programa pode alcançar. Deste modo, toda a organização da cadeia de negócios com foco na robótica, na tecnologia da informação e em tecnologias emergentes, priorizada neste programa é etapa primordial para que o estado do Ceará esteja preparado para gerar os resultados e as transformações socioeconômicas que o programa busca.

Entende-se que a cultura empreendedora deve ser abraçada tanto por nichos privados como pelo setor público, destravando e otimizando fluxos legais para que as indústrias de fato observem no Ceará um espaço favorável de atuação.

São esperados como principais resultados do programa:

- Eficientização da produção industrial do estado;
- Modernização da infraestrutura industrial;
- Incentivo ao desenvolvimento de técnicas e tecnologias para a indústria;
- Aumento da geração de emprego e renda a partir da presença da cultura do empreendedorismo;
- Atração de investimentos baseados na importância da Indústria 4.0 e da necessidade de transformação da indústria; e
- Qualificação da juventude e dos novos trabalhadores para a quarta revolução industrial.



## Plataforma Ceará 2050

### Produto 4 – Detalhamento dos Programas Estratégicos

#### Programa Futuro no Esporte



## ***Futuro no Esporte***

*O Programa Estratégico Futuro no Esporte aposta na promoção das práticas desportivas e paradesportivas como um dos propulsores do desenvolvimento do Ceará por meio do aumento da qualidade de vida, da gestão preventiva à saúde, da redução da vulnerabilidade social, do aumento da felicidade, bem como também compreende o esporte como uma plataforma de desenvolvimento econômico.*

*O Programa baseia-se na revitalização da infraestrutura, na melhoria da assistência ao cidadão e na qualificação dos serviços como mecanismos para alcançar seu objetivo de estimular a prática de atividades físicas e esportes pela população cearense e na valorização do atleta e eventos desportivos de alta performance.*

## SUMÁRIO

---

<b>1. ESCOPO .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1. PROJETOS E AÇÕES .....</b>	<b>4</b>
<i>Esporte como Instrumento de desenvolvimento social e de saúde pública.....</i>	<i>4</i>
<i>Esporte como Instrumento de desenvolvimento econômico .....</i>	<i>4</i>
<i>Governança .....</i>	<i>4</i>
<b>1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA FUTURO NO ESPORTE .....</b>	<b>5</b>
<b>2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS .....</b>	<b>5</b>
<b>3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO .....</b>	<b>8</b>
<b>4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS .....</b>	<b>10</b>
<b>5. PRINCIPAIS RISCOS .....</b>	<b>11</b>
<b>6. RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>11</b>

## 1. ESCOPO

---

O escopo do programa estratégico Futuro no Esporte é composto por projetos e ações ordenados para potencializar o aumento na prática de atividades físicas e esportes pela população do Ceará, organizados de modo a contribuir com um modelo de desenvolvimento sustentável ditado pelas vocações do Estado.

### 1.1. PROJETOS E AÇÕES

Os projetos e ações deste programa foram agrupados em dois grupos: Esporte como Instrumento de desenvolvimento social e de saúde pública e Esporte como Instrumento de desenvolvimento econômico.

#### *Esporte como Instrumento de desenvolvimento social e de saúde pública*

- Construir 300 Areninhas qualificadas como pólo de prática de atividade física diversificada e inclusiva a toda população. Ênfase em locais de maior vulnerabilidade social.
- Implementar intensa programação desportiva, paradesportiva e de lazer, diversificada e inclusiva para toda população em todas as Areninhas do Estado
- Estimular a realização de cursos com profissionais e atleta de alta performance de modalidades selecionadas.
- Realizar investimentos para modernização dos equipamentos desportivos e paradesportivos nas escolas públicas e IES do estado.

#### *Esporte como Instrumento de desenvolvimento econômico*

- Realizar estudo com vistas à implementação de intenso calendário de eventos esportivos e campeonatos (interclasses, jogos escolares, jogos universitários, jogos indígenas, jogos abertos, intermunicipais), como plataformas de incentivos à prática esportiva, formação de atletas de alta performance e de geração de negócios e renda, ao longo de todo ano e em todo território.
- Realizar estudo para a implementar o Boletim do Desportista, instrumento digital de registro e rastreamento de desempenho atlético/físico dos alunos do ensino público.
- Desenvolver e implementar programa de bolsas para acesso ao ensino superior público e privado a partir de desempenho desportista e paradesportista.

#### *Governança*

- Implementar um 'Observatório do Esporte' com o objetivo de monitorar de forma centralizada todas as políticas voltadas para o desenvolvimento do esporte como instrumento de desenvolvimento social, para o desenvolvimento de atletas de alta performance e desenvolvimento da economia do esporte.
- Realizar estudo para fortalecer a Secretaria de Esporte e Juventude.

- Criar Câmara Setorial do Esporte no âmbito da ADECE.
- Ampliar ações apoiadas pela Lei de Incentivo ao Esporte.

## 1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA FUTURO NO ESPORTE

Além das ações do escopo do Programa Futuro no Esporte, existem aqueles projetos e ações de outros programas do portfólio da Plataforma Ceará 2050 que impactam nos resultados deste programa. Referidos projetos e ações, apresentadas na Tabela 1, a seguir, não fazem parte do escopo do Programa, mas reforçam sua transversalidade.

**Tabela 1 – Ações de outros Programas Estratégicos que impactam o Escopo do Programa Futuro no Esporte**

Projetos e Ações	Programa Estratégico
Requalificar o espaço urbano físico dos municípios cearenses, democratizando o acesso aos equipamentos de mobilidade, habitação e saneamento.	Municípios Fortes
Adequar os espaços nas cidades para crianças e jovens, garantindo que essas possam aproveitar da infraestrutura existente.	Municípios Fortes
Implementar estratégias voltadas para a transformação das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), requalificando os espaços degradados, vulneráveis e com a presença de habitações precárias.	Municípios Fortes
Implementar espaços urbanos que estimulem o desenvolvimento infantil na primeira infância em todos os municípios cearenses. (Praças + Infância)	Infância Transformadora
Requalificar o espaço físico, urbano e rural, dos municípios cearenses com foco no atendimento às crianças da primeira infância em situação de vulnerabilidade. (Brinquedopraças)	Infância Transformadora
Criar disseminar espaços comunitários de uso público para a prática de recreação de crianças da primeira infância.	Infância Transformadora
Implementar ações (culturais, esportivas, etc) com foco na integração escola e comunidade visando a abertura do espaço escolar e efetivação da escola como referência para sua comunidade.	Educação Transformadora

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS

O Programa Futuro no Esporte busca contribuir para o alcance dos seguintes Objetivos Estratégicos da Plataforma Ceará 2050:

### CAPITAL HUMANO:

Lideranças Altamente Preparadas para Atuar no Contexto das Transformações Globais e Locais

Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e à potencialização de vocações locais.

## Sociedade do Conhecimento Dotada do Maior Capital Intelectual do País

Dispor de grupos inovadores, de destaque mundial, com capacidade de gerar transformações na sociedade do conhecimento e liderar o capital intelectual do país, tendo como referência a integração entre educação, tecnologia e setores econômicos para aumento da competitividade, empregabilidade e elevação da produtividade.

### VALOR PARA A SOCIEDADE

Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões

Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.

### CADEIAS PRODUTIVAS

Turismo cearense como referência internacional para o desenvolvimento sustentável

Turismo como referência do desenvolvimento regional, indutor do avanço econômico e social, potencializando as vocações naturais e culturais dos diferentes territórios promovendo oportunidades de trabalho e negócios, a partir do planejamento de produtos e roteiros turísticos integrados e sustentáveis.

Economia do mar com alto valor agregado e sustentabilidade

Expandir o uso dos recursos oceânicos de alto valor agregado, de forma sustentável, abrindo a fronteira econômica e do conhecimento para esse segmento relevante do território cearense. Posicionamento do Ceará como referência internacional em economia do mar.

### CAPITAL HUMANO

Lideranças altamente preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais

Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e à potencialização de vocações locais.

Cultura como expressão de um estado rico em diversidade e convergência de propósitos

Tornar as identidades e a diversidade cultural cearense elementos inspiradores de transformações do estado e de mudança da visão do mundo sobre o Ceará, ampliando a valorização do patrimônio material e imaterial, com atenção às expressões culturais locais.

### SERVIÇOS AOS CIDADÃOS

Sistema de saúde eficaz, eficiente, interconectado e integrado como caminho para excelência

Assegurar um sistema de saúde interconectado e integrado para todos com alta resolutividade, atendimento humanizado, personalizado, preventivo e descentralizado nas regiões.

Educação transformadora voltada para a universalização do conhecimento, a formação cidadã e o desenvolvimento da criatividade

Ofertar uma educação de excelência mundial para todos, com modelo personalizado, ativo e adaptativo, alinhado às necessidades da sociedade cearense, empoderando a população em relação ao acesso ao conhecimento, com respeito à identidade e à diversidade local, foco na formação cidadã e no desenvolvimento de talentos, com inovação.

Segurança, justiça e a cultura da paz como elementos de transformação do Ceará em um estado seguro para se viver

Reduzir radicalmente a criminalidade e a violência em todas as suas dimensões, através de um sistema de segurança e justiça de padrão mundial, que fortaleça a cultura da paz.

Esporte, cultura e entretenimento como propulsores da felicidade e desenvolvimento social do Ceará

Transformar o esporte, a cultura e o entretenimento em elementos propulsores da felicidade, da produtividade, da identidade e diversidade, e do desenvolvimento da sociedade.

Ampla cuidado social em todas as regiões do estado

Eradicar as situações de risco social e vulnerabilidade socioeconômica de pessoas, famílias e grupos minoritários nas diferentes regiões do estado.

## GOVERNANÇA

Institucionalização da cultura de governança compartilhada e de gestão orientada para resultados

Governar com a sociedade, em uma perspectiva de longo prazo e voltada para resultados, por meio da cultura de pertencimento, cooperação, regionalização, transparência, corresponsabilidade, planejamento e controle social, de modo republicano e democrático, a partir da promoção da governança compartilhada de forma ética, inovadora e disruptiva com o engajamento de toda a sociedade cearense, comprometida e responsabilizada com a formulação, implantação e avaliação das políticas públicas.

### 3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO

---

A Tabela 2, a seguir, apresenta a proposta de cronograma para a execução dos projetos e ações do programa com estimativa dos investimentos. A descrição dos projetos e ações obedece a uma perspectiva estratégica ampla, significando que para sua operacionalização far-se-á necessário o desdobramento em etapas executáveis e gerenciáveis por conta de seus agentes responsáveis.

Do mesmo modo, os investimentos estimados constituem apenas um indicativo de valores julgados adequados para a execução dos projetos e ações, que podem indicar a viabilidade e a probabilidade de sucesso do programa no que tange aos investimentos necessários.

A justificativa da opção por este modelo de estimativas reside em dois aspectos fundamentais: o prolongado horizonte de tempo para a estimativa dos valores e a sujeição às decisões gerenciais no futuro. Além disso, o programa não possui característica de execução exclusivamente pública, sendo possível analisar modelagens alternativas de execução e parcerias, bem como novas formas de gerir o patrimônio que será instalado, em casos de equipamentos públicos. Acredita-se que, assim, a composição indicativa dos investimentos para o programa apóie a condução estratégica do desenvolvimento do Ceará, podendo ser revista de acordo com os ciclos do planejamento do Estado.

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Esporte como instrumento de desenvolvimento social e de saúde pública</b>											
Construir 300 Areninhas qualificadas como pólo de prática de atividade física diversificada e inclusiva a toda população. Ênfase em locais de maior vulnerabilidade social.	540000	Areninha	300	x	x	x	x	x	x	x	
Implementar intensa programação desportiva, paradesportiva e de lazer, diversificada e inclusiva para toda população em todas as Areninhas do Estado	778320	Equipe de Educação Física + Material de apoio	300	x	x	x	x	x	x	x	x
Estimular a realização de cursos com profissionais e atleta de alta performance de modalidades selecionadas.	8400	cursos	2.100	x	x	x	x	x	x	x	x
Realizar investimentos para modernização dos equipamentos desportivos e paradesportivos nas escolas públicas e IES do estado.	270000	instituições de ensino	9.000	x	x	x	x	x	x		
<b>Esporte como instrumento de desenvolvimento econômico</b>											
Realizar estudo de revitalização de um intenso calendário de eventos esportivos e campeonatos (interclasses, jogos escolares, jogos universitários, jogos indígenas, jogos abertos, intermunicipais), como plataformas de incentivos à prática esportiva, formação de atletas de alta performance e de geração de negócios e renda, ao longo de todo ano e em todo território.	1000	Estudo	1	X	X						
Realizar estudo para a implementar "Boletim do Desportista " - Instrumento digital de registro e rastreo de desempenho atlético/físico dos alunos do ensino público.	1000	Estudo	1	x	x						
Desenvolver e implementar programa de bolsas para acesso ao ensino superior público e privado a partir de desempenho desportista e paradesportista.	98202	Bolsas	500			x	x	x	x	x	x
<b>Governança</b>											
Implementar um 'Observatório do Esporte' com o objetivo de monitorar de forma centralizada todas as políticas voltadas para o desenvolvimento do esporte como instrumento de desenvolvimento social, para o desenvolvimento de atletas de alta performance e desenvolvimento da economia do esporte.	12960	Equipe de monitoramento e análise de dados	1	x	x	x	x	x	x	x	x
Realizar estudo para fortalecer da Secretaria de Esporte e Juventude.	500	Estudo	1	x							
Criar a Câmara Setorial do Esporte no âmbito da ADECE	0	Câmara	1	x							
Ampliar ações apoiadas pela Lei de Incentivo ao Esporte.	3000	campanhas anuais	30	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>TOTAL</b>	<b>1.713.382</b>										



## 4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

**Tabela 3 – Principais Responsáveis –Programa Futuro no Esporte**

Instituição executora	Justificativa
<b>Principal Responsável</b>	
<b>Secretaria do Esporte e Juventude (SEJUV)</b>	As competências da SEJUV que justificam sua corresponsabilidade sobre o Programa são o planejamento e a coordenação da política estadual do esporte, compreendendo o amparo ao desporto e paradesporto; à promoção do esporte, documentação e difusão das atividades físicas, desportivas e a promoção do esporte amador; a administração e viabilização da implantação, manutenção de parques e equipamentos esportivos; e o desenvolvimento do Esporte, em consonância com a Política Federal de Desporto.
<b>Demais Responsáveis</b>	
Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA) e vinculadas	A prática de atividade física é um dos mecanismos de prevenção de doenças. As competências da SESA que justificam sua corresponsabilidade sobre o Programa são a coordenação do Sistema Único de Saúde (SUS) no estado do Ceará; assegurar a formulação e gestão das políticas públicas em saúde e prestação da assistência à saúde individual e coletiva, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida dos cearenses.
Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG) e vinculadas	As competências da SEPLAG que justificam sua corresponsabilidade sobre o Programa são a coordenação da formulação de políticas públicas e de agendas estratégicas setoriais; a coordenação dos processos de planejamento, orçamento e gestão voltado ao alcance dos resultados previstos da ação do Governo; a coordenação do processo de viabilização de fontes alternativas de recursos e de cooperação para financiar o desenvolvimento estadual; a coordenação da formulação e da implementação do Programa de Alianças com o Privado, no âmbito das Parcerias Público-Privadas – PPP, e Concessões de grande porte; e a coordenação da elaboração de estudos, pesquisas e a base de informações gerenciais e socioeconômicas para o planejamento do Estado.
Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA) e vinculadas	As competências da SEINFRA que justificam sua corresponsabilidade sobre o Programa são a captação de recursos, celebração de convênios e promoção da articulação entre os órgãos e entidades estaduais, federais, municipais, internacionais e privados para implementação das políticas; e a supervisão das atividades relativas à execução de projetos de infraestrutura desenvolvidos pela Secretaria e órgãos vinculados.
Secretaria de Educação (SEDUC) e vinculadas	Muitas ações deste programa estratégico são endereçadas aos estudantes do ensino público. As competências da SEDUC que justificam sua corresponsabilidade sobre o Programa são a coordenação do sistema de ensino no estado do Ceará e a formulação e gestão das políticas públicas correlatas.
Secretaria de Turismo (SETUR)	Eventos esportivos são importantes elementos de atração para a atividade turística. As competências da SETUR que justificam sua corresponsabilidade sobre o Programa são a formulação e gestão das políticas públicas, projetos e ações de turismo esportivo.
Empresas privadas	Esporte como um instrumento de desenvolvimento econômico pode ser uma plataforma de desenvolvimento de negócios no setor de eventos e turismo esportivo. Empresas privadas deveriam ser mobilizadas e estimuladas a prestar seus produtos e serviços, gerar emprego e renda.

Fonte: Governo do Estado do Ceará

## 5. PRINCIPAIS RISCOS

Riscos são ocorrências de eventos que possam comprometer o andamento do Programa, em termos de custos, tempo ou qualidade. O gerenciamento dos riscos consiste no processo sistemático de identificar e analisá-los, objetivando reduzir o impacto dos eventos adversos. O gerenciamento dos riscos dos Programas estratégicos da Plataforma Ceará 2050 baseou-se em quatro dimensões, são elas:

- Estratégica, composta por eventos que comprometem o alinhamento das ações aos objetivos do programa que as contemplam;
- Operacional, composta por eventos que comprometem a execução das atividades quanto ao atendimento de sua finalidade;
- Legal, composta por eventos que comprometem o cumprimento das disposições legais acerca da execução das ações do programa; e
- De imagem, composta por eventos que comprometem a reputação das entidades envolvidas na execução das ações do programa.

Vale ressaltar que não é possível saturar os riscos deste programa em virtude do amplo horizonte de tempo de sua execução e do nível de incerteza inerente ao planejamento de longo prazo.

**Tabela 4 – Principais Riscos - Programa Futuro no Esporte**

Risco	Dimensão
Inviabilidade financeira do custeio dos equipamentos e ações públicas para o esporte.	Operacional
Baixa adesão por parte da sociedade.	De Imagem

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

A implementação do Programa Futuro no Esporte é a proposta estratégica para garantir o desenvolvimento da população cearense, por meio do aumento da qualidade de vida, gestão preventiva à saúde e da redução da vulnerabilidade social. O estímulo à prática de atividades físicas, entre os cearenses, é mais uma estratégia de garantia de excelência e qualidade de vida em todas as dimensões.

Faz-se necessária a implantação e a revitalização de infraestruturas para a prática de esportes, em todos os municípios, com orientação técnica aos desportistas, concebendo-se o esporte como parte da política pública de atenção à saúde.

De outra parte, a governança do programa deve promover as práticas desportivas como meio de inclusão social, com os espaços públicos adequados e disponíveis para toda a população. Além disso, é importante que profissionais preparados estejam presentes nesses espaços colaborando para uma prática inclusiva.

Desta forma, esperam-se como principais resultados do programa:

- Promoção da prática de atividades físicas e da mobilidade ativa;
- Redução dos indicadores vinculados a doenças crônicas;
- Redução da vulnerabilidade social, por meio do acesso ao esporte de forma inclusiva;
- Qualificação dos espaços disponibilizados para a prática desportiva;
- Garantia da universalização do acesso ao esporte como forma de prevenir doenças em qualquer fase da vida;
- Fortalecimento da profissionalização de atletas de alta performance; e
- Geração de negócios, emprego e renda associados à prática desportiva e paradesportiva, eventos e turismo.



**Produto 4 – Detalhamento dos  
Programas Estratégicos**

**Programa Festivais de Cultura e  
Rotas Turísticas**



## ***Festivais de Cultura e Rotas Turísticas***

*O Programa reconhece a Cultura como importante instrumento de desenvolvimento, de crescimento da autoestima de nosso povo, de transformação social e elemento propulsor do fortalecimento turístico e territorial do Ceará.*

*Ante este cenário e diante do grande potencial do Estado do Ceará para desenvolver atividades turísticas, o Programa busca tornar este setor uma grande âncora de geração de emprego e renda, indutora do seu crescimento econômico e social.*

*As ações culturais e turísticas, associadas, decerto irão ampliar o desenvolvimento dos atrativos artísticos, gastronômicos, de patrimônio histórico e de produção artesanal, favorável à criação de rotas turísticas e agenda integrada de festas e festivais de cultura, gerando valor agregado em todas as vertentes da cadeia produtiva do turismo e da economia em geral.*

*Deste modo, a oferta de serviços à disposição do turismo deverá associar e integrar a exploração sustentável de atrativos de natureza com elementos expressivos de nossa história, dos nossos valores culturais, religiosidade e celebrações.*

## SUMÁRIO

---

<b>1. ESCOPO .....</b>	<b>5</b>
<b>1.1. PROJETOS E AÇÕES.....</b>	<b>5</b>
<i>Organização do Setor – Estudo de Vocações .....</i>	<i>6</i>
<i>Organização do Setor – Planejamento .....</i>	<i>6</i>
<i>Organização do Setor – Infraestrutura .....</i>	<i>6</i>
<i>Qualificação do Capital Humano .....</i>	<i>6</i>
<i>Qualificação da Cadeia de Negócios .....</i>	<i>6</i>
<b>1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA FESTIVAIS DE CULTURA E ROTAS TURÍSTICAS .....</b>	<b>7</b>
<b>2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS .....</b>	<b>8</b>
<b>3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO .....</b>	<b>9</b>
<b>4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS .....</b>	<b>11</b>
<b>5. PRINCIPAIS RISCOS .....</b>	<b>12</b>
<b>6. RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>13</b>

## 1. ESCOPO

---

A Cultura, considerada pelo Programa como importante indutora do desenvolvimento, do crescimento da autoestima e da transformação social, é beneficiada pelo Programa com ações de valorização de nossas expressões artísticas e culturais propulsoras do desenvolvimento territorial, e se integra no todo das ações econômicas e turísticas, organizadas e orientadas sob um modelo de desenvolvimento sustentável, ditado por suas vocações naturais.

Desse modo, o escopo do Programa Festivais de Cultura e Rotas Turísticas é potencializar a cadeia de negócios do turismo no estado do Ceará, a partir dos seus atrativos naturais, artísticos, históricos e culturais.

No âmbito do conceito de “Rotas Turísticas” entende-se esta iniciativa como a oferta de serviços à disposição do turismo, que associem e integrem a exploração sustentável de atrativos de natureza com elementos expressivos de nossa história, dos nossos valores culturais, religiosidade e celebrações.

Nesse universo destacam-se ainda nossa gastronomia, moda, artesanato, música, literatura popular, humorismo e outras atividades que configuram atributos da nossa economia criativa.

A identificação das vocações turístico-culturais presentes em todo o estado, a organização territorial e os investimentos em infraestrutura, serão, inicialmente, importantes balizadores das políticas de incentivo a determinadas regiões cearenses, principalmente daquelas ainda desconhecidas pelos visitantes, ou cujas atividades turísticas e culturais mereçam ser realizadas.

### 1.1. PROJETOS E AÇÕES

Os projetos e ações que compõem o programa foram estruturadas analiticamente em cinco grupos de entregas, iniciando por aqueles referentes à organização do setor econômico para sustentação das atividades a serem exploradas. Tais ações organizacionais estão distribuídas nos grupos “Estudo de Vocações”, “Planejamento” e “Infraestrutura”.

Cientes de que os turistas tendem, cada vez mais, a buscar experiências diversificadas, as bases deste Programa garantirão que os visitantes tenham suas necessidades atendidas em termos de conforto e conhecimento sobre a cultura, gastronomia e demais opções artístico-culturais do estado.

Complementarmente, a qualificação dos atores atuantes na cadeia do turismo e da cultura e o estabelecimento de parcerias para novos empreendimentos ou financiamento de rotas turísticas específicas, ampliarão a gama e a qualidade dos serviços oferecidos.

Por consequência, a cadeia produtiva do setor turismo tornar-se-á mais forte e consolidada, contribuindo de maneira consistente com a geração de emprego e renda.

Neste sentido, o programa contempla também propostas de ações voltadas para o fortalecimento dos atores das atividades culturais e econômicas e dos elos da cadeia



produtiva do turismo, devidamente descritas nos grupos “Qualificação do Capital Humano” e “Qualificação da Cadeia de Negócios”.

#### ***Organização do Setor – Estudo de Vocações***

- Mapear as vocações regionais do estado considerando suas potencialidades nos segmentos da cultura, da cadeia produtiva do turismo, da agropecuária e da economia criativa, visando à concepção, implementação e expansão do circuito de Rotas Turísticas e Agenda de Festivais de Cultura, nas diversas regiões do Estado.
- Mapear, identificar vocações e implementar programas de incentivos para atração e integração de empreendimentos para o desenvolvimento de "distritos criativos" em diversas regiões do estado do Ceará como ambiência para o desenvolvimento de negócios na economia criativa.
- Expandir a estrutura de inteligência em turismo, agropecuária e economia criativa, com informações e análises capazes de gerar o planejamento e o monitoramento integrados para requalificação dos núcleos urbanos e expansão do circuito de rotas turísticas e agenda de festivais culturais cearenses.

#### ***Organização do Setor – Planejamento***

- Criar uma inteligência sobre a Economia Criativa como instrumento de monitoramento e tomada de decisões na criação de políticas públicas e atração de empreendimentos, bem como fortalecer a Câmara Setorial de Eventos (ADECE/SEDET).

#### ***Organização do Setor – Infraestrutura***

- Requalificar os equipamentos criativos nas áreas urbanas.
- Restaurar os bens imóveis que são de interesse histórico, artístico e cultural do estado, bem como a preservação de riquezas naturais, para valorização como equipamentos turísticos e como patrimônio cultural material no interior do Estado.
- Ampliar a rede de escolas criativas no Estado do Ceará por meio de parcerias com outros setores e com uso de tecnologias emergentes.
- Criar um programa de melhoria de infraestrutura turística, tornando a estrutura compatível com a atração de turistas nos principais polos de recepção do interior do Ceará, incluindo as possíveis novas rotas a serem criadas.
- Criar uma rede de centros culturais - físico e virtual - popularizando o acesso à compreensão das diferentes culturas presentes no estado.

#### ***Qualificação do Capital Humano***

- Criar um programa de incentivos com foco na qualificação profissional, no sistema de inovação, ambiência de negócio, tributação e legislação para empreendedores criativos.

#### ***Qualificação da Cadeia de Negócios***

- Implementar incubadoras e aceleradoras de empreendimentos da economia criativa nas regiões vocacionadas do Ceará.

- Desenvolver um circuito de rotas turísticas e agenda de festivais culturais, gastronômicos, agropecuários e da economia criativa como âncoras de um amplo programa de desenvolvimento rural, geração de negócios, de rendas e melhoria de infraestrutura.
- Desenvolver uma agenda de "eventos criativos" espalhados ao longo do ano, valorizando as vocações dos distritos criativos (Ex.: design, moda, humor, publicidade, arquitetura, mídias audiovisuais e editoriais, artísticos, musicais, cênicos, gastronômicos e tecnológicos).
- Expandir as ações turísticas integradas com outros atrativos turísticos do Estado e de outros estados do Nordeste.

## **1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA FESTIVAIS DE CULTURA E ROTAS TURÍSTICAS**

Além dos projetos e ações integrantes do Programa Festivais de Cultura e Rotas Turísticas, existem também outros projetos e ações do portfólio de Programas da Plataforma Ceará 2050 que impactam os objetivos deste programa. Tais projetos e ações são apresentados na Tabela 1, a seguir.

Reforça-se que esses projetos e ações não fazem parte do escopo deste Programa Festivais de Cultura e Rotas Turísticas, mas reforçam a sua transversalidade.

**Tabela 1 – Ações de outros Programas Estratégicos que impactam no Escopo do Programa Festivais de Cultura e Rotas Turísticas**

<b>Projetos e Ações</b>	<b>Programa Estratégico</b>
Ampliar e consolidar novas rotas aéreas com parcerias nacionais e internacionais para a utilização dos aeroportos de Jericoacoara, Juazeiro do Norte, Aracati e de outros aeroportos regionais	Logística do Atlântico
Desenvolver uma agenda de "eventos culturais e turísticos na orla do Atlântico do Ceará", espalhados ao longo do ano e contemplando todos os municípios do litoral, valorizando nossas vocações turísticas de entretenimento (Ex.: esportes náuticos, artísticos, culturais, musicais, cênicos, gastronômicos etc.).	Orla do Entretenimento
Realizar zoneamento do litoral de forma a organizar e integrar aos diversos usos da costa cearense (preservação ambiental, pesca, exploração imobiliária turística, geração de energia etc.).	Orla do Entretenimento
Implementar estratégias de fiscalização que garantam o bom uso do espaço entre a orla e o mar e, ao mesmo tempo, promova construções e requalificações amigáveis com o meio ambiente marinho.	Orla do Entretenimento
Institucionalizar o desenvolvimento da educação de forma a proporcionar experiências que estimulem a criatividade, imaginação, resolução de problemas reais, formação cidadã e noção cívica, garantindo currículo amplo de forma a abordar, além das disciplinas tradicionais, arte e cultura, tecnologia e inovação, línguas estrangeiras e esporte, seguindo as orientações da LDB e demais documentos de referência da área de educação.	Educação Empreendedora

## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS

---

O Programa Festivais de Cultura e Rotas Turísticas busca alcançar os seguintes objetivos estratégicos:

### VALOR PARA A SOCIEDADE

Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões

Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.

Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social

Reduzir expressivamente a pobreza e o desemprego na busca do ideal da erradicação da miséria, da elevação da renda *per capita* e da redução da desigualdade socioeconômica para o patamar dos melhores níveis do país.

Desenvolvimento territorial inteligente e integrado à luz de suas vocações e potencialidades

Promover o equilíbrio territorial cearense a partir do conceito de polos regionais, desenvolvidos com base em cidades inteligentes, interconectadas e sustentáveis, potencializando as vocações de cada região a partir da inovação.

### CADEIAS PRODUTIVAS

Economia criativa e do conhecimento como pilar do desenvolvimento do estado

Potencializar as atividades econômicas baseadas na cultura, na criatividade, no conhecimento, na ciência, tecnologia e inovação, como pilares do desenvolvimento socioeconômico do Ceará.

### CAPITAL HUMANO

Valorização do comportamento cearense como diferencial e destaque mundial

Dar destaque mundial à forma de viver do povo cearense. Uma sociedade que une resiliência, empreendedorismo, alegria, criatividade e irreverência na busca constante pelo aprimoramento de seu caráter produtivo, cooperativo, inovador e ético, constituída por uma cultura de cidadania e respeito ao ser humano, consciente de seus direitos e deveres.

Lideranças altamente preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais

Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e à potencialização de vocações locais.

Cultura como expressão de um estado rico em diversidade e convergência de propósitos

Tornar as identidades e a diversidade cultural cearenses elementos inspiradores de transformações do estado e de mudança da visão do mundo sobre o Ceará, ampliando a valorização do patrimônio material e imaterial, com atenção às expressões culturais locais.

#### SERVIÇOS AOS CIDADÃOS

Esporte, cultura e entretenimento como propulsores da felicidade e desenvolvimento social do Ceará

Transformar o esporte, a cultura e o entretenimento em elementos propulsores da felicidade, da produtividade, da identidade e diversidade, e do desenvolvimento da sociedade.

#### GOVERNANÇA

Ambiente institucional e de negócios dinâmico, cooperativo e inovador

Tornar o ambiente institucional e de negócios do Ceará no mais dinâmico e inovador da América Latina, a partir do foco no empreendedorismo, no equilíbrio fiscal, no cumprimento de regras pactuadas, na capacidade de investimento, e na cooperação e integração entre agentes econômicos, academia, terceiro setor, sociedade civil e governo, valorizando organizações ágeis, flexíveis e adaptáveis e a simplificação de regulamentações.

### **3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO**

---

O Cronograma e o Plano de Investimento do Programa Festivais de Cultura e Rotas Turísticas estão na Tabela 2, a seguir. A estimativa dos investimentos não tem a pretensão de previsões orçamentárias rígidas e precisas, mas pretende sim ser um indicativo do montante de investimentos necessários para a viabilização dos objetivos estabelecidos. Os ajustes, porventura necessários, serão efetuados por ocasião da elaboração dos projetos operacionais ou quando da revisão da própria plataforma do Ceará 2050.

Os projetos e ações estão descritos sob uma perspectiva estratégica ampla, que deverá ser detalhada quando da elaboração de projetos operacionais, com os adequados desdobramentos em etapas executáveis e gerenciáveis.

A justificativa da opção por este modelo de “orçamentação” reside principalmente em dois aspectos fundamentais: o prolongado horizonte de tempo para a estimativa dos valores e a sujeição da quantidade do montante a ser orçado às decisões gerenciais da liderança do Estado.

De outra parte, as ações previstas nem sempre possuem características exclusivamente públicas, sendo possível construir modelagens de parcerias com entidades privadas e ou do terceiro setor.

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Festivais de Cultura e Rotas Turísticas**

Projetos e Ações	Investimento (R\$ MIL)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Organização da Costa - Estudo de Vocações</b>											
Mapear as vocações regionais do estado considerando suas potencialidades nos segmentos da cultura, da cadeia produtiva do turismo, da agropecuária e da economia criativa, visando a concepção, implementação e expansão do circuito de Rotas Turísticas e Agenda de Festivais de Cultura, nas diversas regiões do Estado, incluindo implantação de plataforma interativa.	14 818	Estudo de Consultoria	1	X	X						
Mapear, identificar vocações e implementar programas de incentivos para atração e integração de empreendimentos para o desenvolvimento de "distritos criativos" em diversas regiões do estado do Ceará como ambiência para o desenvolvimento de negócios na economia criativa.	5 000	APL	10	X		X	X	X			
Expandir a estrutura de inteligência em turismo, agropecuária e economia criativa, com informações e análises capazes de gerar o planejamento e monitoramento integrados para requalificação dos núcleos urbanos e expansão do circuito de rotas turísticas e agenda de festivais culturais cearenses.	2 215	Estudo de Consultoria	1	X							
<b>Organização do Setor Criativo - Planejamento</b>											
Criar roteiros destinados à conscientização da importância das rotas, evitando a sua descontinuidade	4 800	Criação de roteiros	8	X	X	X					
Criar uma inteligência sobre a Economia Criativa como instrumento de monitoramento e tomada de decisões na criação de políticas públicas e atração de empreendimentos.	10 000	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	
<b>Organização do Setor Criativo - Infraestrutura</b>											
Requalificar os equipamentos criativos nas áreas urbanas.	45 000	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Restaurar os bens imóveis que são de interesse histórico, artístico e cultural do estado, bem como preservação de riquezas naturais, para valorização como equipamentos turísticos e como patrimônio cultural material no interior do Estado	21 019	Projeto	1	X	X	X					
Restaurar a Ponte dos Ingleses	30 000	Unidade	1		X						
Restaurar o Farol do Mucuripe	25 000	Unidade	1		X						
Restaurar o Centro de Eventos	10 000	Unidade	1		X						
Restaurar o Centro de Convenções do Cariri	2 500	Unidade	1	X							
Implantar o teleférico de Juazeiro do Norte	69 567	Unidade	1			X					
Ampliar a rede de escolas criativas no Estado do Ceará por meio de parcerias com outros setores e com uso de tecnologias emergentes	1 000	Estudo de Consultoria	1			X					
Criar um programa de melhoria de infraestrutura turística, tornando a estrutura compatível com a atração de turistas nos principais pólos de recepção do interior do Ceará, incluindo a restauração de infraestrutura viária em trecho de 61,77 Km	20 335	Estudo de Consultoria e restauração	2	X	X	X					
Criar uma rede de centros culturais - físico e virtual - popularizando o acesso à compreensão das diferentes culturas presentes no estado	88 200	Centros Culturais	14	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Qualificação do Capital Humano</b>											
Criar um programa de incentivos com foco na qualificação profissional, no sistema de inovação, ambiência de negócio, tributação e legislação para empreendedores criativos, capacitando-os, incluindo a certificação e criação do selo de qualidade turística	5 620	Estudo de Consultoria, capacitação e	1	X	X	X	X				
<b>Qualificação da Cadeia de Negócios</b>											
Implementar incubadoras e aceleradoras de empreendimentos da economia criativa nas regiões vocacionadas do Ceará	50 000	unidades	15	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolver um circuito de rotas turísticas e agenda de festivais culturais, gastronômicos, agropecuários e da economia criativa como âncoras de um amplo programa de desenvolvimento rural, geração de negócios e rendas, melhoria de infraestrutura	60 000	unidades	20	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolver uma agenda de "eventos criativos" espalhados ao longo do ano, valorizando as vocações dos distritos criativos (Ex.: design, moda, humor, publicidade, arquitetura, mídias audiovisuais e editoriais, artísticos, musicais, cênicos, gastronômicos e tecnológicos).	13 292	Estudo de Consultoria	1	X	X						
<b>Total</b>	<b>478 366</b>										

## 4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

**Tabela 3– Principais Responsáveis –Programa Rotas e Festivais Cearenses**

Instituições	Justificativas
<b>Instituições Executoras</b>	
<b>Secretaria de Cultura (SECULT)</b>	Orientação, supervisão e acompanhamento das atividades relativas à Cultura; mapeamento, valorização e potencialização dos ativos culturais e patrimoniais do estado do Ceará na promoção do turismo cultural de experiência.
<b>Secretaria do Turismo (SETUR) e vinculadas</b>	Gerenciamento das atividades pertinentes ao turismo; fomento ao desenvolvimento do turismo por meio de investimentos locais, nacionais e estrangeiros; realização da capacitação e da qualificação do segmento. Compete também à SETUR a difusão da cultura e o aprimoramento cultural do cearense. Além disso, compete à Secretaria fortalecer estruturas da sociedade civil voltadas para a criação, produção e difusão cultural e artística.
<b>Demais Responsáveis</b>	
Secretaria da Infraestrutura (SEINFRA) e vinculadas	Supervisão das atividades relativas à execução de projetos de infraestrutura e o estabelecimento da base institucional necessária para as áreas.
Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) e vinculadas	Monitoramento da política ambiental do estado do Ceará; coordenação do sistema ambiental estadual; análise e acompanhamento das políticas públicas setoriais que tenham impacto no meio ambiente; articulação dos planos e ações relacionados à área ambiental.
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e do Trabalho (SEDET) e vinculadas	Promoção de ações estratégicas para atrair e apoiar novos negócios e iniciativas de investimentos; estímulo à formação, ao fortalecimento e à consolidação das cadeias produtivas; promoção da integração interinstitucional na execução da política de desenvolvimento econômico; definição, acompanhamento e avaliação de políticas e programas de incentivo econômico aos setores produtivos.
Investidores	Por se tratar de um programa estratégico com foco no desenvolvimento dos atrativos culturais, gastronômicos, de patrimônio histórico e de produção artesanal por meio da criação de rotas turísticas, o mesmo pode obter financiamento externo garantindo novos negócios
Órgãos colegiados - Conselho Estadual de Política Cultural do Ceará e Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará	Os conselhos são atores importantes que buscam manter contato com as demandas provenientes de nichos da sociedade civil organizada em prol da cultura. São atores com capacidade de atrair os coletivos a participar e deliberar sobre as decisões tomadas no que tange à modelagem das Rotas e dos Festivais previstos no Programa.

Fonte: Governo do Estado do Ceará

## 5. PRINCIPAIS RISCOS

Riscos são ocorrências de eventos que podem comprometer o andamento do Programa. O gerenciamento dos riscos consiste no processo sistemático de identificá-los e analisá-los, objetivando reduzir os seus impactos na vida dos Programas.

Os riscos dos Programas estratégicos da Plataforma Ceará 2050 têm quatro dimensões:

- Estratégica, composta por eventos que comprometem o alinhamento das ações aos objetivos do Programa que as contemplam;
- Operacional, composta por eventos que comprometem a execução das atividades quanto ao atendimento de sua finalidade;
- Legal, composta por eventos que comprometem o cumprimento das disposições legais acerca da execução das ações do Programa; e
- De Imagem, composta por eventos que comprometem a reputação das entidades envolvidas na execução das ações do Programa.

Vale ressaltar que não é possível exaurir os riscos deste Programa em virtude do amplo horizonte de tempo de sua execução e do nível de incerteza inerente ao planejamento de longo prazo.

**Tabela 4 – Principais Riscos – Programa Festivais de Cultura e Rotas Turísticas**

Risco	Dimensão
Tendo em vista que o Programa envolve elevados recursos públicos, o cronograma financeiro pode ficar comprometido caso não seja possível viabilizá-los às épocas oportunas em face de outras prioridades dos Governos Estadual e Federal.	Operacional
Da mesma forma referida para os recursos públicos, os recursos da iniciativa privada também podem ser postergados e/ou inviabilizados em face da opção de investir em outros estados brasileiros, e face à possibilidade de desconfiança dos empresários no cumprimento das macro entregas pelo poder público	Operacional
Tratando-se de Programa a ser executado a longo prazo, no qual haverá, no mínimo, oito alternâncias dos poderes público municipal, estadual e federal, é possível encontrar, ao longo da história, governantes que tenham em seus planos de governo outras prioridades diferentes das constantes deste Programa	Estratégica
Grande parte das ações programadas envolve a interferência direta e indireta na natureza e pode contrariar princípios de conservação do ecossistema do meio ambiente, podendo encontrar dificuldades ou mesmo a inviabilidade de obter as respectivas licenças de construção para obras estratégicas do Programa	Operacional

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

---

O Programa Estratégico Festivais de Cultura e Rotas Turísticas vai posicionar a cultura e o turismo como vetores centrais do desenvolvimento, capazes de transformar a realidade socioeconômica do estado do Ceará, em alinhamento com as expressões artísticas do nosso povo, alterando, de forma positiva, o cenário socioeconômico daqueles que atualmente garantem sua sobrevivência através da exploração dessas atividades.

A presença de diferentes rotas turísticas e festivais culturais, que percorrem todo o ano, proporcionará um salto de qualidade no planejamento turístico-cultural do estado.

Desta forma, espera-se, como resultados da implementação do programa:

- Valorização, qualificação e potencialização dos espaços, eventos e produções artístico-culturais do Estado, promovendo a diversidade e a cidadania cultural;
- Atração de turistas para o interior do estado do Ceará e do Nordeste brasileiro;
- Atração de investimentos privados para a economia do turismo cearense;
- Atração de investimentos privados para a economia da cultura;
- Aumento do turismo cultural no Estado, com atração de turistas para rotas de todas as regiões do estado;
- Aumento da geração de emprego e renda no estado do Ceará;
- Desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva do turismo; e
- Projeção da imagem do estado do Ceará como destino turístico internacional.







## Plataforma Ceará 2050

**Produto 4 - Detalhamento dos Programas  
Estratégicos**

**Programa Energia e Negócios.**

## ***Energia e Negócios***

*O Programa Energia e Negócios propõe a diferenciação competitiva do Ceará, por meio da maximização do aproveitamento das vocações de geração e uso de energias limpas.*

*A localização geográfica e o clima do Estado oferecem um imenso potencial de geração de energias limpas, capaz de atrair investimentos que possam beneficiar-se da oferta energética e ainda favorecer o desenvolvimento da cadeia produtiva do setor, contribuindo para a composição de uma matriz energética nacional limpa e sustentável, destacando o Ceará entre os estados brasileiros.*

## SUMÁRIO

---

<b>1. ESCOPO</b> .....	4
<b>1.1. PROJETOS E AÇÕES</b> .....	4
<b>Infraestrutura de Oferta Energética</b> .....	4
<b>Consumo Energético Responsável</b> .....	5
<b>Cadeia de Negócios do Setor de Energia</b> .....	5
<b>Articulação interinstitucional</b> .....	6
<b>1.2. AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA ENERGIA E NEGÓCIOS</b> .....	6
<b>2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS</b> .....	7
<b>3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO</b> .....	9
<b>4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS</b> .....	13
<b>5. PRINCIPAIS RISCOS</b> .....	14
<b>6. RESULTADOS ESPERADOS</b> .....	14

## 1. ESCOPO

---

O escopo do Programa Energia e Negócios é composto por projetos e ações ordenados para maximizar o aproveitamento das vocações de geração de energias renováveis no Ceará, organizadas de modo a pautar um modelo de desenvolvimento sustentável ditado pelas vocações do estado.

### 1.1. PROJETOS E AÇÕES

Os projetos e as ações que compõem o escopo do programa Energia e Negócios foram estruturados em quatro grupos: Infraestrutura de Oferta Energética; Consumo Energético Sustentável; Cadeia de Negócios do Setor de Energia e Articulação Interinstitucional.

#### Infraestrutura de Oferta Energética

- Viabilizar expansão do sistema de transmissão visando o sincronismo entre o potencial de geração renovável eólica e solar e o sistema de transmissão.
- Instalar e substituir unidades trifásicas para universalização do fornecimento de energia elétrica no meio rural do Estado, visando o aumento da produtividade da Agropecuária cearense.
- Instalar sistemas de microgeração de energia solar fotovoltaica para consumo nas estações de bombeamento de água do sistema de distribuição de da CAGECE e COGERH, com o intuito de reduzir o custo de transferência de água no Estado.
- Elaborar estudo para instalação de sistemas de microgeração em prédios públicos de grande consumo e de grande capacidade de difusão da tecnologia.
- Instalar sistemas de microgeração de energia em vias públicas de elevada movimentação em Fortaleza e Juazeiro do Norte.
- Construir linha de gasoduto e Estação de Transferência de Custódia para atendimento às novas térmicas do Pecém e substituição do carvão a gás.
- Construir linha de gasoduto para atendimento de pólos industriais do Estado (Pólo industrial e Tecnológico da Saúde em Eusébio, Pólo Químico de Guaiúba e Polo Metal-mecânico de Tabuleiro do Norte).
- Ampliar a oferta de Gás Natural Renovável do Estado, através do investimento para aumento de capacidade do sistema de recuperação de gás do Aterro Sanitário de Caucaia, e da instalação de sistemas de recuperação de gás dos aterros de Sobral, Limoeiro do Norte e Juazeiro do Norte, totalizando uma oferta de 235 mil m<sup>3</sup>/dia de GNR
- Realizar estudo sobre a universalização da coleta de gás de aterros dos resíduos provenientes de todos os municípios do estado do Ceará, através de consórcios para gestão de resíduos sólidos.

- Ampliar rede de abastecimento de gás natural para municípios até 200 km dos pontos de entrega de GN, por modal rodoviário, nas Rotas Pecém-Sobral e Pecém-Juazeiro do Norte.
- Ampliar o sistema de abastecimento de gás natural para o interior: Projeto Cegás Pecém-Sobral e Aracati-Crajobar, via gasoduto.
- Instalar Terminal de Regaseificação on-shore para recepção de gás do pré-sal, capacidade 7 milhões de m<sup>3</sup>/dia, bem como parque de tancagem de 200 mil m<sup>3</sup>.
- Realizar estudo sobre reforço de infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica no Estado do Ceará para intensificação do transporte elétrico no Estado.

### **Consumo Energético Responsável**

- Implementar empreendimento de geração distribuída remota para compensação do consumo de energia elétrica do governo do estado.
- Realizar estudo para substituição de frota de todos os ônibus do transporte público das regiões metropolitanas de Fortaleza, Cariri e Sobral para veículos a gás ou híbrido.
- Realizar estudo para a viabilidade técnica-econômica sobre a implementação de instrumento legal para a obrigatoriedade da mistura máxima de biodiesel e do etanol, bem como ampliar o uso de gás natural na frota pública do Estado.
- Realizar programa de capacitação e comunicação para estímulo a ações de eficiência energética nos diversos setores da economia.

### **Cadeia de Negócios do Setor de Energia**

- Conceber e implementar pacote de mapeamento e atração de empresas modernas, de alta produtividade, com uso intenso de tecnologia, fornecedoras de soluções inovadoras no setor energético (eficiência energética, energias renováveis, novos combustíveis, fabricantes de carros elétricos, baterias).
- Aprofundar atlas solar com foco em micro e minigeração distribuída nas 3 regiões metropolitanas do Ceará.
- Realizar atualização do Atlas Solar e Eólico do Estado periodicamente, a fim que se possa atrair investimentos para o Estado.
- Realizar estudo de viabilidade técnica-econômica de investimentos em infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica na região dos Inhamuns, incluindo: a) zoneamento; b) regularização fundiária; c) compensação ambiental; d) infraestrutura.
- Reativar a usina de biodiesel de Quixadá e implementar um programa de investimento de melhoria operacional e aumento de capacidade.

- Realizar estudo que estabeleça as bases técnicas para a regulação de empreendimentos híbridos, solares e eólicos, sob aspectos técnicos, ambientais e sociais.
- Realizar estudo que estabeleça as bases técnicas para a regulação de empreendimentos de armazenagem de energia elétrica a baterias.
- Realizar estudo de viabilidade técnica e econômica para a instalação de termelétricas a partir de resíduos urbanos nas 3 regiões metropolitanas do Ceará.

### Articulação interinstitucional

- Fortalecer equipe gestora do FIER (Fundo de Investimento em Energias Renováveis) para maximização do impacto de seus investimentos e integração com os projetos de melhoria, pesquisa e desenvolvimento, e eficiência energética, resultantes das reservas compulsórias das empresas do setor elétrico, bem como com a Câmara Setorial de Energias Renováveis.

## 1.2. AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA ENERGIA E NEGÓCIOS

Além dos projetos e ações do escopo do Programa Energia e Negócios, existem aqueles projetos e ações de outros programas do portfólio do Ceará 2050 que impactam os resultados deste programa. Referidos projetos e ações são apresentadas na Tabela 1, a seguir.

**Tabela 1 – Projetos e Ações de outros Programas Estratégicos que impactam o Escopo do Programa Energia e Negócios**

Projetos e Ações	Programa Estratégico
Implantar cadeias de coleta e distribuição de resíduos para suprimento energético de Usinas Termelétricas.	Municípios Fortes
Criar o Observatório do Ceará (ou instituição semelhante) que possa reportar as atividades estabelecidas pela Plataforma Ceará 2050 à sociedade e aos demais atores interessados.	Inova Governo
Criar um plano de incentivos fiscais estaduais e municipais como instrumentos de financiamento dos projetos alinhados com os objetivos estratégicos da Plataforma Ceará 2050;	Inova Governo
Instalar e operar infraestrutura de coleta, transbordo e disposição final de resíduos sólidos e recuperar os lixões em todas as regiões do estado.	Ativos Ambientais
Implantar o HUB de Energia Elétrica no CIPP, com o uso de gás pelas termelétricas.	Logística do Atlântico

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS

---

O Programa Energia e Negócios busca contribuir para o alcance dos seguintes Objetivos Estratégicos da Plataforma Ceará 2050:

### CAPITAL HUMANO:

Lideranças altamente preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais

Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e à potencialização de vocações locais.

Sociedade do Conhecimento Dotada do Maior Capital Intelectual do País

Dispor de grupos inovadores, de destaque mundial, com capacidade de gerar transformações na sociedade do conhecimento e liderar o capital intelectual do país, tendo como referência a integração entre educação, tecnologia e setores econômicos para aumento da competitividade, empregabilidade e elevação da produtividade.

### VALOR PARA SOCIEDADE

Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões

Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.

Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social

Reduzir expressivamente a pobreza e o desemprego na busca do ideal da erradicação da miséria, da elevação da renda per capita e da redução da desigualdade socioeconômica para o patamar dos melhores níveis do país.

Aceleração econômica com ênfase na ampla prosperidade compartilhada

Ser líder nacional no crescimento do PIB, através da atração sustentável de investimentos alavancados por instituições de reconhecimento global, pela inovação, tecnologia e capacitação.

Desenvolvimento territorial inteligente e integrado à luz de suas vocações e potencialidades

Promover o equilíbrio territorial cearense a partir do conceito de polos regionais, desenvolvidos com base em cidades inteligentes, interconectadas e sustentáveis, potencializando as vocações de cada região a partir da inovação.

Sustentabilidade ambiental com resiliência e respeito às gerações futuras



Impulsionar o desenvolvimento ambiental, a gestão da biodiversidade e a ampliação da capacidade de convivência com as secas, posicionando o Estado como referência na recuperação de áreas degradadas.

### CADEIAS PRODUTIVAS

Posicionamento de vanguarda novo ambiente da quarta revolução industrial

Colocar o estado na dianteira da produção de bens e prestação de serviços – com inserção internacional – baseados na integração e no uso intensivo de tecnologias de alto valor agregado e complexidade.

Produção de energia limpa renovável com desenvolvimento tecnológico de referência internacional

Consolidar o Ceará como o maior produtor e distribuidor nacional de energia de fontes limpas e renováveis (solar, eólica, biocombustíveis), aproveitado a atuação na cadeia para o desenvolvendo de produtos e serviços de alto valor agregado na indústria e no campo a partir de processos inovadores e sustentáveis.

### SERVIÇOS AOS CIDADÃOS

Sistema de saúde eficaz, eficiente, interconectado e integrado como caminho para excelência

Assegurar um sistema de saúde interconectado e integrado para todos com alta resolutividade, atendimento humanizado, personalizado, preventivo e descentralizado nas regiões.

Proteção, recuperação e valorização do meio ambiente e saneamento nas cidades e territórios rurais

Fazer-se referência internacional em soluções de gestão ambiental para o combate à poluição, para a preservação efetiva da biodiversidade e do patrimônio natural, e para a valorização de seus serviços ecossistêmicos à sociedade. Viabilizar saneamento nas cidades e territórios rurais cearenses

### GOVERNANÇA

Ambiente institucional e de negócios dinâmico, cooperativo e inovador

Tornar o ambiente institucional e de negócios do Ceará no mais dinâmico e inovador da América Latina, a partir do foco no empreendedorismo, no equilíbrio fiscal, no cumprimento de regras pactuadas, na capacidade de investimento, e na cooperação e integração entre agentes econômicos, academia, terceiro setor, sociedade civil e governo, valorizando organizações ágeis, flexíveis e adaptáveis e a simplificação de regulamentações.

### **3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO**

---

A Tabela 2, a seguir, apresenta a proposta de cronograma para a execução dos projetos e ações do programa com estimativa dos investimentos. A descrição dos projetos e ações obedece a uma perspectiva estratégica ampla, significando que para sua operacionalização far-se-á necessário o desdobramento em etapas executáveis e gerenciáveis por conta de seus agentes responsáveis.

Do mesmo modo, os investimentos estimados constituem apenas um indicativo de valores julgados adequados para a execução dos projetos e ações, que podem indicar a viabilidade e a probabilidade de sucesso do programa no que tange aos recursos necessários.

A justificativa da opção por este modelo de estimativas reside em dois aspectos fundamentais: o prolongado horizonte de tempo para a estimativa dos valores e a sujeição às decisões gerenciais no futuro. Além disso, o programa não possui característica de execução exclusivamente pública, sendo possível analisar modelagens alternativas de execução e parcerias, bem como novas formas de gerir o patrimônio que será instalado, em casos de equipamentos públicos. Acredita-se que, assim, a composição indicativa dos investimentos para o programa apóie a condução estratégica do desenvolvimento do Ceará, podendo ser revista de acordo com os ciclos do planejamento do Estado.

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Energia e Negócios**

Ações e Projetos	INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Unidade	QTD	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 -2039	2040-2050
<b>Infraestrutura de Oferta Energética</b>											
Viabilizar expansão do sistema de transmissão visando o sincronismo entre o potencial de geração renovável eólica e solar e o sistema de transmissão.	1.700.000	sistema de transmissão: 1.000 km de rede subestações seccionadoras e rebaixadoras	1	x	x	x	x	x	x		
Instalar e substituir unidades trifásicas para universalização do fornecimento de energia elétrica no meio rural do Estado, visando o aumento da produtividade da Agropecuária cearense.	420.000	unidades/ano	14.000	x	x	x	x				
Instalar sistemas de microgeração de energia solar fotovoltaica para consumo nas estações de bombeamento de água do sistema de distribuição de da CAGECE e COGERH, com o intuito de reduzir o custo de transferência de água no Estado.	236.340	MW	45	x							
Elaborar estudo para instalação de sistemas de microgeração e de eficiência energética em prédios públicos de grande consumo e de grande capacidade de difusão da tecnologia.	500	consultoria	1	x							
Instalar sistemas de microgeração de energia em vias públicas de elevada movimentação em Fortaleza e Juazeiro do Norte	3.200	km	28	x	x						
Construir linha de gasoduto e Estação de Transferência de Custódia para atendimento às novas térmicas do Pecém e substituição do carvão a gás.	39.110	km	16	x	x	x	x	x			
Construir linha de gasoduto para atendimento de pólos industriais do Estado (Pólo industrial e Tecnológico da Saúde em Eusébio, Pólo Químico de Guaiúba e Polo Metal-mecânico de Tabuleiro do Norte).	30.344	km	39,6	x	x	x	x	x			
Ampliar a oferta de Gás Natural Renovável do Estado, através de investimento para aumento de capacidade do sistema de recuperação de gás do Aterro Sanitário de Caucaia, e da instalação de sistemas de recuperação de gás dos aterros de Sobral, Limoeiro do Norte e Juazeiro do Norte, totalizando uma oferta de 235 mil m3/dia de GNR	215.000	Sistemas de recuperação de GNR de aterros e ETES	6	x	x	x	x	x			

Ações e Projetos	INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Unidade	QTD	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 -2039	2040-2050
Realizar estudo sobre a universalização da coleta de gás de aterros dos resíduos proveniente de todos os municípios do Estado do Ceará, através de consórcios para gestão de resíduos sólidos.	250	estudo	1	x							
Ampliar rede de abastecimento de gás natural para municípios até 200 km dos pontos de entrega de GN, por modal rodoviário, nas Rotas Pecém-Sobral e Pecém-Juazeiro do Norte.	7.418	1	sistema de distribuição	x	x	x	x	x			
Ampliar o sistema de abastecimento de gás natural para o interior: Projeto Cegás Pecém-Sobral e Aracati-Crajuubar, via gasoduto.	729.838		683 km de dutos 8 estações de compressão	x	x	x	x	x	x	x	x
Instalar Terminal de Regaseificação on-shore para recepção de gás do pré-sal, capacidade 7 milhões de m3/dia, bem como parque de tancaagem de 200 mil m3.	200.000	Terminal de Regaseificação	1	x	x	x	x	x			
Realizar estudo sobre reforço de infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica no Estado do Ceará para intensificação do transporte elétrico no Estado.	500	estudo	1	x							
<b>Consumo Energético Responsável</b>											
Implementar empreendimento de geração distribuída remota para compensação do consumo de energia elétrica do governo do estado.	1.244.440			x	x	x	x	x	x		
Realizar estudo para substituição de frota de todos os ônibus do transporte público das regiões metropolitanas de Fortaleza, Cariri e Sobral para veículos a gás ou híbrido.	250	estudo	1				x				
Realizar estudo para a viabilidade técnica-econômico sobre a implementação de instrumento legal para a obrigatoriedade da mistura máxima de biodiesel e do etanol, bem como ampliar o uso de gás natural na frota pública do Estado.	125	estudo	1	x							
Realizar programa de capacitação e comunicação para estimular ações de eficiência energética nos diversos setores da economia	3.600	programa de capacitação	1	x	x	x	x	x	x		
<b>Cadeia de Negócios do Setor de Energia</b>											

Ações e Projetos	INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Unidade	QTD	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 -2039	2040-2050
Conceber e implementar de pacote de mapeamento e atração de empresas modernas, de alta produtividade, com uso intenso de tecnologia, fornecedoras de soluções inovadoras no setor energético (eficiência energética, energias renováveis, novos combustíveis, fabricantes de carros elétricos, baterias).	125	estudo	1	x							
Aprofundar atlas solar com foco em micro e minigeração distribuída nas 3 regiões metropolitanas do Ceará.	3.300	Atlas	3	x	x	x	x	x	x		
Realizar atualização do Atlas Solar e Eólico do Estado periodicamente, a fim que se possa atrair investimentos para o Estado.	3.000	consultoria	3						x	x	x
Realizar estudo da viabilidade técnica-econômica de investimentos em infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica na região dos Inhamuns, incluindo : a) zoneamento; b) regularização fundiária; c) compensação ambiental; d) infraestrutura.	1.000	estudo	1	x							
Reativar usina de biodiesel de Quixadá e implementar um programa de investimento de melhoria operacional e aumento de capacidade.	120.000	Usina	1		x	x	x	x			
Realizar estudo que estabeleça as bases técnicas para a regulação de empreendimentos híbridos, solar e eólicos, sob aspectos técnicos, ambientais e sociais.	250	estudo	1	x							
Realizar estudo que estabeleça as bases técnicas para a regulação de empreendimentos de armazenagem de energia elétrica a baterias.	250	estudo	1	x							
Realizar estudo de viabilidade técnica e econômica para a instalação de termelétricas a partir de resíduos urbanos nas 3 regiões metropolitanas do Ceará.	750	estudo	3	x	x						
<b>Articulação interinstitucional</b>											
Fortalecer equipe gestora do FIER (Fundo de Investimento em Energias Renováveis) para maximização do impacto de seus investimentos e integração com os projetos de melhoria, pesquisa e desenvolvimento, e eficiência energética, resultantes das reservas compulsórias das empresas do setor elétrico, bem como com a Câmara Setorial de Energias Renováveis.	9.720	equipe: coordenador + analista	1	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Totais</b>	<b>4.969.310</b>										

## 4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

**Tabela 3 – Principais Responsáveis – Programa Energia e Negócios**

Instituição executora	Justificativa
<b>Principais Responsáveis</b>	
<b>Secretaria da Infraestrutura (SEINFRA) e vinculadas</b>	As competências da SEINFRA que justificam sua corresponsabilidade sobre o Programa são a supervisão das atividades relativas à execução de projetos de infraestrutura desenvolvidos pela Secretaria e órgãos vinculados; o estabelecimento da base institucional necessária para as áreas de atuação da Infraestrutura.
<b>Companhia de Gás do Ceará (CEGAS)</b>	A produção de gás natural renovável e a distribuição de gás natural pelo estado permeiam em muitas das ações e projetos deste Programa. As competências da CEGAS que justificam sua corresponsabilidade sobre o projeto são a produção, aquisição, armazenamento, distribuição, comercialização de gás combustível e a prestação de serviços correlatos, observada a legislação federal pertinente, os critérios econômicos de viabilização dos investimentos, o desenvolvimento econômico e social, os avanços técnicos e a integração do gás combustível à matriz energética do Estado do Ceará.
<b>Enel Distribuição Ceará</b>	As competências da Enel Ceará que justificam sua corresponsabilidade sobre o Programa são os conhecimentos já dominados sobre energias renováveis e tecnologias de geração, distribuição, transmissão e comercialização de energia.
<b>Demais Responsáveis</b>	
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET) e vinculadas	As competências da SEDET que justificam sua corresponsabilidade sobre o Programa são o estímulo à formação, ao fortalecimento e à consolidação das cadeias produtivas e a formulação de normas técnicas e os padrões de proteção, conservação e preservação das cadeias produtivas, nesse caso, especificamente da cadeia de energia.
Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (ADECE)	As competências da ADECE que justificam sua corresponsabilidade sobre o Programa são a execução das diretrizes da política de desenvolvimento econômico do estado do Ceará. Além disso, a Agência tem a capacidade de criar e oferecer apoio operacional e institucional para o funcionamento de Câmaras temáticas, como por exemplo, a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Energias Renováveis, que são importantes espaços para formulação e implantação de projetos e ações voltados para a consolidação das energias renováveis no Ceará.
Enel Distribuição Ceará	As competências da Enel Ceará que justificam sua corresponsabilidade sobre o Programa são os conhecimentos já dominados sobre energias renováveis e tecnologias de geração, distribuição, transmissão e comercialização de energia.
Instituições de Ensino Superior	Nas Instituições de Ensino Superior é possível encontrar capital humano disponível para novos estudos e protótipos com foco em energias renováveis e efficientização da cadeia.
Empresas do setor energético	As empresas do setor energético além de respeitarem o Índice de Continuidade evitando que quaisquer usuários fiquem sem energia também possuem papel relevante na transmissão de conhecimento e podem vir a atuar como investidores em etapas do Programa.

Fonte: Elaboração própria

## 5. PRINCIPAIS RISCOS

Riscos são ocorrências de eventos que possam comprometer o andamento do Programa, em termos de custos, tempo ou qualidade. O gerenciamento dos riscos consiste no processo sistemático de identificar e analisá-los, objetivando reduzir o impacto dos eventos adversos. O gerenciamento dos riscos dos Programas estratégicos da Plataforma Ceará 2050 baseou-se em quatro dimensões:

- Estratégica, composta por eventos que comprometem o alinhamento das ações aos objetivos do Programa que as contemplam;
- Operacional, composta por eventos que comprometem a execução das atividades quanto ao atendimento de sua finalidade;
- Legal, composta por eventos que comprometem o cumprimento das disposições legais acerca da execução das ações do Programa; e
- De Imagem, composta por eventos que comprometem a reputação das entidades envolvidas na execução das ações do Programa.

Vale ressaltar que não é possível saturar os riscos deste Programa em virtude do amplo horizonte de tempo de sua execução e do nível de incerteza que ele sugere. Assumir o exaurimento das variáveis de risco, nesse contexto, seria tecnicamente inviável e irresponsável.

**Tabela 5 – Principais Riscos - Programa Energia e Negócios**

Risco	Dimensão
Dificuldades para firmar parcerias com foco no desenvolvimento ou transferência tecnológica de materiais de construção sustentáveis e inteligentes.	Estratégica
Atração de investimentos para executar as etapas de infraestrutura não realizado em tempo hábil.	Estratégica
Impacto no longo prazo do desenvolvimento de novas fontes de energia.	Estratégica
Mapeamento do potencial energético disponível atual e futuro não realizado em tempo hábil.	Operacional
Condicionamento do acesso a terras para o desenvolvimento do Programa.	De Imagem

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

A implementação do Programa Energia e Negócios é a proposta estratégica para potencializar a atividade energética do estado do Ceará consolidando-o como o maior produtor e distribuidor nacional de energia de fontes limpas e renováveis (solar, eólica, biocombustíveis), aproveitando a atuação na cadeia para o desenvolvimento de produtos e

serviços de alto valor agregado na indústria e no campo a partir de processos inovadores e sustentáveis.

O Ceará, frente à sua localização geográfica, possui um enorme potencial a ser explorado com o Programa que tem início com a implementação das devidas estratégias de organização da infraestrutura energética bem como de logística, facilitando assim armazenagem e transporte.

Tais oportunidades deverão ser aproveitadas com investimentos e com apoios interinstitucionais, potencializando as oportunidades de transferência de tecnologia bem como de oportunidades de qualificação da cadeia de negócios.

Adicionalmente, o fortalecimento do consumo responsável por parte dos usuários, sejam esses núcleos familiares ou empresas, bem como a produção de energia de forma sustentável são fatores de sucesso deste Programa.

Desta forma, esperam-se como principais resultados do Programa:

- Modernização da infraestrutura do setor energético;
- Aumento da geração de energia renovável e limpa;
- Fortalecimento das atividades econômicas do setor energético;
- Aumento da eficiência energética nos diversos setores da economia; e
- Atração de investimentos baseados em novas energias limpas.





## Plataforma Ceará 2050

**Produto 4 – Detalhamento dos Programas Estratégicos**

**Programa Educação Transformadora.**

## ***Educação Transformadora***

*O Programa Educação Transformadora é a proposta de abordagem da educação ao novo contexto econômico e social do Ceará e do mundo. O programa pauta-se na incorporação de metodologias de ensino criativas e inovadoras em todos os níveis de formação, com enfoque pragmático e situacional.*

*Seus projetos e ações voltam-se para a adoção da educação integral e formação profissional do indivíduo na cadeia do conhecimento, a fim de que contribuam para a redução da vulnerabilidade social e possam preparar os estudantes para os desafios do mercado de trabalho e para construção do futuro.*

## SUMÁRIO

---

<b>1. ESCOPO .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1. PROJETOS E AÇÕES.....</b>	<b>4</b>
<i>Organização dos Serviços de Educação – Planejamento e Gestão .....</i>	<i>4</i>
<i>Organização dos Serviços de Educação – Métodos de Ensino e Aprendizagem.....</i>	<i>4</i>
<i>Organização dos Serviços de Educação – Infraestrutura .....</i>	<i>5</i>
<i>Sociedade-Escola .....</i>	<i>6</i>
<b>1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA .....</b>	<b>6</b>
<b>2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS .....</b>	<b>7</b>
<b>3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO .....</b>	<b>8</b>
<b>4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS.....</b>	<b>12</b>
<b>5. PRINCIPAIS RISCOS .....</b>	<b>13</b>
<b>6. RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>14</b>

## 1. ESCOPO

---

O escopo do programa Educação Transformadora é composto por projetos e ações ordenados para potencializar todo o processo de ensino e aprendizagem no estado do Ceará, organizados de modo a pautar um modelo de desenvolvimento sustentável ditado pelas vocações do estado.

### 1.1. PROJETOS E AÇÕES

Para fins de gerenciamento, os projetos e ações que compõem o escopo do programa foram estruturados, analiticamente, em quatro grupos, detalhados a seguir.

#### ***Organização dos Serviços de Educação – Planejamento e Gestão***

- Garantir planejamento e investimentos (orçamentários e humanos) na educação infantil.
- Fortalecer programa de apoio pedagógico aos municípios cearenses com os mais baixos indicadores educacionais do estado.
- Fortalecer estratégia de colaboração entre os municípios cearenses que busque a) a indução permanente e sistemática do fortalecimento dos sistemas municipais de ensino; b) a redução do abandono e evasão escolar; e c) o crescimento das taxas de alfabetização.
- Desenvolver e implantar sistema de tecnologia de gestão escolar para monitorar toda a movimentação na escola gerando relatórios analíticos e estatísticos usando BI.

#### ***Organização dos Serviços de Educação – Métodos de Ensino e Aprendizagem***

- Fomentar a adoção de práticas educativas que estimulem a criatividade e valorize o desenvolvimento de competências criativas e empreendedoras.
- Fomentar a inclusão de experiências na educação que estimulem o desenvolvimento de competências socioemocionais, criatividade, imaginação, resolução de problemas reais, inovação e empreendedorismo.
- Desenvolver programas de incentivo e desenvolvimento contínuo de professores e gestores escolares garantindo a devida atualização frente às mudanças curriculares e conhecimento das estratégias de ações integradas com outros setores (Ex.: saúde e segurança).
- Implementar aulas de reforço no contraturno para os alunos, colaborando com a aprendizagem no tempo certo.
- Desenvolver currículo para a educação infantil capaz de expor as expectativas de aprendizagem, de forma a executar com racionalidade a compra de material pedagógico, a preparação dos professores, a apresentação e participação dos pais de quais são as intencionalidades pedagógicas de forma clara e coerente.
- Institucionalizar a educação, proporcionando experiências que estimulem o desenvolvimento de competências socioemocionais, a criatividade, imaginação, resolução de problemas reais, formação cidadã e noção cívica, garantindo currículo

amplo de forma a abordar, além das disciplinas tradicionais, arte e cultura, tecnologia e inovação, línguas estrangeiras e esporte.

- Fomentar o uso intensivo de métodos, ferramentas e tecnologias pedagógicas contemporâneas e de eficácia reconhecida garantindo o desenvolvimento do aluno bem como do professor nessas ferramentas, inclusive nas rotinas pedagógicas.
- Expandir o programa de mentoria para alunos do Ensino Médio, com convite à universidade que, como parceira, selecionará alunos para colaborar em determinadas disciplinas - como Língua Portuguesa e Matemática - foco das avaliações nacionais e internacionais, dando espaço ao professor para elaborar as suas rotinas pedagógicas e planos de aula.
- Implementar a presença de um professor ad hoc (profissional do mercado com reconhecida experiência) com a proposta de lecionar de forma inspiradora, dando a oportunidade dos alunos se reconhecerem com competências e apresentando as suas vocações.
- Transformar todas as escolas públicas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio em escolas com tempo integral, com currículo, intervenções pedagógicas e avaliações de aprendizagem coerentes com os objetivos previstos na Plataforma Ceará 2050.
- Implementar um programa estadual que viabilize a estruturação de propostas pedagógicas específicas que atendam as escolas quilombolas, escolas do campo e escolas indígenas
- Instituir Programa de Formação e Desenvolvimento Contínuo de professores e gestores escolares, promovendo a ampliação de suas referências artísticas e culturais, favorecendo e potencializando sua ação pedagógica.
- Instituir Programa de Formação e Desenvolvimento Contínuo em arte e cultura, promovendo a qualificação, profissionalização e aperfeiçoamento, por meio de métodos inovadores, dos agentes do campo artístico-cultural.

#### ***Organização dos Serviços de Educação – Infraestrutura***

- Implementar espaços de desenvolvimento infantil nas escolas, favorecendo o crescimento da criança bem como o trabalho dos educadores.
- Investir em espaços que possibilitem a criatividade dos alunos e o desenvolvimento de produtos e processos relacionados com tecnologia e inovação nas escolas.
- Dotar todas as IES do Estado com acesso gratuito a internet com conexão de alta velocidade, bem como laboratórios de informática em todas elas.
- Realizar manutenção dos espaços físicos, bem como das ilhas digitais para receber o público bem como as tecnologias e técnicas modernas de ensino e aprendizagem garantindo a inclusão digital dos jovens bem como dos demais profissionais que atuam nas escolas.
- Fomentar o uso de tecnologia da informação na gestão administrativa e escolar (Ex.: uso de tecnologia de biometria como controle de presença, favorecendo ações

rápidas e efetivas no combate a evasão escolar bem como uso racional de alimentos para elaborar a merenda escolar).

- Estabelecer programa de criação e manutenção de equipamentos artístico-culturais nos municípios do interior do estado, visando descentralizar as políticas de cultura do estado.

### ***Sociedade-Escola***

- Elaborar programa de incentivos para a iniciativa privada interagir com a comunidade escolar proporcionando novas oportunidades de ensino por meio do voluntariado e responsabilidade social.
- Gerar iniciativas inovadoras de financiamento para a educação, desde grandes fundos de investimentos a pessoas físicas.
- Instituir uma política de assistência estudantil - que inclua a família - para estimular a inclusão e permanência dos estudantes nas escolas.
- Implementar ações com foco na educação infantil com assistência familiar universalizada, garantindo que a família seja parte do processo de aprendizagem e conviva com a comunidade escolar.
- Implementar abordagens pedagógicas específicas para cada grupo da primeira infância, garantindo o desenvolvimento da criança de acordo com seu contexto.
- Fomentar a utilização dos equipamentos escolares para implementação de estratégias transversais com a área da saúde e da segurança com o intuito de promover a conscientização de pautas relevantes para cada região (Ex.: álcool e outras drogas; violência doméstica; prevenção de suicídio, prevenção de autolesão; doenças sexualmente transmissíveis e saúde bucal).
- Implementar ações (culturais, esportivas, etc) com foco na integração escola e comunidade visando a abertura do espaço escolar e efetivação da escola como referência para sua comunidade.

## **1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA**

Além dos projetos e ações do escopo do Projeto Educação Transformadora, existem também aqueles projetos e ações de outros programas do portfólio do Ceará 2050, que impactam os resultados deste programa. Referidos projetos e ações são apresentados na Tabela 1, a seguir.

Os projetos e as ações enunciados na Tabela 1 não fazem parte do escopo do programa Educação Transformadora, mas reforçam sua transversalidade.

**Tabela 1 – Projetos e Ações de outros Programas Estratégicos que impactam o Escopo do Programa Educação Transformadora**

Projetos e Ações	Programa Estratégico
Ampliar a rede de escolas criativas no Estado do Ceará por meio de parcerias com outros setores e com uso de tecnologias emergentes.	Festivais de Cultura e Rotas Turísticas
Promover o fortalecimento da formação STEM (ciências, tecnologia, engenharia e matemática), da cultura digital e da competência no uso e desenvolvimento das tecnologias de TICs, lógica de programação e robótica no ensino infantil, fundamental, médio, médio profissionalizante e superior (educação continuada), preparando os jovens para a inserção no mercado de trabalho por meio do domínio de conhecimentos modernos e transversais correlatos à indústria 4.0 e impactos na sociedade (Geração 5.0).	Indústria 4.0
Construir, ampliar e/ou implantar um programa de inclusão para os excluídos da chamada Quarta Revolução Industrial, garantindo a inserção no mercado frente às mudanças tecnológicas.	Indústria 4.0
Adequar os espaços nas cidades para crianças e jovens, garantindo que essas possam aproveitar da infraestrutura existente.	Municípios Fortes
Monitorar os planos municipais de erradicação e fiscalização para combate ao trabalho escravo e trabalho infantil no estado;	Ceará Seguro
Construir casas de acolhimento aos jovens em situação de risco ou vítimas de violência doméstica, com oferta de acompanhamento psicológico;	Ceará Seguro
Implementar um programa de formação de jovens lideranças para atuar no contexto das transformações globais e locais.	Educação Empreendedora
Institucionalizar o desenvolvimento da educação de forma a proporcionar experiências que estimulem a criatividade, imaginação, resolução de problemas reais, formação cidadã e noção cívica, garantindo currículo amplo de forma a abordar, além das disciplinas tradicionais, arte e cultura, tecnologia e inovação, línguas estrangeiras e esporte, seguindo as orientações da LDB e demais documentos de referência da área de educação.	Educação Empreendedora
Fomentar o uso intensivo de métodos, ferramentas e tecnologias pedagógicas contemporâneas e de eficácia reconhecida garantindo o desenvolvimento do aluno bem como do professor nessas ferramentas, inclusive nas rotinas pedagógicas.	Educação Empreendedora
Planejar calendário de eventos técnicos e científicos para reunião de profissionais e líderes nacionais e estrangeiros que culminasse com uma grande conferência anual para debate de questões ligadas à transformação do estado;	Inova Governo
Implementar um programa de capacitação em alta performance, por meio de convênios com instituições nacionais e internacionais, para o desenvolvimento de lideranças para atuarem no contexto das transformações globais e locais;	Inova Governo

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS

O Programa Educação Transformadora busca alcançar os seguintes objetivos estratégicos.

### VALOR PARA A SOCIEDADE

Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões

Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.

Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social

Reduzir expressivamente a pobreza e o desemprego na busca do ideal da erradicação da miséria, da elevação da renda *per capita* e da redução da desigualdade socioeconômica para o patamar dos melhores níveis do país

### CAPITAL HUMANO

Lideranças altamente preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais

Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e à potencialização de vocações locais.

Sociedade do conhecimento dotada do maior capital intelectual do país

Dispor de grupos inovadores, de destaque mundial, com capacidade de gerar transformações na sociedade do conhecimento e liderar o capital intelectual do país, tendo como referência a integração entre educação, tecnologia e setores econômicos para aumento da competitividade, empregabilidade e elevação da produtividade.

### SERVIÇOS AOS CIDADÃOS

Educação transformadora voltada para a universalização do conhecimento, a formação cidadã e o desenvolvimento da criatividade

Ofertar uma educação de excelência mundial para todos, com modelo personalizado, ativo e adaptativo, alinhado às necessidades da sociedade cearense, empoderando a população em relação ao acesso ao conhecimento, com respeito à identidade e à diversidade local, foco na formação cidadã e no desenvolvimento de talentos, com inovação.

## **3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO**

---

A Tabela 2, a seguir, apresenta a proposta de cronograma para a execução dos projetos e ações do programa com estimativa dos investimentos. A descrição dos projetos e ações obedece a uma perspectiva estratégica ampla, significando que para sua operacionalização far-se-á necessário o desdobramento em etapas executáveis e gerenciáveis por conta de seus agentes responsáveis.

Do mesmo modo, os investimentos estimados constituem apenas um indicativo de valores julgados adequados para a execução dos projetos e ações, que podem indicar a viabilidade e a probabilidade de sucesso do programa no que tange aos investimentos necessários.

A justificativa da opção por este modelo de estimativas reside em dois aspectos fundamentais: o prolongado horizonte de tempo para a estimativa dos valores e a sujeição às decisões gerenciais no futuro. Além disso, o programa não possui característica de execução exclusivamente pública, sendo possível analisar modelagens alternativas de execução e parcerias, bem como novas formas de gerir o patrimônio que será instalado, em casos de equipamentos públicos. Acredita-se que, assim, a composição indicativa dos investimentos para o programa apóie a condução estratégica do desenvolvimento do Ceará, podendo ser revista de acordo com os ciclos do planejamento do Estado.



**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Educação Transformadora**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Organização dos Serviços de Educação - Planejamento e Gestão</b>											
Garantir planejamento e investimentos (orçamentários e humanos) na educação infantil.	400	Consultoria	1	X	X						
Fortalecer programa de apoio pedagógico aos municípios cearenses com os mais baixos indicadores educacionais do estado.	840.000	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Fortalecer estratégia de colaboração entre os municípios cearenses que busque a) a indução permanente e sistemática do fortalecimento dos sistemas municipais de ensino; b) a redução do abandono e evasão escolar; e c) o crescimento das taxas de alfabetização.	120.000	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolver e implantar sistema de tecnologia de gestão escolar para monitorar toda a movimentação na escola gerando relatórios analíticos e estatísticos usando BI.	72.000	Sistema	1	X	X	X	X				

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Educação Transformadora**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Organização dos Serviços de Educação - Métodos de Ensino e Aprendizagem</b>											
Fomentar a adoção de práticas educativas que estimulem a criatividade e valorize o desenvolvimento de competências criativas e empreendedoras.	11.000	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Fomentar a adoção de experiências na educação que estimulem o desenvolvimento de competências socioemocionais, criatividade, imaginação, resolução de problemas reais, inovação e empreendedorismo.	400	Consultoria	1	X	X	X	X	X			
Desenvolver programas de incentivo e desenvolvimento contínuo de professores e gestores escolares garantindo a devida atualização frente às mudanças curriculares e conhecimento das estratégias de ações integradas com outros setores (Ex.: saúde e segurança).	75.000	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementar aulas de reforço no contraturno para os alunos, colaborando com a aprendizagem no tempo certo.	295.128	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolver currículo para a educação infantil capaz de expor as expectativas de aprendizagem, de forma a executar com racionalidade a compra de material pedagógico, a preparação dos professores, a apresentação e participação dos pais de quais são as intencionalidades pedagógicas de forma clara e coerente.	27.000	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Institucionalizar a educação proporcionando experiências que estimulem o desenvolvimento de competências sócioemocionais, a criatividade, imaginação, resolução de problemas reais, formação cidadã e noção cívica, garantindo currículo amplo de forma a abordar, além das disciplinas tradicionais, arte e cultura, tecnologia e inovação, línguas estrangeiras e esporte.	44.000	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Fomentar o uso intensivo de métodos, ferramentas e tecnologias pedagógicas contemporâneas e de eficácia reconhecida garantindo o desenvolvimento do aluno bem como do professor nessas ferramentas, inclusive nas rotinas pedagógicas.	28.000	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Expandir o programa de mentoria para alunos do Ensino Médio, com convite à universidade que, como parceira, selecionará alunos para colaborar em determinadas disciplinas - como Língua Portuguesa e Matemática - foco das avaliações nacionais e internacionais, dando espaço ao professor para elaborar as suas rotinas pedagógicas e planos de aula.	248.760	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementar a presença de um professor ad hoc (profissional do mercado com reconhecida experiência) com a proposta de lecionar de forma inspiradora, dando a oportunidade dos alunos se reconhecerem com competências e apresentando as suas vocações.	309.600	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Transformar todas as escolas públicas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio em escolas com tempo integral, com currículo, intervenções pedagógicas e avaliações de aprendizagem coerentes com os objetivos previstos na Plataforma Ceará 2050.	4.292.730	escola/CEI	1024	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementar um programa estadual que viabilize a estruturação de propostas pedagógicas específicas que atendam as escolas quilombolas, escolas do campo e escolas indígenas	288	Consultorias	3	X	X						
Instituir Programa de Formação e Desenvolvimento Contínuo de professores e gestores escolares, promovendo a ampliação de suas referências artísticas e culturais, favorecendo e potencializando sua ação pedagógica.	207.300	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Instituir Programa de Formação e Desenvolvimento Contínuo em arte e cultura, promovendo a qualificação, profissionalização e aperfeiçoamento, por meio de métodos inovadores, dos agentes do campo artístico-cultural.	1.050.000	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Educação Transformadora**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Organização dos Serviços de Educação - Infraestrutura</b>											
Implementar espaços de desenvolvimento infantil, favorecendo o crescimento da criança bem como o trabalho dos educadores.	462.500	CEI	250	X	X	X	X	X	X	X	X
Investir em espaços que possibilitem a criatividade dos alunos e o desenvolvimento de produtos e processos relacionados com tecnologia e inovação nas escolas.	140.000	Fablab	56	X	X	X	X	X	X	X	X
Dotar todas as IES do Estado com acesso gratuito a internet com conexão de alta velocidade, bem como laboratórios de informática em todas elas.	71.225	Projeto	1	X	X						
Realizar manutenção dos espaços físicos, bem como das ilhas digitais para receber o público bem como as tecnologias e técnicas modernas de ensino e aprendizagem garantindo a inclusão digital dos jovens bem como dos demais profissionais que atuam nas escolas.	264.125	LEI	691	X	X	X	X	X	X	X	X
Fomentar o uso de tecnologia da informação na gestão administrativa e escolar (Ex.: uso de tecnologia de biometria como controle de presença, favorecendo ações rápidas e efetivas no combate a evasão escolar bem como uso racional de alimentos para elaborar a merenda escolar).	13.950	Assessoria	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Estabelecer programa de criação e manutenção de equipamentos artístico-culturais nos municípios do interior do estado, visando descentralizar as políticas de cultura do estado.	1.847.157	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Sociedade-Escola</b>											
Elaborar programa de incentivos para a iniciativa privada interagir com a comunidade escolar proporcionando novas oportunidades de ensino por meio do voluntariado e responsabilidade social.	400	Consultoria	1	X	X						
Gerar iniciativas inovadoras de financiamento para a educação, desde grandes fundos de investimentos a pessoas físicas.	400	Consultoria	1	X	X						
Instituir política de assistência estudantil - que inclua a família - para estimular a inclusão e permanência dos estudantes nas escolas.	1.179.270	Política	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementar ações com foco na educação infantil com assistência familiar universalizada, garantindo que a família seja parte do processo de aprendizagem e conviva com a comunidade escolar.	64.600	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementar abordagens pedagógicas específicas para cada grupo da primeira infância, garantindo o desenvolvimento da criança de acordo com seu contexto.	36.000	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Fomentar a utilização de equipamentos escolares para implementação de estratégias transversais com a área da saúde e da segurança com o intuito de promover a conscientização de pautas relevantes para cada região (Ex.: álcool e outras drogas; violência doméstica; prevenção de suicídio, prevenção de auto-lesão; doenças sexualmente transmissíveis e saúde bucal).	1.456	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementar ações (culturais, esportivas, etc) com foco na integração escola e comunidade visando a abertura do espaço escolar e efetivação da escola como referência para sua comunidade	150.000	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Totais</b>	<b>11.852.689</b>										

## 4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

**Tabela 3 – Principais Responsáveis – Programa Educação Transformadora**

Instituição executora	Justificativa
<b>Principal Responsável</b>	
Secretaria de Educação (SEDUC)	As competências da SEDUC que justificam a sua corresponsabilidade sobre o programa são a sua capacidade de fortalecer o regime de colaboração, com foco na alfabetização na idade certa e na melhoria da aprendizagem dos alunos até o 5º ano; a garantia do acesso e a melhoria dos indicadores de permanência, fluxo e desempenho dos alunos no Ensino Médio; a responsabilidade por diversificar a oferta do Ensino Médio, articulando-o com a educação profissional, com o mundo do trabalho e com o ensino superior; a promoção do protagonismo e empreendedorismo estudantil como premissa da ação educativa; a valorização dos profissionais da educação, assegurando a melhoria das condições de trabalho e oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional; a busca por modelos de gestão focados na autonomia escolar e nos resultados de aprendizagem e na responsabilidade em manter a escola como espaço de inclusão, de respeito à diversidade e da promoção da cultura da paz.
<b>Demais Responsáveis</b>	
Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG) e vinculadas	As competências da SEPLAG que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são a coordenação da formulação de políticas públicas e de agendas estratégicas setoriais; a coordenação dos processos de planejamento, orçamento e gestão voltado ao alcance dos resultados previstos da ação do Governo; a coordenação do processo de viabilização de fontes alternativas de recursos e de cooperação para financiar o desenvolvimento estadual; a coordenação da formulação e da implementação do Programa de Alianças com o Privado, no âmbito das Parcerias Público-Privadas – PPP, e Concessões de grande porte; e a coordenação da elaboração de estudos, pesquisas e a base de informações gerenciais e socioeconômicas para o planejamento do Estado.
Secretarias Municipais de Educação	Apesar da autonomia municipal para executar a sua política de educação, é importante que as Secretarias Municipais de Educação do Estado estejam alinhadas em um mesmo projeto pedagógico, bem como em consonância com as premissas da Plataforma Ceará 2050, com um currículo escolar para a rede e institucionalizado entre todos os professores, bem como intervenções pedagógicas que garantam a aprendizagem no momento certo.
Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA) e vinculadas	As competências da SEINFRA que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são a captação de recursos, celebração de convênios e promoção da articulação entre os órgãos e entidades estaduais, federais, municipais, internacionais e privados para implementação das políticas; e a supervisão das atividades relativas à execução de projetos de infraestrutura desenvolvidos pela Secretaria e órgãos vinculados.
Investidores em Tecnologia	Por se tratar de um programa estratégico com foco na transformação da educação atual, os investidores em tecnologias com foco na aprendizagem e no ensino precisam estar cientes de todas as etapas de implementação do programa para verificação da sua viabilidade e de patrocínio.
Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS) e vinculadas	As competências da SPS que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são a execução de monitoramento junto aos municípios de informações sobre os núcleos familiares mais vulneráveis gerando ações de atuação conjunta, como por exemplo, o mapeamento de crianças e jovens fora da escola que impactam em indicadores de desempenho nacionais, como por exemplo, o indicador de distorção idade-série e

	evasão escolar.
<b>Instituições privadas de ensino infantil, fundamental e médio</b>	Apesar da autonomia que as instituições privadas de ensino possuem para executar a sua estratégia educacional, é importante que essas estejam alinhadas em um mesmo projeto pedagógico, bem como em consonância com as premissas da Plataforma Ceará 2050, com um currículo escolar para a rede e institucionalizado entre todos os professores, bem como intervenções pedagógicas que garantam a aprendizagem no momento certo.
<b>Órgãos colegiados – Conselho Estadual de Educação</b>	Os conselhos são atores importantes e que buscam manter contato com as demandas provenientes de nichos da sociedade civil organizada em prol de ações com foco na comunidade escolar bem como no ordenamento da rede de ensino, o uso de recursos e a qualificação de alunos e professores. Este é um ator com capacidade de atrair a comunidade escolar a participar e deliberar sobre as decisões tomadas no que tange a educação do estado.

Fonte: Governo do Estado do Ceará

## 5. PRINCIPAIS RISCOS

Riscos são ocorrências de eventos que possam comprometer o andamento do programa, em termos de custos, tempo ou qualidade. O gerenciamento dos riscos consiste no processo sistemático de identificar e analisá-los, objetivando reduzir o impacto dos eventos adversos. O gerenciamento dos riscos dos programas estratégicos da Plataforma Ceará 2050 baseou-se em quatro dimensões:

- Estratégica, composta por eventos que comprometem o alinhamento das ações aos objetivos do programa que as contemplam;
- Operacional, composta por eventos que comprometem a execução das atividades quanto ao atendimento de sua finalidade;
- Legal, composta por eventos que comprometem o cumprimento das disposições legais acerca da execução das ações do programa; e
- De Imagem, composta por eventos que comprometem a reputação das entidades envolvidas na execução das ações do programa.

Vale ressaltar que não é possível eliminar todos os riscos do programa, em virtude do amplo horizonte de tempo de sua execução e do nível de incerteza inerente ao planejamento de longo prazo.

**Tabela 4 – Principais Riscos – Programa Educação Transformadora**

Risco	Dimensão
Não adesão dos municípios aos projetos.	Estratégica
Falhas na implementação dos projetos e ações para as qualificações dos professores.	Operacional
Não adequação das escolas para a adoção da educação em tempo integral.	Operacional

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

---

A implementação do programa Educação Transformadora é a proposta estratégica para o desenvolvimento e elevação da qualidade da educação no estado do Ceará a níveis internacionais.

O programa Educação Transformadora busca mais do que o enquadramento em critérios mínimos preconizados pela União para todos os estados. Espera-se com esse programa renovar o ensino, considerando todos os graus de escolaridade, da primeira infância até o ensino médio, garantindo aprendizado de qualidade durante todo o ciclo de permanência na escola.

Esperam-se como principais resultados do programa:

- Redução dos indicadores de distorção idade-série e de evasão escolar;
- Redução da vulnerabilidade social por meio do acesso à educação de qualidade e inclusiva;
- Melhoria, para todos os municípios, dos indicadores de ensino avaliados pelo Ministério da Educação;
- Atração de investimentos pedagógicos e baseados em evidências para uso por professores e alunos na busca por qualificar o ensino e a aprendizagem;
- Qualificação dos equipamentos escolares capazes de absorver os alunos com qualidade e por tempo integral; e
- Garantia de que todos os alunos da rede de ensino terão acesso a disciplinas com foco nas suas capacidades socioemocionais.



## Plataforma Ceará 2050

**Produto 4 – Detalhamento dos Programas  
Estratégicos**

**Educação Empreendedora**

## **Educação Empreendedora**

*O Programa Educação Empreendedora baseia-se na proposta de organização dos serviços de educação técnica/profissional e superior para garantir o salto de desenvolvimento almejado pelo Ceará.*

*O objetivo do programa é proporcionar mecanismos de formação profissional inovadores, especializados e com padrão de excelência, garantindo a integração com o mercado de trabalho.*

*Prioriza-se um modelo de educação com foco na inserção de jovens talentos mais preparados para corroborar com os desafios do desenvolvimento do Ceará.*



## SUMÁRIO

---

<b>1. ESCOPO .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1. PROJETOS E AÇÕES.....</b>	<b>4</b>
<i>Organização dos Serviços de Educação – Planejamento e Gestão .....</i>	<i>4</i>
<i>Organização dos Serviços de Educação – Métodos de Ensino e Aprendizagem.....</i>	<i>4</i>
<i>Organização dos Serviços de Educação – Infraestrutura .....</i>	<i>5</i>
<i>Profissionalização.....</i>	<i>5</i>
<b>1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA.....</b>	<b>6</b>
<b>2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS .....</b>	<b>7</b>
<b>3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO .....</b>	<b>8</b>
<b>4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS.....</b>	<b>11</b>
<b>5. PRINCIPAIS RISCOS .....</b>	<b>11</b>
<b>6. RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>12</b>

## 1. ESCOPO

---

O escopo do Programa Educação Empreendedora é composto por projetos e ações ordenadas para potencializar os serviços de educação técnica/profissional e superior do Ceará, organizadas de modo a pautar um modelo de desenvolvimento sustentável ditado pelas vocações do estado.

### 1.1. PROJETOS E AÇÕES

Para fins de gerenciamento, os projetos e ações que compõem o escopo do programa foram estruturados, analiticamente, em quatro grupos. O detalhamento do escopo do programa assim se enuncia:

#### ***Organização dos Serviços de Educação – Planejamento e Gestão***

- Elaborar diagnóstico dos entraves da educação técnica/profissional e superior do estado e posterior proposta de solução a partir de mecanismos legais.
- Revisar o arcabouço legal das instituições de ensino do estado a fim de possibilitar o acesso a fontes alternativas de financiamento.
- Criar e manter Fóruns Regionais para orientação do desenvolvimento do ensino superior na região.
- Criar e implementar a "Plataforma de Talentos" (visão ampla, diversos talentos) nas instituições de ensino técnico/profissional e superior do estado com o intuito de potencializar as competências dos estudantes.

#### ***Organização dos Serviços de Educação – Métodos de Ensino e Aprendizagem***

- Criar e implantar o Programa de Formação de Formadores da educação de nível técnico/profissional e superior, que estimulem a criatividade e valorize o desenvolvimento e competências e empreendedoras.
- Realizar levantamento e difundir experiências na educação que estimulem criatividade, imaginação, resolução de problemas reais, inovação e empreendedorismo.
- Implementar um programa de formação de jovens lideranças para atuar no contexto das transformações globais e locais.
- Criar um Programa de professores *ad hoc* (profissional do mercado com reconhecida experiência) com a proposta de lecionar de forma inspiradora, dando a oportunidade dos alunos se reconhecerem com competências e apresentando as suas vocações (Uso do EAD e mídias sociais).
- Expandir instrumentos para oportunizar a atuação de universitários como monitores nas disciplinas críticas e com foco nas avaliações nacionais e internacionais.
- Institucionalizar o desenvolvimento da educação de forma a proporcionar experiências que estimulem a criatividade, imaginação, resolução de problemas

reais, formação cidadã e noção cívica, garantindo currículo amplo de forma a abordar, além das disciplinas tradicionais, arte e cultura, tecnologia e inovação, línguas estrangeiras e esporte, seguindo as orientações da LDB e demais documentos de referência da área de educação.

- Fomentar o uso intensivo de métodos, ferramentas e tecnologias pedagógicas contemporâneas e de eficácia reconhecida garantindo o desenvolvimento do aluno bem como do professor nessas ferramentas, inclusive nas rotinas pedagógicas.
- Criar um programa de empreendedorismo voltado para preservação e desenvolvimento do Programa "Saberes e Fazeres Tradicionais", vinculado ao Programa "Tesouros Vivos da Cultura".

### ***Organização dos Serviços de Educação – Infraestrutura***

- Criar a Universidade Aberta do Ceará em consonância com a Universidade Aberta do Brasil, a partir da estrutura existente nas IES do Estado do Ceará ou demais espaços capazes de absorver as atividades, ampliando as oportunidades do ensino superior no estado.
- Implementar projetos de investimentos em espaços que possibilitem a criatividade dos alunos e o desenvolvimento de produtos e processos relacionados com tecnologia e inovação nas universidades e escolas. Fase inicial com profissional que inicie o desenvolvimento de cases (protótipos, novos produtos, etc).

### ***Profissionalização***

- Expandir programas de incentivo para as empresas contratarem os jovens que buscam o primeiro emprego.
- Criar e implementar ações com foco na reinserção de, prioritariamente, mulheres chefes de família e/ou em situação de risco e vulnerabilidade no mercado de trabalho.
- Implementar estratégias que busquem profissionalizar de forma rápida os jovens que não trabalham e nem estudam, garantindo fonte de renda, autoestima além de reduzir a sua vulnerabilidade.
- Integrar empresas, escolas e o setor público de forma a criar escolas que utilizem largamente as metodologias de ensino ativas e conteúdos práticos e capazes de incorporar estudantes no mercado de trabalho (ensino técnico-profissionalizante).
- Fomentar a ampliação de programas de formação empreendedora.
- Fomentar a ampliação de programas de apoio ao desenvolvimento de novos negócios.
- Implementar e/ou expandir unidades CITS e CEPID que ofertam qualificação profissional e empreendedoras para os seguimentos sociais vulneráveis.

## 1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Além dos projetos e ações do escopo do Programa Educação Empreendedora, existem também outros projetos e ações dos demais programas do portfólio do Ceará 2050, que impactam os resultados deste Programa Educação Empreendedora. Referidos projetos e ações estão relacionadas na Tabela 1, a seguir.

Os projetos e ações referenciados na Tabela 1 não fazem parte do escopo do Programa Educação Empreendedora, mas reforçam sua transversalidade.

**Tabela 1 – Projetos e Ações de outros Programas Estratégicos que impactam o Escopo do Programa Educação Empreendedora**

Projetos e Ações	Programa Estratégico
Implementar estratégia de colaboração entre os municípios cearenses que busque a) a indução permanente e sistemática do fortalecimento dos sistemas municipais de ensino; b) a redução do abandono e evasão escolar; e c) o crescimento das taxas de alfabetização.	Educação Transformadora
Fomentar a adoção de práticas educativas que estimulem a criatividade e valorize o desenvolvimento de competências criativas e empreendedoras.	Educação Transformadora
Fomentar a inclusão de experiências na educação que estimulem o desenvolvimento de competências socioemocionais, criatividade, imaginação, resolução de problemas reais, inovação e empreendedorismo	Educação Transformadora
Institucionalizar a educação, proporcionando experiências que estimulem o desenvolvimento de competências socioemocionais, a criatividade, imaginação, resolução de problemas reais, formação cidadã e noção cívica, garantindo currículo amplo de forma a abordar, além das disciplinas tradicionais, arte e cultura, tecnologia e inovação, línguas estrangeiras e esporte.	Educação Transformadora
Manter espaços físicos, bem como das ilhas digitais para receber o público bem como as tecnologias e técnicas modernas de ensino e aprendizagem garantindo a inclusão digital dos jovens bem como dos demais profissionais que atuam nas escolas.	Educação Transformadora
Ampliar a rede de escolas criativas no Estado do Ceará por meio de parcerias com outros setores e com uso de tecnologias emergentes	Festivais de Cultura e Rotas Turísticas
Promover o fortalecimento da formação STEM (ciências, tecnologia, engenharia e matemática), da cultura digital e da competência no uso e desenvolvimento das tecnologias de TICs, lógica de programação e robótica no ensino infantil, fundamental, médio, médio profissionalizante e superior (educação continuada), preparando os jovens para a inserção no mercado de trabalho por meio do domínio de conhecimentos modernos e transversais correlatos à indústria 4.0 e impactos na sociedade (Geração 5.0).	Indústria 5.0
Construir, ampliar e/ou implantar um programa de inclusão para os excluídos da chamada Quarta Revolução Industrial, garantindo a inserção no mercado frente às mudanças tecnológicas.	Indústria 5.0
Planejar calendário de eventos técnicos e científicos para reunião de profissionais e líderes nacionais e estrangeiros que culminasse com uma grande conferência anual para debate de questões ligadas à transformação do estado;	Inova Governo
Implementar um programa de capacitação em alta performance, por meio de convênios com instituições nacionais e internacionais, para o desenvolvimento de lideranças para atuarem no contexto das transformações globais e locais;	Inova Governo

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS

---

O Programa Educação Empreendedora busca alcançar os seguintes objetivos estratégicos.

### VALOR PARA A SOCIEDADE

Aceleração econômica com ênfase na ampla prosperidade compartilhada

Ser líder nacional no crescimento do PIB, através da atração sustentável de investimentos alavancados por instituições de reconhecimento global, pela inovação, tecnologia e capacitação.

### CADEIAS PRODUTIVAS

Polo de inovação em tecnologia da informação e comunicação

Ser referência mundial na indústria de *data centers* e geração de conteúdos de Tecnologia da Informação e Comunicação, utilizando as tecnologias de última geração representadas, no cenário atual, por Computação em Nuvem, Inteligência Artificial, IOT e *blockchain*, para alavancar o desenvolvimento do Estado. Busca-se fornecer infraestrutura de banda larga e cabos submarinos a empresas de TIC, instaladas no estado, promover a criação de laboratórios de pesquisas em IES, em Fortaleza e em outras regiões do estado, e atrair cearenses de destaque no setor.

### CAPITAL HUMANO

Lideranças altamente preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais

Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e à potencialização de vocações locais.

Sociedade do conhecimento dotada do maior capital intelectual do país

Dispor de grupos inovadores, de destaque mundial, com capacidade de gerar transformações na sociedade do conhecimento e liderar o capital intelectual do país, tendo como referência a integração entre educação, tecnologia e setores econômicos para aumento da competitividade, empregabilidade e elevação da produtividade.

### SERVIÇOS AOS CIDADÃOS

Educação transformadora voltada para a universalização do conhecimento, a formação cidadã e o desenvolvimento da criatividade

Ofertar uma educação de excelência mundial para todos, com modelo personalizado, ativo e adaptativo, alinhado às necessidades da sociedade cearense, empoderando a população em relação ao acesso ao conhecimento, com respeito à identidade e à diversidade local, foco na formação cidadã e no desenvolvimento de talentos, com inovação.

## GOVERNANÇA

Nova governança da inovação como base para acelerar o desenvolvimento do estado

Acelerar o desenvolvimento de ecossistemas de inovação, com elevada intensidade de resultados sustentáveis, capaz de mudar a realidade do estado, a partir de um polo de ciência, tecnologia e inovação de reconhecimento global.

## **3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO**

---

A Tabela 2, a seguir, apresenta a proposta de cronograma para a execução dos projetos e ações do programa com estimativa dos investimentos. A descrição dos projetos e ações obedece a uma perspectiva estratégica ampla, significando que para sua operacionalização far-se-á necessário o desdobramento em etapas executáveis e gerenciáveis por conta de seus agentes responsáveis.

Do mesmo modo, os investimentos estimados constituem apenas um indicativo de valores julgados adequados para a execução dos projetos e ações, que podem indicar a viabilidade e a probabilidade de sucesso do programa no que tange aos recursos necessários.

A justificativa da opção por este modelo de estimativas reside em dois aspectos fundamentais: o prolongado horizonte de tempo para a estimativa dos valores e a sujeição às decisões gerenciais no futuro. Além disso, o programa não possui característica de execução exclusivamente pública, sendo possível analisar modelagens alternativas de execução e parcerias, bem como novas formas de gerir o patrimônio que será instalado, em casos de equipamentos públicos. Acredita-se que, assim, a composição indicativa dos investimentos para o programa apóie a condução estratégica do desenvolvimento do Ceará, podendo ser revista de acordo com os ciclos do planejamento do Estado.

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Educação Empreendedora**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Organização dos Serviços de Educação - Planejamento e Gestão</b>											
Elaborar diagnóstico dos entraves da educação técnica/profissional e superior e posterior proposta de solução a partir de mecanismos legais.	4.800	Estudo (revisão de 4 em 4 anos)	2	X					X	X	X
Revisar o arcabouço legal das instituições de ensino do estado a fim de possibilitar o acesso a fontes alternativas de financiamento.	480	Estudo	1		X						
Criar e manter Fóruns Regionais para orientação do desenvolvimento do ensino superior na região.	8.400	Fóruns	14	X	X	X	X	X	X	X	X
Criar e implementar a "Plataforma de Talentos" (visão ampla - diversos talentos), nas instituições de ensino técnico/profissional e superior do estado com o intuito de potencializar as competências dos estudantes.	13.440	Plataforma	1			X	X	X	X	X	X
<b>Organização dos Serviços de Educação - Métodos de Ensino e Aprendizagem</b>											
Criar e implantar o Programa de Formação de Formadores da educação de nível técnico/profissional e superior, que estimulem a criatividade e valorize o desenvolvimento e competências e empreendedoras.	2.340	Projeto	1		X	X	X	X	X	X	X
Realizar levantamento e difundir experiências na educação que estimulem criatividade, imaginação, resolução de problemas reais, inovação e empreendedorismo.	400	Consultoria	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementar um programa de formação de jovens lideranças para atuar no contexto das transformações globais e locais.	30.000	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Criar um Programa de professores <i>ad hoc</i> (profissional do mercado com reconhecida experiência) com a proposta de lecionar de forma inspiradora, dando a oportunidade dos alunos se reconhecerem com competências e apresentando as suas vocações (Uso do EAD e mídias sociais).	144.000	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Expandir instrumentos para oportunizar a atuação de universitários como monitores nas disciplinas críticas e com foco nas avaliações nacionais e internacionais.	201.600	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Institucionalizar o desenvolvimento da educação de forma a proporcionar experiências que estimulem a criatividade, imaginação, resolução de problemas reais, formação cidadã e noção cívica, garantindo currículo amplo de forma a abordar, além das disciplinas tradicionais, arte e cultura, tecnologia e inovação, línguas estrangeiras e esporte, seguindo as orientações da LDB e demais documentos de referência da área de educação.	2.073.000	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Fomentar o uso intensivo de métodos, ferramentas e tecnologias pedagógicas contemporâneas e de eficácia reconhecida garantindo o desenvolvimento do aluno bem como do professor nessas ferramentas, inclusive nas rotinas pedagógicas.	50	Projeto	5	X	X	X	X	X			
Criar um programa de empreendedorismo voltados para preservação e desenvolvimento do Programa "Saberes e Fazeres Tradicionais", vinculado ao Programa "Tesouros Vivos da Cultura".	36.000	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Educação Empreendedora**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Organização dos Serviços de Educação - Infraestrutura</b>											
Criar a Universidade Aberta do Ceará em consonância com a Universidade Aberta do Brasil, a partir da estrutura existente nas IES do Estado do Ceará ou demais espaços capazes de absorver as atividades, ampliando as oportunidades do ensino superior no estado.	1.400	UAC	1	X	X	X	X	X			
Implementar projetos de investimentos em espaços que possibilitem a criatividade dos alunos e o desenvolvimento de produtos e processos relacionados com tecnologia e inovação nas universidades e escolas. Fase inicial com profissional que inicie o desenvolvimento de cases (protótipos, novos produtos, etc).	197.500	Fablab	79	X	X	X	X	X			
<b>Profissionalização</b>											
Expandir programas de incentivo para as empresas contratarem os jovens que buscam o primeiro emprego.	609.000	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Criar e implementar ações com foco na reinserção de, prioritariamente, mulheres chefes de família e/ou em situação de risco e vulnerabilidade no mercado de trabalho.	410.400	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementar estratégias que busquem profissionalizar de forma rápida os jovens que não trabalham e nem estudam, garantindo fonte de renda, autoestima além de reduzir a sua vulnerabilidade.	182.900	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Integrar empresas, escolas e o setor público de forma a criar escolas que utilizem largamente as metodologias de ensino ativas e conteúdos práticos e capazes de incorporar estudantes no mercado de trabalho (ensino técnico-profissionalizante).	228.210	Projeto	1	X	X	X	X	X	X		
Fomentar ampliação de programas de formação empreendedora	150.103	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Fomentar a ampliação de programas de apoio ao desenvolvimento de novos negócios	30.000	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementar e/ou expandir unidades CITS e CEPID que ofertam qualificação profissional e empreendedoras para os seguimentos sociais vulneráveis.	1.626	CITS/CEPID	38	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>TOTAIS</b>	<b>4.325.649</b>										



## 4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

**Tabela 3 – Principais Responsáveis – Programa Educação Empreendedora**

Instituição Executora	Justificativa
<b>Principal Responsável</b>	
<b>Secretaria de Educação (SEDUC)</b>	As competências da SEDUC que justificam a sua corresponsabilidade sobre o programa são a sua capacidade de fortalecer o regime de colaboração, com foco na alfabetização na idade certa e na melhoria da aprendizagem dos alunos até o 5º ano; a garantia do acesso e a melhoria dos indicadores de permanência, fluxo e desempenho dos alunos no Ensino Médio; a responsabilidade por diversificar a oferta do Ensino Médio, articulando-o com a educação profissional, com o mundo do trabalho e com o ensino superior; a promoção do protagonismo e empreendedorismo estudantil como premissa da ação educativa; a valorização dos profissionais da educação, assegurando a melhoria das condições de trabalho e oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional; a busca por modelos de gestão focados na autonomia escolar e nos resultados de aprendizagem e na responsabilidade em manter a escola como espaço de inclusão, de respeito à diversidade e da promoção da cultura da paz.
<b>Demais Responsáveis</b>	
Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG) e vinculadas	As competências da SEPLAG que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são a coordenação da formulação de políticas públicas e de agendas estratégicas setoriais; a coordenação dos processos de planejamento, orçamento e gestão voltado ao alcance dos resultados previstos da ação do Governo; a coordenação do processo de viabilização de fontes alternativas de recursos e de cooperação para financiar o desenvolvimento estadual; a coordenação da formulação e da implementação do Programa de Alianças com o Privado, no âmbito das Parcerias Público-Privadas – PPP, e Concessões de grande porte; e a coordenação da elaboração de estudos, pesquisas e a base de informações gerenciais e socioeconômicas para o planejamento do Estado.
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET) e vinculadas	As competências da SEDET que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são a formulação da Política de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Estado do Ceará; a promoção de ações estratégicas para atrair e apoiar novos negócios e iniciativas de investimentos; e a ampliação de oportunidades de acesso à geração de trabalho e renda.
Instituições de Ensino Superior	As competências das Universidades que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa envolvem a capacidade de núcleos de pesquisa ou departamentos que estejam alinhados às premissas da Plataforma Ceará 2050 aproximar-se das demandas de mercado garantindo a integração com o mercado de trabalho ainda no processo de ensino.
Investidores	Por se tratar de um programa estratégico com foco em proporcionar uma formação profissional inovadora, os investidores precisam estar cientes de todas as etapas de implementação do programa para verificação da sua viabilidade e de patrocínio.
SECITECE e vinculadas	Tendo como um de seus propósitos planejar, coordenar, fiscalizar, supervisionar e integrar as atividades pertinentes à Educação Superior, à pesquisa científica, à inclusão digital, à inovação e ao desenvolvimento tecnológico no âmbito do Estado, a SECITECE se justifica como corresponsável do Programa que versa sobre a necessidade dessa integração e otimização de esforços nas ações elencadas em seu espectro, objetivando a melhoria da qualidade de vida da população cearense.

Fonte: Governo do Estado do Ceará

## 5. PRINCIPAIS RISCOS

Riscos são ocorrências de eventos que possam comprometer o andamento do programa, em termos de custos, tempo ou qualidade. O gerenciamento dos riscos consiste no processo sistemático de identificá-los e analisá-los, objetivando reduzir o impacto dos eventos adversos. O gerenciamento dos riscos dos programas estratégicos da Plataforma do Ceará 2050 baseou-se em quatro dimensões:

- Estratégica, composta por eventos que comprometem o alinhamento das ações aos objetivos do programa que as contemplam;
- Operacional, composta por eventos que comprometem a execução das atividades quanto ao atendimento de sua finalidade;
- Legal, composta por eventos que comprometem o cumprimento das disposições legais acerca da execução das ações do programa; e
- De imagem, composta por eventos que comprometem a reputação das entidades envolvidas na execução das ações do programa.

Vale ressaltar que não é possível eliminar, totalmente, os riscos potenciais do programa, em razão do amplo horizonte de tempo de sua execução e do nível de incerteza inerente ao planejamento de longo prazo.

**Tabela 4 – Principais Riscos - Programa Educação Empreendedora**

Risco	Dimensão
Centralização da oferta de um modelo de empreendedorismo desconectado das demandas do estado.	Estratégica
Não consolidação do mapeamento das demandas gerando ofertas difusas e não alinhadas aos objetivos do programa.	Estratégica
Não recebimento dos devidos incentivos em tempo hábil.	Estratégica

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

O programa Educação Empreendedora é a proposta estratégica para qualificar o empreendedorismo, levando-o a um patamar que fortaleça o desenvolvimento econômico do estado. Indica-se que a educação profissional/técnica e superior devem caminhar em conjunto com a chamada sociedade do conhecimento, buscando atender suas demandas.

O planejamento dos serviços técnicos educacionais e a gestão com foco na capacidade de aproximar as instituições de ensino ao mercado de trabalho serão de fundamental importância para o crescimento continuado do desenvolvimento do estado.

Esperam-se como principais resultados do programa:

- Aumento da geração de emprego e renda a partir da presença da cultura do empreendedorismo;
- Criação de um novo modelo de educação profissional, gerando novos talentos;
- Organização do atual modelo de ensino profissionalizante e superior com foco nas demandas do mercado e da sociedade.



## Plataforma Ceará 2050

### Produto 4 – Detalhamento dos Programas Estratégicos

#### Programa Economia e Inovação em Saúde

## ***Economia e Inovação em Saúde***

*A oferta de serviços de saúde de qualidade está na base das demandas sociais em nível de urgência e padrão de qualidade. O Programa Economia e Inovação em Saúde parte desse princípio para propor uma transformação no ecossistema de saúde do Ceará e posicionar o estado entre os grandes centros de referência do Brasil e do mundo.*

*Os projetos e ações apóiam-se na disponibilidade de inovações e tecnologias para qualificar a infraestrutura e os serviços oferecidos à sociedade e sua cadeia de suprimentos, além da inclusão de medidas em gestão participativa e preventiva em saúde.*

## SUMÁRIO

---

<b>1. ESCOPO .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1. PROJETOS E AÇÕES .....</b>	<b>4</b>
<i>Distritos de Inovação em Saúde - Infraestrutura e Urbanismo .....</i>	<i>4</i>
<i>Distritos de Inovação em Saúde - Desenvolvimento Econômico .....</i>	<i>4</i>
<i>Distritos de Inovação em Saúde - Equipamentos de Inovação em Saúde .....</i>	<i>4</i>
<i>Distritos de Inovação em Saúde - Governança dos Distritos .....</i>	<i>5</i>
<i>Sistema de Saúde Pública - Estudos de melhoria e ampliação .....</i>	<i>5</i>
<i>Sistema de Saúde Pública - Articulação e implantação de ações e políticas afirmativas para grupos prioritários.....</i>	<i>6</i>
<b>1.2. AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA ECONOMIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE .....</b>	<b>6</b>
<b>2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS .....</b>	<b>8</b>
<b>3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO .....</b>	<b>10</b>
<b>4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS.....</b>	<b>15</b>
<b>5. PRINCIPAIS RISCOS .....</b>	<b>16</b>
<b>6. RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>16</b>

## 1. ESCOPO

---

### 1.1. PROJETOS E AÇÕES

O escopo do Programa Economia e Inovação em Saúde é composto por ações ordenadas para potencializar o ecossistema de saúde do Ceará, organizadas de modo a pautar um modelo de desenvolvimento sustentável, compartilhado, ditado pelas vocações do Estado.

As ações que compõem o escopo do Programa foram estruturadas em seis grupos: Distrito de Inovação em Saúde – Infraestrutura e Urbanismo; Distrito de Inovação em Saúde – Desenvolvimento Econômico; Distrito de Inovação em Saúde – Equipamentos de Inovação em Saúde; Distrito de Inovação em Saúde – Governança dos Distritos; Sistema de Saúde Pública – Estudos de melhorias e ampliação.

#### ***Distritos de Inovação em Saúde - Infraestrutura e Urbanismo***

- Elaborar planos urbanísticos, infraestrutura, de mobilidade e legislação da operação urbana dos distritos de inovação em saúde do Eusébio e do Porangabuçu.
- Executar a primeira etapa das obras de infraestrutura dos distritos.
- Realizar obras de construção de unidades habitacionais nos distritos de inovação em saúde.
- Realizar obras de melhorias habitacionais nos distritos de inovação em saúde.
- Requalificar Lagoa de Porangabussu e entorno.

#### ***Distritos de Inovação em Saúde - Desenvolvimento Econômico***

- Elaborar Plano de Desenvolvimento Econômico da Cadeia Produtiva da Saúde.
- Implantar os Portais dos Distritos com parcerias.
- Realizar plano de atração de empreendimentos imobiliários, residenciais e comerciais para distrito do Eusébio.
- Realizar pesquisa para Identificação de Perfis Futuros para a Economia da Saúde baseada em Conhecimento e devidas atualizações.
- Elaborar projeto de requalificação do ensino fundamental, médio e profissionalizante orientado à educação da saúde.
- Gerir projetos e programas de qualificação/requalificação profissional, retenção e atração de talentos na área da saúde.
- Implementar a governança do cluster da Saúde (através de entidade gestora) por meio de Contrato de Gestão.

#### ***Distritos de Inovação em Saúde - Equipamentos de Inovação em Saúde***

- Elaborar o projeto e implantar os seguintes equipamentos: Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PDI e Incubação); Centro de Inteligência; Escola de Cidadania (Porangabussu); Portal dos Distritos; Posto de Saúde Digital (modelo).

- Realizar pesquisa das condições de saúde da população do Distrito de Porangabussu para implantação de campo de experimentação.
- Implementar Piloto de Metodologia de Empoderamento para Autocuidado.
- Implementar e operar a gestão do Centro de Inteligência e Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. Ampliação dos investimentos PD&I em temas como RES, telessaúde, e-Saúde e Tecnologias Assistivas no Estado.
- Implantar Programa de Intercâmbio com profissionais de centros de excelências do Brasil e do Exterior para compartilhamento de conhecimento de práticas modernas de saúde e ciências médicas.
- Implementar e administrar o RES – Registro Eletrônico de Saúde, de forma a constituir uma base de dados única do Estado com o registro de todos os usuários do SUS; unificar protocolos médicos dos cidadãos, possibilitar a visualização e acesso, controlado, aos dados dos usuários em atendimento e apoiar a gestão da saúde através da consolidação de dados epidemiológicos.
- Modernizar, equipar, gerir e operacionalizar a rede hospitalar de atendimento público no Estado do Ceará, visando aumentar a resolutividade destes pontos de atendimento.

#### ***Distritos de Inovação em Saúde - Governança dos Distritos***

- Definir e implantar modelos de governança para cada Distrito (institucional, interfederativa, participativa, territorial, de negócios).
- Estruturar a(s) entidade(s) gestora(s) do modelo de governança para os distritos.
- Elaborar Plano de Comunicação Pública.
- Implementar Plano de Comunicação Pública para promoção dos Distritos de Inovação em Saúde.
- Implementar um Pacto por cada distrito de inovação em saúde (definição do Modelo, Identificação de desafios e pactuação).

#### ***Sistema de Saúde Pública - Estudos de melhoria e ampliação***

- Realizar estudo para implantação de um operador logístico em saúde centralizado e com alcance global nas licitações, para regionalizar a assistência farmacêutica de distribuição de medicamentos e insumos e melhorar a gestão da cadeia de suprimentos nas unidades estaduais de saúde.
- Realizar estudo para a criação de carreiras de profissionais da saúde com dedicação exclusiva, estabilidade funcional e plano de capacitação e desenvolvimento de pessoal.
- Realizar estudos sobre o uso integrado da rede privada de saúde para atendimento do SUS, otimizando o uso de recursos físicos e humanos, com o intuito de ampliar e acelerar o atendimento, reduzir filas e tempos de tratamento.

- Realizar estudos de ampliação do acesso aos serviços de saúde especializados (ambulatórios da rede própria) e da atenção primária.
- Realizar estudos de requalificação da infraestrutura de saúde do estado.
- Realizar estudos de ampliação da rede de laboratórios no interior do estado.
- Realizar estudo para a criação de uma célula de gestão de informações em saúde e pontos de conexão com os municípios visando a integração das informações estratégicas para a gestão da saúde no Estado, incluindo a implantação do registro eletrônico, integrando os registros clínicos, sejam de consulta ou de exames, com acesso em tempo real de todos os laudos e resultados de exames pelos pacientes.

***Sistema de Saúde Pública - Articulação e implantação de ações e políticas afirmativas para grupos prioritários***

- Realizar capacitação para profissionais de saúde e demais redes intersetoriais no campo da nutrição e segurança alimentar na perspectiva da Promoção da Saúde.
- Realizar capacitação para profissionais de saúde focado na atitudinal, física, tecnológica, informacional, comunicacional, linguística visando ampliar o acesso a todos os serviços do SUS.
- Implementar, ampliar equipes do Núcleo de Atenção à Saúde da Família (NASF).
- Construir e reestruturar Centros de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas.
- Implementar Unidades de Acolhimento ao Idoso.
- Implementar Unidade de Acolhimento Infantil (UAI).
- Implementar Leitos de Saúde Mental /AD em Hospital Geral (LHG).
- Realizar capacitação de profissionais de saúde e demais redes intersetoriais sobre as políticas públicas e sobre promoção, prevenção e tratamento de usuários de álcool e outras drogas.
- Realizar capacitação para profissionais de saúde e demais redes intersetoriais sobre políticas públicas para pessoas em situação de rua (PSR) no Ceará.
- Implantar os consultórios na rua.
- Realizar a elaboração e implementação de Política Estadual de Saúde LGBT.
- Implantar e operar o ambulatório transexualizador.

**1.2. AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA ECONOMIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE**

Além das ações do escopo do Programa Economia e Inovação em Saúde, existem também aqueles programas e ações de outros programas do portfólio do Ceará 2050, que impactam nos resultados deste Programa. Referidos projetos e ações são apresentadas na Tabela 1, a seguir.



**Tabela 1 – Projetos e Ações de outros Programas Estratégicos que impactam o Escopo do Programa Economia e Inovação em Saúde**

<b>Projetos e Ações</b>	<b>Programa Estratégico</b>
Planejar calendário de eventos técnicos e científicos para reunião de profissionais e líderes nacionais e estrangeiros que culminasse com uma grande conferência anual para debate de questões ligadas à transformação do estado;	Inova Governo
Implementar um programa de capacitação em alta performance, por meio de convênios com instituições nacionais e internacionais, para o desenvolvimento de lideranças para atuarem no contexto das transformações globais e locais;	Inova Governo
Implantar o Hub Criativo do Ceará para o desenvolvimento das indústrias criativas, tecnológicas e da economia da cultura com foco na qualificação e desenvolvimento de profissionais.	Inova Governo
Fomentar a inclusão de experiências na educação que estimulem o desenvolvimento de competências socioemocionais, criatividade, imaginação, resolução de problemas reais, inovação e empreendedorismo.	Educação Transformadora
Investir em espaços que possibilitem a criatividade dos alunos e o desenvolvimento de produtos e processos relacionados com tecnologia e inovação nas universidades e escolas.	Educação Transformadora
Manter espaços físicos, bem como das ilhas digitais para receber o público bem como as tecnologias e técnicas modernas de ensino e aprendizagem garantindo a inclusão digital dos jovens bem como dos demais profissionais que atuam nas escolas.	Educação Transformadora
Criar e implementar a "Plataforma de Talentos" (visão ampla, diversos talentos) nas instituições de ensino técnico/profissional e superior do estado com o intuito de potencializar as competências dos estudantes.	Educação Empreendedora
Criar e implantar o Programa de Formação de Formadores da educação de nível técnico/profissional e superior, que estimulem a criatividade e valorize o desenvolvimento de competências socioemocionais e empreendedoras.	Educação Empreendedora
Realizar levantamento e difundir experiências na educação que estimulem criatividade, imaginação, resolução de problemas reais, inovação e empreendedorismo.	Educação Empreendedora
Implementar projetos de investimentos em espaços que possibilitem a criatividade dos alunos e o desenvolvimento de produtos e processos relacionados com tecnologia e inovação nas universidades e escolas. Fase inicial com profissional que inicie o desenvolvimento de cases (protótipos, novos produtos, etc).	Educação Empreendedora

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS

---

O Programa Economia e Inovação em Saúde busca contribuir para o alcançados seguintes Objetivos Estratégicos da Plataforma Ceará 2050:

### VALOR PARA A SOCIEDADE:

Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões

Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.

Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social

Reduzir expressivamente a pobreza e o desemprego na busca do ideal da erradicação da miséria, da elevação da renda per capita e da redução da desigualdade socioeconômica para o patamar dos melhores níveis do país.

Aceleração econômica com ênfase na ampla prosperidade compartilhada

Ser líder nacional no crescimento do PIB, através da atração sustentável de investimentos alavancados por instituições de reconhecimento global, pela inovação, tecnologia e capacitação.

Desenvolvimento territorial inteligente e integrado à luz de suas vocações e potencialidades

Promover o equilíbrio territorial cearense a partir do conceito de polos regionais, desenvolvidos com base em cidades inteligentes, interconectadas e sustentáveis, potencializando as vocações de cada região a partir da inovação.

### CADEIAS PRODUTIVAS

Economia e inovação em Saúde como fator de desenvolvimento econômico e social

Impulsionar as cadeias produtivas da saúde como fator de desenvolvimento econômico e social, a partir da integração do ensino, da pesquisa e da ciência, tecnologia & inovação.

Polo de inovação em tecnologia da informação e comunicação

Ser referência mundial na indústria de datacenters e geração de conteúdos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), utilizando as tecnologias de última geração representadas, no cenário atual, por Computação em Nuvem, Inteligência Artificial, IOT e blockchain para alavancar o desenvolvimento do Estado. Busca-se fornecer infraestrutura de banda larga e cabos submarinos a empresas de TIC instaladas no estado, promover a criação de laboratórios de pesquisas em IES em Fortaleza e em outras regiões do estado, e atrair cearenses de destaque no setor trabalhando fora do Estado.

### CAPITAL HUMANO

Lideranças altamente preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais

Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e à potencialização de vocações locais.

Sociedade do conhecimento dotada do maior capital intelectual do país

Dispor de grupos inovadores, de destaque mundial, com capacidade de gerar transformações na sociedade do conhecimento e liderar o capital intelectual do país, tendo como referência a integração entre educação, tecnologia e setores econômicos para aumento da competitividade, empregabilidade e elevação da produtividade.

### SERVIÇOS AOS CIDADÃOS

Sistema de saúde eficaz, eficiente, interconectado e integrado como caminho para excelência

Assegurar um sistema de saúde interconectado e integrado para todos com alta resolutividade, atendimento humanizado, personalizado, preventivo e descentralizado nas regiões.

Educação transformadora voltada para a universalização do conhecimento, a formação cidadã e o desenvolvimento da criatividade

Ofertar uma educação de excelência mundial para todos, com modelo personalizado, ativo e adaptativo, alinhado às necessidades da sociedade cearense, empoderando a população em relação ao acesso ao conhecimento, com respeito à identidade e à diversidade local, foco na formação cidadã e no desenvolvimento de talentos, com inovação.

Ampla cuidado social em todas as regiões do estado

Erradicar as situações de risco social e vulnerabilidade socioeconômica de pessoas, famílias e grupos minoritários nas diferentes regiões do estado.

Convergência e integração na prestação social de serviços com adoção de tecnologias emergentes

Remodelar a prestação social de serviços de saúde, educação, segurança, esporte, cultura, assistência social etc., tendo como base a integração no planejamento, execução e controle, bem como a adoção de tecnologias emergentes.

### GOVERNANÇA

Ambiente institucional e de negócios dinâmico, cooperativo e inovador

Tornar o ambiente institucional e de negócios do Ceará no mais dinâmico e inovador da América Latina, a partir do foco no empreendedorismo, no equilíbrio fiscal, no cumprimento de regras pactuadas, na capacidade de investimento, e na cooperação e integração entre agentes econômicos, academia, terceiro setor, sociedade civil e governo, valorizando organizações ágeis, flexíveis e adaptáveis e a simplificação de regulamentações.

Nova governança da inovação como base para acelerar o desenvolvimento do estado

Acelerar o desenvolvimento de ecossistemas de inovação, com elevada intensidade de resultados sustentáveis, capaz de mudar a realidade do estado, a partir de um polo de ciência, tecnologia e inovação de reconhecimento global.

Institucionalização da cultura de governança compartilhada e de gestão orientada para resultados

Governar com a sociedade, em uma perspectiva de longo prazo e voltada para resultados, por meio da cultura de pertencimento, cooperação, regionalização, transparência, corresponsabilidade, planejamento e controle social, de modo republicano e democrático, a partir da promoção da governança compartilhada de forma ética, inovadora e disruptiva com o engajamento de toda a sociedade cearense, comprometida e responsabilizada com a formulação, implantação e avaliação das políticas públicas.

### **3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO**

---

A Tabela 2, a seguir, apresenta a proposta de cronograma para a execução dos projetos e ações do programa com estimativa dos investimentos. A descrição dos projetos e ações obedece a uma perspectiva estratégica ampla, significando que para sua operacionalização far-se-á necessário o desdobramento em etapas executáveis e gerenciáveis por conta de seus agentes responsáveis.

Do mesmo modo, os investimentos estimados constituem apenas um indicativo de valores julgados adequados para a execução dos projetos e ações, que podem indicar a viabilidade e a probabilidade de sucesso do programa no que tange aos investimentos necessários.

A justificativa da opção por este modelo de estimativas reside em dois aspectos fundamentais: o prolongado horizonte de tempo para a estimativa dos valores e a sujeição às decisões gerenciais no futuro. Além disso, o programa não possui característica de execução exclusivamente pública, sendo possível analisar modelagens alternativas de execução e parcerias, bem como novas formas de gerir o patrimônio que será instalado, em casos de equipamentos públicos. Acredita-se que, assim, a composição indicativa dos investimentos para o programa apóie a condução estratégica do desenvolvimento do Ceará, podendo ser revista de acordo com os ciclos do planejamento do Estado.

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Economia e Inovação em Saúde**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quant.	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Distritos de Inovação em Saúde - Infraestrutura e Urbanismo</b>											
Elaborar planos urbanístico, infraestrutura, de mobilidade e legislação da operação urbana dos distritos de inovação em saúde do Eusébio e do Porangabuçu.	5.600	Plano/Marco Legal	5	X	X	X					
Executar a primeira etapa das obras de infraestrutura dos distritos	14.000	Obra	1		X	X					
Realizar obras de construção de unidades habitacionais nos distritos de inovação em saúde	68.200	Unidade Habitacional	900	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar obras de melhorias habitacionais nos distritos de inovação em saúde	18.000	Melhoria Habitacional	1.200	X	X	X	X	X	X	X	X
Requalificar Lagoa de Porangabussu e entorno	20.000	Obra	1	X	X						
<b>Distritos de Inovação em Saúde - Desenvolvimento Econômico</b>											
Elaborar Plano de Desenvolvimento Econômico da Cadeia Produtiva da Saúde.	2.800	Plano	1	X	X	X					
Implantar os Portais dos Distritos com parcerias	1.000	Equipamento	1	X							
Realizar plano de atração de empreendimentos imobiliários, residenciais e comerciais para distrito do Eusébio	140	Projeto	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar pesquisa para Identificação de Perfis Futuros para Economia baseada em Conhecimento e devidas atualizações	1.200	Pesquisa	4	X					X	X	X
Elaborar Projeto de Requalificação do Ensino Fundamental, Médio e Profissionalizante orientado às educação da saúde	300	Projeto	1	X							
Gerir projetos e programas de Qualificação/Requalificação Profissional, Retenção e Atração de Talentos	14.600	Pessoas Beneficiados	25.000	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementar a governança do cluster da Saúde (através de entidade gestora) por meio de Contrato de Gestão	87.000	Cluster/ Distrito Gerido	2		X	X	X	X	X	X	X

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Economia e Inovação em Saúde**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quant.	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Distritos de Inovação em Saúde - Equipamentos de Inovação em Saúde</b>											
Elaborar o projeto e implantar os seguintes equipamentos: Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PDI e Incubação); Centro de Inteligência; Escola de Cidadania (Porangabussu); Portal dos Distritos; Posto de Saúde Digital (modelo)	24.500	Equipamentos	5	X	X						
Realizar pesquisa das condições de saúde da população do Distrito de Porangabussu para implantação de campo de experimentação	1.600	Pesquisa	1	X							
Implementar Piloto de Metodologia de Empoderamento para Autocuidado	600	Programa	1	X							
Implementar e operar a gestão do Centro de Inteligência e Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. Ampliação dos investimentos PD&I em temas como RES, telessaúde, e-Saúde e Tecnologias Assistivas no Estado.	171.000	Equipamento Promovido	2		X	X	X	X	X	X	X
Implantar Programa de Intercâmbio com profissionais de centros de excelências do Brasil e do Exterior para compartilhamento de conhecimento de práticas modernas de saúde e ciências médicas.	15.600	contratos de intercâmbio	300	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementar e administrar o RES – Registro Eletrônico de Saúde, de forma a constituir uma base de dados única do Estado com o registro de todos os usuários do SUS; unificar protocolos médicos dos cidadãos, possibilitar a visualização e acesso, controlado, aos dados dos usuários em atendimento e apoiar a gestão da saúde através da consolidação de dados epidemiológicos.	100.000	Sistema	1	X	X	X	X				
Modernizar, equipar, gerir e operacionalizar a rede hospitalar de atendimento público no Estado do Ceará, visando aumentar a resolutividade destes pontos de atendimento.	296.000	37	hospitais-polos	X	X	X	X				
<b>Distritos de Inovação em Saúde - Governança dos Distritos</b>											
Definir e implantar modelos de governança para cada Distrito (institucional, interfederativa, participativa, territorial, de negócios)	3.000	Modelo definido	2	X							
Estruturar a(s) entidade(s) gestora(s) do modelo de governança para os distritos	87.000	Distrito Gerido	2	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaborar Plano de Comunicação Pública	100	Plano	1	X							
Implementar Plano de Comunicação Pública para promoção dos Distritos de Inovação em Saúde	9.000	Ano	30	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementar um Pacto por cada distrito de inovação em saúde (definição do Modelo, Identificação de desafios e pactuação)	1.500	Pacto	1	X							

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Economia e Inovação em Saúde**

Projetos Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quant.	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Sistema de Saúde Pública - Estudos de melhoria e ampliação</b>											
Realizar estudo para implantação de um operador logístico em saúde centralizado e com alcance global nas licitações, para regionalizar a assistência farmacêutica de distribuição de medicamentos e insumos e melhorar a gestão da cadeia de suprimentos nas unidades estaduais de saúde.	1.000	Estudo	1	X	X						
Realizar estudo para a criação de carreiras de profissionais da saúde com dedicação exclusiva, estabilidade funcional e plano de capacitação e desenvolvimento de pessoal.	500	Estudo	1	X							
Realizar estudos sobre o uso integrado da rede privada de saúde para atendimento do SUS, otimizando o uso de recursos físicos e humanos, com o intuito de ampliar e acelerar o atendimento, reduzir filas e tempos de tratamento.	1.000	Estudo		X							
Realizar estudos de ampliação do acesso aos serviços de saúde especializados (ambulatórios da rede próprio) e da atenção primária	500	Estudo	1	X							
Realizar estudos de requalificação da infraestrutura de saúde do Estado	1.000	Estudo	1	X	X						
Realizar estudos de ampliação da rede de laboratórios no interior do Estado.	500	Estudo	1	X							
Realizar estudo para a criação de uma célula de gestão de informações em saúde e pontos de conexão com os municípios visando a integração das informações estratégicas para a gestão da saúde no Estado, incluindo a implantação do registro eletrônico, integrando os registros clínicos, sejam de consulta ou de exames, com acesso em tempo real de todos os laudos e resultados de exames pelos pacientes.	1.000	Estudo	1	X	X						

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Economia e Inovação em Saúde**

Projetos Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quant.	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Sistema de Saúde Pública - Articulação e implantação de políticas afirmativas para grupos prioritários</b>											
Realizar capacitação para profissionais de saúde e demais redes intersetoriais no campo da nutrição e segurança alimentar na perspectiva da Promoção da Saúde.	8.736	peessoas	4.550	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar capacitação para profissionais de saúde focado na atitudinal, física, tecnológica, informacional, comunicacional, linguística visando ampliar o acesso a todos os serviços do SUS.	9.600	peessoas capacitadas	1.000	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementar, ampliar equipes do Núcleo de Atenção à Saúde da Família (NASF)	282.852	Equipes NASF implantadas	486	X	X	X	X	X	X	X	X
Construir e reestruturar Centros de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas	12.200	Obra	40	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementar Unidades de Acolhimento ao Idoso	216.000	Unidades	24	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementar Unidade de Acolhimento Infantil (UAI)	172.800	Unidades	16	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementar Leitos de Saúde Mental /AD em Hospital Geral (LHG)	1.145	Leitos	360	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar capacitação de profissionais de saúde e demais redes intersetoriais sobre as políticas públicas e sobre promoção, prevenção e tratamento de usuários de álcool e outras drogas.	8.736	peessoas	4.550	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar capacitação para profissionais de saúde e demais redes intersetoriais sobre políticas públicas para pessoas em situação de rua (PSR) no Ceará.	1.088	peessoas capacitadas	3.400	X	X	X	X	X	X	X	X
Implantar os consultórios na rua	768	Consultório	12	X		X	X		X	X	X
Realizar a elaboração e implementação de Política Estadual de Saúde LGBT	94	Programa	1	X	X						
Implantar e operar o ambulatório transexualizador.	542	Ambulatório	5	X		X		X		X	X
<b>Totais</b>	<b>1.662.801</b>										



## 4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

**Tabela 3 – Principais Responsáveis –Programa Estratégico Economia e Inovação em Saúde**

Instituição executora	Justificativa
<b>Principal Responsável</b>	
<b>Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA) e vinculadas</b>	As competências da SESA que justificam sua corresponsabilidade sobre o Programa são a coordenação do Sistema Único de Saúde (SUS) no estado do Ceará; assegurar a formulação e gestão das políticas públicas em saúde e prestação da assistência à saúde individual e coletiva, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida dos cearenses.
<b>Demais Responsáveis</b>	
<b>Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG) e vinculadas</b>	As competências da SEPLAG que justificam sua corresponsabilidade sobre o Programa são a coordenação da formulação de políticas públicas e de agendas estratégicas setoriais; a coordenação dos processos de planejamento, orçamento e gestão voltado ao alcance dos resultados previstos da ação do Governo; a coordenação do processo de viabilização de fontes alternativas de recursos e de cooperação para financiar o desenvolvimento estadual; a coordenação da formulação e da implementação do Programa de Alianças com o Privado, no âmbito das Parcerias Público-Privadas – PPP, e Concessões de grande porte; e a coordenação da elaboração de estudos, pesquisas e a base de informações gerenciais e socioeconômicas para o planejamento do Estado.
<b>Secretaria do desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET) e vinculadas</b>	As competências da SEDET que justificam sua co-responsabilidade sobre o programa são a formulação da Política de Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará; a promoção de ações estratégicas para atrair e apoiar novos negócios e iniciativas de investimentos por meio de políticas com foco em tecnologia.
<b>Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECITECE)</b>	As competências da SECITECE que justificam sua co-responsabilidade sobre o programa são as prerrogativas para planejar, coordenar, fiscalizar, supervisionar e integrar as atividades pertinentes à educação superior, à pesquisa científica, à inclusão digital, à inovação e ao desenvolvimento tecnológico no âmbito do Estado; à formulação e implementação das políticas para o setor, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (CECT&I).
<b>Secretaria da Educação (SEDUC)</b>	As competências da SEDUC que justificam a sua corresponsabilidade sobre o programa são a sua capacidade de fortalecer o regime de colaboração, com foco na alfabetização na idade certa e na melhoria da aprendizagem dos alunos até o 5º ano; a garantia do acesso e a melhoria dos indicadores de permanência, fluxo e desempenho dos alunos no Ensino Médio; a responsabilidade por diversificar a oferta do Ensino Médio, articulando-o com a educação profissional, com o mundo do trabalho e com o ensino superior; a promoção do protagonismo e empreendedorismo estudantil como premissa da ação educativa; a valorização dos profissionais da educação, assegurando a melhoria das condições de trabalho e oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional; a busca por modelos de gestão focados na autonomia escolar e nos resultados de aprendizagem e na responsabilidade em manter a escola como espaço de inclusão, de respeito à diversidade e da promoção da cultura da paz.
<b>Investidores em Tecnologia</b>	Por se tratar de um Programa estratégico com foco na transformação da economia da saúde atual, os investidores em tecnologias precisam estar cientes de todas as etapas de implementação do Programa para verificação da sua viabilidade e de patrocínio.
<b>Agentes privados da cadeia da economia da saúde (fármacos, biofármacos, farmoquímicos, farmacêuticos, dentre outros)</b>	Por se tratar de um Programa estratégico com foco na transformação da economia da saúde atual, os agentes privados que fazem parte da economia da saúde precisam estar cientes de todas as etapas de implementação do Programa para verificação da sua viabilidade e de patrocínio.

## 5. PRINCIPAIS RISCOS

Riscos são ocorrências de eventos que possam comprometer o andamento do Programa, em termos de custos, tempo ou qualidade. O gerenciamento dos riscos consiste no processo sistemático de identificar e analisá-los, objetivando reduzir o impacto dos eventos adversos. O gerenciamento dos riscos dos Programas estratégicos da Plataforma Ceará 2050 baseou-se em quatro dimensões:

- Estratégica, composta por eventos que comprometem o alinhamento das ações aos objetivos do Programa que as contemplam;
- Operacional, composta por eventos que comprometem a execução das atividades quanto ao atendimento de sua finalidade;
- Legal, composta por eventos que comprometem o cumprimento das disposições legais acerca da execução das ações do Programa; e
- De Imagem, composta por eventos que comprometem a reputação das entidades envolvidas na execução das ações do Programa.

Vale ressaltar que não é possível eliminar os riscos deste Programa, em virtude do amplo horizonte de tempo de sua execução e do nível de incerteza inerente a planejamento de longo prazo.

**Tabela 5 – Principais Riscos - Programa Estratégico Economia e Inovação em Saúde**

Risco	Dimensão
Dificuldades em atrair investimento para o setor.	Estratégica
Centralização da demanda de um ou poucos segmentos da cadeia da economia da saúde.	Estratégica
Não execução de qualificações entre os profissionais de saúde.	Operacional

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

A implementação do Programa estratégico Economia e Inovação em Saúde é a proposta estratégica para alavancar o setor que já é presente no estado a patamares de qualidade internacionais. Assim, este Programa estratégico busca fortalecer as atividades econômicas baseadas na indústria biomédica, farmacêutica, de instrumentos e materiais de saúde.

A área da Economia da Saúde (ECOS) é responsável por promover o uso racional e eficiente dos recursos, a partir da construção de uma cultura do uso de informações econômicas para a tomada de decisão em saúde além de garantir que toda a cadeia de valor se torne parte relevante do processo de geração de saúde aos usuários, seja por meio de consultas mais eficientes, produção de medicamentos com baixos efeitos colaterais ou instrumentos de uso médico modernos e com eficácia superior aos métodos atuais.

A área, considerada multiprofissional e interdisciplinar, tem por objetivo criar as condições para que as ações e serviços de saúde sejam prestados de forma eficiente, equitativa e com qualidade para melhor acesso da população, atendendo aos princípios da universalidade, igualdade e integralidade da atenção à saúde, estabelecidos constitucionalmente para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Desta forma, espera-se como principais resultados do Programa:

- Aumento de empresas do segmento da Economia e Inovação em Saúde no estado;
- Aumento e retenção do capital humano que atua prestando serviços de saúde e que produz insumos para o setor;
- Fortalecimento da governança do setor, gerando, por consequência, um salto de qualidade no cluster de saúde presente no estado; e
- Garantia da universalização do acesso à saúde e a prevenção de doenças em qualquer fase da vida.



## Plataforma Ceará 2050

**Produto 4 - Detalhamento dos Programas  
Estratégicos**

**Programa Ciência e Futuro.**

## **Ciência e Futuro**

*O Programa Ciência e Futuro reconhece e valoriza a importância da ciência e da inovação para a atração de investimentos, o desenvolvimento de tecnologias, a geração de emprego e renda, o ganho de competitividade, a melhoria da qualidade de vida da população e a preservação do meio ambiente.*

*Os projetos e ações propostas fomentam o sistema de inovação e o investimento em PD&I, sob um modelo de governança compartilhada entre atores públicos e privados, integrando esforços, para criação de novos produtos e serviços, para atendimento dos principais desafios e impulsionar o desenvolvimento do Estado.*

## Sumário

---

<b>1. ESCOPO .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1. PROJETOS E AÇÕES.....</b>	<b>4</b>
<b>Desenvolvimento Integrado.....</b>	<b>4</b>
<b>Empreendedorismo e Inovação Empresarial e Social .....</b>	<b>4</b>
<b>Setores Estratégicos e Melhoria da Competitividade .....</b>	<b>4</b>
<b>Infraestrutura e Conectividade .....</b>	<b>4</b>
<b>Governança e Sustentabilidade do Sistema de Inovação .....</b>	<b>5</b>
<b>1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA CIÊNCIA E FUTURO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS .....</b>	<b>7</b>
<b>3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO.....</b>	<b>9</b>
<b>4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS.....</b>	<b>12</b>
<b>5. PRINCIPAIS RISCOS .....</b>	<b>13</b>
<b>6. RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>14</b>

## 1. ESCOPO

---

O Programa Ciência e Futuro tem como objetivo apoiar a Plataforma Estratégica de Desenvolvimento de Longo Prazo do Estado, com base no que já tem sido planejado e executado pelos diversos atores do sistema de CT&I do Ceará, contribuindo para a articulação e o aprimoramento dos elementos necessários para uma Sociedade do Conhecimento. O Programa leva em consideração as competências e a estrutura local das universidades e das empresas de base tecnológica, em conexão com o Governo do Estado.

### 1.1. PROJETOS E AÇÕES

O escopo do programa Ciência e Futuro abrange projetos e ações ordenados para potencializar o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação no estado do Ceará, organizados de modo a pautar um modelo de desenvolvimento sustentável ditado pelas vocações do estado. Para fins de gerenciamento, os projetos e ações que compõem o escopo do programa foram estruturadas analiticamente de acordo com as diretrizes estratégicas estabelecidas para o segmento.

#### **Desenvolvimento Integrado**

- Estruturar grupo técnico de alto nível para o planejamento estratégico e operação da integração do sistema de CT&I do Estado, visando o fortalecimento das ações de pesquisa, transferência e compartilhamento de conhecimento, ciência e tecnologias.

#### **Empreendedorismo e Inovação Empresarial e Social**

- Operar e alimentar a Plataforma Digital, em parceria com Instituto Desenvolvimento Estratégia e Conhecimento - IDESCO/FIEC, com informações atualizadas, com participação dos diversos entes do Sistema de CT&I.

#### **Setores Estratégicos e Melhoria da Competitividade**

- Contratar estudo de consultoria para a formatação de um sistema de inteligência para apoiar o planejamento das ações relativas à competitividade empresarial.
- Apoiar e fortalecer as ações de pesquisa, transferência e compartilhamento de conhecimento, ciência e tecnologias.

#### **Infraestrutura e Conectividade**

- Implantar Centros de Inovação nas 14 regiões administrativas do Estado, com espaços de coworking, ideação, co-criação, laboratórios, incubadoras e aceleradoras, para o desenvolvimento de novos produtos, processos, serviços e empresas de base tecnológica.
- Apoiar o funcionamento do Parque Tecnológico da Universidade Federal do Ceará (PARTEC-UFC), com participação da EMBRAPA, NUTEC, PRODETEC, CAGECE, COGERH CSP, que deverá ser expandido para outras universidades e para as 14 regiões administrativas do estado.

- Apoiar a consolidação do NUTEC como autarquia para melhor execução de suas atribuições técnicas nas áreas de energia, meio ambiente, análises e ensaios, consultoria em qualidade e alimentos.
- Implementar a incorporação ao NUTEC das atribuições de instituto de metrologia, por delegação do IMETRO, com as funções legais, científicas e de conformidade, para a aplicação da política metrológica e reativação da rede metrológica no Estado.

### **Governança e Sustentabilidade do Sistema de Inovação**

- Reativar, reestruturar e fortalecer o Conselho Estadual de CT&I do Ceará, como instância máxima decisória e de orientação das políticas e de monitoramento do Plano de CT&I do Ceará.
- Assegurar a participação do Governo do Estado no Conselho Temático de Inovação e Tecnologia (COINTEC) da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC).
- Assegurar a destinação de, no mínimo, 2% da receita tributária líquida do Estado à FUNCAP possibilitando a manutenção permanente de um portfólio de projetos e ações estruturantes de CT&I;
- Buscar novas fontes de financiamento de PD&I, junto a organizações internacionais e fontes privadas (nacionais e internacionais) para auxiliar no desenvolvimento do Sistema de CT&I do Ceará;
- Aprimorar os instrumentos de atração, financiamento e fomento à instalação no Estado de empresas de base tecnológica e de inovação;
- Criar e manter Escola de Líderes para atuar na formação de lideranças que possam inspirar, estimular e conduzir iniciativas voltadas para o desenvolvimento econômico, social, ambiental e institucional do Estado e do Nordeste.

### **1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA CIÊNCIA E FUTURO**

Além dos projetos e ações do escopo do Programa Ciência e Futuro, existem também aquelas projetos e ações de outros programas do portfólio do Ceará 2050 que impactam os resultados deste programa. Tais projetos e ações, embora não façam parte do escopo do programa, reforçam sua transversalidade. Tais projetos e ações são apresentadas na Tabela1, a seguir:



**Tabela 1 – Projetos e Ações de outros Programas Estratégicos que Impactam o Escopo do Programa Ciência e Futuro**

<b>Projetos e Ações</b>	<b>Programa Estratégico</b>
Elaborar estudo e implementar um programa de capacitação em alta performance para desenvolver lideranças preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais.	Municípios Fortes
Planejar calendário de eventos técnicos e científicos para reunião de profissionais e líderes nacionais e estrangeiros que culminasse com uma grande conferência anual para debate de questões ligadas à transformação do estado;	Inova Governo
Implementar um programa de capacitação em alta performance, por meio de convênios com instituições nacionais e internacionais, para o desenvolvimento de lideranças para atuarem no contexto das transformações globais e locais;	Inova Governo
Implantar o Hub Criativo do Ceará para o desenvolvimento das indústrias criativas, tecnológicas e da economia da cultura com foco na qualificação e desenvolvimento de profissionais.	Inova Governo
Fomentar a adoção de práticas educativas que estimulem a criatividade e valorize o desenvolvimento de competências criativas e empreendedoras.	Educação Transformadora
Fomentar a inclusão de experiências na educação que estimulem o desenvolvimento de competências socioemocionais, criatividade, imaginação, resolução de problemas reais, inovação e empreendedorismo.	Educação Transformadora
Investir em espaços que possibilitem a criatividade dos alunos e o desenvolvimento de produtos e processos relacionados com tecnologia e inovação nas universidades e escolas.	Educação Transformadora
Manutenção dos espaços físicos, bem como das ilhas digitais para receber o público bem como as tecnologias e técnicas modernas de ensino e aprendizagem garantindo a inclusão digital dos jovens bem como dos demais profissionais que atuam nas escolas.	Educação Transformadora
Expandir o Observatório da Indústria (FIEC) e a Bússola da Inovação (FIEC), como canal de inteligência na indústria e observatório do IPECE, com foco no aproveitamento das oportunidades trazidas pela Quarta Revolução Industrial.	Indústria 5.0
Elaborar estudo de demanda das profissões do futuro para implementação de cursos técnicos/tecnológicos/superiores em Escolas de Educação Profissional, Centros Vocacionais, Institutos e Universidades.	Indústria 5.0
Promover o fortalecimento da formação STEM (ciências, tecnologia, engenharia e matemática), da cultura digital e da competência no uso e desenvolvimento das tecnologias de TICs, lógica de programação e robótica no ensino infantil, fundamental, médio, médio profissionalizante e superior (educação continuada), preparando os jovens para a inserção no mercado de trabalho por meio do domínio de conhecimentos modernos e transversais correlatos à indústria 4.0 e impactos na sociedade (Geração 5.0).	Indústria 5.0
Construir, ampliar e/ou implantar um programa de inclusão para os excluídos da chamada Quarta Revolução Industrial, garantindo a inserção no mercado frente às mudanças tecnológicas.	Indústria 5.0
Elaborar um plano de atração de empresas modernas, de alta produtividade, com uso intenso de tecnologia, fornecedoras de soluções inovadoras nos setores prioritários do Ceará 2050.	Indústria 5.0
Promover a atração para implantação de indústrias, no Estado, com elevado grau de inovação e com alto valor agregado.	Indústria 5.0

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS

---

O Programa Ciência e Futuro busca alcançar os seguintes objetivos estratégicos:

### VALOR PARA A SOCIEDADE

Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões

Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente

Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social

Reduzir expressivamente a pobreza e o desemprego na busca do ideal da erradicação da miséria, da elevação da renda percapita e da redução da desigualdade socioeconômica para o patamar dos melhores níveis do país

Aceleração econômica com ênfase na ampla prosperidade compartilhada

Ser líder nacional no crescimento do PIB, através da atração sustentável de investimentos alavancados por instituições de reconhecimento global, pela inovação, tecnologia e capacitação.

Desenvolvimento territorial inteligente e integrado à luz de suas vocações e potencialidades

Promover o equilíbrio territorial cearense a partir do conceito de polos regionais, desenvolvidos com base em cidades inteligentes, interconectadas e sustentáveis, potencializando as vocações de cada região a partir da inovação.

Sustentabilidade ambiental com resiliência e respeito as gerações futuras

Impulsionar o desenvolvimento ambiental, a gestão da biodiversidade e a ampliação da capacidade de convivência com as secas, posicionando o Estado como referência na recuperação de áreas degradadas.

### CADEIAS PRODUTIVAS

Segurança hídrica, uso eficiente e racional da água e resiliência face às irregularidades pluviiais e mudanças climáticas

Eleva o grau de excelência a gestão de recursos hídricos (reuso e reaproveitamento econômico e racional da água) do Ceará e mitigação dos impactos das mudanças climáticas no território do semiárido.

Polo de inovação em tecnologia da informação e comunicação

Ser referência mundial na indústria de data centers e geração de conteúdos de Tecnologia da Informação e Comunicação, utilizando as tecnologias de última geração representadas, no cenário atual, por Computação em Nuvem, Inteligência Artificial, IOT e blockchain, para alavancar o desenvolvimento do Estado. Busca-se fornecer infraestrutura de banda larga e cabos submarinos a empresas de TIC, instaladas no estado, promover a criação de laboratórios de pesquisas em IES, em Fortaleza e em outras regiões do estado, e atrair cearenses de destaque no setor.

Economia criativa e do conhecimento como pilar do desenvolvimento do estado  
Potencializar as atividades econômicas baseadas na cultura, na criatividade, no conhecimento, na ciência, tecnologia e inovação, como pilares do desenvolvimento socioeconômico do Ceará

#### CAPITAL HUMANO:

Lideranças Altamente Preparadas para Atuar no Contexto das Transformações Globais e Locais

Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e à potencialização de vocações locais.

Sociedade do Conhecimento Dotada do Maior Capital Intelectual do País

Dispor de grupos inovadores, de destaque mundial, com capacidade de gerar transformações na sociedade do conhecimento e liderar o capital intelectual do país, tendo como referência a integração entre educação, tecnologia e setores econômicos para aumento da competitividade, empregabilidade e elevação da produtividade.

#### SERVIÇOS AOS CIDADÃOS

Educação transformadora voltada para a universalização do conhecimento, a formação cidadã e o desenvolvimento da criatividade

Ofertar uma educação de excelência mundial para todos, com modelo personalizado, ativo e adaptativo, alinhado às necessidades da sociedade cearense, empoderando a população em relação ao acesso ao conhecimento, com respeito à identidade e à diversidade local, foco na formação cidadã e no desenvolvimento de talentos, com inovação.

Sistema de saúde eficaz, eficiente, interconectado e integrado como caminho para excelência

Assegurar um sistema de saúde interconectado e integrado para todos com alta resolutividade, atendimento humanizado, personalizado, preventivo e descentralizado nas regiões.

#### GOVERNANÇA

Ambiente institucional e de negócios dinâmico, cooperativo e inovador

Tornar o ambiente institucional e de negócios do Ceará no mais dinâmico e inovador da América Latina, a partir do foco no empreendedorismo, no equilíbrio fiscal, no cumprimento de regras pactuadas, na capacidade de investimento, e na cooperação e integração entre agentes econômicos, academia, terceiro setor, sociedade civil e governo, valorizando organizações ágeis, flexíveis e adaptáveis e a simplificação de regulamentações.

Nova governança da inovação como base para acelerar o desenvolvimento do estado

Acelerar o desenvolvimento de ecossistemas de inovação, com elevada intensidade de resultados sustentáveis, capaz de mudar a realidade do estado, a partir de um polo de ciência, tecnologia e inovação de reconhecimento global.

Institucionalização da cultura de governança compartilhada e de gestão orientada para resultados

Governar com a sociedade, em uma perspectiva de longo prazo e voltada para resultados, por meio da cultura de pertencimento, cooperação, regionalização, transparência, corresponsabilidade, planejamento e controle social, de modo republicano e democrático, a partir da promoção da governança compartilhada de forma ética, inovadora e disruptiva com o engajamento de toda a sociedade cearense, comprometida e responsabilizada com a formulação, implantação e avaliação das políticas públicas.

### **3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO**

---

A Tabela 2, a seguir, apresenta a proposta de cronograma para a execução dos projetos e ações do programa com estimativa dos investimentos. A descrição dos projetos e ações obedece a uma perspectiva estratégica ampla, significando que para sua operacionalização far-se-á necessário o desdobramento em etapas executáveis e gerenciáveis por conta de seus agentes responsáveis.

Do mesmo modo, os investimentos estimados constituem apenas um indicativo de valores julgados adequados para a execução dos projetos e ações, que podem indicar a viabilidade e a probabilidade de sucesso do programa no que tange aos investimentos necessários.

A justificativa da opção por este modelo de estimativas reside em dois aspectos fundamentais: o prolongado horizonte de tempo para a estimativa dos valores e a sujeição às decisões gerenciais no futuro. Além disso, o programa não possui característica de execução exclusivamente pública, sendo possível analisar modelagens alternativas de execução e parcerias, bem como novas formas de gerir o patrimônio que será instalado, em casos de equipamentos públicos. Acredita-se que, assim, a composição indicativa dos investimentos para o programa apóie a condução estratégica do desenvolvimento do Ceará, podendo ser revista de acordo com os ciclos do planejamento do Estado.

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento das Ações do Programa Ciência e Futuro**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>DESENVOLVIMENTO INTEGRADO</b>											
Estruturar grupo técnico de alto nível para o planejamento estratégico e operação da integração do sistema de CT&I do Estado, visando o fortalecimento das ações de pesquisa, transferência e compartilhamento de conhecimento, ciência e tecnologias.	66.240	Técnicos	8	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EMPRESARIAL E SOCIAL</b>											
Operar e alimentar a Plataforma Digital, em parceria com o Instituto Desenvolvimento, Estratégia e Conhecimento - IDESCO/FIEC, com informações atualizadas, com participação dos diversos entes do Sistema de CT&I.	7.500	Verba anual	30	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>SETORES ESTRATÉGICOS E MELHORIA DA COMPETITIVIDADE</b>											
Contratar estudo de consultoria para a formatação de um sistema de inteligência para apoiar o planejamento das ações relativas à competitividade empresarial.	800	Estudo de Consultoria	1	X							
Apoiar e fortalecer as ações de pesquisa, transferência e compartilhamento de conhecimento, ciência e tecnologias.	3.450.000	115 milhões por ano	30	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>INFRAESTRUTURA E CONECTIVIDADE</b>											
Implantar Centros de Inovação nas 14 regiões administrativas do Estado, com espaços de coworking, ideação, co-criação, laboratórios, incubadoras e aceleradoras, para o desenvolvimento de novos produtos, processos, serviços e empresas de base tecnológica.	231.000	Centros de Inovação	14	X	X	X	X	X	X	X	X
Apoiar o funcionamento do Parque Tecnológico da Universidade Federal do Ceará (PARTEC-UFC), com participação da EMBRAPA, NUTEC, PRODETEC, CAGECE, COGERH e CSP, que deverá ser expandido para outras universidades e para as 14 regiões administrativas do estado.	15.000	Apoio ao Parque Tecnológico da UFC	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Apoiar a consolidação do NUTEC como autarquia para melhor execução de suas atribuições técnicas nas áreas de energia, meio ambiente, análises e ensaios, consultoria em qualidade e alimentos.	18.000	Operacionalização do NUTEC com autarquia	1	X	X	X	X	X	X	X	X
Implementar a incorporação ao NUTEC das atribuições de instituto de metrologia, por delegação do IMETRO, com as funções legais, científicas e de conformidade, para a aplicação da política metroológica e reativação da rede metroológica no Estado.	7.500	NUTEC como instituto de metrologia	1	X	X	X	X	X	X	X	X

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento das Ações do Programa Ciência e Futuro**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE DO SISTEMA</b>											
Reativar, reestruturar e fortalecer o Conselho Estadual de CT&I do Ceará, como instância máxima decisória e de orientação das políticas e de monitoramento do Plano de CT&I do Ceará.	15.000	Funcionamento do Conselho		X	X	X	X	X	X	X	X
Assegurar a participação do Governo do Estado no Conselho Temático de Inovação e Tecnologia (COINTEC) da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC).				X	X	X	X	X	X	X	X
Buscar novas fontes de financiamento de PD&I, junto a organizações internacionais e fontes privadas (nacionais e internacionais) para auxiliar no desenvolvimento do Sistema de CT&I do Ceará.	750.000	25 milhões por ano	30 anos	X	X	X	X	X	X	X	X
Aprimorar os instrumentos de atração, financiamento e fomento à instalação no Estado de empresas de base tecnológica e de inovação.	500	Estudo de Consultoria	1	X							
Criar e manter Escola de Líderes para atuar na formação de lideranças que possam inspirar, estimular e conduzir iniciativas voltadas para o desenvolvimento econômico, social, ambiental e institucional do estado e do Nordeste.	750.000	R\$ 25.000 por aluno	30.000 alunos	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Totais</b>	<b>5.311.540</b>										

## 4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

**Tabela 3 – Principais Responsáveis – Programa Estratégico Ciência e Futuro**

Instituição executora	Justificativa
<b>Principal Responsável</b>	
<b>Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECITECE) e vinculadas</b>	As competências da SECITECE que justificam sua co-responsabilidade sobre o programa são as prerrogativas para planejar, coordenar, fiscalizar, supervisionar e integrar as atividades pertinentes à educação superior, à pesquisa científica, à inclusão digital, à inovação e ao desenvolvimento tecnológico no âmbito do Estado; à formulação e implementação das políticas para o setor, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (CECT&I).
<b>Demais Responsáveis</b>	
Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG) e suas vinculadas	As competências da SEPLAG que justificam sua co-responsabilidade sobre o programa são a coordenação da formulação de políticas públicas e de agendas estratégicas setoriais; a coordenação dos processos de planejamento, orçamento e gestão; a coordenação do processo de viabilização de fontes de recursos e de cooperação para financiar o desenvolvimento estadual; a coordenação da formulação e da implementação do Programa de Alianças com o Privado, no âmbito das Parcerias Público-Privadas – PPP, e Concessões de grande porte; e a coordenação da elaboração de estudos, pesquisas e a base de informações gerenciais e socioeconômicas para o planejamento do Estado.
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET) e suas vinculadas	As competências da SEDET que justificam sua co-responsabilidade sobre o programa são a formulação da Política de Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará; a promoção de ações estratégicas para atrair e apoiar novos negócios e iniciativas de investimentos por meio de políticas com foco em tecnologia.
Instituto de Pesquisa Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)	As competências do IPECE que justificam a sua co-responsabilidade sobre o programa estão ligadas à função de propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas; estabelecimento de parcerias e convênios de cooperação técnica com instituições nacionais e internacionais e prestação de consultoria técnica a outros órgãos e entidades da administração estadual, dos municípios e da iniciativa privada.
Instituições de Ensino Superior	As competências das Universidades que justificam sua co-responsabilidade sobre o programa são a capacidade de núcleos de pesquisa de produzirem tecnologias e inovações tecnológicas que aproximem as demandas de mercado e a oferta aprimorando os ecossistemas de inovação.
Investidores privados	Por se tratar de um programa estratégico com foco na transformação do sistema de inovação os investidores precisam estar cientes de todas as etapas de implementação do projeto para verificação da sua viabilidade e de patrocínio.
Órgãos colegiados – Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Ceará	Os conselhos são atores importantes que buscam manter contato com as demandas provenientes de nichos da sociedade civil organizada em prol de ações com foco na ampliação de políticas voltadas para a ciência e tecnologia.

Fonte: Governo do Estado do Ceará

## 5. PRINCIPAIS RISCOS

Riscos estão associados à ocorrência de eventos que possam comprometer a implantação do programa, em termos de custos, cronograma ou qualidade. O gerenciamento dos riscos consiste no processo sistemático de identificação e análise, objetivando reduzir o impacto dos eventos adversos. O gerenciamento dos riscos dos programas estratégicos da Plataforma Ceará 2050 tem por base quatro dimensões:

- Estratégica, composta por eventos que comprometem o alinhamento das ações aos objetivos do programa;
- Operacional, composta por eventos que comprometem a execução das atividades quanto ao atendimento de suas finalidades;
- Legal, composta por eventos que comprometem o cumprimento das disposições legais estabelecidas para a execução das ações do programa;
- De Imagem, composta por eventos que comprometem a credibilidade das entidades envolvidas na execução das ações do programa.

Vale ressaltar que não é possível eliminar totalmente os riscos, em virtude do amplo horizonte de tempo de sua execução e do natural nível de incerteza que decorre do longo prazo.

**Tabela 4 – Principais Riscos ao Programa Ciência e Futuro**

Risco	Dimensão
Desalinhamento entre as ações propostas na Plataforma Ceará 2050 e novos governos e novas orientações das Universidades e Centros de Pesquisa.	Estratégica
Falha na articulação entre Universidades e Centros de Pesquisa, gerando incapacidade de resposta às necessidades do processo de desenvolvimento do Estado.	Estratégica
Dificuldades no estabelecimento de parcerias entre as Universidades, Centros de Pesquisa, Governo Estadual e Iniciativa Privada.	Estratégica
Incapacidade de implementação das estratégias para a atração dos investimentos necessários ao desenvolvimento do programa.	Estratégica
Deficiência na qualificação da mão-de-obra necessária para a adequada implementação do programa.	Operacional

Fonte: Elaborado por Instituto Publix



## 6. RESULTADOS ESPERADOS

---

O Programa Ciência e Futuro é a proposta estratégica para que o Estado do Ceará absorva os conceitos referentes à inovação e os operacionalize de acordo com as potencialidades locais, garantindo a aceleração do desenvolvimento econômico, por meio desta janela de oportunidades.

É importante mencionar que o sistema de inovação do Ceará já é complexo, aberto e auto-organizado, e o Programa Ciência e Futuro busca atrair novos investimentos frente à oportunidade de desenvolver novas tecnologias no Estado. A consequência será a geração de emprego e renda, o ganho em competitividade e a sustentabilidade dos negócios. Há um claro reconhecimento da importância do capital humano para superar tal desafio e, nesse sentido, o programa busca não somente qualificar como também garantir a permanência dos talentos no Estado.

Percebe-se que o programa estratégico, na medida em que busca fomentar um novo modelo de sistema de inovação, complementando as melhorias já alcançadas, gerará novos produtos e serviços que atenderão os principais desafios para o desenvolvimento do Estado.

São esperados os seguintes principais resultados do programa:

- Desenvolvimento da cultura da eficiência e da produtividade;
- Atração de investimentos baseados na resiliência da tecnologia e da inovação;
- Participação intensiva de nichos estratégicos do setor privado, governo e universidades para ofertar soluções inovadoras às demandas da sociedade.



## Plataforma Ceará 2050

**Produto 4 – Detalhamento dos Programas  
Estratégicos**

**Programa Ceará Seguro**

## **Ceará Seguro**

*O Programa Ceará Seguro consiste nas ações estratégicas para garantir o salto de qualidade da segurança pública no Ceará.*

*Os projetos e ações dividem esforços entre a qualificação dos serviços, apoiados na modernização da infraestrutura física e tecnológica de apoio à segurança, e na revisão do sistema prisional, com adoção do tratamento humanizado ao detento visando sua reinserção social.*

*A finalidade do programa é posicionar as forças de segurança preventivamente no combate às práticas delituosas.*

## SUMÁRIO

---

<b>1. ESCOPO .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1. PROJETOS E AÇÕES .....</b>	<b>4</b>
<i>Organização da Segurança Pública – Infraestrutura .....</i>	<i>4</i>
<i>Organização da Segurança Pública – Sistema Prisional .....</i>	<i>5</i>
<i>Organização da Segurança Pública – PD&amp;I .....</i>	<i>5</i>
<i>Qualificação dos serviços .....</i>	<i>5</i>
<i>Inteligência .....</i>	<i>6</i>
<i>Parcerias – Governança Setorial .....</i>	<i>6</i>
<b>1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA CEARÁ SEGURO .....</b>	<b>6</b>
<b>2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS .....</b>	<b>7</b>
<b>3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO .....</b>	<b>8</b>
<b>4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS .....</b>	<b>14</b>
<b>5. PRINCIPAIS RISCOS .....</b>	<b>15</b>
<b>6. RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>16</b>

## 1. ESCOPO

---

O escopo do Programa Ceará Seguro<sup>1</sup> é composto por ações ordenadas para potencializar o aumento da segurança pública do estado Ceará, organizadas de modo a pautar um modelo de desenvolvimento sustentável ditado pelas vocações do estado.

### 1.1. PROJETOS E AÇÕES

Para fins de gerenciamento, os projetos e ações que compõem o escopo do programa foram estruturados analiticamente em seis grupos. Inicialmente, foram propostos os projetos e ações de organização do setor. Tais projetos e ações estão distribuídos nos grupos “Organização da Segurança Pública - Infraestrutura”, “Sistema Prisional” e “PD&I”. Em seguida, foram propostas projetos e ações voltados para o fortalecimento dos elos da cadeia, componentes dos grupos “Qualificação dos serviços”, “Inteligência” e “Parceria - Governança Setorial”.

#### ***Organização da Segurança Pública – Infraestrutura***

- Construir, reformar e ampliar as instalações das instituições de segurança pública para melhoria e padronização;
- Implantar 20 delegacias 24 horas no interior do estado;
- Implantar 13 Companhias de Bombeiro Militar na RMF e Interior;
- Ampliar a prática de prevenção à criminalidade por meio do videomonitoramento e demais mecanismos tecnológicos de vigilância com o intuito de garantir a segurança preventiva;
- Implementar 'delegacias modelos' capazes de automatizar o fluxo dos processos criminais;
- Implantar 3 unidades da Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança (CIOPS) para integração das modalidades operacionais da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) no interior;
- Criar Polo Tecnológico e Industrial de Defesa e Segurança Pública no Estado do Ceará;
- Implantar núcleos da Perícia Forense do Estado do Ceará (PEFOCE) nas principais regiões do interior do estado.
- Realizar estudo para aperfeiçoar os mecanismos de fiscalização e controle para combate ao tráfico de drogas.
- Modernizar o sistema de radiocomunicação dos órgãos que compõem a Segurança Pública do Estado do Ceará, possibilitando inclusive a integração do sistema com os órgãos do Governo Federal e demais Estados.
- Integrar todas as Forças de Segurança que atuam no estado do Ceará, compartilhando o mesmo espaço, de forma a criar uma sinergia de ações.

---

<sup>1</sup>A elaboração do escopo do Projeto Ceará Seguro considerou a proposta das Rotas Estratégicas desenvolvida pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará na composição do portfólio de projetos.

***Organização da Segurança Pública – Sistema Prisional***

- Construir novas penitenciárias com base em dados de estimativas de futuro da população carcerária com foco em um modelo de recuperação e de ressocialização;
- Implantar unidade de apoio aéreo para a Secretaria de Administração Penitenciária do Estado do Ceará;
- Implementar estratégias de requalificação dos presídios estaduais de forma a garantir atividades de ressocialização do apenado;
- Criar estratégias com o sistema prisional feminino garantindo a devida atenção e supervisão, incluindo o público acautelado LGBTQ+.

***Organização da Segurança Pública – PD&I***

- Ampliar pesquisa científica sobre causas e soluções para a violência;
- Estabelecer Observatório de Segurança segmentado por regiões;
- Estabelecer parcerias para viabilização de projetos de pesquisa e desenvolvimento de soluções em cibersegurança;
- Estabelecer parcerias para desenvolver um mestrado profissional para os agentes de segurança pública.
- Desenvolver novos sistemas de tecnologia e de gestão prisional para monitorar toda dinâmica no interior do sistema prisional.

***Qualificação dos serviços***

- Integrar ações de segurança para o combate à exploração sexual, tráfico de drogas e armas;
- Ampliar Política de Justiça e Cidadania com foco no tráfico de pessoas;
- Monitorar os planos municipais de erradicação e fiscalização para combate ao trabalho escravo e trabalho infantil no estado;
- Implementar pacote de medidas de combate ao tráfico de pessoas, animais, armas e drogas nas divisas e fronteiras do estado - via portos e aeroportos;
- Construir casas de acolhimento aos jovens em situação de risco ou vítimas de violência doméstica, com oferta de acompanhamento psicológico;
- Implementar os Termos Circunstanciais de Ocorrência e Boletins de Ocorrência eletrônicos para crimes de menor potencial ofensivo;
- Implementar e fiscalizar protocolo de redução de danos e violações de direitos durante operações policiais em territórios vulneráveis;
- Realizar, de forma contínua, benchmarking nacional e internacional em segurança pública, com ênfase em prospecção de tecnologias e estruturas inovadoras em segurança;
- Implementar estratégia de adequação do atendimento no Instituto Médico Legal bem como garantia de melhorias nas ações vinculadas à perícia forense;

- Comunicar, de forma contínua, a população sobre áreas de risco e ocorrência de eventos extremos.

### ***Inteligência***

- Implementar a Cidade da Segurança com o intuito de qualificar a integração entre os diferentes grupamentos e a defesa civil;
- Implementar um Centro de Inteligência do Nordeste, garantindo o monitoramento nas divisas com outros estados, na costa do Ceará, bem como o mapeamento dos dados dos territórios cearenses para garantir o planejamento estratégico da segurança;
- Implementar um banco de dados integrado garantindo o devido suporte ao processo de investigação, de acordo com as premissas estabelecidas pela ação de institucionalização de um 'governo digital';
- Implantar um sistema único de informações que possa, de forma estratégica e inteligente, ordenar as ações das forças de segurança;
- Formar e usar bancos de dados e contínuo uso de ferramentas estatísticas para orientação de políticas públicas de prevenção e atuação nas manchas criminais.

### ***Parcerias – Governança Setorial***

- Elaborar e implementar um plano para o desenvolvimento gradual da cultura organizacional das polícias em busca de uma atuação baseada nos princípios da polícia cidadã;
- Ampliar a cooperação dos municípios nas ações de segurança pública;
- Institucionalizar um modelo de governança em segurança no estado e municípios;
- Ampliar e modernizar programas de incentivo ao desenvolvimento socioeconômico em regiões de maior violência e criminalidade;
- Promover a integração e articulação entre as medidas socioeducativas de responsabilidade do estado (em meio fechado) e dos municípios (em meio aberto) com a finalidade de concretização do princípio da integralidade do atendimento.

## **1.2. PROJETOS E AÇÕES DE OUTROS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS QUE IMPACTAM O ESCOPO DO PROGRAMA CEARÁ SEGURO**

Além dos projetos e ações do escopo do Programa Ceará Seguro, existem também aqueles projetos e ações de outros programas do portfólio do Ceará 2050 que impactam os resultados deste programa. Referidos projetos e ações são apresentados na Tabela 1, a seguir. Reforça-se que tais projetos e ações não fazem parte do escopo do Programa Ceará Seguro, mas reforçam sua transversalidade.

**Tabela 1 – Projetos e Ações de outros Programas Estratégicos que impactam o Escopo do Programa Ceará Seguro**

Projetos e Ações	Programa Estratégico
Implementar estratégias voltadas para a transformação das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), requalificando os espaços degradados, vulneráveis e com a presença de habitações precárias.	Municípios Fortes
Requalificar os espaços públicos com foco nas áreas mais vulneráveis e garantindo iluminação pública adequada.	Municípios Fortes
Adequar a utilização dos equipamentos escolares para implementação de estratégias transversais com a área da saúde e da segurança com o intuito de promover a conscientização de pautas relevantes para cada região (Ex.: álcool e outras drogas; violência doméstica; prevenção de suicídio, prevenção de autolesão; doenças sexualmente transmissíveis e saúde bucal).	Educação Transformadora
Realizar um estudo do sistema judiciário para diagnóstico dos seus gargalos e posterior proposta de solução a partir de mecanismos legais;	Inova Governo
Construir 300 Areninhas qualificadas como pólo de prática de atividade física diversificada e inclusiva a toda população. Ênfase em locais de maior vulnerabilidade social.	Futuro no Esporte

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS

O Programa Ceará Seguro busca alcançar objetivos estratégicos constantes do Mapa da Estratégia da Plataforma do Ceará 2050.

### VALOR PARA A SOCIEDADE

Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões

Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente

Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social

Reduzir expressivamente a pobreza e o desemprego na busca do ideal da erradicação da miséria, da elevação da renda per capita e da redução da desigualdade socioeconômica para o patamar dos melhores níveis do país

Aceleração econômica com ênfase na ampla prosperidade compartilhada

Ser líder nacional no crescimento do PIB, através da atração sustentável de investimentos alavancados por instituições de reconhecimento global, pela inovação, tecnologia e capacitação.

Desenvolvimento territorial inteligente e integrado à luz de suas vocações e potencialidades

Promover o equilíbrio territorial cearense a partir do conceito de polos regionais, desenvolvidos com base em cidades inteligentes, interconectadas e sustentáveis, potencializando as vocações de cada região a partir da inovação.



## CADEIAS PRODUTIVAS

Polo de inovação em tecnologia da informação e comunicação

Ser referência mundial na indústria de *data centers* e geração de conteúdos de Tecnologia da Informação e Comunicação, utilizando as tecnologias de última geração representadas, no cenário atual, por Computação em Nuvem, Inteligência Artificial, IOT e *blockchain*, para alavancar o desenvolvimento do Estado. Busca-se fornecer infraestrutura de banda larga e cabos submarinos a empresas de TIC, instaladas no estado, promover a criação de laboratórios de pesquisas em IES, em Fortaleza e em outras regiões do estado, e atrair cearenses de destaque no setor.

## CAPITAL HUMANO

Lideranças altamente preparadas para atuar no contexto das transformações globais e locais

Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e à potencialização de vocações locais.

## SERVIÇOS AO CIDADÃO

Segurança, justiça e cultura da paz como elementos de transformação do Ceará em um estado seguro para se viver

Reduzir radicalmente a criminalidade e a violência em todas as suas dimensões, através de um sistema de segurança e justiça de padrão mundial, que fortaleça a cultura da paz.

## GOVERNANÇA

Institucionalização da cultura de governança compartilhada e de gestão orientada para resultados

Governar com a sociedade, em uma perspectiva de longo prazo e voltada para resultados, por meio da cultura de pertencimento, cooperação, regionalização, transparência, corresponsabilidade, planejamento e controle social, de modo republicano e democrático, a partir da promoção da governança compartilhada de forma ética, inovadora e disruptiva com o engajamento de toda a sociedade cearense, comprometida e responsabilizada com a formulação, implantação e avaliação das políticas públicas

## **3. CRONOGRAMA E PLANO DE INVESTIMENTO**

A Tabela 2, a seguir, apresenta a proposta de cronograma para a execução dos projetos e ações do Programa Ceará Seguro, com estimativa dos investimentos. A descrição dos projetos e ações obedece a uma perspectiva estratégica ampla, significando que para sua operacionalização far-se-á necessário o desdobramento em etapas executáveis e gerenciáveis por conta de seus agentes responsáveis.

Do mesmo modo, os investimentos estimados constituem apenas um indicativo de valores julgados adequados para a execução dos projetos e ações, que podem indicar a viabilidade e a probabilidade de sucesso do programa no que tange aos recursos necessários.

A justificativa da opção por este modelo de estimativas reside em dois aspectos fundamentais: o prolongado horizonte de tempo para a estimativa dos valores e a sujeição às decisões gerenciais no futuro. Além disso, o programa não possui característica de execução exclusivamente pública, sendo possível analisar modelagens alternativas de execução e parcerias, bem como novas formas de gerir o patrimônio que será instalado, em casos de equipamentos públicos. Acredita-se que, assim, a composição indicativa dos investimentos para o programa apóie a condução estratégica do desenvolvimento do Ceará, podendo ser revista de acordo com os ciclos do planejamento do Estado.

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Ceará Seguro**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Organização da Segurança Pública - Infraestrutura</b>											
Construir, reformar e ampliar as instalações das instituições de segurança pública para melhoria e padronização;	500	Estudo	1	x							
Implantar 20 delegacias 24 horas no interior do estado;	193.565	Delegacia	20	x	x	x	x	x	x	x	
Implantar 13 Companhias de Bombeiro Militar na RMF e Interior;	66.560	Projeto	13	x	x	x	x	x	x	x	x
Ampliar a prática de prevenção à criminalidade por meio do videomonitoramento e demais mecanismos tecnológicos de vigilância com o intuito de garantir a segurança preventiva;	112.806	Projeto	58	x	x	x	x	x	x	x	x
Implementar 'delegacias modelos' capazes de automatizar o fluxo dos processos criminais;	500	Estudo	1	x							
Implantar 3 unidades da Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança (CIOPS) para integração das modalidades operacionais da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) no interior;	95.299	Projeto	22		x	x	x	x	x	x	x
Criar Polo Tecnológico e Industrial de Defesa e Segurança Pública no Estado do Ceará;	500	Estudo	1	x							
Implantar núcleos da Perícia Forense do Estado do Ceará (PEFOCE) nas principais regiões do interior do estado.	45.900	Núcleos	4			x		x	x		
Realizar estudo para aperfeiçoar os mecanismos de fiscalização e controle para combate ao tráfico de drogas.	300	Estudo	1	x							
Modernizar o sistema de radiocomunicação dos órgãos que compõem a Segurança Pública do Estado do Ceará, possibilitando inclusive a integração do sistema com os órgãos do Governo Federal e demais Estados.	118.360	Projeto	1	x	x	x					
Integrar todas as Forças de Segurança que atuam no estado do Ceará, compartilhando o mesmo espaço, de forma a criar uma sinergia de ações.	150.000	Projeto	1	x	x	x	x				

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Ceará Seguro**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Organização da Segurança Pública - Sistema Prisional</b>											
Construir novas penitenciárias com base em dados de estimativas de futuro da população carcerária com foco em um modelo de recuperação e de ressocialização;	392.391	Projeto	19	x	x	x	x	x	x	x	x
Implantar unidade de apoio aéreo para a Secretaria de Administração Penitenciária do Estado do Ceará;	40.000	Projeto	1						x		
Implementar estratégias de requalificação dos presídios estaduais de forma a garantir atividades de ressocialização do apenado;	1.000	Estudo	1	x	x	x					
Criar estratégias com o sistema prisional feminino garantindo a devida atenção e supervisão, incluindo o público acatelado LGBTQ+.	1.740	Projeto	20	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Organização da Segurança Pública - PD&amp;I</b>											
Ampliar pesquisa científica sobre causas e soluções para a violência;	15.000	Pesquisa	1	x							
Estabelecer Observatório de Segurança segmentado por regiões;	500	Estudo	1	x							
Estabelecer parcerias para viabilização de projetos de pesquisa e desenvolvimento de soluções em cibersegurança;	40.000	Parcerias	10 anos	x	x	x	x	x	x		
Estabelecer parcerias para desenvolver um mestrado profissional para os agentes de segurança pública.	10.085	Turmas	15	x		x		x	x	x	x
Desenvolver novos sistemas de tecnologia e de gestão prisional para monitorar toda dinâmica no interior do sistema prisional.	6.000	Sistema	1	x	x						

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Ceará Seguro**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
Qualificação dos serviços											
Integrar ações de segurança para o combate à exploração sexual, tráfico de drogas e armas;	1.690	Ações	26	x	x	x	x	x	x	x	x
Ampliar Política de Justiça e Cidadania com foco no tráfico de pessoas;	1.500	Política	1	x	x	x	x	x	x	x	x
Monitorar os planos municipais de erradicação e fiscalização para combate ao trabalho escravo e trabalho infantil no estado;	500	Estudo	1	x							
Implementar pacote de medidas de combate ao tráfico de pessoas, animais, armas e drogas nas divisas e fronteiras do estado - via portos e aeroportos;	57.190	Viaturas	326			x	x	x	x	x	x
Construir casas de acolhimento aos jovens em situação de risco ou vítimas de violência doméstica, com oferta de acompanhamento psicológico;	500	Estudo	1	x							
Implementar os Termos Circunstanciais de Ocorrência e Boletins de Ocorrência eletrônicos para crimes de menor potencial ofensivo;	500	Estudo	1	x							
Implementar e fiscalizar de protocolo de redução de danos e violações de direitos durante operações policiais em territórios vulneráveis;	500	Estudo	1	x							
Realizar, de forma contínua, benchmarking nacional e internacional em segurança pública, com ênfase em prospecção de tecnologias e estruturas inovadoras em segurança;	500	Estudo	1	x							
Implementar estratégia de adequação do atendimento no Instituto Médico Legal bem como garantia de melhorias nas ações vinculadas à perícia forense;	500	Estudo	1	x							
Comunicar, de forma contínua, a população sobre áreas de risco e ocorrência de eventos extremos.	500	Estudo	1	x							

**Tabela 2 – Cronograma e Plano de Investimento do Programa Ceará Seguro**

Projetos e Ações	Investimentos (R\$ mil)	Unidade	Quantidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	2030 a 2039	2040 a 2050
<b>Inteligência</b>											
Implementar a Cidade da Segurança com o intuito de qualificar a integração entre os diferentes grupamentos e a defesa civil;	150.000	Complexo Integrado	1	x	x	x	x				
Implementar um Centro de Inteligência do Nordeste, garantindo o monitoramento nas divisas com outros estados, na costa do Ceará, bem como o mapeamento dos dados dos territórios cearenses para garantir o planejamento estratégico da segurança;											
Implementar um banco de dados integrado garantindo o devido suporte ao processo de investigação, de acordo com as premissas estabelecidas pela ação de institucionalização de um 'governo digital';	40.000	Sistema	10 Anos	x	x	x	x	x	x	x	x
Implantar um sistema único de informações que possa, de forma estratégica e inteligente, ordenar as ações das forças de segurança;											
Formar e usar bancos de dados e contínuo uso de ferramentas estatísticas para orientação de políticas públicas de prevenção e atuação nas manchas criminais.											
<b>Parceria - Governança Setorial</b>											
Elaborar e implementar um plano para o desenvolvimento gradual da cultura organizacional das polícias em busca de uma atuação baseada nos princípios da polícia cidadã;	4.181	Núcleos	52	x	x	x	x	x	x	x	x
Ampliar a cooperação dos municípios nas ações de segurança pública;	500	Estudo	1	x							
Institucionalizar um modelo de governança em segurança no estado e municípios;	500	Estudo	1	x							
Ampliar e modernizar programas de incentivo ao desenvolvimento socioeconômico em regiões de maior violência e criminalidade;	500	Estudo	1	x							
Promover a integração e articulação entre as medidas socioeducativas de responsabilidade do estado (em meio fechado) e dos municípios (em meio aberto) com a finalidade de concretização do princípio da integralidade do atendimento.	500	Estudo	1	x							
<b>Totais</b>	<b>1.551.066</b>										

## 4. PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

**Tabela 3 –Principais Responsáveis – Programa Ceará Seguro**

Instituição executora	Justificativa
<b>Principal Responsável</b>	
<b>Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)e vinculadas</b>	As competências da SSPDS que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa envolvem a capacidade de zelar pela ordem pública e pela incolumidade das pessoas e do patrimônio, no que diz respeito às atividades de segurança pública, coordenando, controlando e integrando as ações da Polícia Civil, da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar, da Perícia Forense do Estado do Ceará, da Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará e da Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública assessorar o Governador do Estado na formulação de diretrizes e da política de garantia e manutenção da ordem pública e defesa social;realizar estudos para subsidiar a elaboração, acompanhamento e avaliação das políticas públicas de prevenção à violência e contribuir na formulação de estratégias para a Segurança Pública;elaborar e monitorar a implantação de projetos especiais em segurança pública; articular os assuntos relacionados à Segurança Pública junto a outros órgãos e entidades da administração estadual e dos municípios.
<b>Demais Responsáveis</b>	
<b>Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG)e vinculadas</b>	As competências da SEPLAG que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são a coordenação da formulação de políticas públicas e de agendas estratégicas setoriais; a coordenação dos processos de planejamento, orçamento e gestão voltado ao alcance dos resultados previstos da ação do Governo; a coordenação do processo de viabilização de fontes alternativas de recursos e de cooperação para financiar o desenvolvimento estadual; a coordenação da formulação e da implementação do Programa de Alianças com o Privado, no âmbito das Parcerias Público-Privadas – PPP, e Concessões de grande porte; e a coordenação da elaboração de estudos, pesquisas e a base de informações gerenciais e socioeconômicas para o planejamento do Estado.
<b>Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA)e vinculadas</b>	As competências da SEINFRA que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são a captação de recursos, celebração de convênios e promoção da articulação entre os órgãos e entidades estaduais, federais, municipais, internacionais e privados para implementação das políticas; e a supervisão das atividades relativas à execução de projetos de infraestrutura desenvolvidos pela Secretaria e órgãos vinculados.
<b>Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo (SEAS)</b>	As competências da SEAS que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa envolvem as funções de executar as medidas socioeducativas de internação e de semiliberdade, promovendo a interlocução com ONGs, OGs, empresas privadas e sociedade civil, visando à inserção/reinserção familiar e inclusão socioprodutiva dos egressos de medidas socioeducativas.
<b>Secretaria de Administração Penitenciária (SAP)</b>	As competências da SAP que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa envolvem a capacidade de formular e coordenar a execução das políticas e ações de inteligência, de controle, de segurança e de operações do Sistema de Administração Penitenciária; realizar a gestão de vagas e mapeamento situacional do sistema penitenciário; coordenar a assistência em saúde, jurídica e psicossocial, o trabalho social, a capacitação profissional, o sistema educacional e o desenvolvimento laboral dos internos e apenados progredidos em regime, com a finalidade de prepará-los ao retorno a uma convivência social mais equilibrada, minimizando a reincidência criminal; coordenar ações de ressocialização do egresso do sistema prisional; executar ações de saúde física e mental, assistência psicossocial e jurídica, cultura, esporte e lazer das pessoas privadas de liberdade, bem como outros julgados convenientes e necessários; realizar estudos, projetos

	técnicos e controle das obras de construção, ampliação, reforma, recuperação e conservação dos prédios e estabelecimentos prisionais; exercer outras competências necessárias ao cumprimento de suas finalidades.
<b>Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS) e vinculadas</b>	As competências da SPS que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa são a execução de monitoramento que também ocorre junto aos municípios de informações sobre os núcleos familiares mais vulneráveis gerando ações de atuação conjunta, como por exemplo, o mapeamento de zonas quentes de criminalidade e zonas de alta vulnerabilidade.
<b>Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública do Estado do Ceará (SUPESP)</b>	As competências da SUPESP que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa envolvem a capacidade de realizar estudos para subsidiar a elaboração, acompanhamento e avaliação das políticas públicas de prevenção à violência e contribuir na formulação de estratégias para a Segurança Pública e para o Pacto por um Ceará Pacífico; produzir, analisar e disponibilizar estatísticas e informações relacionadas à Segurança Pública do Estado.
<b>Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará (AESP)</b>	As competências da AESP que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa envolvem a capacidade de promover a formação inicial, continuada, pós-graduação, pesquisa e extensão dos profissionais da segurança pública a que se refere o art. 1º, inclusive os da defesa civil estadual; formar o pessoal por meio de cursos específicos, direta ou indiretamente, relacionados com a segurança pública e defesa social, inclusive curso de formação de praças e oficiais das organizações militares; qualificar os recursos humanos das organizações vinculadas, de forma integrada e complementar, para propiciar a inovação técnica e científica e a manutenção ou aprimoramento dos aspectos funcionais e organizacionais positivos necessários ao desenvolvimento da segurança pública e defesa social do Estado.
<b>Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário (CGD)</b>	As competências da CGD que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa envolvem a capacidade de apurar a responsabilidade disciplinar e aplicar as sanções cabíveis, aos militares da Polícia Militar, militares do Corpo de Bombeiros Militar, membros das carreiras da Polícia Judiciária, e membros da carreira de Segurança Penitenciária.
<b>Superintendência da Polícia Civil (PC)</b>	As competências da PC que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa envolvem a execução da chamada polícia judiciária e administrativa, procedendo à apuração das infrações penais, exceto as militares, realizando as investigações necessárias, por iniciativa própria ou mediante requisições emanadas pelo Ministério Público ou de autoridades judiciárias; assegurar a proteção e promoção do bem-estar da coletividade e dos direitos, garantias e liberdades do cidadão.
<b>Polícia Militar do Ceará (PMCE)</b>	As competências da PC que justificam sua corresponsabilidade sobre o programa envolvem a execução das funções de polícia preventiva e de segurança; as atividades de segurança interna do território estadual e de policiamento ostensivo fardado, destinado à proteção e defesa social, à manutenção da Lei e da ordem, e à prevenção e repressão imediata da criminalidade; a guarda e vigilância do patrimônio público e das vias de circulação.
<b>Investidores em Tecnologia</b>	Por se tratar de um programa estratégico com foco na transformação da segurança pública atual, os investidores em tecnologias com foco na segurança, prevenção e gestão de presídios precisam estar cientes de todas as etapas de implementação do programa para verificação da sua viabilidade e de patrocínio.

Fonte: Governo do Estado do Ceará

## 5. PRINCIPAIS RISCOS

Riscos são ocorrências de eventos que possam comprometer o andamento do programa, em termos de custos, tempo ou qualidade. O gerenciamento dos riscos consiste no processo sistemático de identificar e analisá-los, objetivando reduzir o



impacto dos eventos adversos. O gerenciamento dos riscos dos programas estratégicos da Plataforma Ceará 2050 baseou-se em quatro dimensões:

- Estratégica, composta por eventos que comprometem o alinhamento das ações aos objetivos do programa que as contemplam;
- Operacional, composta por eventos que comprometem a execução das atividades quanto ao atendimento de sua finalidade;
- Legal, composta por eventos que comprometem o cumprimento das disposições legais acerca da execução das ações do programa; e
- De Imagem, composta por eventos que comprometem a reputação das entidades envolvidas na execução das ações do programa.

Vale ressaltar que não é possível eliminar, totalmente, os riscos deste programa, em razão do amplo horizonte de tempo de sua execução e do nível de incerteza inerente ao planejamento de longo prazo.

**Tabela 4 – Principais Riscos - Programa Ceará Seguro**

Risco	Dimensão
Não estabelecer estratégias claras de gestão do patrimônio que envolve o sistema prisional.	Estratégica
Não tratar a política de segurança com base em evidências.	Estratégica
Não adesão dos municípios às premissas do programa.	Estratégica
Não implementar melhorias ou requalificar a infraestrutura existente.	Operacional
Não executar melhorias ou absorver novas metodologias no sistema prisional.	De Imagem
Não absorver novas tecnologias junto aos grupamentos policiais.	De Imagem

Fonte: Elaborado por Instituto Publix

## 6. RESULTADOS ESPERADOS

A implementação do Programa Ceará Seguro é a proposta estratégica para repensar o modelo de segurança que hoje é praticado no Brasil. O uso de novas tecnologias é premissa básica para remodelar a segurança pública cearense, investindo em equipamentos, bem como em servidores públicos da área de segurança (policiais militares, civis ou corpo de bombeiros militar), agentes socioeducativos e/ou agentes prisionais. O salto de qualidade que se espera com este programa estratégico envolve no novo posicionamento das forças e instituições de segurança de forma preventiva no combate às práticas delituosas.

Percebe-se que operacionalizar o que se entende por segurança, seja na compra de viaturas, armamentos, elaborar boas licitações para a construção de espaços de prevenção à criminalidade ou presídios; abrir um concurso público para aumentar o efetivo ou pensar novas estratégias de parceria para prestação de serviços com foco

na segurança gerará custos de investimento e de manutenção. Se há a percepção de alto custo faz-se necessário revisitarmos os atuais modelos de aquisições e a própria estratégia de provimento da sensação de segurança.

Dito isso, este programa estratégico busca visitar o modelo, assumindo que muito se avançou no estado e que tais avanços podem e devem ser mantidos e até mesmo qualificados. As premissas de prevenção e repressão qualificada propostas pelo 'Ceará Pacífico' apresentam resultados e os mesmos podem ser intensificados com as ações aqui propostas.

Desta forma, esperam-se como principais resultados do programa:

- Redução dos indicadores de homicídios e crimes violentos;
- Redução da vulnerabilidade social por meio do acesso à da prevenção primária, em conjunto com outras políticas setoriais;
- Melhoria, para todos os municípios, dos indicadores de criminalidade;
- Atração de investimentos baseados em evidências com foco na prevenção à criminalidade;
- Qualificação dos equipamentos de segurança; e
- Garantia de adequação da prevenção e da repressão qualificada com base nas manchas criminais e em territórios mais vulneráveis.